Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.738 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

O Parlamento francez approvou o programma de construcções navaes e o projecto de defesa das fronteiras

FORAM RECEBIDOS HONTEM COM SOLENNIDADE, PELO PAPA, O DUQUE DE GENOVA E SUA FAMILIA

Primo de Rivera declara que a Hespanha não póde deixar de ter parte saliente nas conferencias que se prendam ás questões do Mediterraneo

A evacuação da Rhenania

O acto do arriamento da bandeira tricolor, da fronteira allemã de Ehrenbreitstein, ante a guarda franceza formada, no dia 30 de novembro

O serviço telephonico internacional e transoceanico, da Europa á America

Londres, (Especial do "Correio da Manhã") — "Allô, Nova York", chama uma voz feminina, de Londres.

"Allô, pequena", responde outra, de Nova York.

Eis tudo o que é necessario para iniciar-se uma communicação telephonica transatlantica que permitte o contacto de quem quer que seja, dos vinte milhões de assignantes, em muitas partes do mundo, a milhares de milhas de distancia.

Hoje, telephona-se de Paris, Berlim, Roma, Madrid, etc., para Nova York, Chicago, ou São Francisco. Esta mesma faculdade podem ter a Hollanda, Belgica, Suissa, Austria, Hungria, Suecia e Dinamarca.

E' interessante notar-se que um dos mais curiosos aspectos de toda essa maravilha, consiste em que todas essas ligações se fazem por meio de uma unica organização, chamada "London Telephone Service". De facto, ligações da Europa para os Estados Unidos, Canadá, Mexico, Cuba e vice-versa, são centralisadas e passam em Londres.

Uma das mais distanciadas ligações telephonicas realizadas, segundo a opinião de um technico do departamento, foi uma de Ceuta, em Marrocos, com Havana, em Cuba, ha mais de sete mil milhas de distancia de uma para a outra. A via foi a seguinte: Marrocos, Hespanha, França, Inglaterra, Estados Unidos e, finalmente, Cuba.

O salão da estação transoceanica offerece um espectaculo curioso. Dezenas de telephonistas attendem a mais de 600 ligações por hora. Ao lado, fica o grupo de 35 technicos, que fiscalisam as ligações em linguas as mais variadas, em quasi toda a roda do mundo. Se uma pequena luz apparece num dos orificios do taboleiro, póde muito bem ser um assignante de Londres desejando communicar-se com um amigo em Nova York. A telephonista toma as suas notas ligeiras, num pedaço de papel, que é enviado para um dos operadores de outra mesa, que, com um simples movimento de uma chave, abre o circuito para a America do Norte, a quem notifica o numero a ligar.

Os pedidos de ligação do Continente para a America do Norte, por telephonistas versadas nos idiomas de onde procedem os pedidos, cujas annotações em seguida passadas aos operadores que fazem a ligação do circuito para a America.

A concorrencia é grande, e ás vezes espera-se umas duas horas para conseguir-se a ligação. Em muitos casos, porém, só são precisos de dois a cinco minutos, para se falar de Madrid para Nova York. Torna-se ainda mais admiravel o feito, se se considerar o itinerario, que comprehende primeiramente as linhas terrestres da Hespanha e França e, depois, por cabo, a travessia do Canal da Mancha dali a Londres, e depois a estação de Rugby, de onde passa para a America do Norte.

A taxa é de 45 dollars, por tres minutos de communicação effectiva, em cada direcção da ligação. Se ha algum embaraço ou defeito de linha, no momento, isso é escrupulosamente descontado, graças a uma empresa especial, de chronometro, á vista, que não somente conta o tempo como o tempo da conversação, e tambem verifica se tudo se passa com regularidade nos serviços.

AS REPARAÇÕES

Está constituida a delegação allemã que irá a Haya

Berlim, 28 (Havas) — Na reunião desta manhã do Conselho de Gabinete, foram designados os membros da delegação do Reich á proxima Conferencia de Haya, para definitiva regulamentação do problema das reparações.

Fazem parte da delegação os srs. Curtius e Moldenhauer, ministros, respectivamente, da Economia e das Finanças; o ex-ministro sr. Wirth; o sr. Melchior, membro da directoria geral do Reichsbank e antigo membro do Comité das Reparações; o senhor Schaffer, nomeado secretario de Estado do Ministerio das Finanças e varios directores ministeriaes.

Caso as negociações em torno do Banco Internacional de Ajustes Young, o sr. Schacht, director do Reichsbank, será chamado a Haya a titulo de convidado á delegação do Reich.

Ainda a delegação allemã em Haya

Berlim, 28 (U. P.) — O gabinete nomeou o banqueiro hamburguez, Carl Melchior para chefiar a delegação de peritos, que vae tomar parte na conferencia de reparações de Haya.

O sr. Melchior foi um dos delegados allemães á conferencia de peritos de Young, em Paris, na ultima primavera.

A ausencia do sr. Schacht da delegação ficou decidida após intensas lutas entre esse financeiro e o gabinete. Depois de tres horas de sessão, hontem, os ministros não conseguiram chegar a um accordo quanto ás condições impostas pelo sr. Schacht para a sua nomeação. Voltando a se reunir hoje, decidiram que o sr. Schacht deveria permanecer em Berlim, excepto quando entrassem em discussões os problemas relacionados com a creação do novo banco de reparações.

Sabe-se que o sr. Schacht recusou a offerta do gabinete para assistir aos trabalhos da conferencia na qualidade de chefe dos peritos, insistindo orgulhosamente que só acceitaria a "missão de chefe da delegação ou então, nada".

O CONGRESSO NACIONAL INDIANO NÃO ESTA' EM HARMONIA

Produziu-se a primeira scisão com a demissão pedida por um dos seus membros

Lahore, 28 (U. P.) — A primeira scisão no Congresso Nacional foi assignalada com a demissão do sr. Bose, do comité de trabalho, em signal de protesto contra a politica de "Motilalnehrus", que regulava as dissenções surgidas durante as eleições de Bengala.

O sr. Bose e mais 24 membros do Congresso de Bengala, que tomavam parte nos seus trabalhos, retiraram-se.

Não houve motim a bordo do "Emden"

Berlim, 28 (U. P.) — O Ministerio da Marinha desmentiu á United Press que houvesse havido uma amotinação a bordo do cruzador "Emden", admittindo, porém, que alguns da tripulação reclamaram contra a qualidade da comida servida a bordo. Dois tripulantes foram, afinal, condemnados pelo Conselho disciplinar, sentenciados a cinco semanas de carcere por insubordinação.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

Primo de Rivera acha que as conferencias não podem extender-se ao Mediterraneo sem a participação da Hespanha

Madrid, 28 (U. P.) — O primeiro ministro, general Primo de Rivera, e o secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Palacios, conferenciaram a respeito da situação da Hespanha nas conferencias do desarmamento.

Depois dessa conferencia, o marquez de Estrella declarou ao representante da United Press: — "Parece que essas conferencias estenderão a sua esphera de acção á zona do Mediterraneo. Tratando-se do Mediterraneo, a Hespanha creria necessario intervir desde o primeiro momento, como lhe corresponde pela sua situação geographica e historica.

..*Paris*, 28 (U. P.) — Quatrocentos milhões de francos do credito de 3.300 milhões votado hoje pela Camara para a construcção de fortificações, serão empregados no aperfeiçoamento da defesa anti-aerea e particularmente na fabricação de um poderoso canhão anti-aereo de aço concreto.

Os outros 2.900 milhões são destinados á acquisição de embarcações fluviaes, metralhadoras lanças e material para a construcção de trincheiras, arame farpado, etc.

Paris, 28 (U. P.) — A Camara dos Deputados votou, praticamente sem discussão, creditos no valor de 1.267 milhões de francos para a construcção de 48.000 toneladas, entre 1930 e 1934, inclusive um crusador de dez mil toneladas, seis destroyeres de 2.800 toneladas cada um, seis submarinos de primeira classe, um lança-minas, dois navios ligeiros para a frota colonial, um caça-minas, além da renovação dos stocks de minas, munições e torpedos.

A execução desse programma, que demorará quatro annos começará em 130 e, uma vez concluido, toda a frota naval franceza ficará completamente rejuvenescida.

A MORTE DO CARDEAL GAMBA

Grande multidão visitou o seu corpo, exposto na cathedral de Turim

Turim 28 (U. P.) — Grande multidão visitou o corpo do cardeal Gambo, que está exposto na egreja archiepiscopal.

Os seus funeraes estão marcados para a proxima segunda-feira.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os agricultores e industriaes de Moçambique querem se suspenda a regulamentação do trabalho indigena

Lisboa, 28 (U. P.) — Os agricultores e industriaes de Moçambique pediram ao governo a suspensão da regulamentação do codigo do trabalho dos indigenas, visto aggravar a falta de mão de obra.

Lisboa 28 (U. P.) — A canhoneira "Raul Cascaes" apresou duas traineiras hespanholas que pescavam em aguas do Algarve.

Lisboa 28 (U. P.) — O governo aboliu o imposto de transito de automoveis e caminhões e mais as taxas das camaras municipaes sobre os mesmos vehiculos.

Lisboa 28 (U. P.) — Em Dois Portos, Sebastião Martins assassinou a namorada, suicidando-se, em seguida.

Lisboa 28 (U. P.) — Annuncia-se a chegada proximamente a esta capital de uma missão economica poloneza, afim de intensificar as relações commerciaes entre Portugal e a Polonia, após a assignatura do convenio commercial.

Lisboa, 28 (Havas) — O "Diario do Governo" publica, hoje o texto da resolução pela qual foi approvado o projecto de construcção do entreposto commercial de Setubal, obra orçada em 26.310 contos.

Lisboa 28 (Havas) — A commissão central da Assistencia Nacional aos Tuberculosos acaba de entregar ao chefe do governo uma longa representação em que solicita auxilio pecuniario para manutenção da obra em que se acha empenhada e na qual se dispendem actualmente grandes sommas, pedindo do presidente do Conselho o encargo confiado á commissão que possa agir com inteira liberdade no sentido de reorganizar completamente os serviços de Assistencia.

Lisboa, 28 (U. P.) — O barão de Valentino, novo ministro da Italia, apresentou as suas credenciaes ao presidente Carmona, sendo essa posse acompanhada do cerimonial habitual.

Lisboa, 28 (U. P.) — Está designado para março o julgamento dos réos envolvidos na recente questão do Banco de Angola e Metropole. As testemunhas de defesa são em numero de vinte e de accusação 180.

Lisboa, 28 (U. P.) — O paquete "Holbein" levou ao Brasil cento e um emigrantes portuguezes.

Lisboa, 28 (U. P.) — A Liga Agraria do Norte propoz ao governo que envie á America do Norte uma missão afim de estudar o aperfeiçoamento da industria de fructas para poder melhorar a exportação de fructas portuguezas para o Brasil.

A EXTRATERRITORIALIDADE NA CHINA

Opinião de um americano sobre o proposito de Chiang Kai-Shek de livrar o seu paiz dessa especie de jugo

Peiping, China 28 (U. P.) — Um funccionario norte americano daqui, commentando para o correspondente da United Press a firme attitude do governo do general Chiang Kai Shed de cumprir a sua decisão, tomada em setembro, de abolir a 1 de janeiro de 1930 todo o systema extra-territorial, disse que essa acção "poderia crear um impasse que causará no futuro serios embaraços diplomaticos."

Nankin, 28 (U. P.) — O mandato de extra-territorialidade será abolido no dia 1 de janeiro proximo.

Explicando essa resolução, o governo declara que durante mais de oitenta annos a China esteve manietada pelo systema de extra-territorialidade, que impedia o governo de exercer o poder judiciario sobre os estrangeiros.

Os Estados Unidos, França, Hollanda, Noruega e Brasil approvaram essa resolução do governo chinez.

Um grave acontecimento em La Dorada, Colombia

La Dorada, Colombia, 28 (U. P.) — Em consequencia de um choque entre a policia e o povo amotinado morreram tres pessoas ficando onze gravemente feridas.

A policia procurava impedir o lynchamento do syrio Asis Chamas, que acabára de pisar uma bandeira colombiana. Travou-se, então, violento combate que durou toda a noite, vendo-se a policia finalmente obrigada a abandonar a cidade e retirar-se para os arredores.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Encalhou e perdeu-se o navio-tanque inglez "Silveray"

Londres 28 (Havas) — Communicam de Batavia (Java) que o navio-tanque britannico "Silveray", encalhou, na noite de Natal a cerca de cem kilometros do porto de Macassar, na ilha de Celebes.

Considerava-se completamente perdida a embarcação, cujos tripulantes haviam sido todos salvos.

Gibraltar 28 (U. P.) — O paquete britannico Yorkminsters encalhou ao largo de Tarifa, sendo abandonado pela tripulação, que foi auxiliada pelos selvagens.

CONSOLIDANDO A PAZ ENTRE A ITALIA E O VATICANO

O duque de Genova e sua familia visitam solennemente o Summo Pontifice

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) O papa recebeu em audiencia o duque de Genova, sua filha, a princeza Maria Adelaide; seus filhos, o principe de Udine, o duque de Bergano, o duque de Ancona e o duque de Pistoia e sua nora, a duqueza de Pistoia.

Os visitantes foram acompanhados do seu "entourage", sendo recebidos de forma identica á do duque de Aosta, que esteve no Vaticano na quinta-feira.

Um accordo teuto-americano sobre as reparações

Berlim, 28 (U. P.) — Após seis semanas de negociações, a Allemanha e os Estados Unidos concluiram um novo accordo de reparações, regulando o pagamento das despesas de occupação das tropas dos Estados Unidos e as reclamações feitas por cidadãos americanos contra os prejuizos soffridos durante a grande guerra.

Nos circulos financeiros daqui considera-se que o "funding" e a moratoria estipulados no novo accordo são mais favoraveis á Allemanha do que as concessões semelhantes feitas no Plano Young.

Um communicado official annuncia que os pagamentos allemães serão feitos directamente aos Estados Unidos, ao invez de por intermedio do Banco Internacional de Ajustes.

Esses accordos são semelhantes na sua fórma aos que foram negociados entre os Estados Unidos e os credores alliados. Os emprestimos concedidos em 1924, de accordo com o Plano Young, de accordo com o Plano Dawes, permanecem intactos.

A Allemanha realizou esse accordo em attenção ás outras nações credoras e a sua approvação depende agora do Reichstag e do Senado.

EMQUANTO O MUNDO NÃO SE DESARMA...

... a França previne-se contra surpresas no mar e em terra

Paris 28 (Havas) — A Camara dos Deputados acaba de approvar o projecto de construcção, no decurso do anno proximo, de um novo grupo de unidades navaes que abrange um cruzador, seis contra torpedeiros e seis submarinos.

Paris, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o projecto governamental relativo á defesa das fronteiras.

O vôo de Byrd ao Polo Sul

O commandante Byrd numa das suas photographias mais recentes, tirada depois da sua partida para o Polo Sul

Washington, dezembro de 1929 — O Commandante Byrd acaba de obter um dos maiores triumphos dos tempos modernos. Effectivamente, o vôo ao Polo Sul e a volta, sem nenhum incidente, á Pequena America, onde se encontra installada a base de operações, só póde ser comparado ao seu vôo anterior em torno do Polo Norte.

Desta vez, porém, muito maiores serão as observações colhidas e muito mais importantes as contribuições de natureza scientifica, pois além da perfeição do material utilisado, nenhum passo se deu sem a attenção que o emprehendimento exigia e os mais rigorosos preparativos, estudados e discutidos com grande antecedencia.

Com essa façanha, é hoje o commandante Byrd o unico homem que se póde orgulhar de ter voado através de ambos os polos da terra.

O Polo Sul, ao contrario do Polo Norte, onde ha esquimós e alguma vegetação, é inteiramente deshabitado, não tendo sequer animaes, devido ao rigor do clima, mesmo durante o verão, como acontece presentemente.

Roald Amundsen, o primeiro explorador que attingiu o Polo Sul, utilisando, para isso trenós puxados por cães, levou 97 dias, quando Byrd não chegou a precisar de 24 horas, tendo percorrido praticamente a mesma distancia.

O outro explorador que chegou até ao polo Sul foi o capitão Robert F. Scott, da Inglaterra, que morreu juntamente com os companheiros, quando já de volta á base da expedição.

A questão da propriedade de terras no Polo Sul vem sendo habilmente contornada pelo governo norte-americano, que tem evitado discuti-a, apezar do interesse demonstrado, nesse particular, pela Inglaterra, desde a partida de Byrd ha mais de um anno passado. Assim é que em novembro de 1928, o governo inglez em nota energica ao secretario de Estado Americano lembrou que o assumpto havia sido completamente discutido na conferencia imperial de 1926, enviando-lhe, ao mesmo tempo, uma copia do protocollo, no qual estão descriminadas as areas pertencentes ao Imperio Britannico, em virtude de descoberta.

Essa nota ficou sem resposta durante muito tempo, tendo, por fim, o sub-secretario de Estado Americano informado a Inglaterra, por intermedio de sua embaixada em Washington, que apreciava o "interesse" dos bretões a respeito da expedição Byrd.

E' fóra de duvida que a questão das propriedades de terras virá novamente á tona.

De accordo com o ponto de vista da Inglaterra, o commandante Byrd levou a sua exploração até ao solo inglez, pois em julho de 1923 se declarou "o sector do Mar de Ross uma dependencia britannica sob a jurisdicção do governador geral e commandante em chefe do Dominio da Nova Zelandia".

Os americanos, entretanto, ao que parece, esposam o principio de que a annexão por bandeira e proclamação não cria titulo de posse, precisando-se, para isso, de estabelecimento de uma administração civilisada e habitantes civilisados no territorio cuja posse se pleiteia.

Como tudo indica que o Polo Sul contém grandes fontes de riquezas, é facil prever-se que a Inglaterra não abrirá mão dos areaes a que se julga com direito em virtude de descoberta.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Vae ser creada uma linha postal de Sevilha a Teneriffe e á Gran Canaria, passando por Casablanca

Madri 28 (U. P.) — Inaugurar-se-á em janeiro proximo a linha postal de aviões entre Sevilha e a Grã Canaria, via Casablanca.

Athenas 28 (Havas) — Resultaram, até agora, totalmente infrutiferas as pesquisas levadas a effeito, no mar Egeu, pelo cruzador grego "Helli" e por varios hydro avião italianos, para descoberta do apparelho postal italiano que, a 24 do corrente, caiu como noticiámos, perto do litoral da Turquia.

A bordo do avião sinistrado, viajavam cinco pessoas, cuja sorte continua, assim completamente ignorada.

Berlim 28 (U. P.) — A Companhia Aero Artica annuncia que o projectado vôo polar marcado, para o anno proximo foi abandonado, havendo, comtudo, a esperança de que elle seja realizado em 1931.

Os anarchistas queriam destruir o Expresso do Oriente

Vienna 28 (Havas) — Informações de ultima hora procedentes da Rumania dizem que no leito da via ferrea que passa por Brasov e perto desta estação situada 85 milhas a nordeste de Bucarest, foi encontrada poderosa bomba de dynamite prestes a explodir.

Antes que tal acontecesse, o petardo fôra, porém, retirado da linha pelos empregados da Estrada.

Tudo indicava tratar-se de um attentado contra o expresso do Oriente que corta aquella região em demanda da Europa Central.

OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS NA FRANÇA

Palavras do sr. Leo d'Affonseca

Paris, 28 (U. P.) — O delegado brasileiro, dr. Léo d'Affonseca, que veiu estabelecer as bases para o pagamento dos coupons dos emprestimos federaes brasileiros, declarou a United Press o seguinte:

"Os emprestimos brasileiros contraidos em 1909, 1910 e 1911, foram lançados por intermedio de tres bancos francezes. O governo brasileiro remettia com regularidade a esses bancos, em francos-papel, a importancia necessaria para o resgate dos titulos.

Esse dinheiro continua depositado nos bancos e monta agora a uma somma importante, mas nós actualmente estamos realizando esforços para determinar o total exacto a ser pago aos possuidores de titulos. Os coupons que se vencerão no dia 2 de janeiro serão pagos naquella data. Os atrazados serão pagos mais tarde."

DESCOBRE-SE UMA NOVA TERRA NO ARCTICO

Uma communicação dos aviadores Larsen e Holm

Oslo 28 (Havas) — Os aviadores noruegueses capitão Larsen e tenente Holm, membros da expedição do "Norwegia", ao Pólo Antarctico, acabam de enviar ao jornal "Tidenstegn" um communicado em que annunciam haver descoberto, entre Coats Land e Enderby Land, em aguas do mar Rei Haakon VII, uma nova terra ainda não indicada nos mappas.

Os dois pilotos accrescentam que conseguiram aterrissar em boas condições, na região e della tomaram posse para o throno da Noruega.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Getulio Vargas e João Pessoa chegarão amanhã a esta capital

O sr. Paim Filho declara em Porto Alegre ser impossivel o accordo

O Conselho Municipal recusou por um voto, tomar parte na recepção do sr. Getulio Vargas

Estarão, amanhã, no Rio os candidatos da Alliança Liberal aos supremos postos da administração do paiz, srs. Getulio Vargas e João Pessoa. O primeiro viajará de avião e deverá chegar cerca das 4 e meia horas da tarde e o segundo, que vem a bordo do "Flandria", desembarcará no Caes do Porto ás 8 e meia horas da manhã.

Ambos serão recebidos festivamente pela população carioca, que terá, desse modo, opportunidade de, mais uma vez, demonstrar, de fórma expressiva, os seus sentimentos de civismo, independencia e altivez.

A RECEPÇÃO DOS CANDIDATOS LIBERAES

A commissão de recepção voltou a reunir-se, hontem, na séde da Alliança Liberal, participando da reunião egualmente alguns membros da commissão executiva desta aggremiação.

Foram tratados varios assumptos attinentes ao maior brilhantismo, devendo, entretanto, a commisão reunir-se, hoje, novamente, ás 3 horas da tarde, para assentar as ultimas providencias a respeito.

O sr. João Pessoa será recebido, a bordo do "Flandria", pela commissão executiva da Alliança e representantes da minoria e outras personalidades de destaque social. Será acompanhado até ao Hotel Gloria pelos elementos de maior relevo na Alliança.

Quanto á recepção do sr. Getulio Vargas, a commissão decidiu:

No cáes Mauá, saudará o presidente riograndense, em nome do Districto Federal, o deputado Adolpho Bergamini; na Avenida, canto de Ouvidor, falará o sr. Baptista Luzardo e na Galeria Cruzeiro, o senador Pires Rebello. No trajecto, usarão ainda da palavra os universitarios Anesio Frota Aguiar e Francisco Bittencourt Junior.

Na recepção do Hotel Gloria, logo á chegada dos candidatos, saudará os srs. Getulio Vargas e João Pessoa, em nome da Allinna Liberal, o deputado José Bonifacio.

O sr. Getulio Vargas será recebido a bordo pela commissão executiva da Alliança, pela commissão de recepão e pelo Comité do Districto Federal.

A Alliança Liberal do Estado do Rio comparecerá incorporada ao caes Mauá, havendo, na séde da Alliança, á Avenida Rio Branco, um livro para registrar as adhesões de sociedades de classe, associações e populares que queiram emprestar solidariedade á recepão dos candidatos liberaes.

O desfile do cortejo, que se formará logo após o discurso do sr. Bergamini, obedecerá á seguinte ordem: Carro com Getulio Vargas e João Pessoa acompanhados do presidente da Alliança Liberal; carro com as esposas dos candidatos; carro com o representante do presidente de Minas e membros da Alliança; carro com os secretarios do Rio Grande e Parahyba; carro com ajudantes de ordens do Rio Grande e Parahyba. A seguir commissões de recepção.

O CONVITE DA ALLIANÇA LIBERAL AO POVO CARIOCA

A Alliança Liberal pede-nos a publicação do seguinte convite que faz ao altivo povo carioca:

"A Alliança Liberal, pela commissão infra assignada, tem a honra de dirigir-se ao povo do Districto Federal para convidal-o a comparecer ao cáes Mauá, no dia 30 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, afim de receber os candidatos da nação á presidencia e vice-presidencia da Republica, srs. Getulio Vargas e João Pessoa, e manifestar a esses eminentes cidadãos a sympathia e confiança que lhes consagra o povo que nelles enxerga, com justiça, os pioneiros da redempção politica de nossa querida patria. — (aa.) Francisco Morato, Geraldo Vianna, Carlos Pessôa, Ariosto Pinto, Adolpho Bergamini, Candido Pessôa, Hugo Napoleão, Baptista Luzardo, Evaristo de Moraes, Bruno Lobo e Carino Cramer."

UM APPELLO DA ALLIANÇA LIBERAL A'S FAMILIAS CARIOCAS

Da commissão executiva da Alliança Liberal, solicitam-nos tornar publico o appello, que faz, por este meio, ás familias cariocas e, em especial á colonia riograndense, no sentido de comparecerem, amanhã, á Avenida Rio Branco, por occasião da passagem dos candidatos liberaes, levando, se possivel, flores e confetti, para maior realce da recepção aos srs. Getulio Vargas e João Pessoa.

O APPELLO DA CONFEDERAÇÃO PRO'-UNIVERSIDADE DEMOCRATICA

O professor Bruno Lobo, 1º secretario da Confederação Pró-Universidade Democratica, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Estudantes e professores são convidados a comparecer, amanhã, em hora que será préviamente annunciada, ao desembarque dos candidatos do povo brasileiro á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio, presidentes Getulio Vargas e João Pessôa."

A MOCIDADE UNIVERSITARIA AO SR. GETULIO VARGAS

O Comité Central dos Universitarios Liberaes esteve, hontem, reunido para tratar da recepção do sr. Getulio Vargas.

Ficou assentado que a mocidade universitaria carioca, por intermedio do seu orgão representativo, o Comité Central dos Universitarios Liberaes, entregarão uma mensagem de apoio e solidariedade aos drs. Getulio Vargas e João Pessôa, em audiencia especial. Ficou designada a seguinte commissão para tratar da recepção e homenagens: — Theodomiro Magalhães, Segadas Vianna, Frota Aguiar, Ary Barroso, P. Alves da Costa, José Maria Villela, Marcio Mello Franco e Aldo Gabirsboertz.

UM CONVITE A' MOCIDADE ACADEMIC

Escreve-nos o Comité Central dos Universitarios Liberaes:

"O Comité Central dos Universitarios Liberaes convida a mocidade liberal e independente das escolas superiores para, amanhã, comparecer á praça Mauá, ás 4 horas da tarde, afim de prestar aos eminentes candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, drs. Getulio Vargas e João Pessôa, as homenagens a que têm direito como lidimos representantes dos ideaes de liberdade e de civismo da mocidade estudiosa.

O sr. Anesio Frota Aguiar será o orador official da classe universitaria liberal."

O P. D. DO ESTADO DO RIO NA CHEGADA DOS CANDIDATOS LIBERAES

O Partido Democratico do Estado do Rio fará distribuir, hoje e amanhã, o boletim abaixo, em Nictheroy e em São Gonçalo:

"Ao povo — O Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro, convida o povo de Nictheroy e de São Gonçalo, a comparecer, incorporado, ao desembarque dos presidentes Getulio Vargas e João Pessoa, na praça Mauá, amanhã, ás 4 horas da tarde.

A caravana democratica partirá de Nictheroy na barca das 3 e meia horas da tarde. A commissão executiva."

O SR. GETULIO COMMUNICA A SUA VIAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Do sr. Getulio Vargas, recebeu o sr. Washington Luis o seguinte telegramma:

"Dr. Washington Luis — presidente Republica — Rio. — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que seguirei para essa capital a 30 do corrente. — Attenciosas saudações. — *Getulio Vargas.*"

A PARTIDA DEFINITIVAMENTE RESOLVIDA

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Telegraphamos ás 3 horas da tarde. Está definitivamente resolvida a partida do presidente Getulio Vargas para o Rio de Janeiro.

O chefe do governo riograndense, acompanhado de sua esposa, senhora Darcy Vargas, e do seu secretario particular, senhor Walter Sarmanho.

No Rio, o sr. Getulio Vargas resolverá sobre o prolongamento ou não da sua viagem ás capitaes do norte do Brasil.

O SR. PAIM FILHO VISITA O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 28 (A. B.) — O sr. Paim Filho seguiu hontem para Irapuá, afim de conferenciar com o sr. Borges de Medeiros.

A LEITURA DA PLATAFÓRMA

Está assente que o sr. Getulio Vargas procederá, em 2 de janeiro proximo, á leitura de sua plataforma de governo. Falará, saudando os candidatos, o sr. Affonso Penna Junior, como ha dias adeantámos.

Não está ainda escolhido o local onde se realizará a solennidade

UM ALMOÇO AOS CANDIDATOS LIBERAES

Será offerecido, em 2 de janeiro, no hotel Gloria, á 1 hora da tarde, um almoço aos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, do qual participarão os parlamentares da Alliança, comité Central do Districto, a commissão executiva e os delegados dos Estados.

OS SRS. GETULIO E JOÃO PESSOA IRÃO A BELLO HORIZONTE

O sr. Getulio Vargas partirá, em 4 de janeiro, para Bello Horizonte, afim de encontrar-se com o sr. Antonio Carlos. Será acompanhado pelo sr. João Pessoa e outros proceres da Alliança Liberal.

HOMENAGEM DE JORNALISTAS GAUCHOS AOS CONFRADES CARIOCAS

Acompanhando o sr. Getulio Vargas, virão ao Rio varios jornalistas riograndenses. Os nossos confrades sulistas, segundo está assente, homenagearão os jornalistas cariocas, offerecendo-lhes, no Gloria, no dia 3, um almoço.

O CONSELHO MUNICIPAL E A CHEGADA DOS SRS. GETULIO VARGAS E JOÃO PESSOA

No expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal, o sr. Baptista Pereira pediu a palavra e disse o seguinte:

O sr. Baptista Pereira (Movimento geral de attenção) — Sr. presidente — Sem intuitos politicos, mas tão sómente como um gesto de cortezia, venho solicitar dos meus honrados collegas que anuem na nomeação de uma commissão de intendentes para, em nome da cidade, dar boas vindas aos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, respectivamente, presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Parahyba, ao chegarem a esta cidade na proxima segunda-feira.

O sr. Costa Pinto falou a seguir, dizendo-se favoravel ao requerimento, por uma questão de cortezia.

O sr. Carreiro de Oliveira tambem se manifestou a favor do requerimento.

O sr. Vieira de Moura, "leader" do prestismo, em seguida, declarou da tribuna que o caso era evidentemente politico e não poderia de fórma alguma dar ao requerimento o voto favoravel.

O "leader" da maioria, sr. Mario Barbosa, foi á tribuna e, após ler o requerimento do sr. Baptista Pereira, declarou que daria o seu voto ao mesmo por não encontrar em seu teôr, indicio de manifestação politica, tratava-se de um gesto de cortezia.

O sr. Dormund Martins acolmou o requerimento de caracter genuinamente politico e, como o sr. Getulio Vargas vinha ao Rio para lêr o seu programma, não lhe podia dar o voto.

O sr. Mauricio de Lacerda foi o orador subsequente, para pronunciar o seguinte e vehemente discurso:

O sr. Mauricio de Lacerda — (Pela ordem) — Sr. presidente, não pertenço á Alliança Liberal.

O sr. Mario Barbosa — Nem eu.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. nem é suspeito disso.

O sr. Mario Barbosa — Felizmente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não sei porque.

O sr. Mario Barbosa — Pela minha coherencia politica, estou dentro de minha corrente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Qual corrente?

O sr. Mario Barbosa — A corrente do sr. Julio Prestes.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. está confundindo; está na corrente do sr. Julio Cesario.

O sr. Mario Barbosa — E' isto mesmo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Amanhã se o sr. Julio Cesario deixar a corrente Julio Prestes, v. ex. deixará tambem. Portanto, a sua corrente é a de Julio Cesario, juliana do sr. Julio Prestes, que actualmente é a sopa juliana politica do Districto.

O sr. Vieira de Moura — V. ex. é contra todas as homenagens.

O sr. Mauricio de Lacerda — Por esta, vou votar a favor.

O sr. Vieira de Moura — V. ex. continúa a ser amphibio, sr. Moura Nobre.

O sr. Moura Nobre — Já fiz uma declaração.

O sr. Vieira de Moura — E' Azevedo Lima no Districto e Vargas na Federação.

O sr. Moura Nobre — Por que v. ex. diz isso? (*Tympanos*).

O sr. Mauricio de Lacerda — Como v. ex. vê, sr. presidente, o "leader" da maioria faz esforços para que a questão tome um aspecto apenas protocollar e os seus leaderados se esforçam para que ella tome o cunho politico.

Já o sr. Dormund Martins e

a sua ilharga, o sr. Vieira de Moura se manifestaram pelo cunho politico dessa commissão.

Eu, sr. presidente, votei contra a commissão Julio Prestes, declarando que a manifestação do Conselho a esse illustre politico, só e só podia ser tomada no terreno politico.

O sr. Dormund Martins — Perfeitamente.

O sr. Floriano de Góes — Apoiado.

O sr. Mauricio de Lacerda — A manifestação ao sr. Getulio Vargas, chegando depois que todas as conciliações se desfizeram de encontra ao rochedo do Cattete, para ler sua plataforma num instante dramatico para a capital da Republica, onde o ar anda pejado de ameaças e a atmosphera dia a dia se carrega de signaes de temporal proximo, não póde absolutamente ser a chegada alvicareira de alguns governadores viajeiros, que tempos a tempos, como touristes, visitam a capital. Ao seu desembarque, a cidade o recebe como um sello de alliança entre os protestos de reinvindicações civicas e a vóz do Rio Grande abraçando os impetos cariocas, para a marcha para a frente, para evoluir republicano da nação, onde, ou nós derrubaremos a dictadura, ou a dictadura nos esmagará.

O sr. Mario Barbosa — Esse é o voto do sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sem pertencer á Alliança Liberal, eu dei ao povo carioca o conselho de votar no sr. Getulio Vargas como um protesto contra os preparativos de invasão militar e as aggressões constitucionaes á autonomia riograndense.

O sr. presidente — Está terminada a hora.

O sr. Baptista Pereira — Requeiro prorogação da hora por trinta minutos.

O sr. presidente — Attenção. Nos encaminhamentos de votação os intendentes poderão falar durante 5 minutos; mas os requerimentos verbaes não têm encaminhamento, de accordo com o regimento. A mesa num gesto de liberalidade, consentiu, embora infringindo o regimento.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não importa. Este requerimento está discutido por todas as consciencias. Em todas as consciencias este requerimento está perfeitamente definido, porque entre a população carioca não ha ninguem que tenha medo de se defenir neste momento pela sua bandeira.

Apenas, sr. presidente, aproveito a opportunidade para dizer que, máo grado a exploração communista, repito, agora, o meu conselho ao povo do Rio de Janeiro; máo grado as divergencias de quem quer que seja, fico no meu grande erro historico, ao dizer: ou nós realizaremos uma frente unica para arrancarmos o Estado dos actuaes proprietarios, ou nós sossobraremos, dentro dessa luta, dentro dos carceres, nas fortalezas e nos exilios.

Sr. presidente, voto pelas homenagens, não; mas pela presença dos conselheiros municipaes no desembarque do sr. Getulio Vargas, como o protesto civico do Rio de Janeiro, e, desde já, posso affirmar ao Conselho que o povo do Rio de Janeiro, esse povo carioca, os arrastará numa vaga humana até o Cáes do Porto se elles alli comparecerem, mas se o Conselho, por filigranas interpretativas, recusar-se a ser presente áquelle desembarque, os mandantes que são os nossos eleitores, terão revogado, pelo menos por 24 horas, os nossos mandatos, porque elles, estou certo, alli comparecerão, em massa, e, nas eleições de 1º de março, conforme o meu prognostico, muito intendente que aqui se enfeita como soldado de Julio Prestes, vae ser derrotado na sua parochia, derrotado estrondosamente pelo povo carioca, porque o povo carioca, sr. presidente, poderá dar a cada um dos intendentes o seu apoio effectivo, de coração, de amizade aos politicos, mas nas grandes questões nacionaes, elle tem sempre dispensado os seus tutores, para seguir tão sómente a sua nobre consciencia.

O sr. Floriano de Góes — Já mostrou a sua sympathia pelo sr. Julio Prestes.

O sr. Mauricio de Lacerda — O povo que estava presente ao desembarque do sr. Julio Prestes era todo de "barbados" e tinha papo de "perú".

O sr. Floriano de Góes — Não apoiado. V. ex. não póde dizer isso.

O sr. Vieira de Moura — V. ex. não póde deturpar factos de hontem.

O sr. Mauricio de Lacerda — A Policia praticou a desfaçatez de nem disfarçar os seus secretas nos meio-fios da Avenida. Foi uma vergonheira.

O sr. Floriano de Góes — Isso é exploração.

O sr. Mauricio de Lacerda — Exploração é a sua, collocando ás margens das calçadas e ao meio fio das mesmas pobres freguezes da verba secreta da policia, essa triste escumalha, na qual se apoia, em todo crepusculo politico, desde a sala de Medicis até ás calças do morador do Cattete. O Conselho que siga ao lado do povo, até o cáes, a receber o embaixador da energia gau'cha, ou o povo irá sosinho buscal-o, para sellar a união dos dois povos na batalha proxima pela liberdade.

O sr. Nelson Cardoso, "leader" da bancada paulista, bradou immediatamente opinar pela rejeição do requerimento, manifestando-se de accordo com o do sr. Mauricio de Lacerda, pois via na approvação da proposta apenas uma exposição politica.

Os srs. Edgard Roméro e Corrêa Dutra 1º e 2º secretarios do Conselho foram á tribuna para se declararem contra o requerimento.

O sr. Pache de Faria foi favoravel, pelos mesmos argumentos do "leader" da maioria.

O sr. Edgard Roméro requereu por fim, votação pelo methodo nominal.

O requerimento foi rejeitado por 8 votos contra 7.

Votaram contra os srs. Edgard Roméro, Corrêa Dutra, Nelson Cardoso, Dormund Martins, Vieira de Moura, Floriano de Góes, Felippe Cardoso e Jeronymo Penido.

Votaram a favor os srs. Baptista Pereira, Mauricio de Lacerda, Moura Nobre, Mario Barbosa, Carreiro de Oliveira, Pache de Faria e Costa Pinto.

UMA DECLARAÇÃO DO SENHOR CLAPP FILHO

O sr. Clapp Filho, chegando momentos depois ao recinto, declarou á imprensa que si presente teria votado pelo requerimento, pois nelle não via senão um gesto de cortezia, destituido de todo caracter politico.

Quer isso dizer que se o sr. Leitão da Cunha estivesse presente seria approvado o requerimento, por 9x7 votos.

O SR. PAIM FILHO ACHA IMPOSSIVEL UM ACCORDO

Porto Alegre, 28 (Havas) — O "Correio do Povo" publica momentosa entrevista concedida a um dos seus redactores pelo general Paim Filho, ha pouco chegado da capital da Republica.

O entrevistado tratou da questão da successão presidencial, a proposito da qual declarou textualmente o seguinte:

"E' necessario que o embate eleitoral entre, finalmente, na ordem normal dos acontecimentos. Não creio que possa occorrer até março nenhuma modificação sensivel no problema da successão. As candidaturas já foram lançadas, em convenções partidarias que reuniram a totalidade da nação. Foi esse um passo decisivo, definitivo.

"Mesmo que pretendessemos encarar, apenas, o lado pratico da questão e procurassemos remediar, mediante uma formula conciliatoria, as difficuldades economicas que assoberbam o paiz, ainda assim esbarrariamos deante de intransponiveis obstaculos:

"E' difficil, para não dizer impossivel, accrescentou o general Paim Filho, encontrar um terceiro nome que, afastadas préviamente as candidaturas em fóco, lograsse reunir as sympathias das duas correntes em dissidio. E qualquer outra solução serviria apenas para renovar a contenda, a pretexto de extinguil-a.

OS NOVOS ELEITORES DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Havas) — Eleva-se a 37 mil o total dos eleitores já alistados no municipio de Porto Alegre.

Está marcado para amanhã o encerramento dos trabalhos de qualificação para as eleições de 1º de março.

ADIADA, A VIAGEM DO SENHOR GETULIO VARGAS?

Porto Alegre, 27 (A. B.) — (Retardado) — Está definitivamente assentada a ida do presidente Getulio Vargas ao Rio de Janeiro, onde fará a leitura da plataforma com que, na qualidade de candidato da Alliança Liberal á futura presidencia da Republica, vae apresentar-se aos suffragios da nação na eleição de 1º de março.

Ainda hontem pela manhã o sr. Getulio Vargas trocava telegrammas com o deputado Simões Lopes, o qual estava presidindo a Commissão Central da Alliança Liberal no Rio de Janeiro. Esses telegrammas se referiam á viagem do chefe do governo riograndense. Ficava então assentado que o sr. Getulio Vargas partiria amanhã, sabbado, em avião, afim de coincidir a sua chegada ao Rio, com a dos srs. João Pessoa e Antonio Carlos.

Entretanto, deante das graves occorrencias desenroladas hontem no Rio, de que resultou a morte do deputado Souza Filho, será possivel uma alteração quanto á viagem do candidato alliancista á futura presidencia da Republica. Agora á tarde, quando telegraphamos, já se presume que essa viagem possa vir a ser retardada por alguns dias.

O SR. JOÃO PESSOA RECEBIDO OFFICIALMENTE PELO GOVERNO BAHIANO

Bahia, 28 (A. B.) — O "Diario Official" assim noticia a passagem do presidente da Parahyba, sr. João Pessôa, hontem, por esta capital:

"Em gozo de licença, passou hontem por este porto no paquete hollandez "Flandria", com destino á capital do paiz, o sr. João Pessôa, presidente da Parahyba.

S. ex. recebeu a bordo os cumprimentos do dr. Prisco Paraiso, secretario do Interior, e coronel J. H. de Faria, assistente militar do governador do Estado.

Desembarcando ás 2 horas da tarde, o sr. João Pessôa esteve no palacio da Acclamação, em visita de retribuição ao sr. Vital Soares, tendo o coronel Faria voltado a bordo do "Flandria" á hora da partida para apresentar ao presidente excursionista os votos de boa viagem do governador."

UM GESTO NOBRE DO SR. SOLANO DA CUNHA

Do deputado Solano da Cunha, recebeu, hontem, o sr. Affonso Penna Junior, presidente da commissão Executiva da Alliança Liberal, á seguinte carta:

"Meu presado amigo Affonso Penna. — Cordiaes saudações. — Tendo o meu Estado decretado luto official pelo tragico e doloroso fallecimento do meu eminente collega de bancada e distincto amigo deputado Souza Filho, venho pedir-lhe o favor, solidario que sou nesse luto, de dar-me substituto na Commissão de festejos incumbida de receber o meu nobre e egregio amigo Getulio Vargas, a quem continuo a dar minha inteira solidariedade. Com o costumado apreço e distincta consideração — Collega e amigo — (a) Solano da Cunha."

A commissão executiva da Alliança escolheu, para substituir o representante pernambucano, o professor Bruno Lobo.

EMQUANTO OS "PERÚS" ANDAM SOLTOS

Desde o dia 26 do corrente acha-se preso, na 4ª delegacia

Pingos & Respingos

Receberam grão na Escola de Medicina 350 novos medicos.

Muita molestia nova é preciso descobrir para essa gente não morrer á falta de clientes!

Mãos á obra, srs. sabios.

* * *

Na redacção:

— "Mais uma vez foi adiado o processo dos envolvidos no caso Niemeyer".

— Retire esse "cliché", ordena o secretario ao paginador; basta que noticiemos quando "não foi" adiado.

* * *

Tem caido assustadoramente a natalidade na Italia.

Que faz Mussolini que não decreta uma lei tornando os filhos obrigatorios?

* * *

As secções elegantes noticiaram o anniversario do sr. Pereira Lobo.

Quantos annos? Ahi está um problema que nenhum mathematico é capaz de resolver, usando os processos arithmeticos do anniversariante.

* * *

O ministro da Agricultura negou provimento a um recurso interposto por Mustard & Son, indeferindo o pedido de um privilegio para novos typos de cravos para ferraduras.

Fez muito bem o ministro; esse Mustard e mais o filho que se mettam com os cravos... para tempero que são da sua familia culinaria.

* * *

Nova crise

Na tal crise do café
Falar-se, hoje, é disparate;
Agora o que está de pé
E' a politica do "mato"!

Cyrano & Cia.

Aggrediu e foi condemnado

O juiz da 8ª vara criminal, por crime de aggressão, condemnou, hontem, Aurelio Gil da Cunha, a 15 dias de prisão cellular.

Com vistas ao director dos Correios

Mais duas reclamações temos hoje a juntar ás que diariamente endereçamos aos dirigentes da nossa repartição postal, esperando que o respectivo director as tome na devida consideração, visto como a sua continuidade nos acarretará prejuizos para que não concorremos.

Assignantes nossos de Paracamby protestam contra o atrazo da entrega de exemplares, que só chegam no dia seguinte, principalmente os dos domingos, parecendo que o atrazo é devido ao facto de não seguir a folha pela mala habitual.

Da estação de Penha Longa, recebemos tambem a seguinte carta:

"Os abaixo assignados, assignantes e antigos leitores do maior diario do Brasil, que v. s. tem a honra de gerir, vêm por meio desta protestar contra a má distribuição que ultimamente vae tendo o "Correio" para esta localidade. Assim é que, além das innumeras faltas durante o anno, temos a dizer que durante o mez de novembro findo recebemos a referida folha apenas 14 dias — e no corrente, — 4 ou 5 numeros! Desta verdade poderá certificar-se essa gerencia por intermedio da agencia local. Isso verificado, resta-nos saber se seremos indemnizados com a remessa da "folha" até 15 de fevereiro proximo, ou não, afim de então continuarmos como assignantes. Aguardando resposta, subscrevemo-nos. — De v. s. atts. ams. e adms. — *Custodio Gonçalves de Souza, Oscar da Silva Franco.*"

auxiliar, sem que tenha praticado falta alguma, sem processo nem nota de culpa, o academico, quintannista da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Bayard Lucas de Lima, do "Comité Universitario da Alliança Liberal". Sabedor, hontem, do facto, o dr. Adolpho Bergamini impetrou uma ordem de *habeas-corpus* em favor daquelle estudante, tendo o juiz da 3ª vara criminal requisitado a presença do paciente para amanhã, ao meio dia.

O SR. SEABRA ESTA' SOLIDARIO COM O MANIFESTO DA ALLIANÇA LIBERAL

O sr. J. J. Seabra dirigiu ao sr. Torquato Moreira o seguinte telegramma:

"Inteiramente solidario com o manifesto da Commissão Executiva da Alliança Liberal, peço ao querido amigo visitar em meu nome o deputado Simões Lopes. Abraços. — (a) Seabra".

PROTESTO DA CAMARA MUNICIPAL DE PATROCINIO

Da capital mineira recebemos o telegramma abaixo:

"*Bello Horizonte*, 28 — O presidente Antonio Carlos recebeu o seguinte telegramma:

"Patrocinio 25. — Protestamos contra o telegramma do dr. Mello Vianna, expedido ao sr. Julio Prestes, communicando-lhe a adhesão da Camara de Patrocinio. Representando a maioria da Camara reiteramos o nosso apoio á Alliança Liberal e á chapa Olegario Maciel-Pedro Marques. — (assg.) *Candido Alves Duca, José Caldeira Machado, José Estevam de Arante, Thales Telles, Antonio Fernando Mello, João Pereira Mello.*"

A crise do café

Fala-se em um novo Congresso da Lavoura

São Paulo, 28 (Havas) — Esteve hontem reunida, na Liga Agricola, a commissão dos 15, em continuação dos trabalhos que lhe foram confiados pela lavoura.

Como nos dias anteriores, discutiu-se largamente em torno dos pontos que exigem uma orientação segura por parte da commissão, de modo a ficar bem delineado o criterio com que ella tem procurado dar conta da difficil incumbencia que fôra outorgada pelo Congresso dos Lavradores.

Na reunião de hontem resolveu-se redigir um manifesto á lavoura no qual se dirá dos trabalhos da commissão e onde serão explanados os pontos de divergencia com a resposta do governo.

Possivelmente será realizado novo Congresso da Lavoura, para ser tomada a orientação final que a sua situação exige.

A nota hontem fornecida pela commissão, á imprensa, é a seguinte:

"A commissão do Congresso dos Lavradores proseguiu hontem no estudo da resposta do governo do Estado sobre as medidas por ella solicitadas em defesa dos interesses da lavoura e do commercio do café.

"Resolveu-se que a commissão redigirá um manifesto, dando conta á lavoura do resultado dos seus trabalhos. Nesse documento a commissão replicará a diversos topicos da resposta do governo."

DEBATE NA CAMARA PAULISTA

São Paulo, 28 (A. A.) — A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, teve o seu momento pittoresco. O sr. Armando Prado falou longamente refutando o discurso do sr. Gama Cerqueira, pronunciado hontem, sobre o problema do Café.

O orador defende a administração do Instituto e o governo de São Paulo, visados pelos ataques do deputado da opposição.

Allude á insinceridade do governo de Minas, que illudiu a boa fé de São Paulo, segundo afirma.

O sr. Toledo Piza aparteou o orador, dizendo que São Paulo comprou um legitimo bonde.

O sr. Antonio Feliciano, em aparte, diz que bondes ha aqui e em Minas...

O sr. Orlando Prado se refere ás reclamações do Congresso de Lavradores e diz que todas ellas mereceram, por parte do governo, a necessaria attenção.

Lê a resposta do sr. Julio Prestes ás reclamações da lavoura.

Fala sobre a organização do Instituto e suggere os meios convenientes de realizal-a.

O sr. Orlando Prado fala ainda por algum tempo, fazendo considerações em torno de varios problemas de ordem economica e politica.

O mais antigo dos brasileiros vivos

São Paulo, 28 (A. A.) — A redacção do Diario de São Paulo foi visitada hontem pelo preto José Antonio Tobias Oliveira, que conta 131 annos e relatou aquelles jornalistas factos da sua vida, historiando tambem outros factos ligados á nossa patria.

Tobias, segundo aquelle jornal, é o mais velho dos brasileiros vivos.

A CULTURA DO TRIGO EM S. PAULO

São Paulo, 28 (A. A.) — Na reunião do Rotary Club, hontem realisada, o sr. Layr de Castro Cotti tratou do trigo paulista, exhibindo uma estatistica, pela qual se verifica que em 1927 foram distribuidos 1.500 kilos de sementes pelas 380 culturas desse cereal, existentes no Estado.

Em 1929, a distribuição elevou-se a 100.000 kilos, sendo a safra calculada em um milhão de kilos.

Durante o almoço foi servido pão, feito exclusivamente de trigo paulista, que foi muito apreciado e do qual fez, em seguida, uma exposição.

NATAL FELIZ

As alegrias das festas do Natal serão muito maiores e mais radiantes com a lembrança de que, graças ao nosso concurso, dellas estão participando as creanças que se viram privadas dos carinhos dos paes. As asyladas de N. S. de Pompeia agradecerão qualquer auxilio, seja a esmola modesta, sejam generos alimenticios, objectos para aprendizagem de dactylographia, de costura, de engommado ou de cozinha, fazendas para o vestuario, camas de ferro, etc.

A administração encarrega-se de mandar buscar tudo quanto a piedade das mães felizes quizer offerecer ás asyladas de N. S. de Pompeia, bastando telephonar para a séde do Asylo, á rua Cirne Maia n. 109, Meyer telephone Jardim: 0815 ou para qualquer dos seguintes apparelhos: Villa, 0897; Villa, 3620; Villa, 0790.

Accusado de roubo

Ao juiz da 8ª vara criminal foram, hontem, denunciados Alvaro Firmino de Faria e Oswaldo Pereira da Silva, accusados de roubo de objectos no valor de 105$000.

De Bremen chegou, hontem, o "Sierra Morena"

Durante a tarde de hontem, lançou ferros no porto desta capital o "Sierra Morena", procedente de Bremen e que atracou ao Caes do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas.

O transatlantico germanico transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, a maioria de 3ª classe e com destino a Buenos Aires.

Dentre os que aqui desembarcaram notam-se o diplomata allemão H. Duesing e senhora e o consul brasileiro A. de Lima.

O "Sierra Morena" sarpou hontem mesmo.

UM ESCANDALO NA NOCTURNA DO CONSELHO

Um repto de honra do sr. Mauricio de Lacerda ao presidente da Camara!

Quando entrou em debate o projecto 155 deste anno, na sessão nocturna de hontem do Conselho Municipal, houve um momento de escandalo.

Os srs. Pache de Faria, Nelson Cardoso e Mauricio de Lacerda entraram a obstruir todos os projectos em ordem do dia, "por constituirem verdadeiras arvores de Natal".

O sr. Mauricio de Lacerda, em dado momento, avançou que "o presidente da Camara dos Deputados, sr. Rego Barros, está envolvido na immoralidade do negocio do Hotel Internacional, disfarçadamente consubstanciado no art. 2º do projecto"! E lançou, então, um repto de honra ao sr. Rego Barros, para que o contestasse.

Nisso, gritou o sr. Pache de Faria.

— Isso é uma vergonha! Uma immoralidade! Uma bandalheira!

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, em commissão, director da Recebedoria Publica, o subdirector do Thesouro Nacional, José Antonio Gonçalves de Mello;

Nomeando: Raymundo do Pinho Magalhães para 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia; o guarda da agencia aduneira em Santa Rosa, no Territorio do Acre, Mario Romeiro, para 4º escripturario da Alfandega de Nictheroy; Emygdio Madruga para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado da Parahyba; o guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegada de Porto Velho, no Amazonas, Thomaz Rodrigues da Silva Filho para identico logar na Alfandega de Manáos; José Martins Pinho de Oliveira, para agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Ceará; Arthur Freitas Amaral e Eduardo Portella Junior para aprendizes de segunda classe da Casa da Moeda, Luiz Pacheco dos Reis e Domingos Dolsasse para collector e escrivão da collectoria federal de Orleans em Santa Catharina; José Alcides Ferreira da Silva para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte; Manoel Gonçalves Marques para escrivão da collectoria federal em Collinas, São Paulo; Benjamin Constant Ribeiro de Araujo para escrivão da collectoria federal de Cururupú', no Maranhão; Josino Alves Carvalho, para collector federal de Umburanas, na Bahia; Eurico Bianchini para escrivão da collectoria federal, de Brusque, em Santa Catharina; e carvoeiro da lancha "São Luiz", Gentil Nicoláu Corrêa, para foguista da lancha "Sotero dos Reis", da Alfandega do Maranhão;

Exonerando: por abandono de emprego, os aprendizes da Imprensa Nacional, Antonietta da Costa e Decio de Oliveira e os da Casa da Moeda Pedro Vieira e Manoel Pereira da Silva; e a pedido, Juventino Alves de Carvalho, collector federal em Collinas, em São Paulo e José Alves da Silva, escrivão da collectoria federal em Rio Casca, Minas Geraes.

Declarando sem effeito, os decretos de nomeação, de Adriano Massimann para escrivão da collectoria federal em Brusque, Santa Catharina e do 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega desta capital, Aloso Alvaro Ferreira Duque Estrada para 4º escripturario da Alfandega de Nictheroy;

Promovendo na Casa da Moeda, a aprendiz de 1ª classe, o de segunda Julio de Barros;

Concedendo aposentadorias: a Josué Guedes de Mello, mestre da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional; a Alcides Augusto Savart de Saint Brisson, 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul; a Affonso Bogado de Oliveira, official de segunda classe da Imprensa Nacional; a Raymundo Coelho de Albuquerque, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Ceará; e a Napoleão Paulo de Oliveira, official da officina de laminação da Casa da Moeda.

Na pasta da Marinha — Exonerando o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, do cargo de director das Escolas Profissionaes;

Nomeando o capitão de mar e guerra, João Antonio da Silva Ribeiro Junior, para exercer o cargo de director das Escolas Profissionaes.

Realiza-se, hoje, a solennidade da formatura dos guardas-marinha de 1929

Effectua-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, a solennidade da formatura dos guardas-marinha de 1929, no edificio da Escola Naval.

Assistirá ao acto o presidente da Republica, tendo o almirante Francisco de Mattos, director daquelle estabelecimento, mandado convidar a Mesa e Commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados.

Foram egualmente convidadas as altas autoridades da Republica.

O CONGRESSO DA LAVOURA

O segundo *item* proposto pela lavoura de café ao governo do Estado, no sentido de modificar as normas rigidas e incompativeis com as praticas commerciaes até bem pouco tempo adoptadas pelo Instituto, diz respeito ás qualidades.

Propõe sabiamente o enriquecimento do mercado de Santos de "todas as variedades de typos e qualidades necessarias para satisfazer ás exigencias de todos os mercados mundiaes".

E' o complemento indispensavel ao primeiro *item* que só trata das quantidades.

De facto, o numero de ...... 1.200.000 saccas, pura e simplesmente, não basta.

Foi o erro basico do Instituto. Fazia descer, diariamente, para o porto de Santos, quantidades brutas de 30 a 40 mil saccas, conforme as saidas do mez anterior. Afim daquella cifra, arbitrariamente fixada se manter constante...

Nisto consistia a chamada *offerta* do Instituto. Na persuasão de que, reduzindo-se as existencias no porto de Santos áquella cifra e até abaixo della, se sustentavam e se valorisavam os preços do producto, *indefinidamente*. Ninguem contesta que a subtracção, de parte do producto, do logar em que se dá praticamente a sua venda, influe na respectiva offerta retrahindo-a. E, portanto, os preços poderão se elevar ou se sustentar. Mas este effeito não é indifferente ao tempo. As quantidades que são subtraidas á vida dos negocios, sem ser por tempo limitado aos prazos normaes, que só os recursos financeiros do productor os determinam, consomem juros do capital empatado na mercadoria. E, a margem dos lucros visados pela valorização, póde desapparecer com a retenção sem prazo; dando logar até a prejuizos como agora estamos presenciando...

Ao contrario da mentalidade simplista do governo de S. Paulo, que via nos altos preços obtidos durante algum tempo a fonte inexhaurivel das fortunas faceis, os preços, ultimamente, oscillaram francamente para baixo, sem que as quantidades houvessem sido augmentadas... Ainda mais. O phenomeno de baixa apenas estava em perspectiva, e o sr. Rollim, fiel ao *principio economico*, ordenou reducção maior, para 800 mil saccas. Os preços, porém, foram implacaveis desobedeceram aos desejos do illustre economista...

Não foi por falta de advertencia dos adversarios de tão estranha doutrina economica. As previsões pessimistas vieram de todos os recantos do paiz. Ha dois de fevereiro reprovando nós o criterio do Instituto, que queria subordinar os preços do café ás quantidades brutas despejadas no porto de Santos sem attender ás qualidades tão variadas desta mercadoria e, ainda peior, inteiramente divorciado dos recursos financeiros do mercado, argumentavamos: "Os cafés são procurados segundo os typos usados; assim é que ha o typo preferido pelos norte-americanos. São, em geral, os cafés finos. Ha o typo Havre que são os cafés inferiores, etc; emfim, cada região do globo consome uma dada especie de café.

"Os preços dos cafés, segundo os typos, não guardam relação de interdependencia. E' muito commum, em dado dia os cafés finos serem os mais procurados. As suas offertas, aos exportadores pelos productores nacionaes, serem acceitas de prompto, não receberem contra-offertas e os preços alcançarem taxas relativamente altas. Outras vezes, uma demasiada procura dos cafés inferiores eleva os preços deste a ponto de serem julgados caros, em relação aos cafés "typo 4", molle de boa fava, bebida e aroma."

"Parece incrivel que muitas vezes, haja falta de determinados typos no mercado de Santos, prejudicando a respectiva offerta, as transacções, o seu natural escoamento para o exterior, quando os armazens reguladores estão abarrotados de café!" "... não se comprehende que se perca nenhuma opportunidade de embarcarmos café, sob o pretexto de que o porto exportador está exhausto..." das qualidades preferidas!

"Parece incrivel, mas tem se verificado esta anomalia não raras vezes! Falhas que depõem contra a nossa intelligencia."

Se o fim do Instituto é *garantir* uma determinada base de preços, as intensidades da offerta serão segundo as intensidades da respectiva procura. Assim, se determinado typo de café, em certo dia tem preferencia e a sua procura se torna insistente, augmenta-se-lhe a offerta se a procura declina, evitando a quéda dos preços: desta maneira elles se estabilizam."

"Ora, essa technica economica, só é exequivel, concentrando-se pelo menos a quasi totalidade dos cafés retidos pelo Instituto nos portos de embarque, onde se dá, verdadeiramente, a sua *offerta.*"

"Atirarem-se milhares de saccas no porto de embarque, sem se attender ás condições e ás exigencias do consumidor, é fazer uma regulação da offerta no escuro..."

"E' fazer mal ao consumidor e ao productor, cujos interesses legitimos, longe de serem antagonicos, como pensam certos espiritos acanhados, são harmonicos como já dizia Bastia." "Não ha luta entre productor e consumidor; porém, reciprocidade de interesses; interesses que se completam. As offertas que normalmente determinam os preços consultam aos interesses de ambas as partes."

Estas normas tão racionaes da vida commercial, ha nove mezes reclamavamos sem sermos attendidos. Foi preciso que a situação se aggravasse ao ponto a que chegamos, para ainda serem objecto de proposta! As medidas, quando vierem, talvez já cheguem tarde... Talvez tenhamos de transformar os cafés em adubo dos cafezaes velhos. Talvez tenhamos de queimal-os ou atiral-os ao mar, por não compensarem esta nova applicação, nem o transporte de torna viagem ás fazendas de origem...

Gilberto de Faria

Fugiu com os vencimentos das praças

Porto Alegre, 28 (A. A.) — O sargento Orivaldino, pertencente ao destacamento da Brigada Militar do Estado, aquartelado na cidade de Bagé, quando levava os vencimentos das praças do referido destacamento, fugiu, de automovel em direcção á fronteira.

O commandante do destacamento, ao ter conhecimento do facto, saiu em sua perseguição.

A chegada ao Rio do navio-escola "Juan Sebastian Elcano"

Conforme noticiámos, deverá chegar ao Rio, amanhã, em viagem de instrucção, o navio-escola "Juan Sebastian Elcano", da Marinha de guerra da Hespanha.

Para ficar á disposição do commandante daquelle navio, foi designado, hontem, o capitão-tenente João Cordeiro da Graça.

A Alfandega de Nictheroy vae começar a funccionar

Começará a funccionar, no proximo dia 2 de janeiro, a Alfandega de Nictheroy, recentemente creada.

Os funccionarios nomeados e que ainda não tomaram posse dos seus cargos, deverão comparecer áquella aduana, afim de regulizarem a sua situação e poderem entrar em exercicio.

O Banco Internacional

Paris, 28 (Havas) — No decurso dos debates travados na Camara dos Deputados sobre a organização do Banco Internacional o sr. Cheron, ministro das Finanças, salientou que o estabelecimento era, por assim dizer, a viga mestra de todo o plano Young.

Accentúa, em seguida, que o banco têm caracter puramente financeiro. Constitue uma especie de cooperativa dos bancos centraes de emissão. Nota, de passagem, que na opinião dos technicos, deveria ser de natureza commercial. Expõe as medidas tomadas para evitar que o banco tomasse proporções exageradas. Conclue dizendo que os delegados francezes guardam a convicção de haver trabalhado pela approximação com os demais povos.

"A França — concluiu o sr. Cheron — terá sempre o direito de dizer que fez o sacrificio de innumeravéis filhos pela causa da independencia, e de grande parte da sua economia pela obra da paz."

O Senado não funccionou

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Senado.

Falleceu um magistrado portuguez

Lisboa, 28 (A. A.) — Falleceu o sr. Manoel de Souza Telles, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

"Amor pela Marinha"

Sob o thema "Amor pela Marinha", o commandante Frederico Villar, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, realiza uma conferencia, em sessão solenne, hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Associação Beneficente dos Sub-Officiaes da Armada.

O governo francez consegue mais uma moção de confiança

Paris, 28 (Havas) — Depois dos debates sobre o banco internacional a Camara approvou por 316 votos contra 291 uma moção de confiança ao governo.

O DESASTRE DO RAMAL DE CURITYBA

Curityba, 28 (A. A.) — O grande desastre de hontem, no kilometro 32 do ramal de Curityba, deu-se da seguinte maneira:

— Procedente de Morretes, partiu para esta capital ás 2 horas e 20 minutos da tarde o trem de carga B, puxado pela locomotiva n. 108, e tendo por machinista Affonso Wendler.

Numa rampa do kilometro 32, a locomotiva não teve força para puxar a composição, e o machinista recuou grande distancia para tomar impulso.

Quarenta minutos depois desse trem, partiu de Morretes outro, de lastro, carregado de dormentes que deveriam ser descarregados entre aquella estação e Jacarehy. Esse trem de lastro era conduzido pela machina n. 14, com o machinista Argemiro Santos, e para facilitar a volta, a locomotiva ia na cauda e não na frente.

Quando o trem B descia, sem ser visto pelo do lastro, deu-se a violenta collisão, trepando os vagões uns por cima dos outros. Passados os primeiros minutos de panico, verificou-se que estavam mortos os seguintes empregados dos dois trens: Alcides Vieira, Pedro Ribeiro, Raymundo Alves, José Cordeiro, José Reis e Eladio Mathuranda.

Estavam feridos gravemente: Antonio Cordeiro, Francisco Martins, e Ildefonso de Oliveira. Estes foram transportados para Paranaguá, e internados na Santa Casa dali.

Em consequencia do desastre, o trem procedente de Paranaguá teve um atrazo de quatro horas.

ULTIMA HORA

ATIROU-SE AO MAR

Na madrugada de hoje, quando viajava em uma das barcas que deixam a vizinha capital depois da 1 hora, atirou-se ao mar, o estudante Mario de Andrade, de 18 annos, solteiro, residente á rua Paula Cesar n. 291, em Nictheroy.

Soccorrido por passageiros que presentiram o seu desvairado proposito, o joven foi recolhido a bordo da embarcação e conduzido, ao chegar esta ao caes Pharoux, até o Posto Central de Assistencia, onde foi posto fóra de perigo.

Aos medicos que o attenderam Mario declarou que tentára suicidar-se por ter brigado com a namorada.

Anavalhado por uma mulher

A Assistencia prestou soccorros, na madrugada de hoje, a Oswaldo Deodoro, de 26 annos, solteiro, empregado da Leopoldina, residente na Circular da Penha.

Oswaldo, que apresentava extenso ferimento no hemithorax direito, disse ter sido anavalhado naquella localidade suburbana por uma mulher que o perseguia desde algum tempo. Como a victima recusasse entreter relações intimas com ella, foi aggredido inopinadamente em uma rua escura proximo á sua residencia.

Depois de medicado, o ferido ficou em repouso no Posto Central.

DOIS FUZILEIROS BALEADOS

Cerca de 1 hora e 50 minutos da madrugada de hoje, verificou-se um grande conflicto na rua Carmo Netto, no qual tomaram parte diversos militares e civis.

Até á ultima hora não haviam as victimas do tiroteio sido conduzidas para a Assistencia.

Sabe-se, entretanto, que se encontram feridos á bala dois fuzileiros navaes, Antonio Gomes da Silva e Emygdio de Oliveira.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	84.62
American Car and Foundry	78.87
American Locomotive	92.25
American Telephone and Telegraph Company	216.37
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5.50
Baldwin Locomotive Works (novas)	29.87
Chrysler Motors	35.25
Curtiss Wright Aeroplane Company	6.37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	114.00
Electric Bond an Share	78.00
General Electric Company	229.25
General Motors (novas)	39.87
Goodyear Tires and Rubber Company	63.50
Guaranty Trust of New York	658.00
International Harvester Company (novas)	76.00
International Telephone and Telegraph	69.75
National City Bank of New York	209.00
Radio Victor Corporation of America	40.75
Standard Oil Company of California	59.62
Standard Oil Company of New Jersey	64.50
Studebaker Corporation	41.25
Texas Company	56.00
United Aircraft (communs)	45.75
United States Steel Corporation	164.50
Westinghouse Electric and Manufacturing	133.12

NOVA YORK, 28 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Titulo	Cotação
Anaconda Copper Mining	73.12
Baltimore and Ohio	114.50
Bethlehem Steel Corporation	91.25
Brazilian Traction	38.87
Chicago Wilwaukee e Saint Paul	24.00
Cities Service	26.37
Eastman Kodak	174.00
Gold Dust	38.25
International Nickel (novas)	30.36
New York Central Railroad	166.62
Pennsylvania Railroad	75.25
Standard Oil Company of New York	32.23

NOVA YORK, 28 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	73
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	72 ¼
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	86 ½
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	72 ½
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	67 ½
Estado de S. Paulo, 6 %, 1936	96

No Conselho Municipal

A reintegração das substitutas effectivas

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, foi assumpto do dia a reintegração das substitutas effectivas dispensadas pelo director da Instrucção municipal.

Criticando severamente o acto do sr. Fernando de Azevedo, o sr. Dormund Martins permaneceu na tribuna durante todo o expediente e a meia hora a que fôra prorogado.

O sr. Mauricio de Lacerda esteve na tribuna, logo no inicio da segunda phase da sessão, afim de requerer urgencia para o projecto que no dia anterior apresentara, mandando reintegrar todas as substitutas effectivas.

O sr. Baptista Pereira discordou do requerimento, pelo facto de ainda não existirem espelhos da ordem do dia impressos nem para os trabalhos normaes da assembléa.

O sr. Henrique Maggioli informou, então, que os avulsos chegariam dentro de cinco minutos.

E o projecto, não obstante o sr. Vieira de Moura ensaiasse uma ligeira obstrucção, foi approvado em primeiro turno.

O sr. Mauricio de Lacerda logo requereu dispensa de interstício, para que o projecto voltasse a segundo turno na sessão nocturna.

O FIM DO ANNO...

Foram debatidos, na ordem do dia da sessão diurna, pareceres, pondo em disponibilidade uma dactylographa da Secretaria do Conselho, por enferma e, pelo mesmo motivo, o sub-chefe do Expediente e Contabilidade.

As discussões animaram-se porque o sr. Baptista Pereira foi á tribuna combatel-os, a pretexto de que a liberdade do Conselho estava sendo excessiva e os pareceres em questão redundariam em casos pessoaes.

Quando debatia o parecer creando outro cargo de auxiliar do secretario da mesa, entrou a obstruir o sr. Pache de Faria.

Foi convocada sessão nocturna.

PASSAGENS GRATUITAS PARA OS GUARDAS

Pelo sr. Mauricio de Lacerda foi apresentada esta indicação:

"Indico que, por intermedio da Mesa, o Conselho solicite do prefeito a sua interferencia junto a Light, no sentido de facultar a todos os guardas da Prefeitura a concessão de passagem gratuita de que, actualmente, gozam os guardas municipaes."

Foi nomeado o novo director da Receita Publica

Por decreto assignado, hontem, na pasta da Fazenda, foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de director da Receita Publica o sr. José Antonio Gonçalves de Mello, sub-director do Thesouro Nacional.

Chegou, pelo "Cap Norte", o addido militar á embaixada do Chile

Vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Hamburgo passou, hontem, pelo Rio de Janeiro o "Cap Norte", conduzindo regular numero de passageiros.

A bordo desse paquete germanico chegou o coronel Guilherme del Pozo, addido militar á embaixada do Chile nesta capital.

O coronel Guilherme del Pozo viajou em companhia de sua familia.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Sydney Ribeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do 5º dia util:

Directoria de Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Serviço Geologico e Mineralogico; Protecção aos Indios.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de outubro — Institutos Profissionaes João Alfredo e Orsina da Fonseca, Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Mauá, Visconde de Cayrú, Bento Ribeiro e Rivadavia Corrêa, Escola Amaro Cavalcante, pessoal subalterno dos Institutos João Alfredo e Orsina da Fonseca, 2ª turma de emergencia da Limpeza Publica e posto da Tijuca.

Rapidos — Addidos e em disponibilidade de A a I.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Secção Central — 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º R. de Magalhães.

Ronda geral — Primeiros fiscaes Sardinha, Guimarães, Macedo, Pedro Leoncio, Lincoln, Duarte, Machado, Leonardo, Herminio Pinheiro da Silva e segundo, Avila.

Ronda especial (cinemas, theatros e extraordinarias) — Primeiros fiscaes Castilho Brandão e Francisco Amorim.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Sabido.

Official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, 2º tenente Hugo; manobras, capitão Asthur; medico de dia, dr. Nelson, medico de emergencia, capitão dr. Ramos; interno, academico Penna; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, 2º tenente Mello. Folga, o commandante da estação de Campinho.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapura", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republima, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Alegrete", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Conte Verde", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"C. Vasconcellos", para Victoria, Cannavieiras, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 29; cartas para o interior da Republica, 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itaquera", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Depois de amanhã:

"Itapahy", para Santos, Paranaguá, Antonina, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Waldemiro Maciel, Domingos Alves, Alvim Pereira da Silva, José Francisco de Barros, Carlos Conceição Neves, Cracilianno Tavares, Francisco de Carvalho, Eduardo da Silva Prado e Alfredo Ferreira da Costa; na 2ª: Walter Peçanha de Azevedo; na 3ª: João da Silva Aleixo e Oswaldo Soares de Freitas; na 4ª: Alvaro Alves Teixeira Leal; na 5ª: Palmyra Paes Carvalho, Sylvio Pereira da Silva, Jayme Carvalho de Barros e José de Sá Sant'Anna; na 7ª: Mario Seraphim Ramos, Heitor Soares Maciel, Walter Ferreira da Silva, Antonio Couto, Waldemar Antonio Pereira e José Marianno Moniz, e na 8ª: Etelvino da Silva, Cyrillo Alves Pinheiro, Mauricio Costa e João de Souza.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 10 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, rua Marechal Floriano ns. 11 e 173 e rua Senador Pompeu n. 153.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159 e rua Buenos Aires n. 299.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua do Riachuelo n. 101-A, rua Visconde do Rio Branco n. 49, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103 e avenida Mem de Sá ns. 45 e 174.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114, rua Aurea n. 30 e rua Padre Miguelino n. 6.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 133 e 281, rua da Gloria n. 90, rua Cosme Velho n. 250 e rua das Laranjeiras ns. 168-A e 184.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 245, rua General Polydoro numero 4 e rua Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto n. 58, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Eusebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

COPACABANA — Rua Barroso n. 119-A e rua Copacabana ns. 578 e 808.

GAMBOA — Rua Santo Christo n. 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 77 e 121, rua de São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Haddock Lobo ns. 45 e 105 e rua Aristides Lobo n. 86.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua de S. Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 66, rua Bella de S. João n. 130 e praia do Retiro Saudoso.

ENGENHO VORO — R. S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 26 e 371, rua Anna Nery n. 214 e rua Conselheiro Mayrinc.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Barão de Bom Retiro numero 106, rua José Bonifacio n. 169 e rua Aristides Caire n. 218.

MEYER — Rua Archias Cordeiro nu 212, rua Barão de Bom Retiro n. 106, rua José Bonifacio n. 169 e e Aristides Caire n. 218.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. Engenho de Dentro n. 26, praça do Encantado n. 3, rua Glaricu n. 77, avenida Suburbana ns. 2.248, 3.112, rua Goyaz Carneiro, ns. 408 e 762, rua Assis Carneiro n. 114.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), dua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 408 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442, e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.333.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

A trasladação do corpo do deputado Souza Filho

AS HOMENAGENS DA CAMARA

Aspectos da trasladação para o norte do corpo do deputado Souza Filho

Hontem, realizou a Camara a sessão especial em memoria do deputado Souza Filho, e, logo em seguida, se fez a trasladação do corpo do deputado pernambucano para bordo do "Pedro I", dali seguindo para Petrolina, á margem pernambucana do S. Francisco.

O VELORIO DO CORPO

O velorio do corpo do deputado pernambucano obedeceu a distribuição feita pela Mesa. E ás primeiras horas do dia recomeçaram as visitas. Eram populares, eram membros da colonia pernambucana, eram amigos e admiradores do morto. Algumas corôas e palmas ainda iam chegando.

A SESSÃO DA CAMARA

Cerca de 9 e 30, iam chegando á Camara os primeiros deputados da maioria, trajando de ordinarios frack, e trazendo gravata preta. E, ás 10 em ponto, presente, no recinto, cerca de 84 deputados da maioria e o sr. Solano da Cunha, representante de Pernambuco filiado á Alliança, teve inicio á sessão especial da Camara. Abrindo-a, disse o sr. Rego Barros:

"Está aberta a sessão especial convocada para prestar homenagem á memoria do nosso brilhante e valoroso companheiro, deputado Souza Filho, victima de um attentado sem exemplo na vida parlamentar brasileira. O que foi a actuação do illustre deputado, em duas legislaturas, durante as quaes, representou o eleitorado livre de Pernambuco, está na lembrança de todos os srs. deputados. Espirito de escól, talento pujante, abrilhantado por uma cultura variada, orador de fina extirpe, deixando transparecer, através da palavra, o valor de sua intelligencia, a profundeza de sua erudição, a generosidade de sua alma, a inteireza de seu caracter, a sua indomita coragem, o deputado Souza Filho foi, incontestavelmente, uma das glorias do Parlamento Brasileiro, através de toda a historia da vida parlamentar do Brasil, desde a Monarchia á Republica.

Todas as causas nobres, todos os sentimentos generosos, todas as idéas patrioticas, tiveram sempre, na sua palavra, a defesa calorosa, eloquente e brilhante. A homenagem que lhe vamos render é um preito ao seu valor, e, ao mesmo tempo, uma manifestação de patriotismo, de protesto e de revolta. (Apoiados, muito bem).

O presidente termina, dando a palavra ao sr. Eurico Chaves, "leader" pernambucano, que fala da bancada. Eis a oração do "leader" de Pernambuco:

O sr. Eurico Chaves — Sr. presidente, não é sem um immenso esforço que a representação de Pernambuco comprime por instantes a sua grande dôr para se ajustar ás exigencias do momento e ás medidas deste acto, que se celebra em um recinto austero e sereno, onde as paixões devem encontrar seu anteparo no respeito entre homens de cultura social e politica e sobretudo no acatamento ás instituições de que elles figuram como representantes.

Deante do corpo do companheiro querido que defrontou a morte, na brutalidade de um assassinato, no proprio scenario de seus mais refulgentes triumphos, onde elle cresceu, dia a dia, na admiração e na estima de seus pares, que elle honrou nas affirmativas de um espirito de eleito e de uma acção sempre varonil, vimos com a palavra ungida de emoção pedir á Camara mais um testemunho de sua solidariedade com a magoa que nos opprime a cada um de nós individualmente, á bancada de Pernambuco, ao meu Estado, ao seu povo e ao seu governo é que lacera egualmente o coração do Brasil civilizado; vimos propor que a Souza Filho sejam rendidas as homenagens prescriptas no Regimento e que mesmo no silencio do Regimento, em caracter de excepção, caberiam por justo titulo a quem foi uma das mais rutilantes figuras contemporaneas do Parlamento nacional e reuniu em formosa synthese os predicados que mais forte fascinação terão de exercer sempre sobre as assembléas politicas.

Predestinado da palavra, galhardo e destemeroso, sobranceiro e claro, na improvização, no aparte, na replica, na vivacidade da critica ou na habilidade da defesa, doutrinando ou revidando, elle despejava dos cimos de seu espirito verdadeiras ondas de luz, que confundiam em uma mesma impressão amigos ou adversarios, porque através de todas as divergencias partidarias, a superioridade authentica, o merecimento crystalino conquistam em todos os campos admiração e respeito.

Não quero esmiuçar dados biographicos.

Nos seus primeiros e posteriores estudos, na polymorphia da sua actividade mental; politico, parlamentar, advogado, nos tribunaes, nos comicios, nos congressos do Estado, nesta Camara, elle não rastejou nunca e mais realçaram as suas linhas e contornos intellectuaes ás vistas dos que pudessem erguel-as bem alto.

Leal, decidido, devotado nas campanhas em que se empenhava, até o extremo risco da propria vida, incapaz de reticencias, de covardias, nunca se embuçou na arena, e mesmo á distancia o inimigo poderia medir com precisão as vastas proporções do gigante que teria de enfrentar.

E' em homenagem ao batalhador desta estirpe, ao parlamentar dos mais illustres e dos mais completos, a uma das maiores expressões da actual geração de politicos e de homens de intelligencia, que solicitamos a inserção, na acta, de um voto de profundo e sincero pezar pela grande perda soffrida pela Camara e pelo paiz, bem como o levantamento da sessão, os pezames expedidos por telegramma e a communicação das deliberações da Camara á familia de Souza Filho e ao governador do meu Estado, em cuja bancada elle foi, sem nenhum favor, um grande astro que se extinguiu.

Assim como a terra generosa vae recolher o seu corpo, na sua eterna faina renovadora, a Camara dos Deputados envolve tambem o seu espirito em uma demonstração de infinda saudade, recordando que os seus annaes se illuminam, e enaltecem a vida parlamentar da Republica, nas paginas em que se inscreve o nome de Souza Filho."

O presidente Rego Barros dá em seguida a palavra ao *leader* da maioria, sr. Manoel Villaboim, que se encaminha para a tribuna num ambiente de geral compuncção, reflectido nas tribunas e galerias. Eis a oração do deputado paulista:

Sr. presidente, só a circumstancia de ser, por honrosa delegação de meus queridos companheiros desta Casa, o *leader* da maioria, incumbe-me falar, nesta hora, sobre o triste acontecimento que, ha dois dias, tão fundamente nos impressionou. Não fôra essa circumstancia, e aos grandes oradores da Camara cumpria a missão de exprimir o nosso sentimento e dar a esta solennidade a alta expressão que ella deve ter.

Bem penoso é o estado do meu espirito, neste momento — dominado pela dôr da perda de um dos mais dilectos companheiros, de um combatente a que nenhum outro podia exceder em valor, e pela revolta contra o acto que prostou o saudoso collega e que tinha de ser, por força, o epilogo da excitação provocada pelos nossos adversarios, desde os primeiros dias desta campanha.

Não quero, entretanto, entrar na analyse do facto, porque o seu autor está entregue á acção do Poder Judiciario, cuja serenidade não nos é absolutamente permittido perturbar, por meio de commentarios ou apreciações. O que nos cabe hoje, aqui, é lamentar a perda irreparavel que soffremos; o que nos cabe é manifestar nossa immensa magoa, que persistirá eternamente em nossos corações, que não se alliviará, por mais sentidas que sejam as lagrimas que choremos.

Jámais poderá apagar-se do nosso espirito o contraste pungente entre a vida do lidador intemerato, nesta tribuna, nos ultimos tempos, e a contemplação de seu vulto inanimado num dos cantos desta Casa. Quando vi que se lhe extinguia, irremissivelmente, a existencia, esse contraste assaltou-me immediatamente o espirito, como assaltaria o de todos os meus collegas. Em meio da minha irreprimivel, da minha inexpressavel angustia, lembrava-me do orador sempre prompto a todos os embates; do orador que, quando assomava á esta tribuna, enchia a todos nós de enthusiasmo e confiança, pois sabiamos que tanto bastava para que, nas refregas parlamentares, a nossa causa tivesse a defesa mais completa, mais perfeita, mais brilhante. Confiavamos nelle como, no campo de batalha, os soldados confiam, illimitadamente, na capacidade, na bravura de seus grandes generaes.

Qual o momento em que Souza Filho, desta tribuna, não correspondeu, não excedeu a todas as nossas expectativas? Qual o momento em que deixou sem resposta fulminante todas as accusações que da parte dos adversarios eram levantadas contra nós — óra atacando o governo com o qual somos solidarios, ora criticando a nossa conducta, nesta Casa do Congresso?

Em todos esses choques, nunca elle deixou de revelar aquella formidavel intelligencia, que, malleavel, se affeiçoava, primorosamente, a todos os assumptos, evidenciando, ao mesmo tempo, não só sua cultura juridica, como sua cultura literaria, tão fundidas no seu espirito e com que redoirava todas as suas palavras. Ao mesmo tempo, sentia-se, no calor da sua phrase, o homem de acção, impreterrito, disposto á defesa de suas idéas, em qualquer emergencia.

Tão grande era esse dote com que nos tinha beneficiado a Providencia, que talvez nos fosse licito presumir que elle não nos pudesse ser concedido por muito tempo. De momento para outro, essas qualidades de grande parlamentar, que já conheciamos anteriormente, e que vinham refulgindo mais e mais, desdobrando-se de maneira admiravel na actual campanha politica, desappareciam cruelmente: o valoroso companheiro caia, aqui mesmo, aos nossos olhos, no theatro de suas glorias. O inesperado do golpe augmenta profundamente a nossa dôr, pela perda irreparavel de um dos maiores e mais brilhantes elementos desta Casa, de um dos mais dedicados e sinceros correligionarios, que o foi sempre, em todas as lutas a que ligou a sua acção, a que devotou a sua palavra, e a sua intelligencia.

Hoje, desgraçadamente, não temos senão de lamentar a desdita que nos acabrunha, pedindo a Deus que nos console da perda que não poderemos, absolutamente, reparar. E' preciso, porém, confessar que ha em tudo isso um lenitivo para nós: ha o exemplo, que nos deixou o lidador desapparecido, do quanto vale e até onde póde chegar o devotamento extremo a uma causa. A' sua memoria restam os triumphos com que coroou o ultimo periodo da sua vida parlamentar. Aos nossos adversarios fica a lição de quanto é perigoso levar a certos excessos as lutas partidarias.

E' a esse pujante espirito, a esse inesquecivel companheiro, a essa gloria por elle conquistada legitimamente, dia por dia, no seio do Parlamento, que a Camara, hoje, por meu intermedio, rende, com a mais viva emoção, a mais sincera, a mais profunda homenagem.

Peço a todos os meus collegas que, estou certo, sentem commigo, no amago do coração, a irreparabilidade da desventura que soffremos, que nos acompanhem nas ultimas homenagens que vão ser prestadas a Souza Filho; que a Camara, incorporada, vá até o embarque de seus restos mortaes, dizer-lhe o ultimo adeus, fazel-o acompanhar de sua saudade; assim como peço á Casa que approve todas as homenagens requeridas pelo illustre *leader* da bancada de Pernambuco, e que transmitta, ainda, ao presidente daquelle grande Estado, o nosso incomparavel amigo, sr. Estacio Coimbra, a expressão da nossa mais sincera, mais verdadeira, mais duradoura, da nossa imperecivel dôr.

Terminando o sr. Villaboim, pede a palavra pela ordem o sr. Domingos Barbosa. Completando as homenagens requeridas lembra que todos se conservem de pé, durante um minuto de concentração.

A Mesa declara em seguida os requerimentos approvados, e convidou a Camara, em obediencia ao requerimento do sr. Domingos Barbosa, a se conservar de pé, em silencio, por um minuto.

Estava finda a sessão.

O SAHIMENTO DO CORPO

A sessão terminou ás 10 e 35, e ás 11 realizou-se o sahimento do corpo do deputado pernambucano, do salão de honra da Camara, para o armazem 15, ali embarcando no "Pedro I". Já na camara ardente estavam senadores, ministros de Estado, membros das colonias pernambucana e bahiana e numerosos admiradores e amigos do morto. Tendo a guarda civil feito cordão de isolamento em frente ao palacio Tiradentes, regular era a massa popular que ficava contida nas calçadas oppostas.

A encommendação do corpo foi feita pelo padre dr. Olympio de Mello. Depois, pegavam nas alças de frente da urna os srs. Rego Barros, presidente da Camara, e Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, segurando nas outras alças representantes dos presidentes de S. Paulo, de Pernambuco, o prefeito e o deputado José Maria Bello. A urna posta no coche, não tardou em se movimentar o cortejo, vendo-se o general Teixeira de Freitas, representante do presidente da Republica.

O itinerario do cortejo foi pela rua Sete de Setembro e Avenida Rio Branco e Rodrigues Alves, alcançando o armazem 15. Na altura do armazem 17, incorporou-se ao cortejo a representação da Associação dos Chauffeurs do Rio.

A urna foi novamente tirada do coche e conduzida até o "Pedro I", segurando nas alças, deputados pernambucanos e de outros Estados.

O "Pedro I" levantou ferros ás 2 horas.

PASSOU, HONTEM, PELO RIO O "MASSILIA"

O sr. Rouma vae á Argentina em missão do governo belga

Uma passageira impedida a bordo

Tendo a Navegation Sud Atlantique requerido visita especial para o "Massilia", foi este transatlantico, que aportou ao Rio pouco antes da meia noite de hontem, visitado pelas autoridades portuarias ás 5 horas e meia da manhã de hoje.

Depois de desembaraçado, elle rumou para o Caes do Porto, onde atracou.

O grande transatlantico, cuja partida de Bordeaux foi retardada de dois dias em virtude de intenso nevoeiro que succedeu ás tempestades, chegou repleto de passageiros, a maioria dos quaes em transito com destino a Buenos Aires.

Notam-se entre estes os srs. Georges Rouma e senhora, que vae á Argentina em missão reservada do governo da Belgica; Mariano de Vedia e familia, Michael Delpech e senhora, Jean Delesalle, Frank Romat e Marcel Romat.

Com destino a Santos viajam o deputado estadual Rangel de Camargo, o dr. Vaz de Lima Godinho e o dr. N. da Rosa Martins e senhora.

Viajaram no grande transatlantico da Sud Atlantique com destino a esta capital os srs. dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, Alfred Duecoulombier, Henrique Carneiro de Mendonça, dr. Alfredo de Mattos e Humberto Petrelli, e a bailarina hespanhola Izabelita Ruiz.

Regressou pelo "Massilia", o engenheiro agronomo Elpidio Trindade, premio de viagem da Escola Superior de Agricultura, que esteve na Europa estudando a organização dos maiores estabelecimentos industriaes de diversos paizes.

Quando a Policia Maritima procedia á visita regulamentar ao "Massilia", o sub-inspector de serviço, impediu o desembarque de uma passageira de segunda classe que se destinava ao Rio, em virtude de não ter a mesma todos os seus documentos devidamente legalizados.

A passageira em questão, Luce Ataiaya, artista franceza, de 40 annos, e que disse residir á rua 13 de Maio, em Petropolis, protestou contra a medida tomada pelo sub-inspector da Policia e communicou-se, pelo telephone, com a embaixada e o consulado de França, afim de que fosse revogado o impedimento do seu desembarque nesta capital.

O Centro Loterico pagou as sortes grandes de 18, 20, 21 e 24 vendidas em seu balcão

O Centro Loterico á Travessa do Ouvidor n. 9, pagou na semana que hoje finda, as seguintes sortes grandes: 100 contos que couberam ao n. 23308, 100 contos ao n. 14050, 50 contos ao n. 14326 e 20 contos ao n. 2356, todos vendidos em seu balcão.

(4607)

LIVROS NOVOS

"Affirmações Acatholicas em torno de varios themas", de Carlos Sussekind de Mendonça.

Carlos Sussekind de Mendonça, jornalista, advogado e escriptor acaba de publicar, sob o titulo acima, o segundo volume da sua série de artigos de collaboração, já divulgados esparsamente, em diversas épocas, contra a acção catholica no Brasil. Carlos Sussekind de Mendonça, nesse volume como em outros sustenta idéas das quaes se póde discordar, porque se prendem ao assumpto delicado das crenças religiosas, mas fal-o com o brilho que lhe é peculiar.

NA ESCOLA DE INTENDENCIA

O encerramento do anno lectivo e a distribuição de diplomas aos alumnos declarados aspirantes

Em presença das altas autoridades militares, dos officiaes da missão franceza e de convidados, effectuou-se hontem, ás 9 horas da manhã, o encerramento dos trabalhos lectivos da Escola de Intendentes e declaração dos novos aspirantes, que são os vinte seguintes, que terminaram o curso de contador.

Não tendo comparecido o presidente da Republica, o titular da pasta da Guerra presidiu a sessão de encerramento das aulas, ladeado pelos generaes presentes áquella solennidade.

Iniciado os trabalhos com a leitura do boletim da Escola, usou depois da palavra o coronel Julião Freire Esteves, commandante da mesma Escola, que começou sua oração agradecendo a presença do ministro e dos generaes ali presentes. Tratando do novo regulamento da escola, disse s. s. que elle constitue um grande avanço, no sentido do aperfeiçoamento do recrutamento dos quadros de administração. Occupou-se depois, dos jovens aspirantes, felicitou-os pela victoria alcançada, após tantos annos de luta e sacrificios, esperando que cada um cultivasse no mais alto grão os sentimentos de honra e do dever, pois com taes attributos, a victoria de seus camaradas seria certa, sem que elles soubessem.

A seguir, falou o general Louis Buchalet, director technico, que leu o retrospecto dos serviços da Escola de Intendencia, mostrando os serviços que prestam os especialistas intendentes ou contadores nos exercitos.

Após a declaração dos aspirantes, cujos diplomas foram entregues pelo titular da pasta da Guerra, seguiu-se a segunda parte do programma, sendo então offertado á escola pela turma declarada aspirante um rico e artistico quadro de formatura, contendo os retratos do ministro, do director da escola, do paranympho da turma, dr. José Mattos de Vasconcellos e dos alumnos que terminaram o curso. Em nome da turma, falou o aspirante Wanderley Francisco Gonçalves, que em breves phrases elogiou o professorado e apresentou as despedidas da turma. Falou, ainda, o coronel Julião Esteves, agradecendo a offerta do quadro, em que figuram os novos contadores, Angelo Migueis, Augusto Ficher, Avelino de Camargo, Eurico Magalhães, Francisco Dias dos Santos, Isaltino Gonçalves Nobre, Januario João Del Ré, João Vicente Ferreira, João Eduardo Cordeiro de Mello, José Ferreira Vaz, José Claro de Abreu, José Sampaio ..., Ladislão Fernandes Pereira Pito, Levino Livio Galvão, Luiz Peres Moreira, Ovidio Alves Beraldo, Pedro Messias Cardoso, Raymundo Julio Manoel, Walderudes de Amarante Brandão e Wanderley Francisco Gonçalves.

Dada a palavra ao dr. Mattos de Vasconcellos, paranympho da turma, contou, de inicio, uma lenda persa do rei Casawes, que havia perguntado a um ancião, no ultimo quartel da vida, porque motivo plantava tamarineiros, quando não tinha certeza de colher o fruto do seu trabalho, ao que este respondeu: os nossos antepassados plantaram e colheram, plantemos nós, para que outros comam.

Em torno deste conceito philosophico, o orador disse que, não raro, ao serem iniciados os cursos da Escola de Intendencia, ouvira a palavra de descrença de alguns scepticos, no entender dos quaes, o Exercito e o Brasil não haviam obtido resultados apreciaveis daquelles cursos e provavelmente não os retiraria.

Accrescentou que o tempo viera provar que a razão se encontrava ao lado dos que não descreram, taes os fructos optimos, os resultados promissores que a Escola de Intendencia vinha demonstrando.

Accentuou as vantagens que decorrem da especialização, hoje mais do que nunca, dada a complexidade cada vez mais crescente dos serviços organicos das corporações armadas. O orador discorre sobre a missão de sacerdocio que está entregue ao soldado, externando conceitos felizes sobre o espirito de "renuncia e sacrificio".

Demonstra que, professor na Escola, desde 1921, vinha notando a formação de uma nova mentalidade nas turmas que sahiam da escola e que nos diversos serviços militares iam contribuir para a grandeza do Brasil.

Durante as cerimonias, tocou a banda do 1º regimento de cavallaria. Entre os presentes viam-se os generaes Sezefredo dos Passos, Joseph Spire, chefe da missão franceza, Louis Buchalet e officiaes da missão, generaes Alexandre Vieira Leal, chefe do Estado Maior; dr. Ivo Soares, director da Cruz Vermelha e da Directoria de Saude do Exercito; Octavio de Azevedo Coutinho, commandante da 1ª região; Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra e outros muitos officiaes.

Aos presentes foram servidos doces, café e champagne.

SERVIÇOS ECONOMICOS E COMMERCIAES DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Notas extraidas do bolhetim diario:

Os delegados do Instituto do Café de S. Paulo investigam em diversos centros europeus quaes as vantagens alcançadas até agora com o serviço de propaganda instituido, intensificando a acção dos agentes e tomando providencias no sentido de melhoral-a. As autoridades consulares na Tchecoslovaquia lembram que esse paiz poderá ser um grande consumidor do café brasileiro.

— A Bolivia, tendo em vista que a sua importação de tecidos de algodão alcança a somma de 22 mil contos annuaes, procura implantar uma politica financeira proteccionista em favor da creação de industrias novas que se proponham á tecelagem. Com este proposito acaba de conceder a Said y Yarar um privilegio para a fabricação de tecidos de algodão e de elevar os impostos para productos similares estrangeiros. Como os artigos dessa fabrica não poderão chegar facilmente aos departamentos de Santa Cruz, Beni, Tarija e aos territorios de Colonias, devido á falta de transportes, estabeleceu que a majoração dos alludidos impostos ou direitos aduaneiros não se faria sentir para os tecidos de algodão que fossem importados pelas alfandegas de Yacuiba, Fuerte Suarez, Tarija, Guayamerim. A Camara de Commercio Nacional acaba de pedir uma lei complementar estendendo esses beneficios ás alfandegas de Villa Bella, Manos e Cobija. Assim, os direitos sobre as exportações brasileiras de tecidos para Santa Cruz, Beni e Territorio Nacional de Colonias do Noroeste, que passarem por Porto Suarez, Cuayaramerim, Villa Bella, Manoa e Cobija, situados ao longo da fronteira, não soffrerão augmento. A fabrica alludida produz diariamente 25.000 jardas de differentes tecidos e consome 60 quintaes de algodão norte-americano de primeira qualidade. O algodão boliviano ainda não está satisfazendo as necessidades nacionaes. A firma concessionaria desenvolve a cultura de algodão em terrenos apropriados. Do 1924 para cá, anno em que semeou 60 quintaes de algodão Tanguin, tem augmentado muito a area cultivada com as variedades Delphos, do Parú' e Norte-America.

— Até o dia 15 do corrente, o mercado de Montevidéo havia recebido da presente safra de lã, cerca de 25.000 toneladas que sommadas com o "stock" existente perfaz um volume consideravel. As vendas este anno ainda não passaram de 200 toneladas diarias. A producção total deste paiz está calculada em 65 mil toneladas ou 150 mil fardos de lã. Montevidão não tem capacidade para armazenar mais de 80 mil fardos, contando todos os depositos destinados para esse fim. Os remates de Londres encerraram-se com um augmento de 5 a 10 % nos preços correntes, sem que entretanto essa melhoria se reflectisse nas cotações do mercado uruguayo. O Banco da Republica estuda a possibilidade da collocação directa da lã nos mercados europeus e americanos, por intermedio dos seus correspondentes no exterior, e recolhe actualmente informações sobre a venda em consignação.

— O Comité Nacional de Vigilancia Economica do Uruguay nomeou uma commissão incumbida de estudar a proposta de um accordo com o Brasil para a exportação de gado lanar uruguayo para os mercados brasileiros, uma vez que não é possivel fazel-o com relação ao gado bovino, sem affectar os interesses dos criadores do Rio Grande do Sul.

— A firma Albrecht e Sieper, estabelecida em Colonia (Allemanha), em Reisbachstrasse-11, deseja entrar em relações com exportadores brasileiros de frutas, principalmente laranjas, limões abacaxis e bananas.

O CINEMA AUXILIA O TELEPHONE AUTOMATICO

Hontem, entre ás 10 horas e o meio dia, o cinema Pathé, recebeu numerosas e successivas ondas de espectadores, que para lá se dirigiram, tomados do maior e mais justificado interesse, com a intenção de se assenhorearem de mas uma noção sobre o funccionamento do telephone automatico, a inaugurar-se á hora zero do proximo primeiro de janeiro.

A Companhia Telephonica, já em combinação com aquella casa de espectaculos cinematographicos, havia amplamente divulgado pelos jornaes que, no sabbado que hontem passou, naquelle espaço de tempo alludido e naquelle cinema, teria o publico, a titulo gracioso, mais uma occasião — e por processo differente — de se familiarizar com o mecanismo do grande melhoramento em communicações que o Rio esta em vesperas de conhecer.

Ultrapassou toda e qualquer espectativa o exito desse convite generalizado.

O film de Seth, admiravelmente executado, a todos agradou, valendo bem por uma completa lição da maior utilidade.

Ao bater do meio dia, depois que sairam as ultimas camadas de publico, os directores da Companhia Telephonica reuniram os jornalistas, seus convidados, em torno de mesas da Confeitaria Avenida, para um "cock-tail" de boa sorte.

Foi uma meia hora de agradavel palestra, que serviu de pretexto para que se levantassem varios brindes pelo successo absoluto do telephone automatico.

As solennidades de hontem na Faculdade de Medicina

Collação de grão dos doutorandos de 1929 e entrega dos premios escolares

Um aspecto da cerimonia, presidida pelo chefe da nação

Hontem, conforme estava annunciado, realizaram-se as tradicionaes cerimonias da formatura dos doutorandos de 1929, na Faculdade de Medicina.

A's 9 horas da manhã foi rezada missa solenne em acção de graças na Cathedral Metropolitana, tendo officiado no acto o nuncio apostolico D. Aloisi Masella.

A's 2 horas da tarde, na praia Vermelha, teve logar a cerimonia da presença das altas autoridades do governo, de convidados e grande numero de distinctas familias.

Afim de presidir a sessão solenne, o presidente da Republica compareceu pessoalmente, acompanhado de seus ajudantes de ordens e do sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, sendo essas altas autoridades recebidas na escadaria da Escola pelos professores Abreu Fialho, director da Faculdade, Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino e pelo representante do reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

No saguão tocou uma banda de musica da Policia Militar.

O vasto salão nobre da Congregação estava ornamentado a capricho, vendo-se flores em profusão distribuidas por todos os cantos e, em artisticos tufos, bem dispostas sobre a mesa.

Antes da abertura da sessão o professor Abreu Fialho, na presença dos homenageados, procedeu á inauguração dos retratos a oleo do chefe da Nação e do ministro da Justiça, como preito de agradecimento — disse — ao que têm feito pelo engrandecimento da Escola.

Tomando o sr. Washington Luiz, o logar de honra, ladeado pelos srs. Vianna do Castello e Aloysio de Castro, o professor Abreu Fialho deu inicio ao acto official, começando por proclamar os nomes dos jovens laureados, aquelles que conseguiram com seus esforços nos estudos obter os premios que a Faculdade estabelece.

Os doutorandos Anysio Cerqueira Luz — Fernando Ellis Ribeiro — Darcy Villela Itiberê — João Clemones Machado e Genard Carneiro da Cunha Nobrega receberam em seguida, das mãos do presidente da Republica, os titulos das laureas, que lhes foram conferidos.

Passou-se, então, á cerimonia da collação do grão. Em vóz unisona, a numerosa turma prestou o juramento de praxe e a seguir, cada um de seus tresentos e tantos componentes foi receber o annel symbolico, entregue pelo proprio director.

Dada a palavra ao paranympho professor Augusto Paulino, esse conhecido lente de cirurgia dirigiu aos moços uma saudação brilhantissima, apontando-lhes a estrada do dever e ministrando-lhes sabios conselhos com que se habilitem a triumphar no exercicio da profissão.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do mestre, erguendo-se, então, o doutorando Adherbal Ferreira de Souza, orador da turma.

A oração do distincto joven é uma peça cheia de conceitos robustos, entrecortada de phrases vibrantes nas quaes elle analysa os frutos da ultima reforma do ensino, fazendo-lhe uma critica serena e apontando os erros e lacunas de que se acha eivada.

No seu discurso, a cada momento interrompido por salvas de palmas, ha phrases como estas, em que a mocidade se expande na sinceridade que lhe é bem peculiar:

"No Brasil a organização do ensino está irremediavelmente fallida!

"Uma solennidade festiva como esta não comporta a serenidade de uma critica mordaz e de detalhes, mas, já que me foi dada a tribuna mais livre do Brasil — a da Universidade — é preciso que se diga que necessario se torna arejar a tribuna com as rajadas fortes de um são liberalismo".

As suas palavras são de esperança e de confiança para o futuro:

"E que estas esmeraldas symbolicas que levamos, nos apontem o caminho de um Brasil maior e de um Brasil melhor!"

A selecta assistencia que enchia literalmente o recinto e se estendia para além dos corredores não lhe regateou applausos freneticos e demorados.

Nas tribunas de honra, destinadas aos cathedraticos, viam-se os professores Miguel Couto, Juliano Moreira, Carlos Chagas, Moreira da Fonseca, Benjamin Baptista, Clementino Fraga, Duque Estrada e muitos outros.

A' noite, depois das 10 horas, teve inicio nos salões do Fluminense o grande baile da formatura, ao qual estiveram presentes as figuras de relevo da nossa sociedade e do mundo medico da capital.

As dansas estiveram animadas, prolongando-se pela madrugada.

Ainda a viagem do sr. Mello Vianna a Bello Horizonte

Communicado da Agencia Brasileira: "Nas noticias, em tempo publicadas, sobre as manifestações de desagrado feitas das janellas do Grande Hotel, em Bello Horizonte, por occasião da visita politica do vice-presidente Mello Vianna áquella capital, houve referencia, por equivoco no nome de uma senhora de respeitavel familia, que reside no Rio e não se achava em Bello Horizonte".

ULTIMA HORA

Manoel Coelho Antunes

✝ Dr. Antonio Coelho Antunes e senhora, José Ribeiro e filhas, Francisco Pacheco Furtado e filhos participam o fallecimento de seu inesquecivel pae, sogro, avô e padrasto MANOEL COELHO ANTUNES, occorrido hontem, em Petropolis, devendo o coche funebre sair da estação Barão de Mauá, ás 16 1|2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

(C. 15118)

Partido Democratico do Districto Federal

DIRECTORIO CENTRAL

São convidados todos os membros do Directorio Central para se reunirem no proximo dia 2 de janeiro de 1930, primeiro dia util do mez, ás 17,30 horas, na séde central do Partido.

SECÇÃO UNIVERSITARIA

Convidam-se todos os filiados da Secção Universitaria do Partido Democratico do Districto Federal para se reunirem no proximo dia 3 de janeiro de 1930, ás 5 horas da tarde, na séde central do mez, ás 5,30 da tarde, na séde

CONSELHO CONSULTIVO E DIRECTORIO CENTRAL

São convidados todos os membros componentes do Conselho Consultivo e Directorio Central para, em continuação da reunião realizada em 7 de dezembro proximo findo, se reunirem no proximo dia 5 de janeiro de 1930, na séde central do Partido, ás 5,30 da tarde.

Ordem do dia: organização das listas de candidatos á renovação da Camara Federal.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

Resultado das lutas de hontem:

1ª — Amadores — 5 rounds — Francisco Nogueira x Luiz Reis

Venceu Reis aos pontos.

2ª — Amadores — 5 rounds — Ugo Ulino x Carlos Vieira.

Ugo venceu por k. o. ao 2º round.

3ª — Profissionaes — 6 rounds — Luvas de 4 onças — Arbitro: R. Alves — Joe Camarano x José Madeira.

Venceu Joe Camarano aos pontos.

4ª — Profissionaes — 8 rounds — Luvas de 4 onças — Arbitro: Roberto Di Lorenzo — Jack Tigre (brasileiro) x Manoel Pires (portuguez).

Venceu Jack Tigre aos pontos Victoria licita e indiscutivel.

4 — Final — Profissionaes — 6 rounds — Luvas de 6 e 16 onças. — Adão Santos (brasileiro) x Casanovas (Porto Rico).

Casanovas deu handicap de luvas a Adão Santos.

Esta luta-exhibição foi muito mal recebida pelo publico que só á ultima hora foi avisado

As lutas em S. Paulo

São Paulo, 28 (A. B.) — Perante numerosa assistencia realizou-se hoje o encontro de box entre o campeão uruguayo Andrés Miguez e Lofredo.

Este, frente ao adversario, mostrou grande coragem lutando até o 7º round, quando o encontro foi suspenso.

Neste assalto Miguez applicou uma saraivada de golpes de toda a maneira, e o N. K. era visivel, porém, Lofredo não o experimentou por justa intervenção do juiz Silva, que impediu a continuação da luta dando a victoria ao uruguayo.

E' opinião de Benedicto dos Santos que se houvesse um N. K., Lofredo podia se prejudicar.

A arma disparou e o macumbeiro perdeu um braço

Herminio Rizzo, morador á rua Xisto Bahia n. 46, que com Celestino Silva, vulgo "Palhaço", e o motorista do auto 7.533, exploravam a credulidade publica, como macumbeiros, com o dinheiro dos incautos partiu para São Paulo no 11.047, por elle adquirido com os comparsas, levando uma espingarda de caça.

Na altura de Santa Cruz, porém, devido a um accidente, a arma disparou e toda a carga alojou-se no braço direito de Herminio.

Trazido para a Assistencia, ali foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro, onde lhe foi amputado o braço.

PARA QUE NOS CONHEÇAMOS MELHOR

Parte hoje a caravana brasileira que vae ao Mexico

Segue hoje para o Mexico a bordo do "Santarém", do Lloyd a Caravana Brasileira, organizada pelo Consul Geral Mexicano, sr. Medina Barron.

A Caravana vae em visita ao grande povo do norte e afim de assistir á posse do novo presidente da Republica, general Ortiz Rubio, ex-embaixador do Mexico no Brasil, posse que será a 5 de fevereiro do anno vindouro.

Maurice de Féraudy despede-se do publico francez

Paris, 28 (Havas) — O actor Maurice de Feraudy, decano da "Comedie Française", dará hoje á noite, o seu ultimo espectaculo na Casa de Molière.

De Feraudy escolheu, para sua despedida do publico, o papel de Lechat, na comedia "Les affaires sont les affaires".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno. . . .	60$000
	Semestre . . .	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive).	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive).	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul.	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente, 0037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

D. QUIXOTE CONTRA PORTUGAL

Ha factos, na vida de Cervantes, que, a despeito das persistentes investigações dos cervantistas, não estão ainda esclarecidos. Um desses factos, que especialmente nos interessa, é a vinda do autor do *D. Quixote* a Portugal. Cervantes esteve, realmente, no nosso paiz? Em que condições? Que fontes de inspiração para a sua obra teria elle vindo encontrar aqui? Que fundo de verdade haverá na lenda dos seus amores com uma portugueza? E — pergunta de maior interesse para nós do que todas as outras —: será certo que Cervantes desembainhou a sua espada, resplandecente da gloria de Lepanto, para vir bater-se contra Portugal? Como devemos nós consideral-o? Como um amigo que por curiosidade nos visitou, ou como um inimigo que poz a sua bravura a soldo da usurpação?

Vejamos até que ponto póde fazer-se luz sobre os acontecimentos que, na vida do grande novellista — violenta agua forte onde quasi tudo é sombra — importam a Portugal e aos portuguezes.

Depois de alguns annos de captiveiro em Argel, Miguel de Cervantes, remido por quinhentos escudos de ouro e nove dobras, embarcou com mais seis captivos na barca de mestre Antonio Francez, que o trouxe á Hespanha. Chegou a Denia (Valencia) em dezembro de 1580. Havia cinco annos que, vindo de Napoles, perdera a liberdade a bordo da galera *Sol*; havia mais de dez que, ancioso de aventuras, partira para a Italia, onde tinha servido nas galés do Papa, sob as ordens do illustre Colonna. Apezar de depauperados pelo clima africano e pelas fadigas da servidão, o grande mutilado, com trinta e tres annos feitos, encontrava-se na plenitude viril. O retrato de Juan de Jauregui, que o representa mais velho, dá-nos entretanto idéa do que deveria ser nesse tempo a figura de Cervantes: esbelto, hombros largos, physionomia aquilina e energica tornada mais imponente ainda pela moda castelhana do grande fêsto branco enrocado, cabello castanho, barba loura em ponta como os fidalgos do "Enterro do Conde Orgaz", do *Greco*, olhos de um brilho frio de aço ou de agua azulada, expressão dura, bôca ironica, fronte alta e lisa. Chegado a Madrid, onde abraçou a mãe, o pae doente e velho, a irmã solteira, que acabava de desfazer mais um casamento, soube que o irmão, D. Rodrigo de Saavedra, alferes do terço de Flandres commandado por D. Lopo de Figueirôa, partira para a fronteira de Portugal onde se estava concentrando o exercito de invasão. Pensou em seguir-lhe o exemplo, correndo, mais uma vez, as aventuras da guerra. Elle bem sabia — pobre *Manco-sano!* — que a sua invalidez não lhe permittia aspirar a um futuro militar brilhante: mas era preciso tomar um caminho na vida; em Hespanha já ninguem se importava com a gloria dos mutilados de Lepanto, que pediam esmola estendendo os seus morriões amolgados; e Cervantes, incitado pelos amigos — sobretudo por Juan Rufo e por Galvez de Montalvo —, sabendo que toda a flor da nobreza marchava para Portugal, que se enchiam as galés de Marcello Doria e as nãos de Napoles, vendo que o proprio rei, na sua estufa de couro negro abrochado de ferro, depois de entregar o governo ao cardeal de Granvelle, partia para a fronteira, — resolveu-se, emfim, e, na esperança de melhor fortuna, partiu tambem.

Não é difficil seguil-o na sua jornada de Portugal. Chegado a Badajoz, onde o rei já se installára, Cervantes encontrou o irmão Rodrigo e assistiu, por certo, á grande parada militar do campo de Cantilena e á revista passada por Filippe II ás tropas de occupação que, sob o commando do duque d'Alba, iam affirmar pelas armas o seu direito dynastico. Aos olhos desse grande artista, sob as labaredas de um sol de verão, desenrolou-se o espectaculo maravilhoso da marcha de um exercito de dois mil cavallos e de dezoito mil soldados de pé, que abatia as suas bandeiras desfraldadas perante a figura minuscula e sinistra de um pequeno homem de negro em que parecia ter-se concentrado toda a pesada tristeza do Escurial e toda a morbida fatalidade dos Habsburgos. Passaram os arcabuzeiros a cavallo e os ginetes de D. Fernando de Toledo, sob as celladas de ferro que refulgiam; passaram os arcabuzeiros amarellos de Martim de Acuña, como uma cavalgada de centauros de ouro, ao sol; passaram, vestidos de velludo azul, num tropel faiscante de lanças, as opulentas guardas-reaes de Castella, os esquadrões de D. Pedro de Gasca e de Don Diogo de Lacueva; depois, a infantaria, piqueiros, arcabuzeiros, alabardeiros, os terços de Sicilia e da Lombardia, as doze bandeiras dos terços de Napoles, os dois mil toscanos de Pedro de Medicis, os napolitanos de Carlo Caraffa, as coronellas tudescas, e, emfim, a pesada artilharia de D. Francisco de Alava, com os seus trinta canhões e as suas peças de bater, arrastando os enormes rodados numa nuvem de poeira scintillante. Miguel de Cervantes teria sido um simples espectador, ou marcharia tambem nessa parada de invasão, ao som dos pifanos agudos, dos atabales guerreiros, das trombetas estridentes? Impossivel dizel-o ao certo. Fernandes Navarrete suppõe que o mutilado de Lepanto foi, de novo, soldado na guerra de Portugal; Ramon de Mainez parece contestal-o; os ultimos cervantistas inclinam-se a crêr que o autor de *D. Quixote* teria, de facto, passeado nas ruas de Lisboa o seu morrião refulgente de soldado hespanhol e, talvez, tomado parte na batalha naval de Villa Franca do Campo, em que as nãos de D. Alvaro de Bazan e as galés de Filippe Strozzi se bateram com uma bravura digna, como Lepanto, do pincel de Ticiano. Seja, porém, como fôr, o que é certo é que, quando ainda se encontrava em Badajoz, Cervantes — soldado ou não — foi encarregado de uma missão secreta e arriscada, pela qual recebe cem ducados: levar a Oran umas cartas reservadas e trazer do alcaide de Mostagán noticias de interesse que se relacionavam com as operações militares. Ainda com o signal das bragas de ferro do captiveiro marcado na carne, de novo arrisca a liberdade atravessando o mar na zona predilecta dos corsarios de Argel; mas volta são e salvo, e chega á Extremadura hespanhola precisamente na occasião em que Filippe II, deixando os seus trajos negros e vestindo-se alegremente de seda branca, se dispõe a entrar em Portugal. São os arcabuzeiros a cavallo de D. Lopo de Figueirôa, em que servia como alferes o irmão de Cervantes, que escoltam o côche do rei no seu caminho através da charneca alemtejana, — Campo Maior, Portalegre, Crato, Alter-do-Chão, Ponte-de-Sor, Abrantes, até Thomar, onde, no claustro do convento de Christo, o "Demonio do Meio-Dia" vae receber a corôa real das mãos tremulas desse santo prelado que se chamou D. Frei Bartolomeu dos Martyres. Ao lado do irmão Rodrigo, viria, na escolta, Miguel de Cervantes?

Viesse ou não viesse, esteve por esse tempo em Lisboa. A cidade do Tejo, então a Veneza do occidente, que os embaixadores Tron e Lippomani nos descrevem com toda a sua opulencia de grande metropole commercial; com os seus mercadores inglezes, genovezes, arabes, allemães, arrastando opas roçagantes de velludo e de brocado florentino; com as suas cortezãs pintadas de louro, á moda italiana, passando sobre cothurnos altos de madeira dourada; com toda a sua intensa vida de negocio e de prazer, — não podia ter deixado de impressionar Cervantes. A epidemia de grippe abrandára, depois de fazer muitas victimas, — entre ellas Camões, cujo cadaver, havia mezes apenas, fôra retirado, envolto num lençol, para a valla dos pestiferos em Sant'Anna. Por pouco não se conheceram e abraçaram, um já no occaso da vida, o outro ainda no vigor da luta, esses dois homens que são as duas maiores glorias de Hespanha. Os primeiros dias da entrada de Filippe II em Lisboa passaram-se em festas e saráos, nos quaes decerto se encontrou Cervantes, talvez com o irmão Rodrigo, se é que este ultimo não embarcou na primeira expedição de D. Alvaro de Bazan aos Açores (julho de 1581). Conta o bispo do Grão Pará que o "homem negro do Escurial" pensara em deixar o germen de um Habsburgo nos flancos duma mulher portugueza, e que não levara por deante o seu proposito, porque a senhora destinada a ser mãe dum bastardo da casa de Austria tinha confessado que dera as suas primicias a um primo frade. A lenda tambem quiz attribuir a Cervantes determinados amores com uma senhora de Lisboa, amores que lhe teriam dado uma filha. Navarrete fez-se éco desta supposição sem fundamento. A mãe da unica filha do autor do *D. Quixote*, D. Isabel de Saavedra, era uma actriz chamada Anna Franca, ou Anna de Rojas, mulher do actor e empresario de um pateo-de-comedias de Madrid, Alonso Rodriguez, com quem Cervantes teve relações em 1583, no seu regresso a Hespanha. Mas, se é certo que os amores do manco de Lepanto não deixaram fruto em Portugal — pelo menos, fruto conhecido — não é menos verdade que alguma coisa de muito portuguez levou daqui Cervantes para a immortalidade: a paizagem da *Galatéa*. Com effeito, a luminosa paizagem dessa pastoral, em que ha suggestões da *Arcadia* de Sanazaro e da *Diana* de Jorge de Montemór, é inteiramente portugueza. Esse "*ciclo lucente y claro*", esse "*huerto de Hespérides*", esses "*cultivados jardines, espesos bosques, pacificos olivos, verdes laureles, acopados mirtos, abundantes fontes, alegres vales*", toda essa dourada natureza de ecloga, encontrou-a e admirou-a Cervantes em Portugal. "*Si en alguna parte de la tierra los campos Elisios tienen assiento, es sin duda en esta*", — diz o grande novellista recordando, talvez com saudade, as verdes hortas dos arredores de Lisboa, cheias de sol e revoantes de pombas. A paizagem de *Galatéa* e uma referencia aos sonetos de Camões — tão profundamente impregnados do néo-platonismo florentino — são tudo quanto de portuguez existe na obra de Cervantes. Um dos seus biographos diz que, cada pagina do autor do *D. Quixote*, é como o "bosque latente" de Ortega y Gasset: vê-se, della, a Hespanha toda. Constitue para nós motivo de justo orgulho que se veja, tambem, um pequeno recanto de Portugal.

Mas Cervantes, segundo parece, não esteve apenas no continente. Ha, entre os cervantistas, quem supponha que elle seguiu depois para os Açores, a bordo d'uma das armadas organizadas, durante a permanencia de Filippe II em Portugal, para destruir, na ilha Terceira e na de São Miguel, os ultimos baluartes fieis a Antonio, prior do Crato. Essas armadas foram tres. Na primeira, commandada por Pedro Valdez — a celebre expedição que operou um desembarque no logar de Casa da Salga, entre Angra e a Praia, e que os terceirenses venceram soltando contra as tropas desembarcadas uma manada de touros bravos — não embarcaram, nem Cervantes, nem o irmão Rodrigo. Da segunda — primeira expedição do marquez de Santa Cruz, D. Alvaro de Bazan — que se defrontou com a esquadra de Filippe Strozzi na grande batalha naval de Villafranca do Campo, é possivel que tivesse feito parte Rodrigo de Saavedra, porque D. Lopo de Figueirôa e o seu terço iam no bello galeão *São Matheus*; mas Cervantes não podia ter acompanhado o irmão, porque, a esse tempo, estava desempenhando em Oran a missão secreta de que fôra incumbido. Na terceira armada — segunda expedição do marquez de Santa Cruz — tomou parte com certeza o irmão de Cervantes, que se cobriu de gloria num dos episodios do desembarque, junto de Angra, atirando-se ao mar para salvar uma bandeira, e merecendo por isso os louvores de D. Alvaro de Bazan; quanto ao proprio Cervantes, se uns, como o sr. Fors, interpretando uma passagem do *Memorial de servicios*, affirmam que elle esteve e ali se bateu, outros, como o sr. Mainez, contestam-n'o, allegando que o autor de *Galatéa* já nessa data se encontrava em Hespanha. E' o sr. Fors que deve ter razão. Cervantes só regressou a Madrid, em meados de 1583; e o combate da Terceira foi em junho de 1582. Eu preferia, evidentemente, que o heroico *Manco-sano* não tivesse participado dessa empresa militar, para que nenhum portuguez pudesse dizer hoje que a espada de Cervantes se desembainhou contra Portugal. Mas essa espada — pobre della! — não era já a mesma que faiscara ao sol de Lepanto, na abordagem da galera *Marqueza*; brandia-a um mutilado; e se, com effeito, Cervantes fez esta campanha, como voluntario ou como soldado dos terços de Flandres, desempenhou de certo um apagado papel, porque ao regressar a Hespanha, abandonou a carreira das armas, naturalmente desgostoso pela situação de inferioridade que lhe creava a sua invalidez.

Se pobre veiu para Portugal, pobre voltou. Em setembro de 1583, para ter de comer, viu-se obrigado a empenhar em Madrid, na casa do mercador genovez Lomelino, seis peças de tafetá amarello pertencentes a sua irmã Andréa. Tudo quanto, dali por deante, recebeu pela litteratura, apezar do exito do *D. Quixote*, não excedeu dois mil ducados. Vinte e tres annos depois da sua saida de Lisboa, ao escrever o prefacio de *Persiles*, despedia-se da vida: "*Adiós, gracias, adiós donaires, adiós regocijados amigos, que yo me voy muriendo y deseando veros presto contentos en la otra vida!*" Passados oito dias, exhalava o ultimo suspiro, com um crucifixo sobre os labios, amortalhado num habito humilde de franciscano.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

TEMPERATURA: MAXIMA, 30°3; MINIMA, 23°.

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: predominarão os de sul a léste, sujeitos a rajadas.

O preço da gazolina

A alta da gazolina encontra o seu unico motivo nas infelicidades do cambio. Deve-se á sabedoria financeira do sr. Washington Luis o encarecimento do producto estrangeiro.

De 700 réis, como era vendido o litro em 1927, passou elle a ser negociado a 850 réis, em 1928. Depois, subiu a 950 réis. Agora, é de mil réis e já se annuncia que irá, no proximo anno, a 1.050 réis. O receio é tanto mais fundado, que algumas empresas revendoras do artigo estão offerecendo assignaturas de fornecimento de 400 litros para o correr de 1930, á razão de mil réis.

A gazolina paga uma série de direitos, em ouro. Esses direitos, com o cambio de pernas para o ar a que o presidente da Republica obriga o consumidor, interessando, é verdade, aos importadores por causa das differenças, é que oneram o custo no varejo.

O povo meditará na ironia do destino. Foi precisamente o actual governo que proclamou a formula de administrar, abrindo estradas. As de rodagem, absorvendo perto de cem mil contos, hão de ser trafegadas com automoveis e caminhões queimando gazolina pela hora da morte...

Finanças paulistas

Já vimos a quanto montou o saldo orçamentario paulista: 29$480. Do ultimo relatorio do secretario da Fazenda, que é o thesoureiro do Estado, constam os consideraveis compromissos resultantes da divida interna fundada, da divida externa fundada e da divida fluctuante. Se não representam algarismos alarmantes, para uma unidade federativa de recursos como é São Paulo, nem por isso esses dados deixam de causar sérias apprehensões.

A receita, que fôra de réis 404.607:350$927 em 1927, comprehendendo todas as rendas, em 1928 não correspondeu á espectativa, proporcionalmente ao augmento calculado, pois attingiu *apenas* a 408.424:343$700. Esse *apenas* entende com a desproporção entre o que São Paulo arrecada e o que gasta. Não importa, para o caso, ter sido a receita do anno passado avaliada em 378.237:200$000, verificando-se, conseguintemente, um augmento de pouco mais de 30 mil contos, sobre a receita orçada. As boas finanças não consistem em arrecadar mais do que se esperava, mas principalmente em gastar o indispensavel, afim de manter o necessario equilibrio. Ora, se houve um accrescimo de mais de 30 mil contos, além da estimativa, os gastos extra-orçamentarios, custeados com recursos tambem extra-orçamentarios, importaram na vultuosa parcella de réis . . . . 117.201:401$093.

Nesses recursos já entrou o producto de um emprestimo externo. Pois bem: não obstante essa situação nada favoravel, além do emprestimo externo de 12 milhões esterlinos, feito com o endosso do Estado, o governo paulista vae realizar mais uma operação interna de 80 mil contos, insinuando-se que todo esse dinheiro é destinado á lavoura — coitada! — e a *outros fins*. Nesta ultima affirmação é que deve estar certa a escripta.

Em rodas financeiras e commerciaes da capital do Estado o que se diz é que a defesa da estabilização vae preterindo clamorosamente a defesa do café...

A tragedia da Camara

O azedume, o fél do rancor, em summa, poreja dos mais insignificantes actos e attitudes officiaes contra os que lhe não batem palmas.

O triste e deploravel acontecimento de 26 do corrente, consequencia da provocação do governo, tem servido de pretexto ao extravasamento de paixões malsãs.

No dia do facto, o deputado Simões Lopes foi, contra o artigo 182 do Regimento da Camara, entregue á policia, que o submetteu a uma incommunicabilidade escusada, que apenas traduziu a mesquinharia da autoridade.

Ante-hontem, o ex-ministro da Agricultura foi removido para o quartel da Policia Militar, mas com a recommendação especial de só lhe serem toleradas visitas ás quartas-feiras e aos sabbados, de tantas a tantas horas.

Não se comprehende como o pensamento do legislador, expresso no citado dispositivo da lei da Camara, que é exactamente o de subtrair o deputado, na conjuntura do sr. Simões Lopes, á actuação do poder executivo, seja violado affrontosamente.

Não colhe o argumento de que o Regimento não é uma lei.

E'. Tem força obrigatoria e imperativa como qualquer outra, tanto mais quando o chamado Codigo do Processo Penal não foi ainda approvado expressamente pelo Congresso.

Mas, não param ahi as picuinhas governamentaes: desenvolve-se um trabalho surdo para que a capitulação do delicto seja no paragrapho primeiro e não no segundo do art. 294 do Codigo Penal. E' que no primeiro caso a pena será de 12 a 30 annos e no segundo de 6 a 24.

Mas, como classificar o crime no art. 294, § 1°?

Inventando, forgicando uma das circumstancias aggravantes qualificativas. Com o intuito de arranjar uma *premeditação*, foram arroladas outras testemunhas para dizerem que, antes, o sr. Simões Lopes se expandira em termos violentos e ameaçadores.

São muito pobres de espirito as nossas autoridades e cegam-se de tal maneira que não vêem que todas essas coisas não escapam ao observador imparcial, que notou tambem o cuidado que houve de, no processo policial, confundir e baralhar tudo quanto concerne com o punhal do mallogrado Souza Filho.

Peroração infeliz

No final do seu discurso, hontem, deante do corpo do mallogrado deputado Souza Filho, disse o presidente da Camara que a manifestação desta tambem era "de protesto e de revolta".

O sr. Rego Barros esqueceu-se dos antecedentes da desgraça. De protesto e de revolta contra quem?

Seria contra o ministro da Justiça, a quem a Alliança, 50 horas antes, fôra communicar e pedir providencias contra as occorrencias que se estavam dando á porta do Palacio Tiradentes, provocadas por desclassificados conhecidos da policia? Seria contra o chefe de policia, que ao invés de pôr termo ao abuso, do mesmo se alheiava? Seria contra o presidente da Republica, a quem o proprio sr. Rego Barros teria ido relatar os acontecimentos? Ou seria contra os deputados que emprestavam autoridade aos arruaceiros, insuflando-os e prestigiando-os?

Eis as interrogações que se fazem deante da manifestação de "protesto e de revolta".

Policia de apparato

A policia fez hontem um grande apparato no centro da cidade. Havia força por diversos lados, principalmente nas ruas transversaes, entre a avenida Rio Branco e a rua Primeiro de Março. A do Rosario estava quasi entupida de cavallarianos, em attitude de occupação militar. Porque seria? Acaso o cortejo funebre saido da Camara para bordo de um dos navios do Lloyd justificaria o movimento de tanta tropa?

O resultado foi que o commercio da respectiva zona se resentiu enormemente do apparato. Na rua do Rosario as casas atacadistas, toda a manhã, se viram privadas de carregar e descarregar á porta, porque os caminhões e as carroças ali não trafegavam.

A policia, que treslê nas occasiões difficeis, não quiz incommodar-se com um serviço intelligente de manutenção de ordem. Não quiz ou não soube, porque além de negligente é tambem incapaz. Dahi, encher algumas ruas de esquadrões, interrompendo o transito e acarretando prejuizos ao commercio, que paga imposto para sustental-a.

A situação municipal

Está publicado o orçamento municipal para o anno de 1930. Nelle se vê que o legislativo da cidade orçou sua receita em pouco mais de duzentos mil contos, excedendo-lhe todavia a despesa que foi avaliada acima disso.

Basta contemplar a cifra da receita para avaliar quanto tem crescido a renda da municipalidade. Ao tempo do prefeito Pereira Passos, que remodelou a cidade, os seus cofres eram apenas amparados com a somma de trinta mil contos. Isso, em todo o caso, foi ha muito tempo. O sr. Carlos Sampaio, porém, é de hontem. A Prefeitura no seu tempo rendia approximadamente cincoenta mil contos. O dinheiro não chegava para as despesas. O sr. Alaor Prata encontrou as finanças municipaes em tamanhas difficuldades, que quasi repetiu a seu respeito a nota do sr. Sampaio Vidal sobre as realizações feitas no Thesouro pelo sr. Epitacio Pessoa. E tanto chorou que os contribuintes desta vasta metropole foram compellidos a entrar para a municipalidade com cem mil contos annuaes, o dobro do que davam ao sr. Carlos Sampaio. O sr. Antonio Prado Junior, assumindo a gestão municipal, encontrou a renda augmentada para 140.000:000$000 e uma profusão de dividas... Quer isso dizer que a administração municipal pouco aproveitára a maior affluencia de dinheiro aos seus cofres. De onde a sua necessidade de recorrer novamente ao contribuinte e ao emprestimo, e hoje já póde ostentar sua receita orçada em duzentos mil contos.

Do exposto se vê facilmente que as rendas municipaes têm augmentado em proporções mais do que animadoras. Mas o que infelizmente não está em parallelo com a sua receita é a sua situação financeira. Parece que o dinheiro, quanto mais afflue aos cofres municipaes, mais se dispersa, incutindo no animo dos legisladores o desejo de grandes realizações. Com os duzentos mil contos que lhe serão entregues no proximo anno, não terá ainda situação folgada a Prefeitura. Assim os seus credores não se animem com a noticia dessa promettida arrecadação, pois é certo que continuarão a desfrutar as honras de figurar no passivo da administração municipal, mas nem assim conseguirão levantar um nickel nos bancos desta praça e nem mesmo na de S. Paulo. Ha por ahi encalhadas nos estabelecimentos de credito innumeras contas da municipalidade, e já não existe banqueiro que deseje negociar com ellas, nem mesmo tendo como garantia a camisa dos credores do municipio.

Evidentemente não se póde negar ao sr. Antonio Prado Junior o facto de ter conseguido grandes melhoramentos no Rio de Janeiro. A cidade foi quasi toda calçada por elle, as estradas de rodagem da Prefeitura constituem, sem nenhum favor, maravilhas rodoviarias. E para não lhe ser dada a injusta pécha de amigo exclusivo das iniciativas sumptuarias, tomadas para satisfação das classes ricas que fazem turismo em automoveis, ahi estão as escolas construidas pelo prefeito, onde a pobreza receberá instrucção e terá hygiene para fazer inveja aos mais afortunados. E', portanto, um administrador que tem trabalhado e cuja obra ficará radicada no patrimonio da população carioca.

Isso, que é muito, não basta, porém, para collocar a administração municipal a coberto de contingencias verdadeiramente penosas. Os funccionarios municipaes não recebem seus vencimentos senão com atrazos; os fornecedores da municipalidade encontram-se ainda em peores condições, sem credito nos bancos. São esses aspectos da situação municipal, realmente dignos de consideração. Não se comprehende facilmente que a Prefeitura, quanto mais tenha menos lhe reste, para satisfazer, com pontualidade e honra, os seus compromissos...

Lavoura infeliz!

Esteve novamente reunida, na séde da Liga Agricola Brasileira, em São Paulo, a commissão dos 15, encarregada, pelo recente Congresso dos Lavradores, de entender-se com o governo do Estado, relativamente á defesa da lavoura e do commercio de café. A expectativa é pessimista. Parece resolvido que a commissão discutirá varios topicos da resposta intranquillizadora do governo, opinando pela convocação de um novo Congresso, afim de ser examinada e discutida uma orientação definitiva. Infelizmente, tambem não é animadora essa informação, em vista do desconsolador precedente. Viu-se como fracassou o primeiro Congresso.

Um segundo poderia dar resultados proveitoso, se os interessados, com a lição que não devem ter perdido, mudassem de attitude e não admittissem que a politicagem lhes prejudicasse a iniciativa, como aconteceu. De mais a mais, a julgar-se pelos debates de ante-hontem, na Camara paulista, a proposito do problema do café, o dissidio politico, provocado pela luta em torno da successão presidencial, já começou a abalar em suas bases o *modus vivendi* economico representado pelo convenio entre os Estados productores de café. Pela palavra do *leader* governamental alludiu-se á *insinceridade do governo de Minas, que illudiu a boa fé de São Paulo*.. Que quer dizer isso, senão que a politica entrou a desarticular o convenio cafeeiro? Começam as recriminações, antes mesmo do ultimo acto desse tremendo fracasso economico, que os valorizadores do Instituto provocaram, arrastando á voragem outros Estados.

Mais uma vez devemos exclamar: lavoura infeliz!

Mais uma tolice desfeita

A inepta lei de imprensa soffreu mais um golpe, num caso em que figurou como denunciado o jornalista Raphael Corrêa de Oliveira, director do jornal *Praça de Santos*. Chega a ser irrisorio o motivo para esse processo.

Em artigo assignado, tratado de assumpto sportivo, o seu autor escrevera a palavra *tulha*, que por engano de composição e descuido dos revisores saiu *pulha*. Injuria grave! Processo para formal e juridico desaggravo.

O querelante, para fazer maior escandalo, desprezou o articulista e preferiu responsabilizar o director da folha, o qual foi condemnado, só pela *pulhice* de contrabando, a quatro mezes de prisão e tres contos e quinhentos de multa!

No dia 24 o Tribunal de Justiça de São Paulo, julgando o recurso interposto pelo condemnado, absolveu-o, destruindo mais um disparate arrimado a uma lei manca e iniqua, que por si mesma se vae destruindo, mais para honra da justiça do que para o socego dos jornalistas.

Praias de Copacabana

Pouco a pouco, os postos de banho em Copacabana vão perdendo a feição que lhes convém por causa dos jogos e diversões a que ali se entregam muitos cavalheiros. No momento em que se accumulam na praia banhistas e espectadores, acompanhados, muitas vezes, de creanças, é que, precisamente, mais se extremam os amadores de football em partidas que nunca terminam.

Não se póde imaginar nada de mais incommodo para quem quer estar ali tranquillamente. As bolas, que passam sobre as cabeças das senhoras e creanças, sentadas á beira-mar, constituem perigos que não se podem disfarçar. Além disso, ha incommodidade das correrias, dos encontrões e da areia arremessada ao longe.

Não parece que seja esse o "sport" mais recommendavel aos logares onde ha ajuntamento de pessoas de todas as edades. Os que não podem passar sem essa diversão, deviam dar preferencia aos trechos desertos da praia. Assim, não perturbavam a tranquillidade alheia, nem punham uma nota de máo gosto na vida de beira-mar de Copacabana...

Eleitores syrios

O "Diario Nacional" reproduz, em photogravura, uma pagina do jornal syrio "Esphynge", em que vem a plataforma do sr. Julio Prestes publicada na lingua em que a referida folha é editada.

Não adeanta commentar o que se gastou com essas publicações remuneradas e não adeanta porque já se sabe que os gastos não correm pelos cofres do P. R. P., o que não chega a ser uma novidade. Desde ha muito ficaram em moda esses esbanjamentos, e quando ha opportunidades como estas, com homens que não tergiversam em empregar dinheiro que não é seu em proveito proprio, os cavadores se enchem a fartar.

Confessamos, entretanto, que a versão de uma plataforma para linguas estranhas, como o syrio, é uma originalidade, de que o sr. Julio Prestes se fez creador e sem duvida elle só justificará, se disser que recorreu á divulgação da sua peça inteiriça na "Esphynge", em syrio, para que os seus novos eleitores, importados do selo das tribus de Djebel Douze para aqui, via Beyruth, ao comparecer ás urnas, a 1° de março, dêem o seu voto de consciencia...

O trust da banha

Em toda a zona colonial do Rio Grande do Sul verifica-se um movimento geral de protesto contra a absorpção do commercio de banha por parte do syndicato constituido expressamente, em Porto Alegre, para a exploração do mesmo artigo.

O monopolio attribuido a esse trust de açambarcadores de um producto de primeira necessidade vae perturbando, de modo alarmante, a economia de varios municipios gaúchos. Não fica sómente nisso: innumeras firmas que negociavam em banha, ha muitos annos, não só em Porto Alegre, como tambem no interior, estão inhibidas de fazel-o agora em virtude de uma taxa de 100 réis por kilo a que estão sujeitas nas vendas feitas no proprio Estado.

Essa contribuição pesadissima foi instituida em beneficio dos que compõem o syndicato. Trata-se de um recurso condemnavel para se esmagar o regimen de livre concorrencia que deu incremento á industria da banha riograndense.

Numerosas associações de commercio daquelle Estado acabam de hypothecar a sua solidariedade ás firmas porto-alegrenses que encabeçam essa justa reacção contra um monopolio egualmente damnoso aos pequenos productores e á massa geral de consumidores. Essa dupla exploração exercida em proveito exclusivo de meia duzia de açambarcadores provocou a ruina das fabricas não filiadas ao syndicato. A Associação Commercial de Ipuhy declara "que as mesmas fabricas e productores já não podem vender os seus respectivos productos", aggravando isso a situação difficil em que se encontram.

Os consumidores, por sua vez, têm que pagar ao trust, pela hora da morte, a banha assim monopolizada...

O augmento do funccionalismo

Volta a noticia de que logo que o Congresso se reabra, em 1930, vae correr os seus tramites o projecto augmentando os vencimentos do funccionalismo publico. E mais: os funccionarios não perderão com a demora, porque o projecto terá o effeito retroactivo, de modo a contar-se o augmento desde 1° de janeiro. Para evitar quaesquer duvidas, ha uma promessa formal do governo em não embaraçar a marcha do mesmo, no seio do Congresso.

O funccionalismo, porém, não deve, assim de momento, enthusiasmar-se. Principalmente quando nos achamos em uma época de promessas eleitoraes...

Estamos todos lembrados do aviso de que a amnistia viria dentro de 14 dias. Passaram-se mais de 14 semanas e a amnistia não veiu, nem virá...

O anno legislativo

O anno legislativo está prestes a encerrar-se. Até o dia 31 do corrente, nada mais se poderá fazer nas duas casas do Congresso em beneficio da collectividade. Os orçamentos já se acham votados e ninguem mais espera a discussão de qualquer assumpto proveitoso ao paiz nas sessões que, porventura, se realizarem ainda na Camara e no Senado.

O balanço da actividade dos legisladores da Republica, no corrente anno, é summamente desalentador. O que se fez vale muito pouco, relativamente ás necessidades da população. Perdeu-se um tempo precioso, deixando-se de lado um sem numero de problemas palpitantes. Ficam dormindo nos archivos das commissões varios projectos de leis de reconhecida utilidade até que um dia o executivo se lembre delles e faça qualquer esforço pela sua exhumação.

A politica não quer...

Foi ainda na administração do sr. Carlos de Campos que se modificou a lei reguladora da existencia do Instituto de Defesa de Café. De accordo com os seus dispositivos, a lavoura e o commercio de café, mediante eleição, designavam representantes junto ao referido apparelho. Para attender a conveniencias da politica partidaria, por não ter sido reconduzido o então senador estadual Azevedo Junior, preposto do sr. Lacerda Franco, hoje na penumbra, deliberaram os politicos excluir as duas classes da representação que a lei lhes assegurava.

Os interessados, victimas da burla, pleiteiam desde esse tempo a reivindicação a que se julgam, com direito, podendo-se mesmo dizer que não era outro o objectivo do Congresso dos Lavradores, ha pouco encerrado. O sr. Julio Prestes acaba de declarar que não poderá attender á lavoura, no tocante a essa aspiração, porque o *Instituto de Café tem compromissos que só ficarão garantidos continuando as coisas como estão*.

Em outras palavras, a lavoura, que contribue com taxas, cobradas em ouro, para manter o apparelho que se diz organizado para a sua defesa, continuará impedida de intervir em negocios que envolvem toda a economia da classe!

O governo sergipano

Em Sergipe não existem garantias. O arbitrio do governador sobrepõe-se clamorosamente á lei.

Para annullar os seus adversarios, o sr. Manoel Dantas autoriza as mais absurdas violencias, não procurando sequer os disfarces impostos pela conveniencia da manutenção de necessario decoro.

O que occorre presentemente, no municipio de Lagarto, que é um importante nucleo eleitoral do Estado, caracteriza a actual administração. Existe ali um immenso contingente da policia estadual. O tenente Theodomiro Brandão, que o commanda, para atemorizar os opposicionistas, realiza passeatas militares a toques de clarins. E' a fórma de propaganda predilecta do situacionismo sergipano.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara, na hora da abertura da sessão ordinaria, ainda hontem não teve numero para funccionar. Continúa a falta de *quorum*. Persiste aquella casa legislativa nas festas julianas. Emquanto isto, o novo deputado pernambucano, sr. Joaquim Bandeira, que se abalou do seu Estado para esse fim de legislatura, não tendo tido a *chance* de ver o seu diploma chegar tres dias antes — continúa aguardando que haja sessão. Mas terá probabilidade de se ver reconhecido no ultimo dia, amanhã ou depois?

✚

A Camara ainda está no ambiente de torpor em que a deixou a tristissima occorrencia de sexta-feira. Os deputados mostram-se acabrunhados, como sob o peso de ambiente de chumbo asphyxiante. E os commentarios ainda são de desalento, na maior parte das vezes.

✚

Foi hontem dia de pagamento de subsidio. Nem por isso a Camara se animou. A casa esteve muito deserta.

✚

O sr. Salles Filho, de muito bom humor, quando foi receber o seu dinheiro, tudo fez para não ser visto pelo sr. Penteado. Alguem lhe perguntou:

— E porque essa cautela?

— E' que tenho receio de que elle me diga: — "Tome nota: é o ultimo subsidio a receber"...

E após uma pausa:

— Essas prophecias... são perigosas quando se trata de renovação de mandato.

Os acontecimentos da Camara

O deputado Simões Lopes novamente na Policia Central

Com a transferencia, hontem, do deputado Simões Lopes para o quartel da Policia Militar, na avenida Salvador de Sá, após ter sido encerrado o flagrante, como noticiamos na nossa edição passada, ouvidas que foram oito testemunhas, parecia que o caso não teria mais reflexo na 4ª delegacia auxiliar.

Hontem, entretanto, cerca de 4 horas da tarde, corria que o deputado Simões Lopes e seu filho, seriam levados novamente á Policia Central, onde novas testemunhas prestariam depoimento, entre as quaes os deputados Miranda Rosa, leader da bancada fluminense, Abelardo Luz, representante de Santa Catharina e o sr. Sylvio de Brito, 1° official da secretaria da Camara.

O facto serviu de commentarios, pois ninguem atinava por que estas testemunhas vinham agora dar o seu depoimento, quando o deviam ter feito na occasião em que era lavrado o auto de flagrante.

Dizia-se, então, que taes depoimentos aggravariam de certa forma o processo, collocando o deputado Simões Lopes em situação mais delicada.

O PARLAMENTAR PRESO E SEU FILHO CHEGAM A' POLICIA CENTRAL

A's 4 e 20 horas da tarde, chegavam, effectivamente, á chefatura de policia o deputado Simões Lopes e seu filho Luiz, acompanhados do commissario Martins Vidal e investigador Aguiar.

Servindo-se do elevador, foram directamente ao gabinete do dr. Pedro de Oliveira, onde se achavam já as testemunhas acima citadas, sendo ali recebidos pelo 4° delegado auxiliar.

Pouco tempo depois, compareciam os advogados dos presos, drs. Plinio Casado e Evaristo de Moraes, sendo iniciados os trabalhos, servindo de escrivão, o funccionario José Pires.

As novas diligencias foram realizadas a portas fechadas, de modo que a reportagem não teve conhecimento do que ali occorreu com todos os detalhes, esforçando-se, entretanto para apurar o que lá se passava.

O QUE OCCORREU NO GABINETE DO 4° DELEGADO AUXILIAR

Do que occorreu no gabinete do dr. Pedro de Oliveira, tanto quanto nos foi possivel apurar, vamos registrar em linhas geraes.

Dos depoimentos que deviam ser prestados, o que mais interessava, era o do deputado Miranda Rosa, que, sabia-se, fazia novas revelações de capital importancia affirmavam para o processo.

Iniciando suas declarações, o representante fluminense procurou attribuir ao seu collega preso certa phrase que deixaria patente a prova de que o deputado Simões Lopes pelo menos, premeditára os tragicos acontecimentos que se desenrolaram no recinto da Camara dos Deputados.

Entretanto, ou porque o depoente reconhecesse que estava sendo menos justo nas suas declarações ou porque se sentisse acanhado em falar em presença do deputado Simões Lopes, que o encarava com imperturbavel serenidade, o facto é que o *leader* fluminense contornou o seu depoimento com habilidade, diminuindo-lhe a feição grave que se sabia seria dada ás suas declarações.

Em seguida, foram ouvidas as demais testemunhas, inclusive um moço mandado pelo deputado Berbert de Castro, não havendo entre ellas uniformidade de declarações, ficando, deste modo, caracterizada a contradicção nos depoimentos prestados.

Tanto o deputado Simões Lopes como seu filho, o engenheiro Luiz Simões Lopes, prestaram declarações, terminando a inquirição, á noite, depois de longas horas de trabalho.

Todas as testemunhas se retiraram, fazendo-o, por ultimo, o parlamentar preso e seu filho, acompanhados pelo commissario Martins Vidal e investigador Aguiar.

O DEPUTADO SIMÕES LOPES FOI MUDADO DE PRESIDIO

O deputado Simões Lopes, que se achava no quartel da Policia Militar na Avenida Salvador de Sá, após ter saido da Policia Central foi transferido para o 2° batalhão da mesma corporação, permanecendo o engenheiro Luiz Simões Lopes no quartel da Avenida Salvador de Sá.

PORQUE NÃO FOI POSTO EM LIBERDADE O ENGENHEIRO LUIZ SIMÕES LOPES

Conforme noticiámos hontem, os drs. Plinio Casado e Evaristo de Moraes, advogados do deputado e do engenheiro Simões Lopes, requereram fiança para que o filho do deputado preso pudesse defender-se solto.

O dr. Pedro de Oliveira, 4° delegado auxiliar, recebendo o documento, mandou-o com vistas ao adjunto de promotor da 1ª pretoria criminal, dr. Heribaldo Rebello, afim de que o magistrado opine sobre se concorda ou não com a classificação do crime, no artigo 303 do Codigo Penal.

Esse despacho deverá ser dado amanhã.

O sr. Getulio deplora a occorrencia

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O sr. Getulio Vargas, ouvido sobre a morte do deputado Souza Filho, lamentou a dolorosa occorrencia.

A impressão causada em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Os acontecimentos desenrolados ante-hontem na Camara Federal causaram a mais profunda impressão em Porto Alegre, tornando-se desde o primeiro momento o assumpto obrigatorio de todas as palestras.

Apenas a noticia de que o deputado Souza Filho fôra morto dentro do recinto da Camara pelo representante riograndense Simões Lopes appareceu affixada na pedra do "Diario de Noticias", immensa multidão aglomerou-se no largo fronteiro ao edificio, ao mesmo tempo que os telephones de todas as redacções eram solicitados de todos os pontos da cidade por pessoas que procuravam pormenores.

Desta capital, de Pelotas e de outros pontos têm sido transmittidos innumeros telegrammas ao sr. Simões Lopes, lamentando o acontecimento e confortando-o no transe por que está passando.

A impressão geral foi de surpresa e magua, lastimando-se a fatalidade das circumstancias que arrastaram o velho politico riograndense a commetter um homicidio.

A situação em Uberaba

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Noticias de Uberaba informam que, nas ultimas vinte e quatro horas, peorou a situação daquella cidade.

O CAFÉ

Movimento do nosso producto no mercado de Nova York

Nova York, 28 (U. P.) — O mercado de café funccionou mais firme durante a semana, acompanhando as oscillações do cambio brasileiro. O mercado pareceu não ter sentido os effeitos da noticia de que o Senado Estadual de São Paulo tinha autorisado o inicio das negociações para o lançamento de um emprestimo de 12 milhões de libras.

O DIA POLICIAL

Uma diligencia accidentada

Em torno de um preparado posto em circulação á revelia da Saude Publica

UM MENOR FERIDO E O CASO NA POLICIA

O pharmaceutico Abilio Amalio Nunes, domiciliado á rua Chaves Pinheiro, 81, no Meyer, é autor da fórmula de varios preparados, que, occasionalmente, indica a seus clientes. Um delles é a "Esculapina", já licenciado pela Saude Publica, cujas indicações therapeuticas se fazem sentir no tratamento das doenças venereas. Um outro é a "Tubercida", preparado não entregue á analyse da Saude Publica, mas que, sob a responsabilidade do dr. Chagas Leite, membro da União de Enfermagem do Brasil, installada á rua Marechal Floriano, 124, vinha de longa data, sendo applicado pelo facultativo em questão.

Embora sob responsabilidade de um medico, é evidente que a distribuição e consequente applicação da mencionada injecção contrariava determinadas instrucções das nossas autoridades sanitarias. Estas, tendo chegado ao conhecimento do facto, communicaram-se com a 3ª delegacia auxiliar apresentando queixa e pedindo a intervenção da policia no sentido de responsabilizar os contraventores.

O delegado Carlindo Rocha, em companhia de varios investigadores, um soldado e um medico, pertencentes á 3ª delegacia auxiliar, dirigiram-se hontem, á tarde, ao domicilio do pharmaceutico Amalio Nunes, em diligencia. Chegados á casa n. 81 da rua Chaves Pinheiro, bateram. Alguem attende. Logo depois, os moradores daquella via publica tiveram a attenção voltada para as successivas detonações que partiam do interior da casa visitada pelas autoridades, a cuja porta, minutos mais, chegava uma ambulancia, afim de soccorrer um menor.

Passados os momentos de panico vêm a ser conhecidos os detalhes da occorrencia. A victima dá, do facto, uma versão que a policia contradiz, contando-a de modo inverso.

Vamos ouvir, assim, as declarações do menor Rubens, ferido á bala, em ambas as mãos e filho do pharmaceutico Abilio Nunes.

Rubens Nunes, de 16 annos, brasileiro, estudante, domiciliado á mesma rua e numero citados conta que se achava em seu quarto de estudos, quando ouviu punhadas á porta.

Deixando o livro, correu a vêr quem batia, indo encontrar, á porta, o pharmaceutico Abilio, seu pae, e, junto a este, varios cidadãos acompanhados de um soldado. Discutiam. Em dado momento, alguem, dos do grupo, investe contra o dono da casa, em gesto que ao menor parecera o de quem quizesse, á força, invadir a residencia. Suppondo que o pharmaceutico estivesse sendo victima de uma aggressão, Rubens, tomando de uma vara de madeira, correu sobre os aggressores, tendo um destes feito uso da arma, uma pistola, assim se explicando os ferimentos por elle apresentados em ambas as mãos.

Allega o menor que, com essa, é a terceira vez que seu pae é procurado por estranhos, em consequencia dos motivos determinantes do incidente de hontem: o caso do preparado "Tubercida", ainda não licenciado pela Saude Publica mas que, como dissemos, vinha sendo largamente applicado, já, aos clientes do dr. Chagas Leite, sob responsabilidade deste medico.

A policia dá, ao facto, uma feição diversa. Contam os componentes da caravana que, em diligencia, visitaram a residencia do pharmaceutico Abilio, que, ao chegarem áquella casa, foram inconvenientemente tratados pelo accusado. Dahi a voz de prisão immediatamente dada e consequente tentativa de fuga do preso. As autoridades, nessa emergencia, invadiram a casa, indo effectuar a prisão de Abilio Amalio Nunes no quintal, quando o pharmaceutico tentava escalar o muro dos fundos.

Negam as autoridades haja alguem da comitiva feito uso de armas. Entretanto, na Assistencia, onde o menor recebeu os soccorros ficou provado terem sido provocados por projectil de arma de fogo os ferimentos apresentados pela victima, nas mãos.

Rubens Nunes e Abilio Amalio Nunes foram recolhidos á Policia Central.

Foi aberto inquerito, a proposito.

COMO SE CONSEGUIU APREHENDER UM AUTO FURTADO

Espatifado de encontro a um poste, o vehiculo tinha as almofadas salpicadas de sangue

A policia do 17º districto foi avisada, hontem, de ter sido encontrado, pela manhã, na Estrada Nova da Tijuca um automovel espatifado de encontro a um poste do telegrapho.

Quem deu o aviso foi o motorneiro n. 3.694, o qual subia para o ponto ás 5,25 horas, conduzindo o bonde "Alto da Bôa Vista", quando na curva denominada do "Monteiro", deparou com o auto de praça n. 8.421, bastante avariado.

Comparecendo promptamente, o commissario do 17º districto observou desde logo que o choque deveria ter sido violento, porquanto lá estava o radiador collado ao poste, todo amassado.

Passando a examinar o interior do carro, a autoridade notou que as almofadas estavam salpicadas de sangue, o que faz suppor a existencia de victimas do desastre. Communicando-se, então, com o Posto Central de Assistencia, o referido commissario procurou informar-se se algum ferido fôra receber curativos na madrugada de hontem, obtendo resposta negativa.

Em uma busca mais demorada, foi econtrado numa das bolsas um cartão de visita de Manoel Francisco Calobra, morador no Largo do Machado n. 54, telephone Beira Mar 1927.

Todo áv d etaoin shdrlo cfffr Indo á residencia indicada, conseguir a autoridade saber que o auto pertencia a um irmão de Manoel, de nome João e havia sido furtado.

Dahi se conclue que os larapios, após o desastre, abandonaram o carro e procuraram medicar-se em suas residencias, fugindo assim á acção da policia.

A Inspectoria de Vehiculos fez remover o auto para o deposito.

Ingeriu soda caustica quando brincava

Na residencia de seus paes, á rua São Francisco Xavier nº 454, hontem, o menor Alpheu, de 18 mezes, filho de Alpheu Mathias, estava brincando no quintal quando, apanhando um vidro com soda caustica, bebeu pequena dóse do veneno.

A Assistencia foi chamada sem demora, sendo a creança soccorrida no Posto Central, ficando fóra de perigo.

Passado o terrivel susto, Alpheu foi levado a casa de seus paes, onde continua a brincar satisfeito, porém, com mais prudencia.

INCENDIOU AS VESTES

A infeliz joven veio a fallecer no H. P. S.

Em nossa ultima edição, estampámos a noticia da tentativa de suicidio de Davina de Castro, solteira, de 21 annos e residente á rua de São Bento, em Bangu'.

A infeliz joven havia sido internada, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro onde veiu a fallecer hontem, em consequencia das graves queimaduras que recebera quando atára fogo nas vestes embebidas em kerozene.

O cadaver da tresloucada Davina de Castro, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Cairam da pedreira e foram soccorridos na Assistencia

Trabalhavam, hontem, numa pedreira da firma O. Balaleim Alves & C., situada á rua Pinheiro Machado, os operarios Sebastião Nogueira, pardo, de 28 annos, solteiro, morador na casa n. 173 dessa mesma rua, e Antonio Pedro, preto, de 29 annos, solteiro residente á rua Joaquim Norberto s/n.

Em dado momento, pisando em um blóco solto de granito, escorregaram e cairam ao solo, recebendo ambos ferimentos em diversas partes do corpo.

Soccorridos pela Assistencia foram medicados no Posto Central, retirando-se em seguida para as respectivas residencias.

CHAMARAM-NO DE "FEIJOADA"

Não gostando da brincadeira, o rapaz aggrediu a box o companheiro mais proximo

Nas immediações do largo do Machado e da rua do Cattete, onde estão localizadas numerosas garages, costumam se reunir, á noite, grupos de empregados inferiores dos referidos estabelecimentos, entretendo-se em palestras e brincadeiras, as mais das vezes de pessimas consequencias.

Hontem, diversos lavadores de automoveis se ajuntaram na esquina das ruas Dois de Dezembro e Cattete, pouco depois das 9 horas da noite.

Um delles, talvez devido á côr carregada da epiderme, é conhecido pelo vulgo de "Feijoada", embora esse appellido lhe cause serios aborrecimentos.

Quando o bronzeado individuo se achava distrahido, ouviu que alguem gritava o seu nome pelas costas:

— Olha o "Feijoada"!

O rapaz não gostou da brincadeira e ficou roxo de raiva. Como se achasse munido de um box de ferro, virou-se repentinamente para trás e desferiu um violento golpe no companheiro que se achava mais proximo.

A victima, José Souza da Silva, de 25 annos, solteiro, morador á rua Tabatinguera n. 34, Olaria, recebendo um ferimento contuso na cabeça, quasi perdeu os sentidos, sendo chamada a Assistencia para soccorrel-o.

A victima, depois de medicada no Posto Central, retirou-se.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Foi medicado na Assistencia, o menor Geraldo, de 3 annos, brasileiro, filho de Waldemar dos Santos, domiciliado no morro Itapiru, 148, victimado por agua fervente.

Geraldo apresenta queimaduras de 1º, 2º, e 3º gráos.

Tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O accidente verificou-se na residencia do menor, quando este tentava retirar do fogão a agua em ebullição.

FOI APUNHALADO QUANDO SE DIRIGIA A UM ENSAIO CARNAVALESCO

Athayde Silva, de 23 annos, pardo, solteiro, calceteiro da Prefeitura e domiciliado na estação de Costa Barros, na Linha Auxiliar, hontem, á noite, em companhia de seu amigo Joaquim de Abreu, operario e morador á rua Senador Furtado n. 14, esperavam, naquella estação, o trem que os conduzisse á estação de Thomaz Coelho, onde iriam assistir a um ensaio carnavalesco, em casa de Ozias de tal, tecelão da Fabrica do Mattoso.

Emquanto aguardavam a chegada do trem, os dois amigos palestravam na plataforma da estação.

A's 8 horas da noite, ali appareceu o individuo conhecido por Pedro Trapalhão, que, ha tempos, tivera uma questão com Athayde.

Approximando-se dos dois rapazes, o referido individuo, que é tido como desordeiro e vagabundo, dirigiu insultos pesados a Athayde, que os repelliu energicamente.

Foi quanto bastou para que o desordeiro, sacando de uma faca-punhal, investisse furioso para Athayde.

Levará elle a faca á altura do peito da victima, tendo esta, porém, tirado, com o braço, o golpe que lhe era investido.

O aggressor fugiu logo após.

Athayde, que, em consequencia do golpe recebido, ficou com secção completa dos musculos do braço direito, foi soccorrido por uma ambulancia da Assistencia do Meyer, que o conduziu da estação de Magno áquelle posto medico, onde lhe foram feitos os necessarios curativos.

O posto policial da Pavuna teve conhecimento do facto e poz-se em campo para effectuar a prisão do criminoso.

A victima, em companhia de seu amigo Joaquim de Abreu, que a acompanhou até a Assistencia, depois de ali medicada, dirigiu-se á delegacia do 26º districto policial, onde apresentou queixa da aggressão soffrida.

MARGARIDA NÃO GOSTOU DA VISITA

E o Flores foi autoado

Pedro Flores da Silva, operario, residente na Ilha do Governador, deu-se hontem, á estravagancia de visitar uma sua antiga companheira domiciliada á rua Carmo Netto, 121.

Lá, porque Margarida Verniz — o nome da rapariga — o não tratasse convenientemente, Flores resolveu-se a applicar na amiguinha alguns "directos" pondo-a "knock-out".

As autoridades do 9º districto effectuaram a prisão do valente em cujos bolsos foi apprehendido um revolver.

Margarida teve fractura do baço esquerdo, sendo medicada na Assistencia.

Victimas dos autos

Na avenida Rodrigues Alves, foi colhido hontem, por auto, ás proximidades do armazem 2, do Caes do Porto, Ezequiel Martins Gomes, de côr parda, 59 annos, domiciliado á rua Sá, 129, que, no momento, procurava atravessar o trecho daquella via publica.

A victima recebeu contusões na região superciliar direita e escoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

Aggredida pelo amante e, além de tudo, presa por vagabundagem

Residem, num modesto ninho de amor, á rua Venancio Ribeiro s|n, em Engenho de Dentro, os amantes Maria Teixeira de Mello, parda, de 34 annos, solteira, brasileira, domestica e Pedro Alves de Oliveira, empregado da Saude Publica.

Vinham elles vivendo muito bem, sem nada que os incommodasse.

Hontem, porém, as coisas mudaram, e mudaram muito... Tiveram os dois amantes forte discussão, por um motivo qualquer.

Elle, exaltando-se aggrediu a amante, fugindo logo depois.

Ella, que apresentava escoriações generalisadas, se dirigiu á Assistencia do Meyer, afim de receber curativos.

Foi então sem sorte, porém a infeliz Maria, que já se encontrava o commissario Silveira, do 20º districto.

Este, depois de Maria receber os curativos, sem dó alguma convidou-a a acompanhal-o até áquella delegacia.

A infortunada Maria ali ficou detida, por vagabundagem.

A TRAGEDIA DA ESTAÇÃO DE RAMOS

O seu principal protagonista quiz atirar-se de uma das janellas do Prompto Soccorro

Continu'a no Hospital de Prompto Soccorro o guarda-chaves Noberto Mesquita Flores, o qual, conforme noticiamos em nosso numero anterior, anavalhou a ex-amante e um filho desta, na estação de Ramos, virando em seguida a arma contra o proprio pescoço e seccionando a carotida.

Hontem, burlando a vigilancia dos enfermeiros, Noberto ergueu-se do seu leito de soffrimento e correu a uma das janellas da casa, tentando atirar-se á rua.

Observando o gesto tresloucado que ia praticar, os demais doentes o seguraram a tempo, evitando, assim, que se consumasse desvario. Collocado depois em uma cama isolada, Noberto não terá mais occasião de repetir a scena.

Maria Gomes, a victima da sua sanha sanguinaria, embora não apresenta gravidade os ferimentos causados pela navalha do ex-amante, voltou hontem ao Posto Central da Assistencia, encaminhando-se logo para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de estar junto do filhinho Elyseu.

Este tem apresentado sensiveis melhoras, mas continuará debaixo de especiaes cuidados medicos até que se restabeleça por completo.

ERA "INVESTIGADOR"

Tomou o auto, andou por onde quiz e acabou furtando o chauffeur

A victima queixou-se á 4ª delegacia auxiliar

O calor abrazava 37 gráos á sombra. Era convidativo a companhia agradavel das almofadas de um auto.

E o desconhecido, fazendo parar o carro n. 4.821, de propriedade do chauffeur João Francisco Cardoso, ordenou: Rua Carmo Netto.

Eram 11 horas da noite.

A' altura do ponto indicado o passageiro, fechando o jaquetão cinzento e levando á bocca o seu delicioso Havana, o desconhecido esclareceu ao motorista:

— Entre em Julio do Carmo.

E, pouco adeante, á porta de uma das "Lorettes" ali domiciliadas:

— Pare ahi e espere um pouco.

O chauffeur parou. O homem de cinzento enfiou pelo corredor.

Cá fóra o auto esperava, sendo alvo dos olhares curiosos do mulherio. Quem seria?

Pouco depois o cavalheiro voltava, já agora trazendo, pelo braço, uma creaturinha de cabello ruivo, olhos esgazeados, labios de morango.

— Allon, mon p'tit! — fez ella, fixando os olhos côr do mar, brejeiros, nos olhos do chauffeur. Este resolveu comtudo, dispensar as suas ordens, achando preferivel recebel-as do cavalheiro de cinzento. Foi este, ainda, quem falou, determinando que o carro desse um giro ali por perto, voltando, depois, áquelle mesmo ponto.

Assim se fez.

De volta á casa de Fanny — assim disse o chauffeur chamar-se a risonha companheira do passageiro — este mandou que o 4.821 seguisse para a Estrada Rio-Petropolis. O chauffeur estava porém, desconfiando do homemzinho e, dahi, a advertencia que lhe fez:

— Mas olhe que a corrida já vae longe.

O relogio marca 22$000.

E o homem de cinzento, rispido:

— Sou um investigador da policia. Estou effectuando uma diligencia.

Siga se não quer parar, agora mesmo, no xadrez.

E o carro partiu.

Na estrada Rio-Petropolis, em determinado ponto, o homem de cinzento determinou que o carro parasse. De subito, o audacioso cavalheiro investiu contra o chauffeur, delle exigindo os documentos, a carteira e mais 180$000 em dinheiro que o motorista trazia no bolso da calça. Para a consecução de seu objectivo, o "investigador" utilisou-se do revolver de que se fazia portador, forçando, ainda, o chauffeur a abandonar o carro.

João Francisco Cardoso obedeceu. E o homem de cinzento tomando logar ao guidon, rumou, incontinenti, para a cidade deixando João, o chauffeur, ao sereno.

Essa a historia contada, hontem, ás autoridades da 4ª delegacia auxiliar, relatando o assalto de que fôra victima pelo supposto "investigador", o homem de cinzento que a policia procura.

DESAVIERAM-SE O MOTORISTA E O TYPOGRAPHO

Em Catumby

Caetano Gallo, de 25 annos, solteiro, brasileiro, motorista, domiciliado á rua Z, nº 6, Catumby, encontrou-se hontem, á noite, com um seu antigo desafecto, Francisco Monteiro, typographo.

O encontro se deu á travessa Pedreraen, e, ali mesmo Caetano sacando de um revolver, disparou quatro tiros sobre Francisco, que foi attingido por um dos projectis, no abdomen.

A victima teve os soccorros da Assistencia, não apresentando gravidade o seu estado.

A policia não soube do facto.

O MARIDO É UMA FÉRA!

Espancou barbaramente a esposa com uma faca de cozinha

O casal vinha levando ultimamente uma existencia attribulada e cheia de accidentes.

Esposa dedicada, Honorina Constantino, de 24 annos, residente á rua do Acqueduto n. 416 não podia comprehender as razões do tratamento mesquinho que o marido lhe dispensava desde algum tempo.

Eduardo Constantino parecia sentir prazer em espancar a companheira a todo instante por pretextos os mais futeis e absurdos.

O Natal, que em todos os lares é commemorado com alegria a infeliz mulher o passou curando as dôres das bordoadas que na vespera lhe applicara o feroz marido. Perverso! Nem ao menos conteve o braço na data anniversaria do menino Deus!

Eduardo é servente da Caixa Economica, mas, achando que os vencimentos são insufficientes para a manutenção do lar, obriga a esposa a trabalhar fóra estando ella empregada ultimamente em uma residencia de Santa Thereza.

Hontem á noite, quando ambos regressavam á casa, Eduardo procurou um pretexto qualquer para assacar desaforos contra a companheira, empenhando-se com a mesma em violenta discussão.

Indo mais além, o marido atracou-se com ella, vibrando-lhe soccos e pontapés e machucando-a bastante.

Não satisfeito com a malvadeza, o perverso individuo correu á cosinha, de lá regressando com uma enorme faca em punho e investiu contra a indefeza creatura, espancando-a na cabeça e pelo corpo.

Com os gritos da infeliz acudiram pessoas da vizinhança, sendo chamada a Assistencia para ministrar curativos á victima.

Honorina foi medicada no Posto Central e a policia do 13º districto tomou conhecimento do caso, abrindo o respectivo inquerito.

Um pobre operario ferido entre dois vagões da Central do Brasil

Na manhã de hontem, quando ligava dois vagões da Central do Brasil, na estação de Alfredo Maia, ficou entre elles, imprensado o graxeiro Manoel Vianna da Silva, solteiro, de 22 annos de edade e domiciliado á rua Sotero dos Reis numero 109.

O infeliz operario, que é empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi victima desse desastre no momento em que engatava dois carros.

A machina da composição sem que elle esperasse, deu atrás, repentinamente, imprensando-o assim entre os dois carros.

Recebeu elle, em virtude do succedido, uma forte contusão na região dorsal.

Depois de receber os primeiros soccorros no posto central da Assistencia, foi elle internado no Hospital do Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

— Na rua da Quitanda esquina de Assembléa foi colhido hontem, por auto, José Souza, de 51 annos, portuguez, casado, carregador, domiciliado á rua do Chichorro, 87. A victima apresentava fractura de duas costellas e teve os soccorros da Assistencia.

Depois de medicado, retirou-se.

— Outra das victimas dos autos foi Antonio Bernadino Gonçalves, portuguez, de 55 annos, solteiro, empregado do commercio, domiciliado á rua do Laboratorio, 48, em Quintino Bocayuva. Antonio soffreu ferida contusa na testa e escoriações na mão direita e perna esquerda.

Retirou-se.

UMA MENOR ATROPELADA PELO AUTO N. 5.219

Hontem, á noite, quando se dirigia á casa de seu tio Julio Pereira de Barros, funccionario da Saude Publica e morador á rua Clarimundo de Mello, em Encantado, foi a menor Yr/a Barros, parda, de 7 annos, brasileira e domiciliada á rua Pernambuco n. 213, em Engenho de Dentro, atropelada, na rua em que reside seu tio, pelo auto n. 5.219, que era dirigido por seu proprietario, o inglez Hans Hoy, empregado no commercio, branco, solteiro, de 27 annos e residente á rua Barão do Flamengo n. 34.

A victima que foi transportada no proprio vehiculo que a atropelou ao posto de Assistencia do Meyer, onde foi medicada, apresenta ferida contusa do superciliar direito e escoriações generalizadas.

A prisão do motorista foi effectuada pelo guarda nocturno numero 9, Francisco Rodrigues Guimarães, pertencente ao 20 districto policial.

O commissario Silveira conduziu da Assistencia para a delegacia do 20º districto o chauffeur, onde elle prestou declarações e foi autuado.

OS FACTOS DE NICTHEROY

João Reis, empregado no commercio, morador á rua Martins Torres n. 186, fundos, foi atropelado pelo automovel de praça n. 10, dirigido pelo chauffeur Alvaro Cardoso Raymundo da Silva que transitava em vertiginosa velocidade pela praia de Icarahy. Atirado a regular distancia, Reis, na quéda, soffreu feridas contusas no dorso de ambas as mãos e escoriações na face.

O chauffeur evadiu-se e a sua victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Na delegacia da 3ª circumscripção policial, foi aberto inquerito a respeito.

UM NOVO "JOÃO RATÃO..."

O menino Itabajára, filho de Oscar de tal, com tres annos de edade, residente no Campo do Ypiranga s|n, no Fonseca, queimou-se com uma feijoada escaldante que se lhe derramou sobre o pescoço, thorax, coxa e perna esquerda. No serviço de Prompto Soccorro, foi a pequenina victima convenientemente medicada, tendo o medico classificado as queimaduras no 2º grão.

FERIU-SE COM UMA FACA

Americo da Conceição Ribeiro, morado á rua Silva Jardim numero 115, no seu domicilio, feriu-se casualmene com uma faca, soffrendo extensa ferida contusa na palmão da mão direita, interessando a arcada palmar superficial.

Ribeiro recebeu os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro.

HOSPITAL INFANTIL

Presentes do Natal

A senhorita Vivita Pedra Padron, patrona de um leito no Hospital Infantil, no dia de Natal enviou para esta instituição de caridade para que a criança do seu leito distribuisse com as outras creanças hospitalizadas uma linda collecção de camisolinhas por ella confeccionadas e uma variada porção de bonecas e brinquedos que extraordinaria impressão causou aos pequenos enfermos.

O dr. Cicero Braulino de Mello, delegado da Policia da zona em que está situada aquella casa de caridade publica concretizando numeros, enviou a essa benemerita e prestativa instituição o seguinte officio:

"Armas da Republica — Delegacia do 23º districto policial — N. 2.562 — Em 24 de dezembro de 1929 — Sr. Dr. director do Hospital Infantil — Para o consumo desse estabelecimento hospitalar remetto-vos tres gallinhas e tres frangos apprehendidos por esta delegacia e que até a presente data não foram reclamados."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da A. B. E., á rua Chile n. 23, começará o symposiun sobre a Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte. Falarão: o dr. Lucio dos Santos, director, sobre a organização geral da escola; Mme. Antipoff, do Instituto J. J. Rouseau, sobre a psychologia infantil; senhorita Amelia Monteiro sobre actividades extra-escolares, (socialização da escola); senhorita Lucia Schmidt Monteiro de Castro sobre a methodologia da linguagem; senhorita Alda Lodi sobre methodologia da mathematica, da geographia e da historia. Essas tres ultimas professoras fizeram o curso do Teacher's College, da Universidade de Columbia em Nova York.

A professora Mme. Artus Perrelet, do Instituto J. J. Rousseau, fará na terça-feira, 31, ás 5 1|2 horas da tarde, uma conferencia especial sobre: "Desenho e modelagem".

PARA TORNAR MAIS FORTES TODOS OS BRASILEIROS

Como a Light se adeantou aos esforços do ministro da Guerra e coopera com firmeza na campanha para o fortalecimento da nossa mocidade

Por uma coincidencia curiosa, justamente na hora em que é apresentado no Senado um projecto de lei tornando obrigatoria a educação physica de todos os brasileiros, surge o ultimo numero de "Light" mostrando como a A. B. E. L. (Associação Beneficente dos Empregados da Light) se adeantou nesse terreno e coopera efficazmente nessa campanha de importancia nacional.

Num retrospecto do movimento sportivo do anno, apreciando os campeonatos de football, basket-ball, tennis e athletismo apresenta "Light" uma vista de conjunto da obra feita nesse sentido e que é realmente valiosa.

Cedendo ha já bastante tempo aos seus empregados a séde magnifica do club que construira para uso dos seus directores e chefes de serviço, á rua Figueira de Mello 456, e onde ha até uma excellente piscina, procurou a Companhia, offerecer-lhes todas as facilidades para o seu desenvolvimento physico. No anno passado, ainda, entregando á A. B. E. L. á séde do antigo Independencia F. C., á rua do Patrocinio, no Andarahy, mais affirmou o seu empenho de tornar mais forte todos os seus auxiliares.

Além de lhes offerecer assim duas boas praças de sports, faz a Companhia valiosos donativos á A. B. E. L. para custear as despesas do seu departamento sportivo.

— Que resultado conseguiu com isso?

Basta folhear as paginas de "Light" para se ver o crescimento continuo do movimento sportivo e nas entrevistas que insere palpita um grande interesse de todos pelos campeonatos internos.

Ha ainda uma nota da maior importancia: o empenho dos chefes concitando directamente os moços á pratica do sport e affirmando a sua deliberação de ajudar a todos que sendo bons trabalhadores tambem se tornam bons sportmen. O vice-presidente, o superintendente geral e varios chefes de departamentos da Companhia assim se manifestam e deve ser muito agradavel a todos os brasileiros essa participação dos chefes de uma grande Companhia estrangeira numa campanha das mais importantes para a vida nacional. Divulgar esse movimento é portanto um bom serviço.

Pois que tratamos deste numero de "Light" assignalemos ainda o interesse que apresenta publicando, além de amplas informações sobre a vida do pessoal excellentes paginas de collaboração assignadas por Bastos Tigre, J. da Maia, Berillo Neves, Kalixto e M. Popesco

Um grito de advertencia contra a diminuição da natalidade na Italia

Roma, 28 (U. P.) — Num artigo publicado hontem o "Popolo d'Italia" adverte o povo italiano conta os perigos que ha na quéda da natalidade, que se vem notando na Italia. Depois de referir-se ao triste quadro da população franceza, tal como foi pintado pelo deputado Lambert na sessão de 29 de novembro na Camara a que pertence, diz que os italianos muitas vezes são induzidos á falsa crença de que a situação demographica da Italia é muito melhor e accrescenta: — "Não póde haver erro maior do que esse.

JOHN GILBERT
"O CAVALHEIRO DOS AMORES"

Bello, audaz, insinuante, elle era o supremo galanteado da côrte de França... Todas as damas o adoravam, todas, tinham, com o "Cavalheiro dos Amores", casos inconfessaveis, mas só a uma mulher, e essa, digna, elle amou, e por essa elle soffreu, luctou e venceu!

Veja ou reveja a reedição dessa obra prima que KING VIDOR dirigiu para a "Metro-Goldwyn-Mayer", com GILBERT — ELEANOR BOARDMAN — KARL DANE — GEORGE K. ARTHUR, etc.

Amanhã no GLORIA (da Cia. Brasil Cinemat.)

Nos dominios da Economia !!!

E' realmente assombrosa a reducção de preços nos calçados de luxo da

A Esquisita

Aproveitem as vantagens desta opportunidade de FIM DE ANNO.

Gonçalves Dias, 62
Tel. Central 1387

A Vida Social

Horror ao casamento

Ninguem deve dizer que não se casa
Por mais pavor que tenha ao casamento.
Quando este mal nos entra pela casa
E', sem tirar nem pôr, um pé de vento

Que tudo leva e tudo arruina e arrasa.
Quando volta a razão por um momento,
O coração já está como uma braza
Pondo em franca fervura o sentimento.

— "Não beberei desta agua"! — disse um dia
Numa attitude de resentimento,
Certa senhora independente e fria

Casou-se e hoje falar do amor não deixa,
Que ella com tanto horror ao casamento
Tem um filho por anno e não se queixa.

JOÃO DA AVENIDA

Historias de theatro

Mademoiselle Hennefetter, cantora allemã, contratada, em 1841, para a Opera de Paris, escreveu a seu emprezario, num francez precario e defeituoso, este bilhetinho:

"Senhor director. Não sou ainda muito forte no francez, pelo que lhe peço um prazo até 31 de dezembro afim de aprendel-o. Em 1º de janeiro conto sabel-o regularmente, e assim poderei fazer minha estréa na Opera."

Esta cantora era protegida pelo barão Jayme de Rothschild, que como toda gente sabe, era um homem amavel, seductor e importante.

Um dia, como elle recusasse a Mademoiselle Hennefetter um cheque de quinhentos francos, recebeu da artista uma carta, escripta em allemão violento, cuja traducção é a seguinte:

"Cavalheiro. Como as suas conversações têm o resultado de impedir o progresso que eu desejo fazer na pronuncia da lingua franceza, visto que o senhor só me fala em allemão, peço-lhe a bondade de interromper as suas visitas, até segunda ordem.
Tenho a honra, etc...."

O caso passou-se em 1843. Durante o primeiro anno de seus amores com Mademoiselle Duplay, bailarina da Opera, lord Layton, que se mostrava verdadeiramente apaixonado por sua encantadora amante, lembrou de se submetter ao regimen de aguas ferruginosas e de pilulas de ferro, para tornar-se lépido como um joven de dezoito annos.

Ao cabo de seis mezes desse rigoroso tratamento, foi ao medico e soffreu nada menos de quinze sangrias consecutivas. Tirando, assim, quasi a metade de seu sangue, mandou-o ao gabinete de um chimico para extrair o ferro nelle contido.

O ferro apurado deu sufficientemente para um grosso anel, com o qual lord Layton fez um presente original á Mademoiselle Duplay.

— Tome! — disse-lhe elle. — Este anel custou a metade de meu sangue e mil francos que dei ao chimico...

— Mil francos! — respondeu a graciosa bailarina. — Com tanto dinheiro eu preferiria um relogio de parede e alguns miudos...

Para o album de Mademoiselle

VENTURA

Todos temos qualquer aspiração,
Qualquer sonho na vida a desejar,
Quem o não tem não póde caminhar,
Que sem forças lhe pára o coração.

Leva-se a vida pela nossa mão
Se um grande sonho em nós anda a cantar.
Corre atrás dos sonhos sem parar,
E sem saber sequer onde elles vão!

Quem morre a desejar é que é feliz,
Não conseguiu aquillo que mais quiz
Mas teve sempre, sempre a mesma esperança.

Realiza-se um sonho? Pouco dura.
O bem fugiu? Por que! Porque a ventura
Só é ventura, emquanto não se alcança.

VIRGINIA VICTORINO.

Praia Club

Realiza-se hoje, nesse centro social de Copacabana, um chá-dansante que terá inicio ás 5 horas.

Não ha que encarecer o que será mais esta reunião porque são conhecidas as iniciativas daquelle gremio. Essa festa, que será a ultima do anno, servirá de pretexto para que a directoria actual, cujo mandato está a findar, possa apresentar aos associados e suas familias, os votos de Feliz Anno-Novo.

Monsenhor Rezende

As diversas associações religiosas e de caridade da Cathedral Metrolitana vão prestar, amanhã, uma carinhosa homenagem de apreço ao monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da mesma Cathedral, em demonstração de regosijo, pela alta distincção por elle recebida recentemente da Santa Sé.

A's 8.30 da manhã, será celebrada missa festiva, em acção de graças, acompanhada de grande orchestra e corpo coral. Em seguida ao acto religioso, o homenageado será saudado na sacristia pelo professor dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, que lhe fará entrega do valioso mimo, como recordação dos acontecimentos.

Os promotores da homenagem fizeram profusa distribuição de convites pelos amigos e admiradores do monsenhor Rezende, de fórma que o grande templo será pequeno para conter o que irão levar ao illustre orador sacro as suas felicitações.

PARA TER LINDAS UNHAS

CASA ERITIS
perfeitas Manicures para Senhoras.
RUA URUGUAYANA, 78
(15579)

Gremio 11 de Junho

Nestes dias, o assumpto predilecto entre os innumeros associados e frequentadores do Gremio 11 de Junho tem sido incontestavelmente o baile annunciado para o dia 31 do corrente, afim de solennizar o encerramento do anno de 1929 e o inicio do Anno Novo.

Para que nada falte ao brilhantismo dessa festa, a directoria já iniciou os preparativos e segundo ouvimos está empenhada em marcar com o baile de recepção de 1930, mais um successo, além dos muitos que conta desde a sua fundação.

A directoria do Gremio 11 de Junho, previne que os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira e do recibo n. 12. O traje exigido será casaca, smoking ou branco a rigor.

Club dos Bandeirantes

Na proxima noite do dia 31 o Club dos Bandeirantes realizará uma festa commemorando a passagem do anno.

O Club festejará a noite de São Sylvestre com um *reveillon*, em torno do qual se observa grande animação.

A directoria dos Bandeirantes providenciou de maneira a emprestar-lhe o maior realce e certamente nos salões daquelle Club a sociedade carioca terá uma noite encantadora.

Os socios deverão apresentar, na entrada, o recibo do mez de novembro e a caderneta de identidade.

Reunir-se-á no proximo dia 31, em 2ª e ultima convocação, ás 8 1|2 da noite, assembléa geral da Associação Protectora dos Cegos, na séde, á rua Real Grandeza n. 142, afim de serem eleitas a nova directoria e a mesa da assembléa geral, para o exercicio de 1930.

JOCKEY-CLUB
REVEILLON DE 1929

Communico a todos os socios que na noite de 31 do corrente, a partir das 21 horas, haverá um "Diner" dançante de Gala, no Hippodromo Brasileiro, devendo as mezas serem reservadas impreterivelmente até a vespera da festa na Gerencia do Club á Avenida Rio Branco 193.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1929. **Adhomar de Faria**, 1º secretario. (4596)

Retretas

Realizam-se hoje, das 7 ás 10 horas da noite, as seguintes: Jardim da Gloria, pela banda do 3º regimento de infantaria; jardim do Meyer, pelo 3º batalhão da policia; praça da Harmonia, pelo 5º batalhão da Policia; Condessa de Frontin, pelo 2º batalhão de policia; praça Saenz Pena, pela Marinha; Marechal Deodoro, 1º regimento de cavallaria divisionario e na Lapa, pelo 2º regimento de infantaria.

Soffre do estomago? EXPERIMENTE o "DIGESTIVO EYER". (3680)

Formaturas

Concluiu o curso da Faculdade de Medicina, com notas distinctas, o doutorando Candido Athayde, interno da Assistencia Municipal.

O joven esculapio, por esse motivo, tem sido muito felicitado pelos amigos e pessoas de suas relações.

Diplomaticas

O encarregado de Negocios da Polonia, sr. Estanislau Gluski, receberá no proximo dia 1 de janeiro, os membros da colonia polonesa que desejarem apresentar-lhe as felicitações pelo Novo Anno, entre 10-12 horas na séde da Legação, á rua Senador Vergueiro, 197.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Vera Affonso Vizeu, filha do sr. Affonso Vizeu, do nosso alto commercio.

— Faz annos amanhã a sra. Candida Leal Caparica, esposa do dr. Americo Caparica, que offerece uma recepção ás suas amigas mais intimas.

— O dr. Malcher Bacellar, estimado clinico e ex-intendente municipal, faz annos hoje.

— O nosso querido companheiro Lafayette Silva, terá amanhã a grande alegria de commemorar a passagem do anniversario natalicio do seu dilecto filho, o joven Paulo Silva.

— A senhorita Zilah Moraes, filha do saudoso coronel Lino de Moraes, faz annos hoje.

— O dr. Henrique Lagden, ex-intendente municipal, receberá hoje muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— O joven Ernesto Pappaterra, filho do conhecido industrial sr. Miguel Pappaterra, faz annos amanhã.

— Tambem faz annos amanhã a sra. Francisco Ferreira Real, que receberá muitas homenagens das pessoas de sua amizade.

— Faz annos amanhã o dr. Emmanuel Sodré, advogado do nosso fôro.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Maria Luiza Souza Moreira, esposa do dr. Eduardo Moreira.

— A sra. Anna Salles, esposa do dr. Francisco Salles, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje o sr. João Pires Machado, nosso collega de imprensa e funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. José Antonio de Medeiros, funccionario da Detenção.

— Commemorando a passagem do 8º anniversario de sua primogenita Sylvinha, o sr. José Callijão e sua esposa, sra. Maria Callijão, offerecem uma recepção ás pessoas de suas relações.

— Completa annos hoje o menino Gerson Dourand, filho do sr. Augusto Dourand.

— Fez annos hontem o intendente Caldeira de Alvarenga. O representante de Guaratiba na Assembléa da cidade, á noite, em sua residencia, recebeu uma manifestação de apreço de seus correligionarios politicos.

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

DOS MELHORES O MELHOR

BLUE STAR LINE

LONDRES, BOULOGNE, PLYMOUTH, LISBOA, MADEIRA, SÃO VICENTE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AYRES

PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa		PROXIMAS PARTIDAS Para Santos, Montevidéo e B. Aires	
Andalucia Star	8 Janeiro	Andalucia Star	27 Dezemb.
Avelona Star	21 Janeiro	Avelona Star	4 Janeiro
Avila Star	4 Fever.º	Avila Star	18 Janeiro
Almeda Star	18 Fever.º	Almeda Star	1 Fever.º
Andalucia Star	11 Março	Andalucia Star	22 Fever.º

Para passagens e mais informações:
WILSON, SONS & CO., LTDA.
37, AVENIDA RIO BRANCO, 37
TELEPH. NORTE 1310. — RIO DE JANEIRO

... residencia, á rua Urajahú n. 53, no Andarahy, todas as pessoas que o quizerem cumprimentar.

Viajantes

De regresso de sua viagem á Europa, chega amanhã pelo "Flandria", o sr. José Manoel Lopes, o decano dos negociantes do Meyer e fundador e principal chefe da "Casa dos Lopes". Em sua companhia viajam, tambem, sua esposa, d. Leopoldina Lopes, sua gentil filha, senhorita Lucinda Lopes e seu genro e socio, sr. Manoel Lopes de Araujo. Estimadissimo como é o sr. Manoel Lopes, não lhe faltarão no momento do desembarque, as homenagens de respeito e cordiaes cumprimentos.

— Regressou hontem da Europa, a bordo do "Massilia", depois de uma ausencia de quasi um anno, o dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso, filho do pharmaceutico José Pinto Duarte e um dos proprietarios da pharmacia Almeida Cardoso. O nosso distincto patricio, que collou grão em dezembro do anno findo, acaba de fazer uma viagem de recreio e ao mesmo tempo de estudo pelos principaes paizes da Europa. Iniciando a sua viagem pela America do Norte, onde visitou os seus principaes hospitaes, transportou-se depois á Allemanha, Austria, Belgica, Steco-Slovaquia, França e Portugal, procurando conhecer tudo o que de mais moderno está sendo adoptado nos hospitaes desses paizes, não occultando a sua admiração pelo que observou nos de Berlim. O desembarque do dr. Pinto Duarte Almeida Cardoso, que se effectuou na manhã de hontem, esteve muito concorrido por amigos e familias das suas relações.

A' noite, os seus paes offereceram brilhante recepção, ás pessoas de sua intimidade, no seu palacete á rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza.

... estavam muitas corôas e palmas de flores naturaes, com expressivas dedicatorias. O enterro foi muito concorrido.

Missa

Celebra-se, amanhã, ás 8 horas, na egreja do Divino Salvador, na Piedade, missa por alma de Paulino Clark Bueno de Faria, ex-escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não comprem suas joias e artigos para presentes sem visitar
— A —
«JOALHERIA MASCOTTE»
SUA VISITA A ESTA CASA REPRESENTA ECONOMIA
44, Praça Tiradentes, 44 - Rio de Janeiro

Bicho da Seda
Grande venda de Retalhos
Avenida Almirante Barroso, 13
Teleph. C. 2142

Baptisados

Na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, realizou-se hontem o baptisado da menina Dulcinéa, filha do sr. Jayme Augusto Simões, funccionario do Laboratorio Militar, e da sra. Natalina Simões. Foram padrinhos o sr. Waldemir da Silva Quadros e a senhorita Nair Esteves Vasques.

FORTIFICA O SANGUE — **Vigonal** — Moça, anemica deve tomar

Noivados

Com a virtuosa senhorita Cotinha de Moraes, contratou casamento o engenheiro civil dr. Jonathas Castellar. (C 16241)

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cêra Mercolized (8275)

Casamentos

O casal Mario de Souza Aguiar festeja hoje o anniversario de seu consorcio. Haverá, por esse motivo, uma recepção, á noite, no palacete de sua residencia, á rua Sá Ferreira.

Bodas de prata

Commemorando o 25º anniversario do seu casamento, o capitão de fragata Raul Romeu Braga, director do Lloyd, e sua esposa, d. Adda B. Braga, mandarão rezar missa em acção de graças, na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas da manhã. A' noite, obedecendo maior simplicidade, o distincto casal receberá, na sua re...

Manifestações

Foi hontem alvo de uma significativa manifestação por parte de seus collegas e auxiliares de repartição, o dr. Jacob Cavalcanti, promovido ao cargo de sub-director do Thesouro.

A mesa do homenageado foi artisticamente ornamentada com flores naturaes, tendo o dr. Jacob Cavalcanti recebido muitos cumprimentos pela sua justa promoção.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 11 horas, no Sanatorio Botafogo, o general Luiz Maria Xavier de Brito, saindo o enterro da rua Pinto Telles, 41, casa 4, em Jacarépaguá, para o cemiterio da mesma localidade, hoje, ás 11 horas.

— Na residencia do sr. Carlos Santos, irmão da morta e nosso collega de imprensa, falleceu, hontem, d. Ezerilda Santos Caetano, cujo enterramento será, hoje, realizado, saindo o feretro da rua Silva Gomes, 32, em Cascadura, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Enterramentos

Sepultou-se, hontem, no cemiterio de Inhauma, a menina Elza, filhinha do sr. José de Oliveira, empregado da linha dos bondes que servem aquella localidade e de sua finada esposa dona Candida Nunes de Oliveira.

Sobre o pequeno feretro foram depo...

V. S. SOFFRE DE ANEMIA? use Vigona FORTIFICANTE

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT'ANNA

No dia 31 do corrente, ás 11 1|2 horas, por occasião do fim do anno e principio do novo, haverá uma hora santa com assistencia do arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme e ás 12 1|2 horas, o mesmo prelado archidiocesano, celebrará a Santa Missa com communhão geral aos fiéis. O pregador da Hora Santa será o revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

O DIA DO "BOTÃOSINHO DE ROSA"

No dia 31 de dezembro, ultimo dia do anno, realizar-se-á venda do "botãozinho de rosa" em beneficio do Asylo de Nossa Senhora de Nazareth, sito á rua Itapirú n. 115.

Em aquelle estabelecimento pio (que não possue patrimonio algum) abrigam-se cem orphãs pobres e doze velhas desvalidas, "mantidas exclusivamente pela caridade de seus bemfeitores". As religiosas que o dirigem, obrigadas a obras urgentes e a manutenção de suas asyladas, recorrem á caridade dos que se interessam pelos que necessitam de amparo, pedindo-lhes que ao receberem o singelo "botãozinho de rosa" das mãos das senhoras caritativas solicitantes, no dia 31 do dezembro, retribuam-no com um pequeno auxilio em pról do Asylo de N. S. de Nazareth.

Quem conhecer o modo verdadeiro christão, como é dirigido pelas zelosas educadoras religiosas da Divina Providencia, não negará protecção ás pobres orphãs e as velhas desamparadas.

Reservem-se, pois, os solicitados para outras obras pias, um obulo para o "botãozinho de rosa" no ultimo dia do mez e do anno.

Muito grata a commissão promovedora do dia do "botãozinho de rosa" agradece as seus bemfeitores.

A commissão: Senhoras Olyntho Magalhães, Viscondessa Gonçalves Pinto, Fagundes de Almeida, Pego de Robeere Williams, Milton de Carvalho, Pompilio Dias, Anysio de Sá, Justina Brandão, Almirante Fontes, Luiz Pinto, Mello Leitão, Assumpção de Araujo, Maria Carvalho de Sá, Lomba da Rosa, Rouchon, Wilson, Saboia Pinto, Marieta Teixeira, Azevedo Branco, Vieira Souto, M. C. da Rosa, Nazareth de Menezes, Castello Branco, Berredo, Ladario Valle, Fursland, Maria Riva, Armando Santos, Petronilha Maia, Adelia Lopes, Felicio dos Santos.

Janet Gaynor a divina, e **Charles Farrell** o bello.

FALAM com todo o encanto de suas vozes, repassadas de romance e amor em

Estrella Ditosa

que **FRANK BORZAGE** dirige!

Em 6 de Janeiro, no **PALACIO THEATRO** da Comp. Brasil Cinematographica

ULTIMA HORA

SENHOAS FRACAS usem **Vigonal** FORTIFICA O SANGUE

FERIDO POR UMA PEDRA

O posto da Assistencia do Meyer prestou hontem á noite soccorros ao menor Arnaldo Teixeira, banco, de 13 annos, brasileiro e domiciliado á rua Souza Teixeira n. 28, que foi victima de uma pedrada na via publica.

Apresentava elle uma ferida contusa na região occipito frontal.

Um litro de alcool explodiu com o fogo e produziu queimaduras em um menor

Reside com sua familia, á rua Padre Telemaco, n. 46, em Cascadura, o menor Mario, de 6 annos de edade e filho de Manoel Barbosa.

Hontem á tarde quando uma pessoa da casa procurava accender um fogareiro, as chammas produzidas por este foram attingir a um litro de alcool que se achava proximo, causando a explosão do mesmo.

Perto do local encontrava-se o menor Mario, que foi apanhado pelo fogo, produzindo-lhe este queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax e na face.

CREANÇAS FRACAS devem usar **Vigonal** FORTIFICANTE

O restaurant mais barato do Rio

Como se alimentam as nossas telephonistas

O restaurante das telephonistas

A vida da telephonista é das coisas mais interessantes que se poderia conhecer, em visita á Companhia Telephonica Brasileira.

Não se creia que a moça que com tanta paciencia e sempre jovial, nos attende dia e noite, tem, na Companhia, uma vida egual á de qualquer outra sua collega, em repartições, quaesquer que ellas sejam. Não. A telephonista tem quem véle pela sua saude e nisso a directoria não poupa esforços, porque quem sadias empregadas possue certamente bom serviço poderá ter.

E é esse o ponto de vista, pratico e ao mesmo tempo humano, adoptado pela Companhia, com as centenas de moças que trabalham nas ligações de milhares de numeros cada dia.

O trabalho augmenta, mas o bom humor e a urbanidade da telephonista não diminue, pelo contrario, parece até que cresce na ordem directa dos seus affazeres.

Uma rapida visita ao refeitorio e tem-se desde logo, um movimento de espanto: o refeitorio, saudavel, amplo, ventilado e alegre, onde a empregada almoça, janta e "luncha" com prazer.

E a que preços? Ah! isso seria um espanto maior para quem passasse os olhos pelo "menu" suspenso na parede. Lá estão os preços, vejamos: sopa de legumes, 200 réis; feijão, arroz e bife de frigideira, 400 réis; manteiga, 100 réis; leite, 1|2 chicara, 100 réis; pão, 100 réis; queijo, 100 réis; doce 100 réis; banana, 2 por 100 réis; laranjas, 3 por 200 réis; laranja, 1 por 100 réis e sorvete, 300 réis.

Haverá restaurante mais barato? E a excellencia da comida, nada vale? Generos de primeira necessidade e de primeira classe. A disposição das mesas de trabalho são de tal fórma, que o serviço não póde soffrer a menor complicação, **para quem** alli vae em visita.

Tudo se move mecanicamente e com tal simplicidade, que bem merece applausos quem assim organizou o serviço telephonico.

Quanto á alimentação, que nos seja permittido voltar ao assumpto, a Companhia fez a primeira experiencia em 1922, com pequenas refeições, que mais tarde foram ampliadas, até chegar ao que hoje alli se vê, na Companhia: organização completa.

Para arrematar, café e matte, são fornecidos gratuitamente. E é assim que se cuida da boa alimentação da telephonista.

A Casa das Fazendas Pretas
está fazendo sua venda de
ANNO BOM
Com o desconto de **20 %** em todos os artigos de seu fino sortimento.
141 — Avenida Rio Branco — 141

Festivaes

Realizar-se-á no proximo dia 5 de janeiro, na praça Barão da Taquhra, em Jacarépaguá, um festival de caridade em beneficio do hospital de clinicas a ser creado na localidade pelo Centro de Assistencia Medico-Cirurgico Regional ali fundado por iniciativas de medicos do bairro e o concurso dos respectivos moradores.

E' de Paris que nos vêm as novidades femininas. Todas as mulheres procuram em Paris esse "não sei que" que as distingue e lhes dá um tom "chic", para o que contribuem em grande parte os perfumes de BOURJOIS.

Collação de grão

O dr. Oswaldo dos Passos Mattoso Maia collou grão pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, mandando alguns collegas e sua familia rezar hontem, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças.

— Collaram grão hontem na Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro os srs. Alvaro Custodio Vaz e Heraclito Diniz Barbudo.

— Dentre os bacharelandos de Direito de 1929 que collaram grão na Universidade de Direito do Rio de Janeiro, salienta-se pelo brilho com que concluiu o seu curso o joven Armando Saint-Busson Serzedello Corrêa, filho do venerando general Serzedello Corrêa.

Sessões solennes

No dia 1º de janeiro, será realizada na séde social da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçado "Souto", á rua Fonseca Telles, 18, uma sessão solenne, ás 2 1|2 da tarde, na qual tomará posse a nova directoria daquella agremiação.

DR. JAYME POGGI, chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos Hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, dá consulta 2ªs., 4ªs. 6ªs., das 3 ás 5 hs. na Rua do Carmo, 5.

Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, visicula biliar, estomago, prostata, etc. Tel: C. 0490.

Inaugurações

Realiza-se amanhã, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, á travessa Carlos Gomes, 156 a 158, em Nictheroy, a inauguração das installações do Entreposto do Leite da Empreza de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy S. A.

ANTARCTICA (A melhor cerveja)
Chopps e cerveja em garrafa
Tel:. C. 0527 - 0848 - 2993 - 2994 (2108)

Boas Festas

Recebemos e agradecemos votos de boas festas: da Navigazione Generale Italiana; capitão Arthur Paula

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE CENTRAL 2827

Chapéos para senhoras
artigo fino. Muito Barato!
Baratissimo a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
Radjá Banchock Carapuço a 30$000.
FABRICA SILVA
Temos de Tudo e para Todos. Rua Archias Cordeiro 248 Meyer. Proximo a Assistencia.
N. B. — Não confundir a Fabrica Silva. Só vendemos chapéos.

TRIANON

JAYME COSTA e sua Companhia
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Sessões A's 8 e 10 horas | HOJE Vesperal ás 3 horas

RIR! — GARGALHADAS A' BESSA com a ultra-hilariante comedia allemã de Max Rehmann e Otto Schwartz
A Familia Kolossal
3 engraçadissimos actos traduzidos por Matheus da Fontoura.
JAYME COSTA irresistivel de comicidade num elegante "travestti", faz rir toda a platéa ininterruptamente de 1ª á ultima scena!

AMANHÃ — ULTIMAS da fabrica de gargalhadas **A Familia Kolossal** RIR! RIR! RIR!

DEPOIS DE AMANHÃ — Um acontecimento sensacional para o Theatro Brasileiro! Apresentação da encantadora comedia **Papae, Mamãe e Vôvó** 3 interessantissimos actos extrahidos da penna do illustre academico DR. CLAUDIO DE SOUZA. JAYME COSTA em notavel creação. Toda a Companhia em brilhantes personagens!

QUARTA FEIRA — **1º de Janeiro** Em VESPERAL ás 3 horas FESTAS DE ANNO NOVO aos "habitués" do TRIANON. Apresentação da peça: **Papae, Mamãe e Vôvó** e sorteios de uma linda Boneca e um artistico Automovel. SURPREZAS!

Grande Circo Holdelm

O maior e mais completo que cruza pela America do Sul, elegantemente installado na rua Salvador Corrêa, no Leme.

Artistas seleccionados nos maiores circos existentes.

A mais variada collecção de cavallos, Macacos, Porcos, Cabritos e animaes de distincta raças e especie amestrados — Só poucos dias nesta capital. Funcção todas ás noite e matinées ás Quintas Sabbados Domingos e feriados

HOJE — DOMINGO ás 15 horas — MATINÉE — dedicado ao mundo infantil ás 21 horas GRANDE ESPECTACULO PROGRAMMA ESTUPENDO (C 12226)

ENTREGA DE PREMIOS A EXPOSITORES

São Paulo, 28 (A. B.) — A Sociedade Rural Brasileira, realiza hoje, ás 15, 1|2, em sua séde social, uma sessão solenne para proceder á entrega dos diplomas aos concurrentes premiados na segunda exposição de horticultura, leite e derivados, realizada na Capital Federal em outubro ultimo.

Após a cerimonia da entrega dos diplomas, na qual falará em nome do ministro da Agricultura e da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Camillo Boulte, inspector federal de leite e derivados do Estado de São Paulo, será exhibido um film inédito sobre o gado leiteiro na Hollanda, sendo a exhibição acompanhada pelo sr. Campidiano de Almeida, do Serviço Federal de Industria Pastoril, que dará informes elucidativos a respeito.

A essa sessão solenne comparecerão os srs. presidente do Estado, secretarios, prefeito municipal, commandante da Região Militar e outras altas autoridades.

O AUGMENTO DOS IMPOSTOS EM ITAPERUNA

Um appello ao "Correio da Manhã"

Recebemos o seguinte telegramma:

Itaperuna, 27 — O governo do Estado mandou fazer a revisão do lançamento dos impostos, que se apresenta com augmento das respectivas taxas, sem attenção á grave crise que atravessamos. O povo deste municipio confia no vosso patriotismo para publicar o nosso protesto contra a extorsão que o ameaça. — *Luiz Ferraz.*"

As "Festas da Saudade" no campo do Vasco são o acontecimento sensacional do fim de anno

Repetem-se hoje as grandes "Festas da Saudade" promovidas pela directoria do Vasco da Gama e realizadas com grande deslumbramento no seu campo de São Januario.

Os portões abrem-se ás 7 horas. A's 8 começa a execução do bellissimo programma, que consta de grandes bailes populares, canções, desgarradas, bailaricos de roda, concerto pelas bandas da colonia, esplendidos fogos de artificio, com novidades surprehendentes e lindos effeitos pyrotechnicos. Restaurante ao ar livre. Barracas de sortes.

A entrada geral para todo o campo custa apenas 3$000, paga nas borboletas. Os socios têm entrada gratuita, excepto as pessoas que os acompanharem. As creanças não pagam.

Para terça-feira, dia 31 e dia 1 de janeiro, prepara-se programma excepcional. Na ultima noite do anno reunir-se-ão no campo todos os clubs e cordões carnavalescos, distribuindo a directoria valiosos premios aos que melhor se apresentarem. Haverá batalha de confetti, tendo entrada livre os automoveis.

O desembaraço de encommendas destinadas ao sr. Epitacio Pessoa

Attendendo ao que solicitou o ministro das Relações Exteriores, o seu collega da Fazenda autorizou o desembaraço de quatro encommendas postaes, vindas de Hollanda pelo vapor "Zeelandia", remettidas pela Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya ao sr. Epitacio Pessoa, juiz da referida Côrte, contendo actos e publicações da mesma côrte.

As attracções do Jardim Zoologico

No Jardim Zoologico, funccionarão hoje todos os apparelhos de diversões, notando-se os aeroplanos, carroussel, parque infantil, etc. Na arena de variedades haverá funcção ás 16 horas, trabalhando o elephante amestrado.

Tocará a banda do Centro Musical 17 de Julho. As creanças que comparecerem hoje receberão ingressos para o festival do dia 1º., Anno Bom. O festival do dia 1º. será realizado com o concurso do Gremio das Costureiras e Floristas e abrilhantado pela banda musical do Corpo de Bombeiros.

Na arena de variedades haverá funcções ás 15 e meia e ás 16 e meia horas, trabalhando além do elephante, a interessantissima anã de 23 annos de edade e 85 cms. de altura, que dansará maxixes, tangos, fados ,etc.

Haverá corridas e outras diversões infantis.

RUGAS!
Use creme RUGOL
O melhor para a pelle

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na proxima segunda-feira, 30, realizam-se as eleições para os cargos da directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia para o anno social de 1930.

OS MENORES DELINQUENTES

Aracajú, 28 — (A. B.) — O "Diario Official" publica uma sentença do juiz de menores que absolveu um menor por crime de homicidio involuntario.

Esse magistrado conclue a sua decisão com estas palavras: "Ninguem aconselharia para tal caso a reclusão do menor na Penitenciaria por prazo de um a cinco annos."

De facto, o Estado ainda não estabeleceu na Penitenciaria a separação dos condemnados menores. O juiz foi assim movido pelo receio de que o menino delinquente, pela sua inexperiencia, viesse a servir de repasto á libidinagem crapulosa de condemnados infames, como infelizmente aconteceu ultimamente com uma menor, sentenciada por crime de furto.

FUGIRAM DOIS PRESOS DA CADEIA DE BARRA MANSA

Recebemos, hontem, da cidade fluminense de Barra Mansa a seguinte carta:

"Acaba de occorrer nesta cidade um facto gravissimo.

Pela madrugada de hoje, evadiram-se da cadeia dois criminosos, um, autor da morte do negociante Raul Ribeiro, estabelecido em Quatis, assassinio este commettido com muita barbaridade, e outro assassino do proprio pae, em Radmaker.

O facto está causando grande sensação na população, pelo seguinte: esses presos sairam do cubiculo onde estavam recolhidos, para um corredor e dahi para a rua sem que arrombassem nem os dois portões de ferro que amanheceram abertos sem vestigios, quando as chaves estavam em poder do carcereiro. — Sem mais, subscrevo-me, etc."

Dispensa de multa por infracção do imposto sobre vendas mercantis

Foi dipensado pelo ministro da Fazenda, por equidade, a multa de 200$000, imposta pela 1ª collectoria de Nictheroy a J. Pinto de Oliveira por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis, mantida, porém, a cobrança em dobro do imposto respectivo.

Pelo ministro foi ainda mantido o auto da Recebedoria Federal que julgou improcedente o [illegible] contra a Fabrica de Tecidos de Seda Lhaneza.

RUGAS!
Use creme RUGOL
O melhor para a pelle.

Designações de officiaes do corpo de saude

Foram mandados servir nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes officiaes medicos e pharmaceuticos:

No 4º batalhão de caçadores (S. Paulo), a pedido, o 1º tenente medico dr. Renato Varandas de Azevedo; no 4º regimento de infantaria (Quitauna), o 1º tenente medico dr. Edgard dos Santos Neves; no 18º regimento de infantaria o capitão medico dr. Arlindo Ramos Brandão; na Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar (clinica gynecologica) o capitão medico dr. Raul da Cunha Bello; no Posto Medico da Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar o 1º tenente medico dr. Luiz Paulino de Mello e no Collegio Militar do Rio de Janeiro o capitão pharmaceutico Antonio de Mello Portella.

RUGAS!
Use creme RUGOL
O melhor para a pelle.

A U. dos Viajantes Commerciaes do Brasil e a sua nova directoria

Terminaram ás 8 horas de hontem os trabalhos da assembléa geral dessa importante associação, convocada para assistir a leitura do relatorio e prestação de contas da directoria que termina o seu mandato a 30 do corrente e eleição da nova administração para o periodo de 1930, sendo eleita a seguinte chapa:

Presidente, Udo Repsold; vice-presidente, José Marques de Souza; 1º secretario, Carlos Guimarães; 2º secretario, Germano Doral Filho; 1º thesoureiro, Anthenor Ferreira da Silva Maia; 2º thesoureiro, Manoel Salgado; procurador, Manoel Garcêo Leite Ferreira.

Conselho fiscal — Hermann Cunha, Manoel L. Alves, Antonio Caetano de Sá, Armando Garcia Leite Ferreira, Manoel Graciano Filho, Jayme Augusto de Oliveira, João Dias Neves, Manoel Duarte Soares da Rocha, Manoel Furtado de Mendonça, Antonio José de Pina e Raul da Silva Rodrigues.

O acto solenne da posse effectua-se no edificio da séde social, á rua da Alfandega n. 17, ás 8 horas de amanhã, com o comparecimento das altas autoridades federaes, imprensa e pessoas gradas, anteriormente convidadas, bem como dos associados que se encontrarem nesta capital.

RUGAS!
Use creme RUGOL
O melhor para a pelle.

Varias collectorias federaes balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Moniz Freire, no Espirito Santo, Itapipoca, no Ceará, Soccorro, em Sergipe, Simplicio Mendes, no Piauhy, Nova Cruz, Rio Grande do Norte e Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul, sendo verificadas dequenas irregularidades nas duas primeiras, achando-se as ultimas com os seus valores em ordem.

O APRENDIZADO DE SATUBA EM PROGRESSO

Maceió, dezembro, (A. B.) — Em maio de 1927 passou a ser dirigido pelo governo estadual o Aprendizado Agricola de Satuba, erigido no municipio de Santa Luzia do Norte, mas distante desta capital 25 minutos de trem.

Desde então o alludido Aprendizado tem notavel incremento, promovendo novas lavouras feitas de accordo com os mais recente methodos culturaes, estabelecendo silos, criando um serpentario para a preparação de serum anti-ophidico, ampliando os seus gallinheiros, povoando a sua pocilga, augmentando os seus rebanhos, criando um serviço modelar de veterinaria, tratando activamente de trabalhos de reflorestação.

Em beneficio do Aprendizado abriram-se poços tubulares, que vieram tornar mais copiosa a agua destinada a diversos mistéres.

Incrementou-se a educação technica dos alumnos que, occupando-se muito com diversos officios, são principalmente encaminhados para a agricultura.

No Aprendizado Agricola de Satuba funccionam as seguintes officinas: sapataria, marcenaria, alfaiataria, e mecanica.

Os alumnos deste notavel estabelecimento abastecem de roupas e calçados a guarda civil e a policia militar.

Se nelles não estivessem sendo feitos quotidianamente trabalhos de monta, os redditos obtidos pelos serviços dos alumnos dariam para o custeio da mesma escola elementar de agricultura, artes e officios.

Os exames feitos no fim do anno demonstraram grandes progressos feitos pelos discentes do Aprendizado, conhecedores de excellentes noções sobre letras, desenho, mistéres manuaes, zootechnica, veterinaria e lavoura.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Directoria da Despesa os seguintes creditos:

De 45:344$000, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento de etapas aos officiaes e praças asyladas; de 25:000$, á Delegacia Fiscal no Paraná, ultima quota da subvenção á respectiva Faculdade de Direito; de 222:882$930, á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Guerra, para pagamento de despesas do exercicio de 1928, contraida além dos respectivos creditos, comprehendidos nas verbas Justiça Militar, soldo, etapa e gratificações de praça e ajuda de custo; de 4:500$000, á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de gratificação Lyra devida ao ex-agente fiscal do imposto de consumo Hermano Passos; de identico credito egual pagamento ao agente fiscal Bento de Souza Castro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Amanhã, 30 do corrente, devem tomar posse, em sessão solenne, os membros da directoria eleita para dirigir a Sociedade Brasileira de Chimica durante os annos de 1930 e 1931. Deverão tomar posse os seguintes senhores: Luiz Faria presidente; José de Freitas Machado, vice-presidente; José Custodio da Silva, secretario geral; Carlos Henrique Liberalli, 1º secretario; Mario Duprat Pinto, 2º secretario; João Vicente de Souza Martins, thesoureiro.

A reunião terá logar no salão da Associação Brasileira de Educação, á rua Chile 23, 1º andar, sendo iniciada ás 21 horas em ponto.

RUGAS!
Use creme RUGOL
O melhor para a pelle.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 135 passagens, na importancia total de 4:461$100.

— A partir do dia 1 de janeiro, o trem RP 4 fará parada na estação de São José dos Campos. Para isso os agentes das estações affixarão aviso ao publico, tendo sido expedida, pela administração da Central do Brasil, circular a respeito.

— A partir do dia 1 de janeiro fica elevada á categoria de estação e de posto telegraphico Kosmos, no kilometro 40, do ramal de Santa Cruz, para serviço do trafego em geral e intervenção na circulação dos trens, ficando supprimido o "Pôde".

O serviço de mercadorias fica limitado em pequena expedição ou vagões de lotação completa.

— A partir do dia 1 de janeiro será reaberta ao trafego em geral a estação de Boa Sorte, no kilometro 340, do ramal de Piranga, sujeito ao regimen do "Pôde", fazendo paradas e pernoites no horario os trens actuaes.

— Foi removido da estação de Francisco Sá, para Ouro Preto, o conferente José de Lima.

— Foi designado o engenheiro Horta para substituir, na ausencia temporaria, o engenheiro da 7ª residencia, em Itaberito.

— Dentro em breve será assentada a passagem superior da estação de Nilopolis, para a passagem de pedestres, de accordo com o fechamento da referida estação.

NA PREFEITURA

Foram concedidos cinco mezes de licença ao 3º official da Directoria do Patrimonio, Pedro dos Santos Cara.

— O prefeito vetou hontem a resolução que mandava aposentar o guarda sanitario Julio de Oliveira Marques.

— S. ex. tambem negou seu assentimento á resolução que reconhecia como de utilidade publica o Brasil Kennel Club e a Liga Internacional de Assistencia aos Animaes, por ser contraria aos interesses do Districto e tambem pela isenção absoluta de impostos, taxas, etc., por ser um desmarcado favor ás sociedades que entendem de proteger.

— O prefeito estornou hontem as seguintes quantias para attender ao pagamento de empregados recentemente titulados, sendo: de 406$452, da rubrica 2ª para a 3ª, da verba pessoal — de cemiterios, para pagamento do servente Manoel Vital de Oliveira; de 538$332, da rubrica 5ª para a 4ª, da verba pessoal — da Limpeza Publica, para attender ao pagamento do feitor Roberto Francisco Lopes; e de 429$, da rubrica 6ª para a 4ª, da verba pessoal — da Directoria de Obras, para occorrer ao pagamento de vencimentos do electricista Francisco Pereira.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente:

Dia 26 de dezembro de 1929

Emprestimos — 610 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação de 47$400, no prazo de 48 mezes, e o pagamento do emprestimo na importancia de 1:800$000. 725 — Expeça-se telegramma autorizando a averbação, a partir de 1º de janeiro proximo, da consignação de 70$000, no prazo de 48 mezes, do emprestimo de . . . 3:000$000.

Requerimentos — Arthur Emilio de Souza Cardoso e Francisco Bejar — Cumpra-se. Manoel Deveza — Autorizo o pagamento. Paulo Luiz de Miranda e Silva — Restitua-se a importancia de 15$120. Arthur Ribeiro Guimarães Filho — Restitua-se a importancia de 147$560. João Baptista Vianna de Souza — Restitua-se a importancia de 87$750. Manoel Januario da Silva — Cancelle-se a inscripção compulsoria 37.093, restituindo-se a importancia de 91$380 e mediante recibo, a caderneta de fls. 5.

Peculios — Ignacia Dantas da Cunha e Olga Trindade de Vasconcellos — Cumpra-se.

Dia 27 de dezembro de 1929

Requerimentos — Manoel Araujo Corrêa — Defiro o requerimento de fls. 9. Proceda-se de accordo com a ultima parte do parecer de fls. 10. João Carlos da Cruz — Faça reconhecer a firmas das testemunhas no documento de fls. 5. Antonio Olegario Fernandes Lopes — Restitua-se a importancia de 18$000. Sebastião de Castro — Promova o requerente o reconhecimento das firmas das testemunhas no documento de fls. 5. Antonio Olegario Fernandes — Restitua-se a importancia de 94$220. Anna Quadros de Sá — Restitua-se a importancia de 36$660. Augusto Gomes da Veiga — Indeferido.

O supplicio da sêde na ilha do Governador

E' simplesmente incrivel o que se passa no lindo recanto da Guanabara, á que a Repartição de Agua vota o mais soberano desprezo.

A população já vae começando a perder a calma e é possivel que tenhamos factos desagradaveis a lamentar, dada a incuria daquella Repartição, que vive tão sómente a prometter , nada resolvendo em favor do povo.

Na estrada do Galeão, existe, ha mais de 6 mezes, uma extensão de perto de 300 metros de encanamentos descobertos, com o leito da mesma á vista sem que até hoje os responsaveis por esse serviço procurassem endireital-a.

Por occasião da visita do presidente da Republica, essa buracada toda foi coberta com galhos de matto; entretanto, com o disfarce estava mal feito, mudaram o itinerario do automovel presidencial.

A ilha, que hoje abriga uma população de élite está condemnada, a 40 minutos do coração do Brasil, a morrer de sêde ou então morrer victimada pelas pessimas e detestaveis aguas dos poços artezianos, ricas em emetinas e fortemente purgativas pela grande quantidade de chloureto de sodio que encerram.

Publicações a pedido

Sobre pedido de contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro resolveu deferir o requerimento em que o 4º escripturario da Inspectoria de Seguros, Lincoln Vinerotti Pinto da Fonseca, pede que a sua antiguidade de classe seja contada a partir de 1º de agosto de 1923, data de sua posse e exercicio em cargo identico no Thesouro.

Outrosim, identico despacho proferiu o ministro no requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega de Manáos Emiliano da Silva Robello pede seja contada a sua antiguidade de classe a partir de 12 de novembro de 1926, data em que tomou posse e assumiu o exercicio do logar identico na Delegacia Fiscal no Amazonas.

Um pedido justo do commercio e dos moradores do Meyer

Ainda uma vez, somos forçados a chamar a attenção das autoridades municipaes, para um importante melhoramento que urge ser executado no Meyer e que vêm sendo de longa data pleiteado pelo commercio e moradores deste prospero bairro suburbano.

Trata-se do asphaltamento dos trechos da rua Dias da Cruz, entre á rua Maria Calmon e a praça, onde começa a Avenida Amaro Cavalcanti e da rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light até o canto da rua Aristides Cairé, onde existe um jardim destinado ao recreio das familias.

Convem notar que estes dois trechos do Meyer, são os de maior trafego de vehiculos e por ali se póde avaliar o flagello da poeira, cujos resultados prejudiciaes a saude, são bem conhecidos.

Esse melhoramento, não demanda grandes despezas e até as pedras que dali forem retiradas poderão servir para completar o calçamento de alguns trechos de ruas do mesmo bairro que ainda não foram contemplados, com esse melhoramento.

Attendam srs. da Prefeitura...

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O encerramento da temporada official

Com um programma de nove premios realizará hoje o Derby-Club a ultima corrida da temporada, na qual será disputado pela 19ª vez, o grande premio Encerramento, prova instituida em 1908, para animaes de qualquer paiz e edade, que neste anno reuniu apenas cinco concorrentes. Do programma tambem faz parte o premio Criação Brasileira, que proporcionará o encontro de nove potros de tres annos todos com chance de victoria.

Como provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gravatá — Itabira — Carmelita.
Alvorada — Escoteiro — Cavaradossi.
Duggan — Caruarú — Lombardo.
Gravatá — Ursel — Umbú.
Don Soares — Gentleman — Rapido.
Chuck — Desejado — Canchero.
Adriatico — Cacolet — Tuyuty.
Ivon — Middle West — Iberico.
Uatapú — Portugal — Xaréo.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar hontem, o seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido as declarações de forfait de Alteza e Mon Talisman.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Já estão organizadas cinco carreiras

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizadas as cinco provas seguintes:

Premio Itabira — 1.300 metros — 4:000$000 — Ebro, Urubá, Sem Prestigio, Florida II, Gravatá, Galante, Felicidade e Joiba.

Premio Penderama — 1.500 metros — 3:500$000 — Escoteiro, Homenagem, Calepino, Xingú, Monarcha, Urubá, Gravatá, Danubio e Jangadeiro.

Premio Xingú — 1.600 metros — 3:500$000 — Hindú, Cupissura, Pirata, Tucano, Cavaradossi, Lombardo e Ubaia.

Premio Mercador — 1.600 metros — 3:500$000 — Patuscada, Boyero, Petulante, Port d'Airain, Bocão, Kiri Kiri, Adios Amigo, Politico, Gran Capitan, Piyuyo, Canchero e Poupier.

Premio Ivon — 1.600 metros — 4:000$000 — Gentleman, Sei Lá, Souakim, Don Soares, Soliman, Aldeano, Propheta, Belle et Bonne, Cardito, Pretencioso e Chuck.

Para complemento do programma, ficam reabertos, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, os seguintes premios:

Premio Cupissura (reaberto nas mesmas condições).

Premio Code (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Sem Rumo 56 kilos, Electrico 55, Valete 55, Consul 54, Franco 54, Viola Dana 54, Solitario 53, Ibo 53, Itaberá 53, Ravissant 53, Tieté 53, Ipê 53, Pardal 52, Titta Ruffo 52, Uatapú 51, Penderama 51, Portugal 49, Uadi 49, Alpina 48 e Dynamite 47.

Premio Viola Dana (reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos: Xaréo 55 kilos, Utinga II 54, Caruarú 54, Umbú 53, Neptuno 53, Josephus 53, Urubá 53, Xingú 53, Dugga 52, Urgente 52, Indiana 51, Kermesse 51, Pitanga 51, Ursel 51, Itaberá 51, Fragata 50, Uraca 50, Ursula 50, Umbria 48 e Taquara 47.

Premio Adriatico (reaberto nas seguintes condições) — 2.000 metros — 4:500$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Gefahrlich 56 kilos, Cacolet 56, Enervante 56, Pode Ser 55, Servando 56, Spahis 54, Dolly 54, Code 54, Desejado 53, Suganette 53, Gale et Bonne 52, Iberico 50, Ivon 50, Ventajero 49, Bailla 47 e Cadum 47.

TAÇA "SALUTARIS"

A indicação dos concorrentes

Os concorrentes inscriptos no concurso acima, fizeram para a corrida de hoje, as seguintes indicações:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 151—251.

Itabira — Gravatá — Florida.
Escoteiro — Alvorada — Cavaradossi.
Duggan — Caruarú — Lombardo.
Ursel — Umbú — Gravatá.
D. Soares — Gentleman — Rapido.
Canchero — Chuck — Desejado.
Code — Adriatico — Tuyuty.
M. West — Ivon — Iberico.
Xaréo — Portugal — Uatapú.

2 — Carlos Carvalho — *J. do Commercio* — 139—241:

Itabira — Gravatá — Florida II.
Escoteiro — Cavaradossi — Alvorada.
Duggan — Caruarú — Taquara.
Umbú — Gravatá — Fragata.
Rapido — Dynamite — Gentleman.
Chuck — A. Amigo — Canchero.
Code — Adriatico — Enervante.
M. West — Gentleman — Ivon.
Portugal — Xaréo — Consul.

3 — Alberto Smith — *Diario Carioca* — 132—221:

Itabira — Gravatá — Rolante.
Escoteiro — Cavaradossi — Alvorada.
Duggan — Caruarú — V. Dana.
Ursel — Gravatá — Umbú.
Dynamite — Gentleman — Rapido.
Chuck — Desejado — B. Bonne.
Adriatico — Cacolet — Enervante
Ivon — M. West — Gentleman.
Portugal — Uatapú — Xaréo.

4 — Briani Junior — *O Jockey* — 127—214:

Gravatá — Itabira — Florida II.
Tieté — Escoteiro — Alvorada.
Taquara — Duggan — V. Dana.
Urubú — Umbú — Ursel.
Rapido — Dynamite — Gentleman.
A. Amigo — Desejado — Chuck.
Adriatico — Tuyuty — Enervante
Ivon — Gefahrlich — M. West.
Consul — Portugal — Uatapú.

TURF ESTRANGEIRO

O encerramento da temporada deste anno, na França

O encerramento da estação sportiva de 1929, na França, deu-se no dia 15 de novembro proximo passado, no Hippodromo de Maisons Laffitte, sendo disputada a prova classica Handicap de Cloture, em 2.600 metros, 25.000 francos de premio, ao vencedor. Tomaram parte 21 parelheiros, sendo vencedor Monroe, castanho, 3 annos, 51 kilos filho de Bay d'or e Moutain Princess, do propriedade de Mr. G. Antoine-May, que por algum tempo foi nosso hospede. Monroe, que foi dirigido pelo habil jockey C. H. Semblat, é irmão paterno de Mourisco que actuou no nosso turf e que ultimamente foi embarcado para Porto Alegre.

— Na reunião realizada a 19 de novembro ultimo, no Hippodromo de Enghien, com pista pesada, o Prix de La Scarpe, (steeple), em 3.800 metros, teve por vencedor Erigan, 5 annos, tordilho, 63 kilos, filho de Grand d'Espagne e Erize. Erigan é irmão paterno de Don Pedro o 2 annos que passará a 3, dentro de poucos dias e que o veterano importador C. Coutinho, tem á venda. Don Pedro, poderá concorrer na proxima temporada aos grandes premios Rio de Janeiro, Cosmos, 16 de Julho, Taça Nacional e Brasil.

— Os jockeys victoriosos na França, foram os seguinte: A. Esling, 91 victorias; H. Semblat, 87; C. Bouillon, 58; F. Hervé, 57; G. Vatard, 54; A. Rabbe, 47.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

O juiz de hoje é santista

Como previu hontem, o "Correio da Manhã", o juiz do match de hoje foi sorteado.

Na absoluta impossibilidade de "descobrir" um juiz neutro, a C. B. D. convocou a APEA e AMEA para tratar do caso, e de accordo com a unica solução que o momento comportava, procedeu ao sorteio.

O acto teve a presença do doutor Renato Pacheco, dr. Sylvio N. Machado, dr. Castello Branco, dr. Fares Dabaque, da APEA, dr. Raul Pontual, representante da entidade e jornalistas que se encontravam ali presentes.

Feita pelo presidente a exposição da situação ás entidades por um sorteio, afim da entidade favorecida designar o juiz.

O dr. Renato Pacheco, em vista da solução pelo sorteio, propoz que este fosse feito no momento, em melhor de tres vezes.

Acceita a indicação, coube o primeiro sorteio para a obtenção da cedula indicativa, á APEA os numeros impares e á AMEA os pares. O primeiro destes coube á APEA e ficou o sr. Fares Dabaque retirado da taça o numero 1, cabendo a segunda cedula ao dr. Castello Branco, que retirou o numero 9, ficando na melhor de tres, com direito de designar o juiz. A entidade Paulista indicou o sr. Alzemiro Ballio, do Santos Football Club.

Ficou estabelecido que em caso de haver um quarto jogo, o juiz será carioca.

UMA NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS.

Reunidos hontem na séde da C. B. D. os delegados da APEA e da AMEA, respectivamente representados pelos srs. Fares Dabaque e dr. José Maria Castello Branco, sob a presidencia do doutor Renato Pacheco, presidente da Confederação, pelo delegado da APEA foi proposto que se procedesse á escolha do juiz para o jogo do Campeonato Brasileiro de Football, pelo systema de sorteio, dado a impossibilidade de ser escalado um juiz neutro e que a entidade que não fosse favorecida pela sorte, daria o arbitro para o jogo no caso de sua realização.

O delegado da AMEA acceitou a proposta do delegado da APEA.

Pela sorte foi designada a APEA, para indicar o juiz.

Conhecido o resultado do sorteio, o delegado da APEA, communicou que o juiz seria o senhor Alzemiro Ballio, do quadro official da APEA.

A Confederação Brasileira de Desportos torna publico que o jogo de hoje, entre as representações da AMEA e da APEA não será prorogado pelos seguintes motivos.

1º — Caso o periodo regulamentar de 90 minutos liquidos de jogo termine empatado em numero de pontos (goals) a APEA, tem assegurado o titulo de campeão de 1929, porque conquistou o minimo de 4 pontos para ser proclamada vencedora do Campeonato.

2º — Verificando-se, porém no termino do periodo regulamentar de 90 minutos liquidos de jogo a victoria da AMEA, ambos os disputantes estarão em egualdade de condições, isto é, cada uma terá 3 pontos, correspondentes a uma victoria e a um empate e, um novo jogo será marcado para o desempate do Campeonato.

A RECEPÇÃO DO AMERICA AOS JOGADORES TUCUMANOS

A directoria do America F. C. deliberou prestar as maiores homenagens aos jogadores tucumanos, esperados a bordo do "American Legion" para realizarem varios jogos nesta capital com os teams do Vasco da Gama, America, combinados carioca e Rio-São Paulo.

Do programma preparado constam diversas visitas ás associações sportivas, passeios, espectaculos, excursão á Petropolis, á bahia de Guanabara.

Os jogadores argentinos chegarão segunda-feira, 30 do corrente, sendo recebidos pela directoria do America, membros do seu conselho deliberativo, associados e todos os sportmen cariocas que, certamente, procurarão estar no cáes do desembarque para apresentar aos vice-campeões platinos as saudações dos adeptos do football.

Desde já está determinado que no dia 1 de janeiro os nossos hospedes visitarão os stadiums e as sédes dos clubs da cidade. No dia 2 farão um passeio á Tijuca. No dia 3 visitarão a Amea e a C. B. D. No dia 4 passeio pela cidade.

No dia 5 haverá o grande jogo entre o team visitante e o do Vasco da Gama. No dia 6 descanço. No dia 7 assistirão espectaculos nos nossos theatros. Outros divertimentos e passeios serão proporcionados aos tucumanos, de accordo com os dias que tiverem disponiveis.

Foram escalados para "attaché" á delegação os directores do America dr. Henrique Alves, Joaquim Pizarro Filho, Fabio Horta, dr. Plinio Leite, Mario Vieira e dr. José Louzada.

Nos jogos a realizarem-se com os tucumanos, o America resolveu que o ingresso dos socios será pessoal, mediante apresentação do recibo e carteira de identidade, havendo para os mesmos logares reservados em cadeiras numeradas.

Os socios adeptos terão ingresso nas archibancadas do publico.

FOI ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO FLAMENGO

Em reunião ordinaria do conselho deliberativo do C. R. do Flamengo, realizada ante-hontem foi eleita a directoria que deverá dirigir o rubro negro no proximo biennio administrativo.

Conforme antecipamos, foram eleitos 1º e 2º vice-presidentes os drs. Oswaldo Palhares e Berbert de Castro. Secretarios foram eleitos os srs. Armando Fazardo e Edgard Vasconcellos e thesoureiro os srs. Manoel de Almeida e Pindaro Carvalho.

A directoria technica ficou assim composta: director de football o dr. Joaquim Guimarães; de athletismo o sr. Carlos Reis Junior; de basketball, o sr. Arthur Monteiro Neves; de tennis, o sr. Paulo Silva Costa; de natação, o sr. Paulo Ramos Nogueira; de escotismo, o dr. José Maria da Luz Moreira e de remo, o sr. Origenes Calmon.

No proximo dia 2 de janeiro o conselho deliberativo deverá empossar a nova directoria.

UM AVISO AOS JOGADORES DO FLAMENGO

Por occasião da festa que esta noite será realizada no seu rink, em homenagem ao general Valerio Falcão, o Club de Regatas do Flamengo, entregará aos seus jogadores de basketball, as medalhas que os mesmos conquistaram no anno corrente.

Essas medalhas são de ouro, de cunho especial e com ellas serão premiados os componentes do 2º quadro que pela 3ª vez consecutiva levantou o torneio de sua classe e o 1º, que, além de ter vencido o torneio initium de uma maneira brilhante, conquistou o titulo de vice-campeão da cidade.

Esses jogadores são os seguintes:

Componentes do 1º quadro: Waldemar Gonçalves, Henry J. Hesech Junior, Jair Cardoso de Castro, Chas B. Templar, Donald Burrows, Augusto Luiz do Amorim Junior e Athenogenes Barros.

Componentes do 2º quadro: Eugenio M. Riehl, Affonso Segreto Sobrinho, Dario Moacyr, Arthur M. Neves, Julio L. Schrader, Manoel R. Moreira e Floriano Gentil Soares.

A TAÇA DAVIS

Paris, 28 (U. P.) — Monac enviou a sua inscripção nos jogos para a disputa da Taça Davis. Até agora, estão inscriptos nove concorrentes na zona européa e dois na americana.

O prazo para o encerramento das incripções termina no dia 31 de janeiro proximo.

S. C. OLYMPICO

Da secretaria do Sport Club Olympico, pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Directoria do Sport Club Olympico, em sua ultima reunião resolveu tornar publico os seus agradecimentos á Exma. Sra. d. Alzira Otto de Alencar, virtuosa esposa do sr. director geral de esportes Waldemar Otto de Alencar e ao sr. Alberto Balthasar Portella, prestimoso e dedicado socio benemerito, pela valiosissima offerta que fizeram ao Club, o primeiro, de uma rica Bandeira Nacional, e o segundo da bandeira do Club para mastro e duas pequenas para os linesman, esmeradamente confeccionadas na conhecida Casa Alberto, de sua propriedade. Outrosim, avisa a quem interessar possa que os cidadãos eliminados por falta de pagamento, poderão reingressar no seio do E. C. O., considerando-se-os como novos socios. Esta resolução entra em vigor, hoje 29 do corrente, terminando, impreterivelmente, no dia 29 de janeiro de 1930".

GRANDE NOVIDADE!

Bello Horizonte, 28 (A. A.) — Causou sensação nesta capital a nota esportiva publicada por um jornal carioca sobre o boato de terem os jogadores cariocas que aqui estiveram ha poucos dias em jogo amistoso com um team desta capital terem percebido percentagem.

TECELAGEM DE SEDA A. C.

Afim de festejar a entrada do Anno Novo, a directoria do sympathico Club de Quintino fará realizar no dia 31 do corrente ás 9 horas, nos salões de sua séde social, á Av. Suburbana 2771, um grande baile a fantazia, havendo diversos premios ás Fantazias mais destacaveis. Devido os grandes preparativos que a commissão de festas está fazendo, fez reinar entre os seus associados o maior dos interesses, tendo já sido contratado o afamado "Tecelagem de Seda Jazz-Band". Abrilhantará mais ainda esta esperada festa a conhecida illuminação do club e uma ornamentação futurista.

A imprensa terá entrada franca, mediante a apresentação da devida credencial.

Os interessados poderão obter todas as informações necessarias na Secretaria do club todos os dias das 8 ás 10 horas.

TENNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO RIO DE JANEIRO

Alonso, venceu Pernambuco

No stadium de tennis do Fluminense realizou-se, hontem, á tarde, o encontro entre Ricardo Pernambuco, dententor, até então, do campeonato do Rio de Janeiro, e Manoel Alonso, um dos azes mundiaes do tennis, para a disputa do campeonato individual.

O jogo desenvolveu-se de maneira brilhante, actuando os dois tennistas de forma a impressionar a pouca assistencia presente, e no meio da qual se achava o sr. Antonio Prado, prefeito do Districto Federal.

Alonso venceu Pernambuco por 6 x 1, 3 x 6, 6 x 1 e 6 x 3, conquistando, assim, o titulo de campeão do Rio de Janeiro.

NATACÃO

O CONCURSO INTIMO DO NATAÇÃO E REGATAS

O club da ancora branca levará a effeito hoje, nas aguas de Santa Luzia um concurso aquatico reservado aos seus associados.

O programma desse concurso é o seguinte:

1º pareo — Columna Nautica Marambaya — estreantes — 100 metros — nado livre — Sylvio Campos Reis, Oswaldo Costa, José Carlos Ayres, Raul Chambelland, Vicente Romano, Antonio Dias Machado, José Rodrigues, Marcos Levy, Sizenando Bertholdo Santos, Alberto Luiz de Souza e Othelo Sanches.

2º pareo — Carlos Medeiros — novissimos — 100 metros — nado livre — Ovidio Gonçalves Mól, Plinio Senna, Carlos Costa, Carlos Andrade, Julio Barquero Novos e Lourival Villarim.

3º pareo — Ariovisto de Almeida Rego — qualquer classe — 200 metros — crôle — Marianno Cunha, Victorino Ramos Fernandes, Alberto Gomes Pinho, José Augusto Simões Barros e Antonio Laviola.

4º pareo — Armando Ribeiro Machado — novos — 200 metros — braçada classica — Severo Ramos Vieira, Jayme Agneso, Nelson Duprat, Adelino Baptista Lopes, Oswaldo Flovio de Oliveira.

5º pareo — Orestes Ciuffo — infantis — 50 metros — nado livre — José Francisco Gonçalves, Joaquim Navarro de Castro, Domingos Romano, Lasthenio Coelho da Rosa e Newton Brandão.

6º pareo — Atlantico Club — novos — 100 metros — nado livre — Tertuliano Ludovico Filho, José Navarro de Castro, Octavio Alves Pereira, Euclydes Soares da Silva.

7º pareo — Oscar A. Renato Lopes — extra-meninas — 50 metros — nado livre — Yvonne Cunha, Elza Souza Napoles, Nylza Cunha, Georgina Almeida Maria de Lourdes Caldas, Abigail Trajano Moura.

8º pareo — Daniel Duarte da Cunha — qualquer classe — 200 metros — braçada singela — Jayme Agnese, Victorino Ramos Fernandes, Alberto Gomes Pinho, Marcos Levy, Antonio Leviola, Plinio Senna, Paulo Mattos Araujo, Carlos de Andrade.

9º pareo — Euclydes Soares da Silva — qualquer classe — 200 metros — braçada classica — Franz Heidtmann, Severo Carmos Vieira, Vicente Romano, Adelino Baptista Lopes.

10º pareo — Dr. Octavio Ferreira de Mello — infantis — 50 metros — braçada classica — José Francisco Gonçalves, Nelson Oliveira Mello, Lasthonia Coelho da Rosa, Newton Brandão.

11º pareo — José da Silva Fortes — qualquer classe — 100 metros — nado livre — Tertulliano Francisco Ludovico Filho, Marianno Cunha, José Augusto Simões Barros, José Navarro de Castro.

12º pareo — Associação Christã de Moços — qualquer classe — 100 metros — nado de costas — Euclydes Soares da Silva, Benedicto Jorge Corrêa, David Gallindo, Nelson Duprat, Oswaldo Cortes.

13º pareo — Pedro Santos — fantasia — 100 metros — vestido (calça, paletot e sapatos) — Pedro Santos, Oswaldo Cortes, Newton Brandão, Nelson Duprat, José Navarro Andrade, Carlos Andrade, Euclydes Soares da Silva.

Chronometrista — Adamastor de Almeida Rocha.

Juizes de partida — Armando Machado e Pedro Santos.

Juizes de raia — Amilcar Osorio e Luiz Gracioso.

Juizes de chegada — Agostinho Sampaio de Sá e Agostinho Alves Costa.

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Pessoa que pode falar em nome da Amea, declarou que, no caso de ser essa entidade vencedora no jogo de hoje, o desempate não será em São Paulo, porque a entidade da rua da Alfandega já não irá aquella cidade. Se os cariocas vencerem hoje, teremos mais um caso muito complicado a resolver.

O conselho deliberativo do Flamengo está convocado ordinariamente para reunir-se no dia 2 de janeiro para empossar a directoria recem-eleita.

Essa reunião será realizada com qualquer numero de conselheiros presentes.

Na eleição para o cargo de director de regatas do Flamengo, realizada ante-hontem, o cargo foi disputado por dois candidatos. Estando presentes 22 votantes, o candidato Origenes Calmon obteve 11 votos e o candidato Jayme Segurado Pinto teve 10 votos havendo um voto em branco.

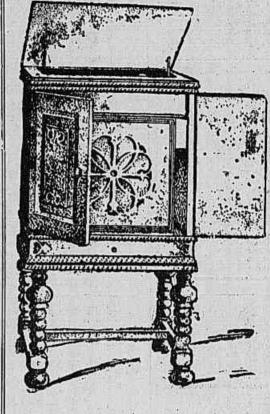
Constava que o sr. Origenes Calmon não tomaria posse do cargo, descontente com o numero de suffragios obtido.

A União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas levará a effeito hoje, a sua regata de encerramento da temporada de remo, devendo ser disputado o campeonato do remador e as provas classicas "Manoel Fernandes" e "Oswaldo Cruz".

O Botafogo F. C. realizará depois de amanhã, dia 31, um "reveillon" que vem despertando desusado interesse no seu vasto quadro social.

As dansas serão iniciadas ás 11 horas da noite.

Athletismo

OS NOVOS RECORDS HOMOLOGADOS PELA AMEA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, em reunião conjunta com a commissão de athletismo, realizada a 27 do corrente, resolveu homologar os seguintes "records" batidos e egualados na temporada do corrente anno:

Corrida de 100 metros — Sylvio Magalhães Padilha, do Fluminense F. C., a 25 de agosto de 1929 — tempo 10" 4|5.

Corrida de 200 metros (recta) Iberê Gilbero S. Reis, do C. R. do Flamengo, a 8 de seembro de 1929 — empo — 21" 4|5.

Corrida de 1.500 metros — Francisco Benedetti, do C. R. do Flamengo, a 25 de agosto de 1929 — tempo 4'15" 4|5.

Revesamento — 4x100 — Ulysses Malagutti, Iberê Gilberto S. Reis, Clovis Falcão, Aldo Carvalho, do C. R. do Flamengo, a 25 de agosto do 1929 — tempo — 43" 2|5.

Egualmente, foi resolvido fazer constar da relação dos "records" officiaes da Amea, os resultados obtidos pelos seus athletas, nas competições promovidas pela Associação dos Chronistas Desportivos, a 23 de junho, nesta capital, e a 17 de novembro, em São Paulo, que são os seguintes:

Corrida de 400 metros — Mario de Araujo Marques — do C. R. Vasco da Gama, a 23 de junho de 1929 — tempo — 50" 2|5.

Corrida de 800 metros — Karl Mahr, do Fluminense F. C., a 23 de junho de 1929 — tempo — 1'59" 3|5.

Corrida de 5.000 metros — Aristides da Hora, do Botafogo F. C., a 23 de junho de 1929 — tempo — 16'33" 1|5.

Arremesso do dardo — Joaquim Duque da Silva, do C. R. Vasco da Gama, a 23 de junho de 1929 — distancia — 57 ms. 415.

Arremesso do peso — Franz Paquié, do Fluminense F. C., a 17 de novembro de 1929 — distancia — 12ms.36.

Campeonato Brasileiro:

Corrida de 400 metros barreira — Carlos Reis Junior, do C. R. do Flamengo, a 13 de outubro de 1929 — tempo 55" 3|5.

WATER-POLO

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Prosegue hoje o torneio interno do Vasco, marcando a tabella para hoje, a realização dos seguintes jogos:

A's 8 horas — Acary x Marimbá.

A's 8,30 horas — Trahira x Canapú.

BOX

AS ACTIVIDADES PUGILISTICAS

Paris, 28 (U. P.) — O pugilista Marcel Thil, campeão europeu de peso médio, derrotou o suisso Kraughi. Esse abandonou o tablado no setimo round do match para ser em doze.

Chicago, 28 (U. P.) — O peso maximo allemão Hein Mueller, em um encontro hontem á noite, venceu por decisão o seu adversario Elzear Rioux, canadense, perante uma assistencia de 16.000 espectadores, no Chicago Stadium.

Nova York, 28 (U. P.) — No encontro de hontem, no Madison Square Garden, Griffiths foi mais rapido e mais certeiro nos seus punches, o que foi para elle um factor da victoria, apezar da coragem e da aggressividade de Johnny Risko, que pôde fazer frente aos constantes golpes de dois punhos de Griffiths, que constituiram uma verdadeira barragem e fizeram sangrar o olho direito de Risko. Ao terceiro round, Risko foi forçado a entrar em "clinch" frequentemente.

Risko ganhou o primeiro, o sexto, o nono e o decimo rounds.

Nova York, 28 (U. P.) — Os antigos "managers" de Paolino Uzcudun, Al Mayer e Berty Sperry, estão movendo acção contra o conhecido boxer para receber delle a somma de 3.300 dollars. O antigo trenador Arthur Soulies tambem está em demanda, dizendo-se credor da importancia de 7.800 dollars.

Os dois ex-managers reclamam os dez por cento da bolsa recebida por Paolino na sua luta em San Sebastian contra o allemão Heymann, emquanto Soulis pede a mesma porcentagem e mais 4.800 dollars, que elle desembolsou em despesas e emprestimos.

Todos os reclamantes, que Paolino despediu recentemente, estão procurando embargar a sua proxima luta com Von Porat, no dia 10 de janeiro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Desobediencia ao signal — O. 2 180 — 190 — 203 — C. 502 — 11617 — 1805 — 3067 — 3327 — 4585 — P. 331 — 992 — 999 — 1443 — 1666 — 1881 — 1978 — 2193 — 2256 — 2680 — 3056 — 3335 — 4005 — 6805 — 7101 — 7215 — 7222 — 7459 — 7495 — 10124 — 10282 — 10397 — 11605.

Excesso de velocidade — O. 4 69 — 83 — 114 — 210 — 247 — 320 — C. 2855 — 4087 — M. V. 5898 — P. 20 — M. 44 — 1385 1726 — 2527 — 3496 — 3842 — 4002 — 4310 — 5177 — 6234 — 8077 — 8102 — 8344 — 9285 — 9306 — 9701 — 10481 — 11725 — 12317.

Interromper o transito — O. 178 179.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 5316 — M. V. 5942.

Estacionar em logar não permittido — R. E. 6000 — P. 2137 2846 — 2991 — 3341 — 4190 — 7809 — 8217 — 13568.

Circular para angariar passageiros — P. 308 — 93164.

Abandonado — P. 1324 — 3498 8389.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixos mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 21 do corrente satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua D. Anna Nery, ns. 109, 307 e 322; rua do Rocha, numero 79; rua 24 de Maio, n. 295; rua Figueira, n. 171; rua Magalhães Castro, n. 180, casa 20; rua Manoel Victorino, ns. 118 e 120; rua José dos Reis, n. 771; rua Engenho de Dentro, numero 219; rua General Clarindo, ns. 47 e 105; rua Maranhão, n. 72; rua Clarimundo de Mello n. 789; rua Villela Tavares, n. 144; rua Castro Lopes, n. 51; rua Martins Costa, n. 128; rua São Braz, n. 44; rua Assis Carnero, ns. 96 e 237; rua Pompilio de Albuquerque, n. 104; rua Belmira, numero 68; rua Lima Barreto, numero 35; rua Barão, numero 213; rua Marcellos Domingos numeros 137 e 139; rua Maracá, n. 22; rua Jaraguá, n. 45; rua Lins Teixeira, ns. 13 e 17; rua Adaluze, n. 93; rua Angelica Motta, n. 1266 rua dos Diamantes, numero 173; rua Noemia Nunes, n. 56; rua Philomena Nunes, numero 150-A; rua dos Cardosos, n. 72; rua Ada, numero 68; rua Telles, n. 60-A; rua Indigena, n. 43; rua B, em Madureira, n. 16; rua B, em Oswaldo Cruz, n. 72; rua K, na Penha, n. 93; rua L, na Penha, n. 76; Praça do Engenho Novo, n. 14; Avenida Suburbana, ns. 39 e 2715; Travessa Possolo, n. 22; Estrada Nova de Pavuna, n. 53; Estrada Intendente Magalhães, n. 4; Estrada da Taquara, n. 377 e Estrada de Santa Cruz, ns. 128-D e 228.

Os trabalhos da Commissão de Justiça durante o anno

A Commissão de Constituição e Justiça do Senado encerrou o seu funccionamento na actual sessão legislativa, tomando conhecimento da resenha dos respectivos trabalhos, organisada pelo seu secretario.

Por essa resenha se verifica que a commissão realizou durante o anno 33 reuniões, sendo 31 ordinarias e 2 extraordinarias; foram-lhe affectos 151 papeis, sendo 126 projectos, 7 proposições, 6 requerimentos, 3 vétos presidenciaes, 6 indicações do Conselho Municipal, 2 officios e 1 representação; desses papeis, foram despachados 88 projectos, 5 proposições, 2 requerimentos e 2 vétos, continuando depedentes de pronunciamento 40 projectos, 2 proposições, 4 requerimentos, 1 véto, 6 indicações, 2 officios e 1 representação.

Foram assignados 122 pareceres dos srs. Selso Bayma, 28; Antonio Massa, 22; Cunha Machado, 21; José Augusto, 18; Aristides Rocha, 17; Thomaz Rodrigues, 11; Costa Rego, 8; Antonio Moniz, 2. Os srs. Costa Rego e Celso Bayma funccionaram interinamente substituindo, respectivamente, os srs. Thomaz Rodrigues e Antonio Moniz, ausentes, este por molestia e áquelle por ter ido á Europa na delegação á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

Houve 2 substitutivos, 2 votos em separado e 5 pedidos de informações, tendo tido a commissão iniciativa de 4 projectos de lei.

Inauguracão de uma placa no Collegio Pedro II

Realiza-se amanhã, 30, ás 3 horas, a inauguração da placa com o nome do professor Henrique Dodsworth, na sala em que se acha o laboratorio de Physica do Externato do Collegio Pedro II.

SEM FIO

O CONCURSO DE RADIO-CULTURA

Resultado do segundo concurso de studios da revista "Radiocultura", até ás 10 horas do dia 28 do corrente:

Jesy Barbosa, 184 votos; Olga Praguer, 122; Gastão Formenti, 64; Anna Albuquerque Mello, 42; Jayme Redondo, 42; Geny Rebuá, 42; Patricio Teixeira, 14; Sylvio Salema, 7; Francisco Alves, 6; Albenzio Perrone, 3; e outros menos votados.

Este concurso encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 de janeiro, ás 4 horas da tarde. Os coupons são publicados nos numeros de "Radiocultura".

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

Hoje:

Do meio-dia ás 2 horas — Vesperal de musicas populares com o concurso das senhoritas Zaira de Oliveira, Maria Lanzarotti, Iza Peçanha, Geny Rebuá, Lazinha Luiz Carlos e Vera Carvalho Lima, srs. Oscar Gonçalves, Ary Kerner, Maximino Serzedello, e Arnold Gluckmann, pianista do Radio Club do Brasil. Grupos Alma do Norte e Desafiadores do Norte.

Das 3 ás 5 horas — Irradiação do jogo de football entre cariocas e paulistas, do campo do Fluminense F. C.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.
Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.
Das 9,15 em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, do programma da Radio Educadora.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Supplemento musical (Jornal do meio-dia) até 1,30.
A's 4 horas — Hora certa. Programma regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Olga Praguer, srs. Patricio Teixeira e Dario da Silva.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Del Negri, Asdrubal Lima e rchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Massenet: Herodiade — Fantasia — Orchestra. 2) F. Chiaffitell: Angelus — Sr. Asdrubal Lima; violino, Romeo Ghipsmann. 3) Monfred: Berceuse Slave — Orchestra. 4) Puccini: La Boheme — Duetto do 4º acto — Srs. Del Negri e Asdrubal Lima. 5) Puccini: Turandot — Invocazione — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Suppé: Poete et Paisant — Orchestra. 7) Verdi: Força do destino — Aria do 2º acto — Del Negri. 8) Verdi: Força do destino — Duetto do 3º acto — Srs. Del Negri e Asdrubal Lima. 9) Verdi: Falstaff — Minuetto — Orchestra. 10) Saint-Saens: Samson et Dalila — Ballado — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.
A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da menina Edith Bulhões Marcial, sr. Renato de Moraes e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Schumann: Genevieve — Ouverture — Orchestra. 2) Schubert: Impromptu — Piano, menina Edith Bulhões Marcial. 3) Schubert: Au Bord de la Mer — Orchestra. 4) Rubinstein: Le Reve du Prisioner — Sr. Renato de Moraes. 5) Grieg: Au Printemps — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Liszt: Poeme d'amour — Orchestra. 7) a) Chopin: Berceuse; b) Beethoven: Marcha turca — Piano, menina Edith Bulhões Marcial. 8) Beethoven: Minuetto — Orchestra. 9) a) C. Marques Couto: Saphiras (1ª audição); b) Gretchaninow: Quand la Hache tombe — Sr. Renato de Moraes. 10) Michels: Les Joyeux Ministrels — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.
Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.
Das 9,15 em deante será irradiado do studio um programma selecto no qual tomarão parte as senhoritas Lucilia Faria (canto), Judith de Macedo Soares da Silva (piano), e Edith Faria (canto); sr. Esmeraldino de Moraes (piano). A parte literaria ficará a cargo do dr. Cicero de Faria.
Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.
Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.
Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

"O SUBURBANO"

Com um numero especial, nitidamente impresso, commemorou o 16º. anno de sua publicação o bem feito semanario "O Suburbano", dirigido pelos nossos collegas de imprensa Benjamin e Eduardo Magalhães.

O presente numero, que contém 8 paginas, está repleto de optima collaboração, além de grande quantidade de materia retribuida. Na primeira pagina traz uma linda gravura de Nosso Senhor Jesus Christo após o seu nascimento e um bellissimo artigo, sob o titulo "O Natal de Jesus", do revmo. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Meyer.

Contando com um publico numeroso nas zonas suburbana e rural, ás quaes serve com dedicação, "O Suburbano", está fadado a uma larga e prospera existencia.

Um ponto de secção da Light, no Meyer, que requer um refugio

Varios moradores nos suburbios que se servem dos bondes da linha de Piedade, pedem com justa razão um refugio, para o ponto de secção da 1ª. classe, da linha de subida, á rua Dias da Cruz, no Meyer.

Apezar da soleira que elles supportam á espera do referido bonde, ha ainda a accrescentar o perigo sempre constante dos automoveis e outros vehiculos, que por esse local passam em desabalada carreira, como que a desafiar a ausencia de um representante da Inspectoria de Vehiculos, que ahi se faz tambem necessario, muito embora esse serviço não exista nos pontos perigosos dos suburbios, apezar das repetidas reclamações pela imprensa.

Com relação ao refugio, a Light bem podia tomar em consideração esse justo pedido dos moradores dos suburbios, que se servem diariamente dos seus bondes e quanto á Inspectoria de Vehiculos, parece que não precisamos encarecer a necessidade de uma providencia que cohiba os abusos que ali são testemunhados quasi todos os dias.

Um ponto de recreio para as familias residentes em Inhauma

Desde que a Light inaugurou a linha circular dos bondes de Inhauma, os negociantes e moradores deste aprazivel recanto do suburbio da Central do Brasil pleiteam o embellezamento da praça fronteira á egreja matriz.

Segundo estamos informados, a Prefeitura não demandará de despezas para aplainar o [illegible] gradouro.

Tratando-se de uma localidade das mais populosas dos suburbios e em que não ha um unico ponto de recreio para as familias, é fóra de duvida que tudo quanto a Prefeitura fizer por ella, não será nada de mais, tendo em vista tambem os pesados impostos que arrecada annualmente dos contribuintes.

Esperamos, pois, que as providencias sejam tomadas de modo a satisfazer o justo desejo dos negociantes e moradores de Inhauma.

Um escrivão de collectoria suspenso do exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido de exoneração do escrivão da collectoria das rendas federaes em Pindorama, em São Paulo, Attila Nogueira de Sá, que se acha suspenso administrativamente do exercicio das funcções do seu cargo e que deverá aguardar a solução do inquerito administrativo instaurado para apurar o desfalque verificado na mesma exactoria.

PELOS CLUBS

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — A "Ala dos Apaixonados", constituida de elementos dessa aggremiação artistico-recreativa luso-brasileira, realizará no dia 31 do corrente uma grandiosa festa, commemorativa da passagem do seu 4º anniversario.

Esse baile será á fantasia e terá grandes surpresas para damas e cavalheiros, como recordação. Será contratado um dos melhores jazz-bands e terá a abrilhantar uma banda de clarins. Foi contratado um artista conhecido para ornamentação do salão e uma conhecida casa de electricidade para illuminação, que será um sucesso, como tem sido todos os annos anteriores.

Esta commissão, composta de elementos prestigiosos da Banda União Portugueza, tudo tem feito para o exito da festa.

Os membros da "Ala dos Apaixonados" são os seguintes: presidente, Porfirio de Souza; secretario, Tharcilio Nobrega; thesoureiro, Oscar Costa e procurador, Ary Kerner.

Vogaes — Celestino Passos, Manoel P. Lopes, Humberto Ambrosio, Domingos Garcia e Antonio Neves.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Realizou-se no dia 24 do corrente a annunciada assembléa do C. C. C. Presente numero legal, foi iniciada a sessão sob a direcção do presidente Pilar Drumond, que convidou para secretarios os chronistas Juhc do Sul e Democrito. Abrindo os trabalhos solicitou que a assembléa designasse outra pessoa para dirigil-os, sendo proclamado o chronista João da Gente, que suspendeu a sessão, afim de os presentes se munirem de cedulas. Reaberta ella, foram eleitos os seguintes jornalistas: Antonio Velloso (K. Nôa), presidente; João Lemos (Chanceller), vice-presidente; Antonio Martins (Gasparinho), 1º secretario; Sylvio de Carvalho (Democrito), 2º secretario; Alfredo Gonçalves (Grão Luso), 1º thesoureiro; Mario Graça (Rojão), 2º thesoureiro; Rudolph Quadros de Sá (Diplomata), 1º procurador; Francisco Netto (João do Sul), 2º procurador e Lellis Peixe (Corisco), bibliothecario. Em seguida foram empossados os directores eleitos, inclusive o ex-presidente Pilar Drumond. Usando da palavra, o expresidente pediu aos presentes que se unirem em torno dos ideaes do C. C. C., [illegible]

Afim de ser conferido futuramente ao sr. Pilar Drumond o titulo de presidente de honra, foi proposto pelo chronista Corisco que a nova directoria nomeie uma commissão para fazer [illegible] dos estatutos. [illegible] A sessão foi encerrada ás 11 horas da noite.

"TURMA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS" — E' hoje que a Turma de Chronistas Carnavalescos levará a effeito a sua grandiosa setima festa annual.

[illegible]

A ornamentação ficará ao cuidado do conhecido florcultor Abel, que, nos annos anteriores, prestou relevantes serviços á Turma.

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES NO GREMIO 11 DE JUNHO

Como decorreu a distribuição de brindes

Muito significativa foi a festa infantil realizada ante-hontem, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo.

A's 3 1|2 horas da tarde quando teve inicio a festa, já havia na séde da bemquista agremiação, uma massa compacta de pessoas reconhecidamente pobres, que aguardava o momento da distribuição, vendo-se tambem grande numero de familias e commerciantes, que concorreram com offertas generosas para o festival.

Tudo correu na melhor ordem, graças ás providencias tomadas pela directoria do gremio, que durante o festival cumulou a todos os presentes de gentilezas.

Cerca de 500 creanças foram contempladas com uma lembrança do Natal de 1929.

A distribuição terminou ás 6 horas da tarde, sendo ainda depois dessa hora attendidas outras pessoas que recorreram á residencia do presidente do gremio, sendo ali satisfeitos os seus desejos.

A commissão promotora do festival estava assim organizada:

Mmes. Carolina Antunes Pereira Pinto, Evelina Fonseca Lima e Celia Iris de Oliveira Mello; mlles.: Sylvia e Cecilia Pires, Aida Ferreira, Holda, Hermé e Helia Pereira Pinto, Juracy de Mello e Souza Guimarães e Juracy Cardoso.

A directoria do Gremio 11 de Junho, representada pelos srs.: coronel dr. Augusto F. Pereira Pinto, presidente; dr. Fonseca Lima, 2º secretario; coronel Nogueira Gonçalves, 2º thesoureiro e Octavio Guimarães, membro do conselho fiscal, esteve desde o inicio da distribuição, auxiliando em tudo a commissão promotora do festival.

A banda de musica do 3º batalhão da Brigada Policial, cedida gentilmente pelo seu respectivo commandante coronel Abreu Lima, fez-se ouvir durante a festa.

NOTICIAS DA GUERRA

Em inspecção de saude a que foi submettido, foi julgado curavel, precisando de mais 90 dias para continuar seu tratamento, o capitão Orlando de Assis Baptista.

— Falleceu em Jundiahy o 2º tenente reformado Severino Pereira da Silva.

— Tiveram permissão: para ir a Porto Alegre, o major Victoriano Corrêa Real; para se demorar mais dez dias em Porto Alegre, onde já se acha, o capitão Francisco Becker Reischneider; e, para virem a esta capital, o capitão Manoel Ferreira de Souza, o 1º tenente medico dr. Telemaco Gonçalves Maia e o 2º tenente Haroldo Pradel de Azambuja.

— Tiveram alta do Hospital Central o major Estacio Gomes de Abreu e o 2º tenente Jayme Dutra Rodrigues.

— Compareceu hontem ao juizo da 2ª pretoria, afim de depôr num processo crime ali instaurado, o coronel Manoel Henrique da Silva.

Excluidos das fileiras a bem da disciplina

Por actos do ministro da Marinha, foram mandados excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, visto terem cumprido sentença, os marinheiros nacionaes, n. 2386—SE—cabo Manoel Honorio de Sant'Anna, n. 0433—SE—3ª classe Benedicto Virgilio de Freitas, e soldado naval n. 91, da 6ª companhia do Regimento de Fusileiros Navaes, Abrahão Vieira.

Vae levantar a planta dos terrenos de marinha em Victoria

O ministro da Fazenda approvou o acto do director do Patrimonio Nacional, que designou o engenheiro ajudante Childerico Pederneiras Filho, para ir ao Estado do Espirito Santo, em commissão, fazer a demarcação e levantar a planta dos terrenos de marinha na cidade de Victoria.

INSTITUTO PROTECTOR DOS POBRES E CREANÇAS

Realizou-se no dia 25 do corrente, como vinha annunciada, a solennidade que este Instituto realiza annualmente, em homenagem aos protectores do seu asylo e consagrada ao Natal dos pobres. Com grande assistencia de familias realizou-se ás 8 horas a missa solenne, na capella do asylo, com primeira communhão de 42 educandas, sendo celebrante o conego dr. Clodovéo Cayres Pinto, vigario da parochia da Luz. Durante a missa as asyladas cantavam, com acompanhamento de orgão, os sólos da missa e outros numeros religiosos.

A's 11 horas foi servido o "lunch dos pobres", servido pelas educandas. Em diversas mesas foram attendidas mais de [illegible] pobres da localidade, de castanhas, figos, passas, nozes, amendoas e rabanadas, refrescos, [illegible] e doces. A todos foi concedida uma peça de roupa para uso já manufacturado e um obulo em dinheiro. Este acto modesto e grandioso, ao mesmo tempo, foi presidido pelo desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, que usando da palavra, exprimiu o seu grande regosijo pelo acto de religião e caridade, que viu realizado, de modo tão expressivo, declarando, que, para collaborar em obra tão meritoria estava inclinado a acceitar o cargo de secretario geral do Instituto. Esta declaração foi recebida com applausos geraes. Terminado o "lunch", a gerente do asylo "Maria Immaculada", d. Idalina Pessôa da Silva, fez larga distribuição de brinquedos, ás suas filhas adoptivas, que lhe fizeram carinhosa manifestação.

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de amanhã, 30:

[illegible] anno pharmaceutico — Pharmacologia — Prova prat. oral, ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os alumnos inscriptos sob os ns. 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9.

Exame de habilitação — Clinica cirurgica — Prova prat. oral ás 8 1|2 horas, na Santa Casa, — Dr. Oscar [illegible].

Defesa de these — ás 8 1|2 horas [illegible] Santa Casa — Drs. Henry Charles [illegible] — Manoel Dias da Silva — Lu[illegible] Tarsia in Curia — Antoinette [illegible] e Benno Heinrich.

Escola Polytechnica

Segunda-feira, 30 do corrente, serão chamados para exame oral, os alumnos [illegible] seguintes cadeiras:

A's 8 horas — Construcção — (ultimo dia de exames) — Orlando de [illegible] Silva (Reg. 1925).

A's 10 horas — Machinas — (ultimo dia de exames) — Oswaldo Corrêa de [illegible] e Benevides.

Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, 30 do corrente, ás [illegible] horas, com a presença do ministro [illegible] Justiça e demais autoridades do en[illegible], a solennidade da collação do grau [illegible] pharmacolandos de 1929. Para este [illegible] estão desde já convidados os do[illegible], assistentes, alumnos e funccionarios desta Faculdade.

Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro

Realiza-se amanhã, 30 do corrente, [illegible] horas, com a presença do ministro [illegible] Justiça e demais autoridades do en[illegible], a solennidade da collação do grão [illegible] odontolandos de 1929. Para este [illegible] estão desde já convidados os do[illegible], assistentes, alumnos e funccionarios da Faculdade.

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, ás 8 horas terá inicio o [illegible] oral de Mathematica Comple[illegible]. Terça-feira, ás 7 1|2 e 8 1|2, [illegible]ctivamente, terão inicio os con[illegible] de Composição de Architectura [illegible] anno) e desenho figurado (1º, 2º [illegible] annos). Quinta-feira, 2 de janeiro, [illegible] iniciados os exames de Perspe[illegible] (3º anno) e concurso de Escul[illegible] de Ornatos, para os alumnos de[illegible].

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se amanhã, segunda-feira, 30 [illegible] corrente, os seguintes exames:

[illegible] anno — Portuguez — oral — ás [illegible] horas — Alumnos ns. 727 — 780 [illegible] — 958 — 973 — 981 — 1004 — [illegible] — 1030 — 1031 — 1039. Banca — Profs. drs. Vossio, Alcides [illegible] Malaquias.

[illegible] anno — Portuguez — escripto — [illegible] horas — Alumno n. 185. Banca — Profs. drs. Alcides, Vossio [illegible] Malaquias.

[illegible] anno — Geographia — oral — ás [illegible] horas — Alumnos ns. 23 — 296 — [illegible] — 923 — 937 — 938 — 940 — [illegible] — 984 — 994 — 1040 — 1042 — [illegible] — 1047 — 1049. Supplementares [illegible] 1048 — 1050 — 1051 — 1052 — [illegible] — 1054. Banca — Profs. drs. Araripe, Napo[illegible] e Torres.

[illegible] anno — Portuguez — oral — ás [illegible] horas — Alumnos ns. 213 — 360 — [illegible] — 373 — 441 — 442 — 460 — [illegible] — 492 — 501 — 648 — 650 — [illegible] — 663 — 746. Supplementares — [illegible] — 676 — 705. Banca — Profs. S. Lima, R. Maia [illegible].

[illegible] anno — Arithmetica — oral — [illegible] horas — Alumnos ns. 142 — [illegible] — 318 — 458 — 584 — 595 — [illegible] — 611 — 788 — 831 — 873. — Supplementares — 615 — 623 — 629. Banca — Profs. drs. Pires, Braga e [illegible].

[illegible] anno — Arithmetica — oral — [illegible] horas — Alumnos ns. 134 — [illegible] — 336 — 337 — 370 — 306 — [illegible] — 433 — 434 — 472 — 487 — Supplementares — 502 — 509 —

Banca — Profs. drs. Agricola, Serra [illegible].

[illegible] anno — Geographia — oral — ás [illegible] horas — Alumnos ns. 155 — 165 [illegible] — 200 — 221 — 241 — 243 — [illegible] — 298 — 362 — 513 — 518 — [illegible] — 540. Supplementares — 538 —

Banca — Profs. drs. Monteiro, Lessa [illegible].

[illegible] anno — Inglez — oral — ás 10 [illegible] — Alumnos ns. 20 — 40 — 46 [illegible] — 128 — 311 — 341 — 342 — [illegible] — 483 — 506 — 630 — 670 — [illegible] — 698. Supplementares — 343 —

1º anno — Francez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 206 — 208 — 959 — 973 — 987 — 1037 — 1057. — (Ultima chamada). Banca — Profs. drs. Holanda, Renato e Malaquias.

1º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 25 — 50 — 206 — 283 — 416 — 659 — 944 — 991 — 1000 — 1038 — 1050 — 1054 — 1056 — 1057 — 1062. Supplementares — 208 — 218 — 714 — 848 — 896 — 968 — 969. Banca — Profs. drs. Araripe, Napoleão e Cardoso.

2º anno — Portuguez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 109 — 608 — 609 — 622 — 623 — 647 — 658 — 711 — 737 — 738 — 742 — 745 — 761 — 770 — 775. Banca — Profs. drs. Serpa, R. Maia e S. Lima.

2º anno — Arithmetica — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 135 — 297 — 590 — 594 — 601 — 610 — 617 — 618 — 624 — 644 — 671 — 707. — Supplementares — 605 — 630 — 723. Banca — Profs. drs. Serra, Agricola e Marins.

2º anno — Arithmetica — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 256 — 311 — 502 — 747 — 756 — 760 — 763 — 774 — 787 — 842 — 880 — 899. Banca — Profs. drs. Braga, Anthero e Dias.

2º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 191 — 219 — 225 — 227 — 232 — 237 — 263 — 264 — 266 — 268 — 272 — 340 — 353 — 356 — 361. Supplementares — 364 — 377 — 399. Banca — Profs. drs. Monteiro, Lessa e Japyr.

3º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 112 — 129 — 175 — 216 — 278 — 397 — 444 — 456 — 459 — 467 — 483 — 485 — 496 — 498 — 549. Supplementares — 736 — 783 — 806. Banca — Profs. drs. P. Pinto, Milton e Americo.

3º anno — Francez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 348 — 387 — 395 — 613 — 627 — 642 — 653 — 664 — 666 — 673 — 682 — 791 — 793 — 844 — 845. Banca — Profs. drs. Curiacio, P. Guimarães e Glenadel.

3º anno — Geographia — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 248 — 255 — 261 — 262 — 271 — 326 — 347 — 604 — 693. Banca — Profs. drs. Caio, Mendonça e Leopoldo.

4º anno — Inglez — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 481 — 539 — 559 — 552 — 563 — 708 — 709 — 726 — 741 — 772 — 776 — 790 — 798 — 838 — 841. Banca — Profs. drs. Fenelon, Cajaty e Miragaya.

4º anno — Geometria — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 5 — 6 — 15 — 45 — 71 — 104 — 137 — 149 — 195 — 224 — 228 — 463. Supplementares — 230 — 238 — 279. Banca — Profs. drs. Pires, Victalino e Arruda.

7º anno — Chimica — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 383 — 407 — 417 — 421 — 531 — 532 — 619 — 630 — 687 — 748 — 807 — 846. Banca — Profs. drs. Mey, Djalma e B. Pinto.

7º anno — Historia do Brasil — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 17 — 19 — 29 — 30 — 60 — 85 — 123 — 140 — 107 — 203 — 306 — 438 — 528 — 656 — 699. Banca — Profs. drs. Sá, G. Couto e Maurilio.

7º anno — Historia Natural — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 42 — 57 — 62 — 82 — 89 — 122 — 124 — 167 — 253 — 314 — 321 — 824. Supp. — 762 — 764. Banca — Profs. drs. Severo, Heitor e Quintella.

3º anno — Algebra — oral — ás 10 horas — Alumnos ns. 31 — 246 — 329 — 373 — 405 — 455 — 635 — 670 — 680 — 702. Banca — Profs. drs. Calmon, Paulino e Godoy.

Faculdade Fluminense de Medicina

Chamadas para as provas oraes de amanhã, 30:

4º anno — Technica cirurgica — á 1 hora. — Antonio José Henning — Alexandre N. de Mello — Antonio Vianna — Anizio de Mendonça Monteiro — Candido Rodrigues Leite — Custodio Esteves Netto — Celso de Barros Figueiredo — Dermeval Barbosa Moreira — Darcy Pereira de Miranda — Francisco de Almeida Cazes — Gilberto Rocha — Jorge Mauricio Chomenton de Oliveira — João Lopes Guilherme Filho — João Augusto Mendes Antas — Juvenal Laranja — José Francisco da Cruz Nunes Filho — José Soares de Oliveira — Mario Duque Estrada — Nathna Brostein — Otto Stephan — Oscar Souza Magalhães — Plinio da Rocha Soares — Paulo Stipp — Ranimiro Lotufo — Stromberk Quaresma — Victor Bacchieri — Zacharias Alves de Mello — Waldemar Gomes Lucas.

4º anno — Pathologia medica — Ultima turma. Ultima chamada.

Dia 31 — 3º anno — Physiologia — 2ª e ultima turma.

Academia de Commercio

Realizam-se amanhã, segunda-feira, [illegible]

Escola Superior de Commercio

[illegible]

Prova oral de arithmetica — Alberto Gomes, Annibal Rebello, Ceslestino Motta Mesquita, Iris Ferreira de Carvalho, José Nobre Martins e Caetano Marzollo.

Gymnasio de São Bento

Curso de Férias

Elementar. Admissão ao Curso gymnasial e Secundario. Acham-se funccionando as aulas. (4590)

A conferencia do professor dr. Oliveira Guimarães, da Universidade de Coimbra

Perante selecta assistencia, composta de professores de portuguez e outras disciplinas, homens de letras, estudantes de ensino secundario, realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde no Collegio Pedro II, a annunciada conferencia do professor dr. Oliveira Guimarães.

Aberta a sessão, o director dr. Euclydes Roxo deu a palavra ao professor Antenor Nascentes para saudar o conferencista em nome da congregação.

Depois da saudação do professor Antenor Nascentes, pronunciou o dr. Oliveira Guimarães a sua conferencia sobre as modernas directrizes da cultura philologica portugueza.

CONCURSO PARA A MATRICULA DE MEDICOS E PHARMACEUTICOS

Na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

Abre-se amanhã na Directoria de Saude da Guerra a inscripção durante quinze dias para o concurso de matricula no Curso de Aplicação.

Os candidatos approvados neste concurso serão nomeados: os medicos segundos tenentes medicos e os pharmaceuticos, aspirantes a official, a titulo de estagiarios.

Cursarão então a Escola durante um anno lectivo, que lhes proporcionará os ensinamentos e os estagios indispensaveis á completa efficiencia do medico ou pharmaceutico militar.

O numero de vagas a ser preenchido é de 12 para medicos e de 6 para pharmaceuticos.

Estes estagiarios como alumnos terão os vencimentos respectivamente de 750$000 e 700$000.

Terminado o curso, ingressarão no Corpo de Saude do Exercito os medicos com o posto de 1º tenente medico, com os vencimentos de 1:000$000 e os pharmaceuticos com o posto de 2º tenente pharmaceutico, com os vencimentos de 750$000.

Na Directoria de Saude da Guerra (Rua Moncorvo Filho nº 34), na Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito rua Licinio Cardoso nº 126, ambas no Rio de Janeiro, ou na séde do Serviço de Saude do Quartel General das Regiões Militares, nos Estados, serão communicados os programmas das materias exigidas e prestados os demais esclarecimentos precisos aos candidatos.

REVISTAS CARIOCAS

"CINEARTE"

A bella e elegante revista cinematographica que Mario Bhering e Adhemar Gonzaga dirigem com tanto brilhantismo, circula hoje em edição maravilhosa, contendo varias paginas de photographias ineditas das festas de Natal, da Norte America.

Mas nem só sobre a data maxima da christandade, publica "Cinearte" photographias ineditas. Dezenas de outras, de grande suggestão, espalham-se pelo seu texto vasto e variado, informando todas as novidades da Cinematographia Brasileira, cuja chronica é traçada por Pedro Lima, e dos grandes centros productores americanos e europeus. A capa, desenhada por Móra, é da encantadora Jean Arthur.

"O TICO-TICO"

Despede-se "O Tico-Tico" com o numero de hoje, de 1929, desejando aos seus amiguinhos as maiores felicidades no decorrer do novo anno. A querida revista infantil, encerrando o anno, apresenta-se numa encantadora edição, lindamente colorida e farta em collaboração assignada por nomes que se crearam já um logar proprio nas letras para a infancia, como Carlos Manhães, Alvaro Moreyra, E. Wanderley, Laura L. de Barros, Avelino Duarte, Malba Tahan e outros, todos admiravelmente illustrados por lapis magistraes como os de J. Carlos, Cicero Valladares, A. Rocha, Yantok. Continuando a publicar as paginas de armar que quando completas, formarão o jogo do Xadrez, "O Tico-Tico" insere neste numero um mappa illustrativo e explicativo desse interessante jogo que dizem ser o rei dos demais, sendo o jogo dos reis.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Leonor Bittencourt Fernandes — Aguarde opportunidade.

Antonietta Bown e Guilhermina Langley (Externato Langley) — Não ha que deferir.

Victoria dos Santos Moreira (Escola Moreira) e Elisa de Padua Soares (Escola Padua Soares) — Registe-se.

Exigencias feitas pela 2ª secção — Aracy de Faria — Prove o grão de parentesco com a finada.

A União dos Cégos no Brasil commemorou o seu quinto anniversario

A União dos Cégos no Brasil commemorou solemnemente, em sua séde social, á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro, o quinto anniversario de sua fundação, realisando uma sessão solenne, entre seus associados cégos, offerecendo-lhes a elles e a suas familias, como de costume, uma esplendida consoada que correu cordialmente.

Presentes á solennidade, representantes da imprensa, autoridades locaes, directores da União, representantes da Associação Protectora de Instrucção e trabalho para cégos de São Paulo, da Alliança dos egosdestas Capital e familias Associadas, o professor Maméde Freire, director technico, e socio iniciador e fundador da União, na ausencia do presidente, deu aberta a sessão, fazendo, em rapidas palavras, o bosquejo historico da Instituição que, apezar de obstaculos de toda ordem, vai realizando lenta, mas, firmemente, todo o grandioso indice da sua finalidade: "Restaurar o cégo da obscuridade, do seu triste infortunio para a luz e para a vida; conduzindo-o ao trabalho que valorisa e ennobrece".

A União — disse elle — segue nobremente o seu destino; e, cinco annos, feriu todas as questões em que se enquadra a rehabilitação do cégo: O Commercio, a Industria Manual, a Musica, o Professorado, a Dactylographia e a preparação que lhes concerne; sem disculdar, entretanto, das garantias legaes, que, em outros paizes, já offerece aos cégos a sua legislação social, de que o nosso não possue, fomos nós os primeiros a cogitar da especie.

Não só no Districto Federal, senão tambem em São Paulo, Bahia, Minas Geraes e Pernambuco levou a União, como ainda leva, a sua actuação benefica, creando, incentivando e acorocando fructuosas tentativas em favor de cégos patricios. Que magnificos favonios lhe proporcionem mais amplas e proveitosas caminhadas.

Falaram outros oradores, os srs. Horacio Mario de Castro Lima e A. A. Cardoso de Almeida, ambos guarda-livros, hoje cégos, reeducados e membros directores da União, os quaes saudaram o espirito progressista do povo carioca e agradeceram o comparecimento das pessoas gradas e carissimas aos cégos da União.

Seguindo-se depois, em honra das familias all presentes, um animado baile, promovido pelo "Jazz-Band" da instituição.

PARA COHIBIR ABUSOS

O prefeito baixou uma circular determinando a apprehensão dos animaes "vadios"

O director da secretaria do gabinete baixou, hontem, a seguinte circular aos agentes:

"Peço a vossa attenção para a disposição contida no art. 6º, do decreto n. 1.699, de 19 de agosto de 1925, que determina a apprehensão dos animaes encontrados vagando na via publica, devendo essa agencia exercer, a respeito, a mais severa fiscalização pois, certamente, não é preciso salientar os inconvenientes que decorrem da inobservancia daquella disposição legal".

Ministros do Tribunal de Contas que entram em férias

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi convocado o auditor dr. Alfredo Mavignier, para substituir o ministro Camillo Soares, que entrou em férias.

Outrosim, foi convocado o auditor dr. Thomé Torres, para substituir o ministro dr. Cunha Pedrosa, que se acha em férias, visto haver, tambem, entrado em férias o auditor dr. Eduardo Lopes, que o vinha substituindo.

A' PRAÇA

Passos & Cia., industriaes graphicos estabelecidos nesta praça com PAPELARIA, TYPOGRAPHIA e FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, communicam a praça e nos seus amigos e freguezes que, tendo cedido a Companhia Radiotelegraphica Paulista o contrato do predio da Rua Buenos Aires, 51 transferem (provisoriamente), em 1º de Janeiro proximo, o seu escriptorio e secção de Papelaria para á RUA GENERAL CAMARA, 246, onde já funccionam suas officinas graphicas.

PASSOS & CIA.

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1929.

COLLEGIOS

COLLEGIO S. C. DE JESUS Conde de Bomfim, 155

Reaberturas das aulas á 8 de Janeiro — Prospectos na livraria Alves — Ouvidor, 166. (C 12148)

ANNUNCIOS

São Christovão

Aluga-se o predio da rua Tuyuty n. 48, com tres quartos; as chaves no n. 46; trata-se na rua Camerino numero 26, Loja de ferragens. (C 16608)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Declaro que nesta data vendi aos Snrs. Martins & Peixoto, o meu negocio de botequim sito á Estrada Marechal Rangel n. 297, Madureira. Quem se achar credor, queira apresentar-se no prazo da lei.

Rio de Janeiro, 28|12|29. Benedito Campos. (C 12182)

DECLARAÇÃO

Francisco Falci de Moura e Alencar Xavier, ambos empregados da E. F. C. B., declaram para os fins de direito, que d'ora em diante passarão a assignarem-se Francisco de Assis Moura e Alencar Amorim.

Diamantina, 28 de Dezembro de 1929. (C 15098)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

Séde actual: Rua da Quitanda 68
Séde futura: Rua do Carmo n. 49
Edificio proprio — Rio de Janeiro

Com reservas superiores a mil contos de réis e deposito de 200:000$000 no thesouro Nacional, continúa devidamente autorisada a operar em seguros terrestres. Segura predios e mobilias no Districto Federal e no Estado do Rio, nas Cidades onde convier. Unica na fórma Cooperativa do seguro e que restitue por quotas annualmente aos seus segurados associados o saldo das suas Receitas. A media das suas quotas tem sido até hojo equivalente a quasi 45 °|° dos premios estipulados. Administrada com rigorosa honestidade, sempre foi pontual no exacto desempenho dos seus compromissos. Em 75 annos de existencia, vez alguma convidou seus associados ao ratelo para pagamento de sinistros. O total das quotas distribuidas no seu periodo de existencia é de Rs. 5.287:822$242 e as indemnisações pagas montaram a um total de 3.280:600$683. A quota a ser distribuida em 1930 é de 40 °|° dos premios pagos em 1929. (4606)

NOVIDADE

Mousseline fantasia, metro. . 9$000
Georgette fantasia, metro. . . 8$000
Rua Sete de Setembro, 176. (C 16317)

RETALHOS

Sedas e tecidos finos a 1$, 2$ e 3$. Vende-se á rua Sete de Setembro, 176. (C 16317)

OCCASIÃO

Lotes de voil fantasia, córte 7$000
Lotes de colchas fustão, casal, a . . . . 15$000
Cambraia linho, metro. . . . 3$000
Rua Sete de Setembro, 176 (C 16317)

Casa em Petropolis

Mobilada, 5 quartos, junto á estação do Alto Thereza 1846. Informes: Petropolis, 778, Rio, C. 4121. Chaves no lado. (C 12232)

ALFAIATE

Vende-se baratissimo um elegante atelier. Inf. com sr. Heitor no elevador do theatro Phenix. (C 16285)

Bella vivenda

Vende-se um predio com grande conforto e luxo ainda em pinturas; preço 90:000$000. Facilita-se o pagamento. Ver e informar: Rua Jardim Botanico n. 553. (C 16286)

Moveis e pianos

Vendem-se um piano allemão com tres pedaes, um dormitorio moderno e uma sala de jantar de imbuya, estylo Colonial, tudo quasi novo; na rua Senador Dantas, 5, sobrado.

CASA LEBLON

Aluga-se uma com ou sem mobilia, para pequena familia de tratamento, com todo o conforto moderno, garage, jardim, etc., á rua Aristides Espinola n. 48, a dois minutos da praia. Póde ser vista a qualquer hora. Outras informações: Senador Dantas, 84, sobrado. (C 16294)

BUNGALOW COM GARAGE

Vende-se em centro de terreno de 13 x 30 metros, com 3 quartos, 3 salas, quarto fóra para empregado e demais accommodações, facilitando-se metade do pagamento, na parte esgotada do Bairro de Grajahú, á rua Caruaru numero 23, onde se trata. (C 16295)

Apartamento no centro

Aluga-se magnifico appartamento com todo conforto moderno, optimas e extraordinarias installações de banhos, á rua Alcindo Guanabara n. 26. Trata-se com dr. Cossenza, no Edificio Guinle, 8º andar, sala 819. Telephone Norte 5386. (C 13228)

Pick-up, motor, prato e parada automatica "Victor".

Vende-se barato. — Martins Penna, 13. Telephone Villa 5910. (C 16310)

Quartos — Botafogo

Aluga-se espaçosos de frente, para casaes ou solteiro, pessoas de tratamento, com ou sem mobilia, boa pensão. Praia de Botafogo n. 252. Telephone Sul 0995. (C 15116)

SANTA THEREZA

Aluga-se por Rs. 650$000, magnifico appartamento, distante da cidade 15 minutos de bonde, para familia de tratamento, com todo o conforto moderno e as melhores installações sanitarias, á rua do Aqueducto n. 584. Póde ser visto no local a qualquer hora, e trata-se com dr. Cossenza, no Edificio Guinle, 8º andar, sala 819. Telephone Norte 5386. (C 12229)

NICTHEROY

Vende-se por 65:000$000, uma casa para familia de tratamento, em Icarahy. Cartas a Pedro nesta redacção. (C 12223)

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet limousine em optimo estado, por motivo urgente. — Preço unico sem abatimento 4:000$ — Tratar com o sr. Acacio, Avenida Rio Branco n. 117, sala 208. (C 12225)

Terrenos rua Paysandú

Vendem-se promptos a edificar. Caso seja necessario facilita-se o pagamento. Quitanda n. 72, sobrado, ou Beira Mar 3174. (C 12235)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (C 12239)

Moveis de quarto

Vende-se, assim como outros objectos, novissimos, modernos e barato, motivo de viagem, Rua Didimo, 31 — Villa Ruy Barbosa. — Phone Central 3781. (C 16283)

CORREAS

Aluga-se grande casa mobilada com garage; ainda não foi habitada. Tratar á rua General Camara n. 73 ou no Armazem Corrêas. (C 16218)

Fabrica ou garage

Vende-se grande predio na Tijuca com terreno de cerca de 3000 metros quadrados. Proprio para fabrica ou garage. Telephonar para Brandão, Central 3953. (C 16206)

BARATA CHEVROLET 929

Vende-se ou passa-se contrato de uma inteiramente nova, equipada. — Ver e tratar á rua Ramon Franco numero 109. (C 16208)

SITIO

Procura-se com cerca de 60.000 metros quadrados, alguma cultura, boas vias de communicação. Compra-se á vista preço de occasião. — Cartas á Caixa 39 neste jornal. (C 16207)

RUA DO REZENDE N. 46

Aluga-se um apartamento de luxo, constando de 9 peças, em predio recentemente construido. — Póde ser visto a qualquer hora. (4373)

ARMAZEM

Aluga-se o grande e espaçoso armazem á rua do Rezende n. 46. (4373)

Cachorra fugida

Desappareceu ha dias uma cachorra Fox Terrier da casa da rua Francisco Octaviano n. 67. Gratifica-se a quem a entregar nesse endereço ou indicar o seu paradeiro. (C 16274)

Escriptorio na rua do Ouvidor

Alugam-se espaçosos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, desde 70$000. Trata-se na loja do mesmo predio. (4558)

QUARTO

Precisa-se de um, sem mobilia, para rapaz solteiro, com liberdade. Prefere-se Flamengo ou Cattete. — Cartas para a Caixa 42 neste jornal. (C 16270)

Automovel locomobile

Junior Eight. Vende-se urgente por 6 contos, á rua Almirante Tamandaré numero 23. — Flamengo. (C 16296)

2º ANDAR Largo da Carioca

Aluga-se um amplo salão para qualquer negocio, no melhor ponto do centro. Trata-se no n. 8, 1º andar. — Catran Irmãos. (C 16305)

Casa em Copacabana

Aluga-se muito bem mobilada, por 4 mezes, para familia de grande tratamento, a esplendida casa com cinco quartos, jardim, garage, etc., á rua Toneleiros n. 194, em frente ao posto 3. Phone IPANEMA 1781. (C 15117)

BOTAFOGO

Sumptuoso bungalow mobilado, tudo estylo inglez, aluga-se a um casal de finissimo trato. Telephone particular, garage, ricos crystaes, trato allemão. B. M. informa-se 1790. Preço 900$. (C 12234)

ACTOS RELIGIOSOS

Primilivia Maria da Costa

(LILI)

Edgard Xavier da Costa, senhora e filho, Antonio Xavier da Costa, senhora e filhos, Dalila Teixeira e filhas, tenente Manoel A. Machado, senhora e filha, dr. Orestes Xavier de Brito, senhora e filhos (ausentes), agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó PRIMILIVIA MARIA DA COSTA, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, (altar-mór). Desde já agradecem penhorados áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (C 15081)

Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto

Dr. Olympio Saturnino da Silva Pinto e filhos, Maria Adella Saturnino Braga e seus filhos, Antonio e Francisco Saturnino Braga, mandam celebrar a missa de setimo dia de seu pranteado pae e avô DR. OLYMPIO JOAQUIM DA SILVA PINTO, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. (C 12044)

Herminia Lopes de Athayde

Ricardo Julio de Athayde, seus filhos Durvalino, Osmar e Nair Athayde de Aragão e seu marido Emmanuel de Aragão, Alfredo de Mello Lopes, senhora e filhos, Virgilio Julio Lopes, senhora e filhos, Jayme Julio Lopes, senhora e filha, e Isaura Lopes Fernandes e seu marido Jayme Fernandes e filhos, e demais parentes, agradecem muito penhorados, as provas de conforto que receberam no tremendo golpe e profunda dôr pelo fallecimento de sua adorada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia HERMINIA LOPES DE ATHAYDE, e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. Commovidos, agradecem ainda a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 12069)

Doralice Baltar

(DO'RA)

Baltar Junior, senhora e filhos, Alcebiades Pereira e senhora e mais parentes agradecem de coração a todos os seus parentes e bons amigos que acompanharam o feretro de sua saudosa e muito querida filha, irmã, cunhada, neta, sobrinha e prima DORALICE BALTAR e communicam que fazem celebrar missa de setimo dia por alma daquella finada, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 12074)

Almirante Candido Lara

(Missa de 7º dia)

A familia do almirante — LARA, convida os parentes e amigos, para assistir á missa, que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Boa Morte, antecipando seus agradecimentos. (C 16276)

Maria Luna Freire Albano

Maria Augusta Lisboa Browne e C. M. Browne, convidam todos os amigos e parentes da saudosa amiga para a missa, que pelo eterno descanso de sua alma, será rezada amanhã, dia 30, segunda-feira, ás 8 horas, na Matriz de Bomfim (Copacabana), agradecendo áquelles que comparecerem a este acto de religião. (C 16273)

Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva

(1º ANNIVERSARIO)

Alcides da Fonseca, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel sogro, pae e avô, JOAQUIM EMYGDIO DE CERQUEIRA E SILVA, para assistir á missa que por seu eterno repouso mandam celebrar no Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 1|2 horas, 1º anniversario de seu fallecimento. (C 16236)

Dezembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro

(30º DIA)

José Pinto de Miranda Montenegro, senhora e filhos, Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho e senhora, e demais parentes, communicam que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella Nossa Senhora das Victorias), a missa de 30º dia em suffragio da alma de seu saudoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, desembargador CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO. (C 12165)

Judith Diogo Tavares

Augusto Diogo Tavares, senhora e filha, dr. Octavio Diogo Tavares, senhora e filho, Innocencio Diogo Tavares, senhora e filho, Hilda Ribeiro Tavares e filho, paes, irmãos, cunhada e sobrinhos da finada JUDITH DIOGO TAVARES, agradecem a todos que os acompanharam na grande dôr por que estão passando e communicam que a missa de 30º dia, será celebrada no dia 30 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já muito agradecem aos que se dignarem comparecer. (C 16215)

D. Maria Maurity da Cunha Menezes

Amanhã, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, será celebrada na egreja de N. S. do Parto, a missa do 30º dia que, por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, d. MARIA MAURITY DA CUNHA MENEZES, mandam rezar seu esposo, filhos, noras e netos, convidando para esse acto religioso a todos os parentes e amigos e antecipando desde já os seus agradecimentos. (C 12164)

D. Maria de Jesus Barreira Cravo

Coronel Francisco Alves Barreira Cravo, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, avó e sogra, MARIA DE JESUS BARREIRA CRAVO, e convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, 30 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, (rua da Alfandega, 54). (C 16217)

Maria Umbelina

Beatriz de Jesus, Abel Augusto e senhora, José e Jorge agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, MARIA UMBELINA, e convidam as pessoas amigas á assistir á missa que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. Sacramento da egreja da Cathedral Metropolitana. (C 16213)

General Dr. Manoel Pedro Vieira

Antimia Gomes Vieira, capitão Ormuz Vieira, senhora e filhos (ausentes), capitão Ormir Vieira, senhora e filhos, Almir da Costa Nunes, senhora e filho, Hermann Pereira Vieira, senhora e filhos (ausentes), Augusto Pedro Vieira e senhora, Affonso Pedro Vieira, senhora e filhos, Carolina e Marietta Vieira, viuva, filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados as provas de conforto que receberam no irreparavel golpe de profunda dôr pelo fallecimento do seu adorado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. MANOEL PEDRO VIEIRA, e convidam aos amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que será rezada terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pedem dispensa de pezames neste acto e desde já agradecem áquelles que comparecerem. (C 15115)

Luiz Homem da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Luiz Costa, filhos, cunhado, genros, noras e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de anno que mandam rezar por alma de seu pranteado esposo, pae, cunhado e avô LUIZ HOMEM DA COSTA, no dia 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião confessam-se eternamente gratos. (C 16346)

Capitão Tenente José Victor da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Cezarina Marques da Silva, Antonio Cecilio da Silva, viuva e irmão de JOSE' VICTOR DA SILVA, agradecem a todos que assistiram ao seu sepultamento, e novamente convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (C 16333)

Elvira Seabra Telles de Menezes

(VIVI)

(1º ANNIVERSARIO)

Pedro Celestino Telles de Menezes e filhos convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada esposa e mãe ELVIRA SEABRA TELLES DE MENEZES, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na egreja de N. Senhora do Carmo. Agradecem penhoradamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 12142)

Francisco Pinto dos Santos

AGRADECIMENTO

A familia de FRANCISCO PINTO DOS SANTOS, muito reconhecida aos seus amigos que a confortaram no doloroso transe porque acaba de passar, enviando flores, telegrammas, cartas e cartões, acompanhando o enterro e comparecendo á missa de setimo dia, a todos apresenta por este meio os seus mais sinceros agradecimentos. (C 12140)

Edelzuita de Queiroz Rodruigues

José Rodrigues e senhora, agradecem penhorados a todas as pessoas amigas que os acompanharam na sua profunda dôr pelo fallecimento de sua inesquecivel filha EDELZUITA DE QUEIROZ RODRIGUES e convidam para assistirem á missa pelo repouso eterno de sua bonissima alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, esquina de S. José, hypothecando, desde já, sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 12138)

José Dias Cupertino Durão

(ENGENHEIRO CIVIL)

Julia Torres Nogueira Durão, Hermano Durão, senhora e filhos, Octavio Durão, Januaria Durão de Oliveira Silva, Alice Durão, Regina Durão, Henrique Durão, Virginia Cupertino Andrade, Maria Rita Durão, filhos, genro e netos, Arthur Nogueira e familia, Saty Nogueira, tios, sobrinhos e primos, agradecem a quantos compareceram ao enterramento de seu querido esposo, pae, avô, irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo JOSE' DIAS CUPERTINO DURÃO e novamente convidam para a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 12156)

Chapéos de Senhoras

Lava-se, tinge-se ou reforma-se por 5$000, na Casa Agripina, á r. da Carioca, 46, sob. Phone Central 1350. (C 16313)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (2141)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffre longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado e sellado para resposta a D. Ludovina Macedo. Rua Maxwell, 95, Aldeia Campista. (4594)

HOTEL FORTUNA

Vende-se este hotel com 28 quartos; para melhor informação com o proprietario. Rua Sant'Anna n. 33, Praça 11 de Junho. Tel. Norte 4689. (C 16139)

CASAS EM PETROPOLIS

Alugam-se as da rua Sá Earp, antiga Palatinato, ns. 15, 29 e 41; as duas primeiras completamente reformadas e a ultima em final de construcção, todas mobiladas, e com garage; as chaves estão no local. Trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar, Rio. (C 12159)

AGORA SIM...!

«A' Liegiana»

Avisa ter ampliado nas suas officinas de Chapéos para Senhoras uma nova secção para refórmas, porque assim cumprirá as ordens das novas e antigas freguezas.

Ouvidor, 141

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

Leilão de Penhores
Joias e mercadorias
NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
195—Sete de Setembro—195
Em 8 de janeiro 1930
(C 16016)

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões, na rua Marquez de Sapucahy, 14, casa 4. (C 16307) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES no interior, para artigo dando 40 %; acceitam-se. A. S. Torres & Cia. Ltd. Rua 7 de Setembro n. 198 (dep. 28). (C 16193) C

PRECISA-SE de uma senhora séria e de meia edade, para os serviços domesticos da casa de um senhor só. Quinta do Cajú n. 38. Procurar por Manoel dos Santos. (C 16321) C

ON demande une gouvernant, sachant parler français, anglais et musique. O' la rue Rodrigo Silva, 9, aprés 4 horas. (C 12211) C

SENHOR de meia edade e educado precisa de uma governante nas mesmas condições. Cartas nesta folha. Caixa 17. (C) C

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto, a casal ou rapazes. Av. Mem de Sá, 212, sobrado. (C 16195) D

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Vinte de Abril (antiga travessa do Senado) n. 12, como sete quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (C 16200) D

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente em casa de familia, á Avenida Henrique Valladares n. 41. (C 16177) D

APARTAMENTO para familia. Aluga-se um muito perto da cidade. Bonde e omnibus a todo o momento. Rua Pedro Rodrigues, 21, esq. de Senador Euzebio. Trata-se na Casa Garcia. Av. Rio Branco, 97. (C 14837) D

ALUGA-SE bom 1º andar de esquina com 6 quartos, 2 salas e todas as commodidades. Tratar Ladeira Senador Dantas n. 2. (C 16348) D

ALUGAM-SE excellentes quartos e salas de frente mobilados ou não, á rua Riachuelo n. 156, A' familia e cavalheiros. (C 15106) D

ALUGA-SE por 200$ a casa da ladeira do Senado n. 79. Tratar á rua Uruguayana n. 39, 2º andar. (C 16245) D

ALUGA-SE ou vende-se novo e moderno consultorio dentario; com o sr. Antenor, da Casa Hermanny. (C 12224) D.

ALUGA-SE optimo apartamento, bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin. Inform. T. C. 3315. (C 16239) D

ALUGA-SE o magnifico predio da rua do Riachuelo, 236, com telephone e todas as commodidades. Trata-se com o dr. Gonzaga Filho, á rua 1º de Março n. 140. (C 16327) D

EM casa de familia alugam-se bons quartos mobilados, com ou sem pensão, para uma ou duas pessoas e para casaes. Rua do Rezende, 50, sobrado. Tel. C. 1266. (C 16229) D

CASA MOBILADA, para pequena familia, aluga-se; tem telephone. Rua Carlos Sampaio n. 65, terreo, esplanada do Senado. (C 14942) D

QUARTO. Em residencia de muito conforto, aluga-se mobilado, a senhor de tratamento, 230$000; Carlos Sampaio n. 48-1º. (C 16324) D

QUARTO ou sala, mobilado ou não, precisa-se estar durante o dia somente; deve ser entre Monroe e praça Mauá, praça Quinze e praça Tiradentes. Offertas para Caixa 38, escriptorio deste jornal. (C 16188) D

QUARTO espaçoso com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel., mesmo a casal, na rua S. José, 34-2º, casa de pequena familia de respeito. (C 16179) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis. Rua Cattete, 98, 1º andar. (C 16330) E

ALUGA-SE, em casa de casal, boa sala, mobilada, com café, proximo aos banhos do Flamengo. Almirante Tamandaré n. 52. (C 16221) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia mobilado, boa comida; preços modicos. Rua Silveira Martins n. 118. (C 16282) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado independente. Rua Corrêa Dutra n. 105. Telephone B. M. 3356. (C 10318) E

ALUGA-SE uma sala e quarto com ou sem mobilia em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré, tel. B. M. 1175. (C 16323) E

ALUGA-SE em casa de familia a r. Carvalho Monteiro n. 37, espaçosas e confortaveis salas de frente, com excellente pensão. (C 15111) E

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, em casa de familia. Rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 12194) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada sem pensão a rapazes distinctos, em casa de familia de respeito. R. Machado de Assis n. 73, sobrado. Cattete. ((C 12233) C

ALUGA-SE a senhor sala de frente mobilada, ou quarto, unico inquilino. Rua Carvalho Monteiro, 59. (C 16181) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado á rua Buarque de Macedo, 9. (C 14986) E

ALUGA-SE ou traspassa-se uma casa muito bem mobilada, á rua Barão Guaratiba n. 25. (C 12163) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente. Santo Amaro, 71, Cattete. (C 12176) E

FLAMENGO — Alugam-se, perto da praia, salas e quartos mobilados, com pensão. Rua Machado de Assis n. 10. (C 16216) E

FAMILIA aluga, na ladeira da Gloria n. 14, Alameda Aymoré (casa 8), sala mobilada, com entrada independente. (C 16219) F

FLAMENGO — Optimas salas, ricamente mobiladas, com agua corrente; preços modicos, Minerva Hotel, Senador Vergueiro, 113. (C 16335) E

FLAMENGO — Aluga-se pelo custo quarto bem mobilado, em casa encerada, com ou sem pensão. Rua Paysandú 162, casa 4, Villa Pacheco. (C 16339) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão a casal ou rapazes distinctos, em casa de familia, Rua Conde de Baependy n. 63. B. M. 1759. (C 16234) E

QUARTO bem mobilado, aluga-se na rua Bento Lisboa n. 155. (C 16233) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, á casal de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (C 15112) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo, diariamente. (C 16202) F

ALUGA-SE pequeno apartamento, á rua Guanabara n. 84. (C 16090) F

ALUGA-SE boa casa á rua Alice, n. 29. Chaves no armazem da esquina, ou á mesma rua n. 38. (C 16079) F

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Alice n. 23, Laranjeiras, excellente sala de frente com sacadas, e um quarto junto. Alugam-se tambem separadamente.

LARANJEIRAS, 334 — [illegible] dois quartos bem mobilados, com agua corrente, e com boa pensão. Tel. B. M. 2855. (C 16279) F

LARANJEIRAS, 334 — Aluga-se uma boa sala, com pensão de 1ª ordem e mobilada com todo o conforto, com agua corrente. Tel. B. M. 2855. (C 16279) F

LARANJEIRAS, 334 — Aluga-se optimo apartamento para pequena familia, mobilado, com boa pensão e entrada independente. Tel. B. M. 2855. A casa está situada em centro de grande jardim. (C 16279) F

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
(1293)

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa moderna, confortavel e limpa á rua Maria Eugenia n. 54. Chaves 34. Preços modicos. (C 12215) G

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, R. General Polydoro n. 310, casa II, Botafogo. (C 16351) G

ALUGA-SE lindo colonial novo com 4 quartos, 1 gabinete, copa, cozinha hygienica, quarto de creados, banheiro completo, terraço, varanda e quintal, propria para familia de tratamento. R. General Polydoro n. 308, Botafogo. (C 16350) G

ALUGA-SE optimo predio á rua Marquez de Olinda n. 19, em Botafogo, de construcção muito recente, para familia de tratamento. Está aberta para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 16269) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Real Grandeza n. 246, casas 29 e 32, para familia de tratamento com tres bons quartos, e uma sala, com todo o conforto, banheiro e fogão a gaz. Aluguel 380$ e taxas, e aos reformadas, de 11 e 16, 340$ e taxas; tratar á rua do Ouvidor, 68, sala 16, das 14 ás 17 horas. (C 16259) G

ALUGA-SE esplendida casa, completamente reformada, á rua Dona Marianna n. 35. Informações á rua São Clemente n. 212, com o porteiro. (C 16203) G

BANHOS DE MAR — Alugam-se bons aposentos mobilados, em casa de familia. (Botafogo). Avenida Pasteur, 53. (C 12210) G

QUARTO independente. Aluga-se, em excellente ponto, a pessoa distincta. Ladeira do Leme, 4 (Praça Juliano Moreira), Botafogo. (C 16204) G

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, para casal que trabalhe fóra. Rua da Passagem n. 266. (C 16214) G

ALUGA-SE por seis mezes uma casa mobilada em Botafogo. Informações pelo telephone Sul 0362. (C 12143) G

COPACABANA

ALUGAM-SE mobilados e com optima pensão, a casaes, duas salas de frente e um quarto, á rua Copacabana, 35. Leme, proximo aos banhos de mar. (C 16301) H

ALUGAM-SE — Sala de frente e quarto sem mobilia com e sem pensão, em casa de familia; tambem fornece-se pensão a domicilio. Rua Paula Freitas n. 95. Copacabana. (C 15114) H

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada, por 4 mezes, á rua Figueiredo Magalhães n. 102. (C 16319) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, 94, a familia de tratamento, em 1º andar, com quatro quartos, duas salas, fogão a gaz, aquecedor, telephone e mais commodidades. (C 16322) H

ALUGA-SE esplendida casa acabada de construir com garage, seis quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira, todo o luxo e conforto moderno. Rua Bulhões de Carvalho n. 130, posto VI. Trata-se no local. (C 15101) H

LEME — Aluga-se, a partir de 1 de janeiro, a casa da rua Goulart n. 90, com 5 quartos, 2 salas, saletas, etc. e bom terreno. Preço razoavel. Póde ser vista, por gentileza do morador, todos os dias, até ao meio-dia. Tratar com o sr. Cunha, rua General Camara n. 24, 1º andar, ou telephone Sul 2524. (C 16242) H

SALA. Posto IV. Aluga-se a um senhor do commercio em casa de familia, á rua Copacabana n. 839. Teleph. Ipanema 0966. (C 16287) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um lindo bungalow de dois pavimentos na rua Sampaio Vianna n. 103, com tres quartos e mais dependencias. Está aberto. Informa-se á rua Buenos Aires n. 46, loja, telephone Norte 1930. (C 16211) J

ALUGA-SE grande armazem, no largo do Rio Comprido, 38. Com o dr. Castro, á rua Gonçalves Dias, 67. Das 4 ás 6. C. 1522. (C 12153) J

TIJUCA

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde Bomfim, 576, com optimas accommodações, logar muito saudavel 5 quartos, salas, garage, etc. A chave no 577, da mesma rua. (C [illegible])

ALUGA-SE em casa respeitavel grande sala de frente e quarto com pensão e todo conforto. R. Conde de Bomfim n. 173. Tel. V. 2713. (C 12191)

ALUGAM-SE duas salas separadas ou uma sala e um quarto juntos. Rua Conde de Bomfim n. 865. (C 13162) K

ALUGA-SE uma casa com 6 quartos, 2 salas, porão habitavel completamente reformada, com todas as commodidades. Conde de Bomfim, 837. Chaves ao lado 839. Trata-se das 11 ás 13 na praça da Republica, 197. (C 12054) K

ALUGA-SE um optimo armazem onde se pode adaptar sala para um cinema de ampla dimensão. Servirá egualmente para qualquer outro fim. Estando em reforma o locatario poderá combinar a modificação a fazer. Rua Affonso Penna n. 148. As chaves no sobrado. Tratar com a Comp. Mercantil Pan-Americana. T. C. 3801. (C 16088) K

FAMILIA de tratamento aluga optimo quarto encerado, a casal sem creança e quarto para solteiro. Conde de Bomfim, 170. (C 14847) K

ALUGA-SE ou vende-se optima casa [illegible] bairro da Fabrica, á rua Silva Guimarães, 61. Informa tel. Ip. 1234. Acha-se aberta. (C 10995) K

INSTITUTO de meninos anormaes e debeis physicos, sob a direcção dos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Rua Mme. Bacellar, 530. Tel. 119. (C 13490) K

QUARTOS. Alugam-se a [illegible], sem pensão, a senhoras distinctas, em casa de muito respeito e socego; á rua Conde de Bomfim n. 635. (C 16247) K

TIJUCA
Aluga-se nas immediações da Rua Haddock Lobo, em casa de familia de tratamento, 1 ou 2 optimos quartos para casal com ou sem pensão. Informações pelo apparelho N. 7.632 com o Snr. Muniz. N. 33. Não tem outros inquilinos; a casa nova e rua chic. [illegible]

RUA Haddock Lobo n. 297, aluga-se um predio com duas salas e dois quartos. (C 16261) K

TIJUCA. Aluga-se um quarto espaçoso a casal ou duas senhoras em casa de familia, com telephone, á rua Marquez de Valencia n. 43. Tel. V. 6038. (C 12230) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á travessa da Soledade, a 5 minutos da praça da Bandeira. As chaves estão no n. 26 da mesma travessa, onde se trata. (C 16222) L

ALUGA-SE o predio da [illegible] da Avenida Pedro II n. 174, constando de sala, 3 quartos e banheiro. Aluguel 350$000. (C 16212) L

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa á rua Barão de Cotegipe n. 104, casa II, com 2 salas, 2 quartos, cozinha. As chaves na casa I, pegada e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 358. (C 16237) M

VILLA Isabel — Alugam-se boas casas, acabadas de construir, na rua Justiniano da Rocha, com 4 quartos, 2 salas, saleta e banheiro com apparelhos modernos. Trata-se no mesmo local, ou na rua Buenos Aires n. 24. (C 12177) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 250$ e as taxas casas novas de estylo bungalow, com todos os requisitos da moderna hygiene [illegible] rua Campinas n. 24, Andarahy. Largo do Verdun. Trata-se no local. (C 16201) N

ESTACIO

SALA. Aluga-se independente uma com moveis ou sem a senhor; a casa tem todo conforto, casa nova. Rua Machado Coelho n. 67-A. (C 16013) O

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Angra n. 12. Aluguel 250$000. Chaves no 14. Trata-se no 2º andar. (C 16244) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa nova, 3 salas, 2 quartos, banheiro, aquecedor, 2 W. C., 2 chuveiros, bidet, fogão a gaz, garage, quintal e mais dependencias. [illegible]

ALUGAM-SE [illegible] rua Monte Alegre, 113. [illegible]

ALUGA-SE esplendida casa [illegible]

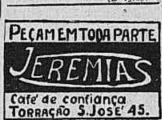
ALUGA-SE predio completamente novo [illegible] Villa Isabel [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 49 [illegible]

SUB. CENTRAL

ARMAZEM. Aluga-se com contracto; tem morada para familia, á Estrada da Freguezia [illegible] esquina de Monsenhor Marques, Jacarépaguá; está aberto. [illegible]

[illegible]

NO Meyer á rua João Pelippe [illegible]

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE em Ramos uma casa nova [illegible]

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa mobilada, á praia de Icarahy [illegible]

ALUGA-SE por 700$ bungalow mobilado [illegible] etc., muito arejado, perto da Praia de Icarahy. Tempo a combinar. Tratar á rua Mem de Sá n. 351. Nictheroy. Bonde de Icarahy ou Circular. (C 12174) W

ALUGA-SE (em casa allemã) optima sala de frente, bem mobilada, [illegible] Icarahy [illegible] proximo aos clubs allemão e inglez [illegible] (C 16255) W

NO melhor recanto de Nictheroy, perto de boas praias, aluga-se optimos quartos mobilados. Rua Presidente Domiciano n. 178, bondes Icarahy, e Circular. (C 15110) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA — Vende-se a da rua Barão de Mesquita, proximo ao largo do Verdun, com magnifico predio, tendo o terreno 5.313 mts. quadrados, que se presta para garage ou avenida, Inf. á rua S. José, 57, loja. (C 12199) 1

CASAS a prestações. Vendem-se [illegible] perto do bonde electrico, que liga Madureira a Irajá. Informações com Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 12172) 1

CASA e terreno — Vendem-se, em [illegible] L. Gama, na rua Pedro Reis, 26, fundos. (C 16187) 1

GRANDE predio — Vende-se, em magnifico ponto, um, proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga [illegible] (C 12201) 1

MEYER — Vendem-se bons terrenos, planos, com agua, luz e gaz, em prestações [illegible]

PREDIOS — Compram-se e terrenos. Com o Snr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. telp. 6112 Norte. (C 16298) 1

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (C 16277) 1

PREDIOS — Vendem-se nos suburbios da Leopoldina e Central, de 10 e 16 contos; 3 contos á vista e o resto a tratar. Rua Buenos Aires, 220. Dr. Mattos, onde se trata. (C 12237) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. [illegible] (C 12196) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Pereira de Siqueira n. 32, proximo á praça da Segunda-Feira, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 8 de janeiro de 1930, ás 4 1/2 horas. (C 12205) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Mundo Novo n. 122, Botafogo, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 9 de janeiro de 1930, ás 4 1/2 horas. (C 12204) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Luiz de Mendonça n. 18, proximo a Maria e Barros, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 4 de janeiro de 1930, ás 4 1/2 horas. (C 12206) 1

TERRENOS baratissimos [illegible] Linha Auxiliar, Bairro Indianopolis. [illegible] Informações na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 12172) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire [illegible] (C 12198) 1

TERRENO em S. Francisco Xavier. Vendem-se lotes á rua Garnier [illegible] Tratar á rua S. José, 57, loja [illegible] (C 12197) 1

TERRENO á Avenida Salvador de Sá. [illegible] em leilão pelo Palladio, terça-feira, 7 de janeiro de 1930, ás 4 1/2 horas. (C 12203) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante [illegible] da rua Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja. (C 12202) 1

TERRENO. Vende-se o da rua São Januario [illegible] Tratar á rua General Canabarro [illegible] Tel. V. 6873. (C 16254) 1

TERRENO. Vende-se um lote, medindo [illegible] Preço 3:000$. Na rua Belisario Penna. Estação da Penha. Tel. Sul 1375. (C 12137) 1

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes lotes [illegible] rua Borges [illegible] Tratar no local com o senhor [illegible] ou com Junqueira & Cia. Ltda., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 12172) 1

TERRENOS EM BOTAFOGO

A' vista ou a prazo

Rua nova asphaltada á rua Real Grandeza 141 proxima a Voluntarios da Patria e a cinco minutos de Copacabana. Informações na a COMPENSADORA, rua Ramalho Ortigão 20 — 1º andar.

(4600)

VENDEM-SE dois bungalows por preço de occasião, sendo um em V. Isabel, proximo á praça Sete, com [illegible] dependencias [illegible] pavimentos [illegible] e outras [illegible] directamente á rua do Ouvidor n. 189, 2º andar. (C 12170) 1

VENDEM-SE os predios ns. 50, 56 e 60 [illegible] Bocayuva [illegible] telephone [illegible] Banco Germanico [illegible] (C 14566) 1

VENDE-SE uma casa com cinco quartos [illegible] Rua Granja [illegible] Penha [illegible] (C 16227) 1

VENDE-SE lindo e confortavel predio [illegible] Hygino, 102 [illegible] aberto para [illegible] rua Buenos Aires [illegible] sala dos [illegible] (C 16268) 1

VENDEM-SE magnificos lotes [illegible] Engenho de Dentro [illegible] Curupaity [illegible] Sete de Setembro [illegible] Julio. (C 16252) 1

VENDEM-SE [illegible] lotes [illegible] Sete de Setembro [illegible] Julio. (C 16253) 1

VENDE-SE no Meyer [illegible] terreno [illegible] Rio Branco [illegible] (C 16247) 1

VENDE-SE [illegible] terreno [illegible] Gustavo Gama [illegible] (C 15105) 1

VENDE-SE, na Urca, optimo terreno [illegible] ruas Cândido [illegible] Marinho. A' vista [illegible] Ourives, 51, 1º and. (C 15105) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações [illegible] Realengo [illegible] Nacional de [illegible] 51, 1º and. (C 15105) 1

VENDE-SE uma casa, acabada [illegible] Macedo Sobrinho [illegible] Leões. (C 12210) 1

Novidades e Novidades...!

Chapéos finos (e leves) para a estação a preços de reclame, são encontrados na

A' LIEGIANA

Vende-se Carapuços... !

OUVIDOR, 141 — Entre G. Dias e Avenida.

(4568)

VENDE-SE predio e chacara, com tres frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo pela rua dos Outeiros 114 ms., por Souza Cruz 49 ms. e por Ernesto de Souza 55 ms., murado, assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova com 25 lotes. Planta e informações na CASA FARIA, rua Senador Dantas n. 5. (C 16289) 1

VENDE-SE optima casa, em logar saluberrimo, para familia de tratamento, perto da praia. Preço de occasião. Tratar com o sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46, loja. Tel. Norte 1587. (C 16299) 1

VENDEM-SE optimos lotes nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar ou na casa do Bragança, estação de Irajá. (C 12172) 1

VENDE-SE, por preço modico uma casa na rua Visconde de Santa Cruz n. 81, Engenho Novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias. Edificada em terreno de 22 x 60. Preço 45 contos. Trata-se na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 12172) 1

ITAIPAVA

Vendo propriedade encantadora, em centro de grande chacara tratada; bungalow pittoresco e confortavel; agua propria e abundante, luz electrica e telephone; fica á beira da Estrada União e Industria, omnibus á porta. Pastagens para alguns animaes. Informações e detalhes com Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. Telephone Norte 5611. (C 12185)

CASA - IPANEMA

Vendo confortavel casa de um pavimento, á rua Farme de Amoedo, perto do bonde. Isolado e de construcção esmerada. Alexandre Dale, rua da Candelaria, 36. Norte 5611. (C 12184)

TERRENO — IPANEMA

Vendo o melhor terreno da rua Prudente de Moraes, de 10 x 50; fica junto ao n. 54, zona esgotada, e outros menores em profundidade, na rua Barão da Torre. Alex. Dale, á rua da Candelaria n. 36. Telephone Norte 5611. (C 12187)

Terreno em Copacabana

Vende-se toda ou em lotes uma grande área de terreno sita na esquina da rua Copacabana com rua Bolivar, na antiga Praça Barão de Sta. Leocadia. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires, 61, 2º andar. (C 12145)

RAMOS — CASA E TERRENO

Vende-se ou aluga-se boa casa á rua João Romariz n. 35. Chaves na quitanda ao lado. Ou terreno de 10x43, junto á mesma. Alex. Dale. Candelaria n. 36. — Norte 5611. (C 12190)

TERRENO — DERBY CLUB

Estou vendendo o melhor, unico e ultimo terreno da rua Arthur Menezes, antiga travessa Derby, com 15x32. Logar bom, perto de bondes e omnibus e tambem do Collegio Militar, Escola Normal e do grande hospital. Informações com Alex. Dale — Candelaria, 36. Telephone Norte 5611. (C 12188)

PREDIO A' RUA ARISTIDES LOBO

Vende-se um magnifico e confortavel, tendo o terreno 11,20 x 61,00 m., proximo á rua Haddock Lobo. Accei-ta-se 50:000$000 á vista e o resto a prazo. Tratar á rua S. José, 57. (C 12200)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo Campo Grande, nas estações Senador Vasconcellos e de Campo Grande, os melhores lotes a prestações, sem juros; informações com Alfredo, no Botequim Bandeirantes, em Campo Grande e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos; trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 1º andar. (C 12179)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio, á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (C 12179)

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

Confortavel casa com quatro dormitorios, duas salas, cozinha, sala de banho, pateo com chuveiro e lavanderia e terreno no fundo com 70 metros de comprimento por 9 metros e 30 centimetros de largura, com arvores fructiferas, horta e nascente de agua, na Tijuca, rua Conde de Bomfim, 1287. Vende-se ou permuta-se por vivenda moderna ou terreno em Copacabana ou no Leblon. Não se admitte intermediarios. Tratar com Monte-Flores, de 1 ás 3 da tarde, no Hotel Regina. Rua Ferreira Vianna. — Telephone B. M. 3752. (C 16235)

Avenida — Terreno

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa, tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos; á rua Maria Angelica, junto ao n. 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 12171)

PREDIOS NOVOS — TIJUCA

Vendem-se barato diversos, lindos, acabados de construir, 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Ver e tratar á rua Maria Amalia n. 59. (C 12173)

Predios - Saenz Pena Venda

Vende-se á rua Barão Pirassinunga, proximo da praça acima, 2 predios, sendo um com 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto; está alugado por 365$000. Outro acabado de reformar, com 4 amplos quartos, 2 salas, copa completa, um bello banheiro completo, tendo entrada distincta, com marquiza e porta lustrada, com grade de ferro e vidros fantasia, com assoalhos raspados, calafetados e envernizados, propria para familia de tratamento, toda pintada de novo, puchadas frente de rua, com portão de ferro e entrada ao lado, construidas em um terreno proprio, com 12,60 por 52 de fundos, tendo grande quintal; só se vende o grupo juntas, por 70 contos, minimo preço. Tratar á rua S. Pedro, 206, 1º andar, com Bello, proprietario. (C 16297)

PREDIO TIJUCA — VENDA

No melhor local da Tijuca, local socegado, fresco e arejado, situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, um bello predio de um andar só, sem escadas, em centro de parque, com 2 amplas varandas dos lados proprio para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salões e todo mais conforto; fóra, com 3 quartos, garage e outras dependencias, tendo por uma rua 45 metros, por outra 25 metros; foi do custo 180 contos; vende-se por 110 contos. Póde ser visto das 10 horas em deante; tem cascata, bonito jardim, caramanchões. (C 16297)

GARAGE — VENDA — ALUGA-SE

Situada á rua Nerval de Gouvêa, proximo da estação Cascadura, por motivo de terminar o contrato a 31 do mez corrente, da empresa de autos IMPERIO, vende-se ou aluga-se essa boa garage, a mais bem collocada do local, em um terreno com 110 metros de frente por 95 de fundos, tendo um bom edificio, tendo uma bomba da Stander. Póde ser vista á rua acima n. 21 e tratar á rua S. Pedro numero 206, 1º andar, com seu proprietario. (C16297)

Vendem-se predios

Na rua Conselheiro Zacharias, 62 e 84, e rua America, 129. Propostas por escripto a Candido Pessôa. Rua da Alfandega numero 32. (C 10984)

Casa — Icarahy

Vende-se perto da praia, nova, centro terreno murado, entrada para automovel, jardim, varandas, etc., estylo moderno. Rua Mariz e Barros, esquina Mem de Sá — 38:000$000 — Para ver e tratar com o proprietario, Avenida Sete de Setembro, 260, Icarahy. (C 12141)

CASA — ANDARAHY

Estou vendendo boa e moderna, á rua Grajahú, isolada, com dois pavimentos e construcção esmerada. Alexandre Dale, rua da Candelaria numero 36. Telephone Norte 5611. (C 12186)

PREDIOS — VENDA

A' rua dos Araujos, um bello predio, centro de terreno, de sobrado, com 8 quartos, 4 salas, todo o mais conforto de uma boa vivenda, garage, etc., em um terreno com 22 metros de frente por 55 de fundos. Preço 145 contos. A' rua Professor Gabizo, proximo da rua Mariz e Barros, um bello palacete, com 10 amplos quartos, incluindo os de creados, com 4 salas e todo mais conforto, predio de luxo, em um terreno com 13 metros de frente por 80 de fundos. Preço 190 contos. Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º andar. (C 16297)

Urca — 17:000$000

Vende-se lindo terreno com omnibus á porta. A' vista ou a prazo. Occasião excepcional. Ourives, 51, 1º. (C 15103)

Predios na Urca

Vendem-se, á vista ou a prazo, dois modernos, recem-construidos, com quatro quartos, quarto para creados, garage, etc. Ourives n. 51, 1º. (C 15104)

Casa magnifica

Vende-se em conta, uma nova, pequena, com grande conforto e optimo terreno, no principio de Conde de Bomfim, Tijuca. Informações na Padaria Werner, á rua da Assembléa n. 21. (C 16346)

VENDAS DIVERSAS

CACHORROS policiaes, legitimos; vende-se a 50$, com 2 mezes. Rua Pereira da Silva n. 228, Laranjeiras. (C 12180) 2

DESNATADEIRAS — Vende-se um saldo de 12 machinas; preço de occasião. Inf. Ouvidor, 45-1º, sala 3. (C 16256) 2

PIANO vende-se um optimo allemão com pouco uso por motivo de viagem. Travessa Navarro n. 18, Catumby. (C 16260) 2

FAMILIA que se retira para São Paulo precisa vender todos os moveis de sua residencia, inclusive dois automoveis. Ver e tratar na rua Copacabana n. 703. (C 16304) 2

VENDE-SE superior piano allemão, cêpo metallico, de familia que se retira, na rua Haddock Lobo n. 200. (C 16316) 2

VENDE-SE uma sala de jantar colonial, com dez peças. Rua Dr. Carmo Netto n. 13. (C 15108) 2

VENDEM-SE cinco bancos de marcineiro e um cofre. Rua Dr. Carmo Netto n. 13. (C 15108) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial, rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero B-4.722, desta casa. (C 16338) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 639.965, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 16192) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato loja e sobrado com machinaria que póde servir para carpinteiro ou marceneiro, ou qualquer, no genero. Rua Frei Caneca n. 54. (C 12150) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, negocio vantajoso, Rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 12195) 5

TRASPASSA-SE a excellente casa da rua Alice n. 23, Laranjeiras, a quem comprar os moveis que a guarnecem. A casa tem dois pavimentos com 10 peças além de despensa, banheiros com aquecedor, copa, cozinha, com fogão a gaz e quintal. Aluguel 730$000. (C 12136) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE bom piano; preço conveniente. Machado Coelho, 95. (C 12110) 5

ACÇÃO entre amigos de uma chicara de prata, que correrá a 31 deste. Fica transferida para a 1ª extracção do proximo mez de janeiro. (C 16250) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes á rua Sete de Setembro, 231. C. 4288. (C 16246) 1

Cortinas e reposteiros manchados pela acção do tempo, ou desbotados pelo sol, ficarão como novos, tingindo-os em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2—3540. (2448 3

GRATIS Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14778)

CABELLOS cortados e caidos, acceitam-se e paga-se bem, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (C 16342) 1

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 16180) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 14949) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre duplicatas e promissorias, com bons avalistas, ou sobre alugueis. F. Ponce de Léon. Alfandega, 30-1º. Edificio do Banco Sul-Americano. (C 16199) 3

LINDA boneca, com 70 de altura, cabellos naturaes, nova e dentro de uma caixa, cede-se á rua Visconde de Itaúna n. 119. E' barato. (C 16342) 3

PENSÃO domicilio de primeirissima ordem, informações B. M. 1365. (C 16293) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se a prazo longo sobre predios, heranças; fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo, legalizam-se documentos, adiantam-se despesas de inventario e para compra de predio. Informações com meu advogado, dr. Mattos, á rua Buenos Aires, 220, sob., esq. da avenida Passos. (C 12236) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação. Concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (C 16332) 1

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega 107. (C 16329) 3

TRADUCÇÕES juramentadas ou não. Ouvidor n. 45-1º, s. 3. (C 16358) 3

QUER Vender ou hypothecar sua propriedade? Precisa de administrador, cobrador de alugueis? Procure Couto. Ouvidor n. 45-1º, sala 3. (C 16257) 3

RIFA de um anel com 6 brilhantes fica transferida para o dia 30 de janeiro. (C 16228) 3

CORRESPONDENCIA

ALPHA

Em um abraço cheio de saudades vão os votos bem sinceros que faço pela tua saude e completa felicidade. Aqui a situação é a mesma que deixaste, senão peior, porque aos meus grandes aborrecimentos intimos ha a accrescentar-se agora o da tua muito lamentavel ausencia. E não tenho esperanças de melhores dias, já perdi a fé completamente. Estou ancioso por cartas tuas; escreva-me logo que possas. Beija-te com muita ternura o sempre teu — DELTA. (C 16267) COR

MEDICOS

ALUGA-SE para medico, um optimo gabinete, em primeiro andar so occupado por medicos, com agua, luz, tomadas, gaz telephone, empregado, sala de exame, etc. Preço modico. Rua Assembléa, 121, elevador. Trata-se na loja junto ao largo da Carioca. (C 15100) Medicos

VIAS URINARIAS—DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR MARIO KROEFF, Docente de clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, 3 ás 6 hs. (C 16291) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5º andar. (C 16328) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 12218) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias Urinarias)
— ORGÃOS GENITAES

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. Residencia V. 5588 (C 12113) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 12021) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. C 16009) 7

DENTISTA — Vende-se um gabinete em Copacabana; o melhor e mais antigo, ou admitte-se um socio com 12:000$000. Com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (C 16302) 7

DENTES — Tratam-se sem dôr. Cirurgião-dentista J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (C 16189) 7

Quer Ficar Livre da Sua Dentadura ?

Todas as boccas que tenham simples raizes podem deixar de uzar dentaduras, passando a Brydge-York (ou ponte). E' a ultima palavra em esthetica e hygiene. Procure o cirurgião-dentista O. Dias. Praça Tiradentes 50 (C 12238) 7

PARTEIRAS

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5. T. Central 2689. (C. 16191) 6

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT Apiol Sabina. Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 7783)

PROFESSORES

ALLEMÃO e INGLEZ pratico. Ensino rapido, moderno e perfeito. Prof. allemã, competente nos dois idiomas. Aulas tambem á noite. Leme, rua Gustavo Sampaio n. 68, casa I. (C 16249) 9

AULAS de Tachygraphia para senhoritas. Professora diplomada. Assembléa 101, sala 7 — 2's, 4's e 6's. (C 12217)

CURSO de Guarda-Livros em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 12216)

PIANO e theoria; preços modicos. Phone — 8 — 3695. (C 12175) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 60$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria (C 14230) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1. 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (C 16278) 9

A Escola Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com perfeição Dactylographia, Tachygraphia Portug., Arith., Escripturação Francez, Inglez Rua da Carioca n. 11. (C 16209) 9

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 4º andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos; cream-se figurinos. (C 16340) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; rua Estacio de Sá n. 37. (C 12161) 9

PRATICO prof. ensina, em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação, dactylographia, correspondencia, etc. Rua S. José, 34-2º (C 16178) 9

PROFISSÃO RENDOSA

Importante Companhia dá representação muito rendosa para esta capital a quem der fiança, seja idoneo e tenha boas relações em nosso meio. Negocio serio e de facil collocação em nossa praça. Cartas com referencias para este jornal caixa 34. (C 12231)

CASA

Precisa-se alugar

Bôa casa, de um só pavimento, quatro quartos, em Copacabana. Informar: Telephone VILLA 6517. (C 12167)

CASA

Por 580$000, aluga-se em Ipanema, com bonde e omnibus á porta, com 2 pavimentos, garage e commodos confortaveis. Chaves na rua Nascimento Silva n. 364. (C 16186)

PREDIO

Aluga-se com contrato o da rua Barão Mesquita, 927, ainda não habitado, com boas accommodações, boa garage e bom quintal. Informa-se na mesma rua n. 893 ou Ipanema 9240. (C 12169)

CINEMA FALADO

Aluga-se em ponto de primeira ordem, junto ás officinas da Light, boas condições. Rua Conselheiro Mayrink n. 318. (C 16183)

Predio no Andarahy

Aluga-se por contrato, ou vende-se, o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 614. Trata-se á rua da Quitanda n. 132, 1º andar, sala 6. (C 16230)

SALA E QUARTO

Em casa de casal de respeito, cedem-se juntos ou separados, sem moveis, com pensão. Rua Marqueza de Santos, 15, Largo do Machado. (C 16231)

VAE ACABAR

NO DIA 31 DESTE MEZ

O colossal queima que

A' NOBREZA

está fazendo em meias fio de escocia para creanças a 400 rs. o par, porque está terminando o stock, porém continúa torrando por qualquer preço, sedas, linhos, voiles, morins, cretones, etamines e reps para cortinas mosquiteiros, robs manteaux e qualquer artigo para cama e mesa.

Artigo	Preço
— LINHOS —	
Linho enfestado, fio grosso, bellas côres, por	4$900
Linho belga, puro linho, larg. 1 metro, diversas côres, córte	8$500
Linho belga, finissimo linho, só branco, larg. 1 metro, fio roliço, metro	4$200
Cambraia de linho, todas as côres, larg. exacta de 1 metro, finissima, metro	3$500
Linho para lençóes, larg. 2,20, fio roliço, metro	9$800
— PARA CORTINAS —	
Reps austriaco, côres firmes, enfestado, metro	1$450
Etamine branca ou desenhos em côres metro	1$750
— MORINS —	
Morim superior para confecção peça inteira, por	6$900
Morim panno fino peça com 20 yards, reclame	15$500
Algodãozinho, peça inteira, fio roliço	4$900
— MIUDESAS —	
Fitas finissimas para alças ou enfeites de chapéos, metros	$200
Renda de linho do norte, ponta ou entremeio, metro	$180
Renda calais, artigo francez, peça	$700
Guarnições para toillet, com cinco peças, bordadas, por	2$900
— BRINS —	
Brim superior listado, muito forte, metro	1$450
Brim listado padrões novidade, metro	1$800
Brim branco, para ternos, metro	2$500
Brim H. J. branco de linho inglez, metro	6$500
— MOSQUITEIRO —	
Mosquiteiros em filó inglez, bordado em alto relevo, com applicações de setim, um	14$500
Guarnições em filet para cama, artigo inglez, uma	39$500
Centros para mesa, ricamente bordados a	5$500

Artigo	Preço
— VOILES —	
Voile inglez, fantasia moderna, larg 1. metro côres vaporosas, córte	5$900
Voile pompadour, padronagem norte-americano, larg. 1,30, córte	6$900
Voile francez desenhos novidade, larg. 1 metro córte	7$800
— OPALAS —	
Opala para roupas brancas, todas as côres, metro	1$350
Opala belga, enfestada, côres variadas, metro	1$900
Opala suissa, todas as côres, superior metro	2$500
— FILÓS —	
Filó para vestido finissimo, larg. 1 metro, todas as côres, metro	2$900
Filó para mosquiteiros, largura 3,80 inglez, metro	7$900
Filó de pura seda larg. 1,20, grande moda, metro	3$500
— ZEPHIR E TRICOLINES —	
Zephir listado, côres firmes, padrão mimoso, metro	$500
Zephir inglez listas modernas, largo metro	$950
Tricoline paulista listadinho, enfestada, em seis côres, metro	1$700
— SEDAS —	
Seda lavavel japoneza branca, creme, ou côres, metro	2$500
Crépe da china largura 1 metro, pura seda, metro	5$000
Crépe Georgette francez, larg. 1 metro, superior, rosa, azul natier, top, marron, metro	9$800
Radium paulista todas as côres, enfestado, metro	5$900
— CAMA E MESA —	
Lençóes e bainha ajour, para solteiro, um	3$600
Para casal, um	6$200
Toalhas para rosto, de granité inglez, uma	$600
Toalhas para banho, felpudas, medindo 1,80 x 0,90, uma	4$200
Colchas de fustão paulista, 2,00 x 1,40, côres vivas, uma	4$900
Guardanapos para refeições, meia duzia	4$300

AS 2as. FEIRAS

GRANDE VENDA DE RETALHOS FINS DE PEÇAS, MUITO ABAIXO DO CUSTO

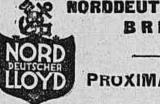
GRATIS

Troque na caixa, pó de arroz Lady, sabonete e pasta oriental, afamados e conhecidos productos das perfumarias Lopes.

95 — RUA URUGUAYANA — 95

(3199)

NORDDEUTSCHER LLOYD
BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		WESER	Janeiro	8
—		SIERRA MORENA	Janeiro	14
Janeiro	7	GOTHA	—	
Janeiro	24	SIERRA CORDOBA	Fevereiro	11
Fevereiro	3	MADRID	Fevereiro	26
Fevereiro	14	SIERRA VENTANA	Março	4
Fevereiro	25	WERRA	Março	19
Março	7	SIERRA MORENA	Março	25
Março	18	WESER	Abril	9
Março	28	S. VENTANA	Abril	15
Abril	8	GOTHA	—	

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores: ULM — Esperado no Rio em 3 de Janeiro de 1930.

Para cargas trate-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121
Teleg. "Nordlloyd" (4572)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

MASSILIA

NO DIA 6 DE JANEIRO para
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia - 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

A VIDA COMMERCIAL

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	7.30	7.24
Café para entrega em maio	7.10	7.13
Café para entrega em julho	7.13	7.13
Café para entrega em setembro	7.08	7.13
Mercado	Apathico	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 6 e baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	7.25	7.24
Café para entrega em maio	7.05	7.13
Café para entrega em julho	7.08	7.13
Café para entrega em setembro	7.08	7.18
Vendas do dia	15.000	20.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos.

HAVRE, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em março	224 3/4	233 3/4
Café para entrega em maio	220 1/2	225
Café para entrega em julho	220 1/2	224
Café para entrega em setembro	220 1/4	223 1/2
Vendas	4.000	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 1/4 a 9 francos.

LONDRES, 28.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/6	54/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	43/—	43/—

SANTOS, 28.
Fechamento.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$500; anterior, 20$500; mesmo dia do anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia do anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 42.912 saccas; anterior, 24.176 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.
Entradas até as 2 horas: hoje: 1.036 saccas; anterior, 31.297 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.111.724 saccas; anterior, 1.122.339 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.135.456 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	11.816
Para a Europa	33.574
Por cabotagem, etc.	25
Total	45.415

SANTOS, 28.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em dezembro	28$300	28$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	25$275	25$475
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot.
Café typo 4, para entrega em maio	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 28.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 27.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
Pela Central do Brasil, 250 saccas de São Paulo e 1.019 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, e armazens geraes Metropolitana, respectivamente, 876, 2.116, 1.827 e 390, de Minas; pelos armazem regulador RR e armazens autorizadas MG, BA, BS e AC, respectivamente, 1.119, 35, 466, 305, e 1.724, do Estado do Rio; Nictheroy, 1.725, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 1.254, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 26	323.580
Entradas em todos os dia 28	11.112
Somma	334.692
Embarque diario 500	
Embarques nesta data 9.688	10.188
Existencia, hontem, ás 5 horas da tarde	324.504

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	5.106
Europa — Sul e Leste	1.707
America do Norte	400
Africa — Oeste e Norte	2.375
Asia	100
Total	9.688

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 13\|32 d. e para a acquisição do papel particular sobre Londres a de 5 15\|32 d. e sobre Nova York a de 9$000.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 3|8 a (44$651)	5 13|32 (44$393)
Canadá	—	9$200
Nova York	9$150 a	9$200
Paris	$363 a	$364
	A vista	
Londres	5 9|32 a (45$444)	5 5|16 (45$176)
Paris	$365 a	$367
Allemanha	2$210 a	2$230
Italia	$484 a	$488
Portugal	$418 a	$422
Montevidéo	8$810 a	9$000
Belgica (papel)	$250½ a	$261
Belgica (ouro)	1$297½ a	1$305
Slovaquia	$276 a	$277
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$780 a	3$830
Nova York	9$250 a	9$310
Suissa	1$800 a	1$820
Hespanha	1$255 a	1$295
Rumania	$059 a	$062
Canadá	—	9$300
Suecia	2$506 a	2$515
Noruega	2$494 a	2$510
Dinamarca	2$494 a	2$510
Japão (yen)	—	4$570
Austria	1$310 a	1$325
Hollanda	3$730 a	3$785
Palestina	—	$365
Syria	—	$365
Chile	—	1$100
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	—
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
CABO		
Londres	5 1|4 a (45$714)	5 9|32 (45$444)
Belgica (ouro)	1$300 a	1$310
Belgica (papel)	$262 a	$263
Slovaquia	$278 a	$280
Portugal	$422 a	$430
Hespanha	1$265 a	1$300
Paris	$365 a	$369
Italia	$488 a	$490
Suissa	1$820 a	1$830
Buenos Aires (peso papel)	3$800 a	3$860
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$750 a	3$780
Canadá	—	9$325
Nova York	9$280 a	9$340
Montevidéo	8$840 a	9$000
Dinamarca	2$504 a	2$520
Suecia	2$516 a	2$520
Noruega	2$504 a	2$520
Japão (yen)	—	4$590
Allemanha	2$239 a	2$240

N. R. — Em virtude das taxas do Banco do Brasil servirem somente para fins internos, deixámos de incluil-as nas "Tabellas dos Bancos".

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 1|2	5 29|64
" Paris	$353	$361
" Nova York	8$335	9$170
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$675
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$479
" Portugal	—	$412
" Hespanha	—	1$259
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$171
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$667
" Suissa	—	1$802
" Rumania	—	$059
" Hollanda	—	3$725
" Slovaquia	—	$276
" Austria	—	1$310
" Suecia	—	2$506
" Dinamarca	—	2$494
Noruega	—	2$494
" Belgica (ouro)	—	1$294
" Belgica (papel)	—	$259
" Chile	—	1$100
Vales ouro, por 1$	—	4$567
EXTREMAS		
Bancaria	5 3|8 a	5 59|64
Caixa matriz	5 13|32	—
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	45$000
Libras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$200
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$418
Liras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	L'ollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Calmo	5 13|32	5 15|32	9$000	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88 1|8	$ 4.88 1|4
" s/Genova, á vista por £	L. 93.06	L. 93.26
" s/Madrid, á vista, por £	P. 36.50	P. 35.85
" s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.85
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.85	B. 34.86

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.88 5|32	$ 4.88 7|32
" s/Genova, á vista por £	L. 93.26	L. 93.25
" s/Madrid, á vista, por £	P. 36.40	P. 36.40
" s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.09	F. 25.09
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.85	B. 34.85
LONDRES s/Amsterdam, á vista, p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.11	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
" s/Copenhagens, á vista, por £	Kn. 18.18	Kn. 18.19

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88 7|32	$ 4.88 5|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.94.25	c 3.94.12
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 13.44	c 13.64
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.38	c 40.37
" s/Berne, tel., por F.	c 19.46	c 19.46
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.96	c 23.96

LONDRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88 3|16	$ 4.88 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.94.12	c 3.94.25
" s/Genova, tel. por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 13.43	c 13.46
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.38	c 40.37
" s/Berne, tel., por F.	c 19.46	c 19.46
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.01	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.96	c 23.96

PARIS, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" s/Italia á vista por 100 L.	—	—
" s/Hespanha á vista por 100 P.	—	—
" s/Nova York á vista por $	—	—
" s/Berne á vista por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 45 3|4	d 45 23|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 45 13|16	d 45 25|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 9|16	d 46 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 11|16	d 46 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

NOVA YORK, 28.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 11/16 %	4 11/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.85	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista, por £	L. N/C	L. 93.26
Madrid s/Londres á vista por £	P. 36.45	P. 36.42
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. N/C	L. 75.28
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 28 de dezembro de 1929:
Movimento do dia 27 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.018	
Do E. Santo	—	3.018
Pela Maritima:		
De Minas	790	
De São Paulo	461	
De Goyaz	—	1.251
Reg. E. Santo	1.283	
Reg. Mineiro	2.139	
Reg. Flum. (Rio)	3.380	
Por Alt. Maia	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	—	6.802
Total		11.071
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		11.071
Idem o anno passado		9.956
Desde 1 do mez		243.081
Média		9.003
Desde 1 de julho		1.602.742
Média		8.904
Idem o anno passado		1.583.271

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.339	
America do Sul	—	
Africa	1.625	
Asia	—	
Cabotagem	360	
Total	3.324	
Idem o anno passado		9.416
Desde 1 do mez		200.338
Desde 1 de julho		1.459.754
Idem o anno passado		1.419.398
Stock		324.081
Vendas consumo local do dia 27		500
Existencia		323.518
Idem o anno passado		348.483
Pauta (de 23 a 29 do corrente)		1$450
Imposto mineiro		4$567

Hontem este mercado funccionou em posição estavel, com bastantes lotes á venda e regular procura, tendo sido realizados negocios de 4.641 saccas, ao preço de 22$300 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	25$500
Typo 4	24$700
Typo 5	23$900
Typo 6	23$100
Typo 7	22$300
Typo 8	21$300

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	14$700	S/c.	
Fevereiro	14$000	S/c.	
Março	13$800	S/c.	
Abril	13$800	12$500	— $400
Maio	12$900	12$000	— $200
Julho	12$800	S/c	

Vendas: não houve.
Mercado: fraco.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem maior procura e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	390.244
Entradas:	
De Natal	—
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Campos	—
De Sergipe	—
Total	—
Desde 1 do mez	320.956
Saidas	2.324
Desde 1 do mez	152.962
Stock actual	387.920

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	26$000 a 27$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	22$000 a 24$000
Mascavinho	22$000 a 24$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	22$000 a 23$000

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	9/6	9/7½
Assucar para entrega em março	10/—	10/3
Assucar para entrega em maio	10/4½	10/9
Assucar para entrega em julho	11/3	11/3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1\|2 a 4 1\|2 d.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.01	2.00
Assucar para entrega em maio	2.08	2.07
Assucar para entrega em julho	2.14	2.13
Assucar para entrega em setembro	2.20	2.20

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.03	2.01
Assucar para entrega em maio	2.10	2.08
Assucar para entrega em julho	2.15	2.14
Assucar para entrega em setembro	2.21	2.24

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 28.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, frouxo.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n\|cotado; anterior, n\|cotado.
Usina, de segunda: hoje, 4$450 a 4$950; anterior, n\|cotado.
Crystaes: hoje, 4$175 a 4$300; anterior, n\|cotado.
Demeraras: hoje, 3$500 a 3$550; anterior, 3$500.
Terceira sorte: hoje, 2$800 a 3$000; anterior, n\|cotado.
Somenos: hoje, 3$800 a 4$000; anterior, n\|cotado.
Brutos seccos: hoje, 3$300 a 3$600; anterior, 3$000 a 3$500.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	10.500	20.200
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.408.000	2.397.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	5.000	21.508
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	10.500
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	2.00	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	34.008
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	790.400	86.904

ALGODÃO

(Rio)

Este mercado funccionou hontem em posição estavel, sem entradas e com regulares saidas. Os preços não accusaram modificação de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.405
Entradas:	
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	9.893
Saidas	314
Desde 1 do mez	7.274
Stock actual	5.091
Stock anterior	5.091

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	41$000
Typo 4	—	40$000
Sertões:		
Typo 3	—	38$500
Typo 5	—	35$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	34$500
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	34$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	33$000

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Estavel
Pernambuco Fair	9.16	9.16
Maceió Fair	9.16	9.16
American Fully Middling	9.51	9.51
American Futures, para janeiro	9.16	9.19
American Futures, para março	9.30	9.32
American Futures, para maio	9.40	9.42
American Futures, para julho	9.46	9.48

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.40	17.40
American Futures, para janeiro	17.18	17.18
American Futures, para março	17.46	17.43
American Futures, para maio	17.68	17.70
American Futures, para julho	17.88	17.91

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa parcial de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.18	17.18
American Futures, para março	17.48	17.46
American Futures, para maio	17.71	17.68
American Futures, para julho	17.87	17.88

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	2.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	89.000	88.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	6.200	6.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem destituido de importancia. Os negocios realizados foram pequenos e de pouco interesse. Funccionaram firmes as apolice Uniformizadas e estaveis as de Diversas Emissões, com as municipaes sem alteração de interesse. Funccionaram ainda firmes as acções do Banco do Brasil, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 10, a.	740$000
Ditas idem, 60, a.	745$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 5, 19, a	721$000
Ditas idem, 12, a.	722$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 8, a.	145$000
Decreto n. 2.339, port., 50, a.	159$500
Bancos:	
Brasil, 25, a.	425$000
Companhias:	
Prog. Industrial, 25, a.	130$000
Debentures:	
Brasileira de Impressão, 250, a.	20$000
Edificadora, 660, a.	180$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	962$000	—
Ditas Ferroviarias	925$000	920$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Ditas nom.	762$000	—
Emprestimo de 1903	—	740$000
Uniformizadas de 1:000$, ex/juros	—	744$000
Div. emissões, nom. ex/juros	733$000	726$000
Ditas port.	721$000	720$000
Rio, 100$ (Popular)	92$000	90$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	300$000
Ditas nom.	330$000	—
Rio, de 1:000$, 8%	800$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	900$000	—
Idem, 6 %.	—	700$000
Municip., de £20, port.	600$000	—
Ditas nom.	600$000	500$000
Emp. de 1906, portador	145$000	—
Dito nom.	—	14$000
Dito de 1914, port.	—	144$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	—	143$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1920, port.	138$000	134$000
Ditas decreto 1.535	160$000	159$501
Ditas decreto 2.339	—	160$000
Ditas decreto 1.999	163$000	160$000
Ditas decreto 1.948	160$000	158$000
Ditas decreto 1.550	—	161$000
Ditas decreto 2.097	—	158$000
Ditas decreto 2.093	193$000	191$000
Dito (titulos definitivos)	—	194$000
Ditas decreto 1.933	193$000	191$000
Dito (titulos definitivos)	—	194$000
Decreto 1.622	160$000	—
Intendencia de Pelotas	005$000	—
Municip. de Iguassú	145$000	135$000
Ditas de Petropolis	175$000	165$000
Ditas de Campos, de Campos, de 200$	209$000	150$000
Bancos:		
Brasil	420$000	415$000
Portuguez do Brasil, port.	—	160$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %.	—	60$000
Credito Geral	60$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	32$000	26$000
Prog. Industrial	131$000	130$000
Corcovado	55$000	46$000
São Pedro de Alcantara	400$000	320$000
Nova America	—	180$000
America Fabril	138$000	—
Petropolitana	180$000	—
Brasil Industrial	380$000	300$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	2:300$	2:020$
Continental	150$000	100$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	16$000
Minas S. Jeronymo	80$000	68$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos	260$000	254$000
Ditas nom.	—	—
Docas da Bahia	37$000	20$000
Diamatnifera	2$000	1$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	600$000
Terras e Colonização	10$000	—
C. Brahma	420$000	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	157$000	154$000
Mestre & Blatgé	185$000	180$000
Prog. Industrial	—	150$000
Edificadora	182$000	175$000
Tec. Corcovado	190$000	160$000
Bellas Artes	—	216$000
Cotonificio Gavea	105$000	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Mercado Municipal	—	200$000
Hoteis Palace	203$000	—
Conf. Industrial	160$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 1 — carne fresca; 13 — carvão de pedra; 14 — louças e porcellanas e 15 — drogas e productos chimicos.

Dia 30 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento de generos, em 1930.

Dia 30 — Quarto Batalhão de Caçadores, São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 30 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7, em 1930.

Dia 30 — Terceiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7, em 1930.

Dia 30 — Segundo Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a R, em 1930.

Dia 30 — Quarta Brigada de Infantaria, Enfermaria do Hospital de Caçapava, E. de São Paulo, para o fornecimento de luz, conservação e reparação das installações e acquisição de apparelhos de illuminação, de moveis, utensolios, artigos de asseio e acquisição de material de penso, serviço de radiologia e phisiotherapia, em 1930.

— Para o fornecimento de dietas.

Dia 30 — Directoria de Saude do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de roupa para doentes, colchões, travesseiros, chinellos, roupa de cama e supprimento de laboratorio.

Dia 31 — Enfermaria Hospital de São João d'El-Rey, para o fornecimento de generos alimenticios e dieteticos, em 1930.

Dia 31 — Junta Commercial, para o fornecimento de material de escriptorio e expediente, em 1930.

Dia 31 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Janeiro de 1930:

Dia 2 — Decimo Quinto Regimento de Cavallaria Independente, para o fornecimento de generos, combustivel e capim, e venda dos residuos do rancho, em 1930.

Dia 2 — Estrada de Ferro Sorocabana, para alienação de material velho, não utilizavel aos serviços da Estrada.

Dia 2 — Deposito de Convalescentes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a K.

Dia 3 — Primeira Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento dos artigos contsantes dos grupos 1 a 10, em 1930.

Dia 3 — Primeira Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10, em 1930.

Dia 3 — Quarto Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11, em 1930.

Dia 3 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de material de escriptorio, em 1930, concorrencia permanente n. 4.

Dia 4 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 — artigos de expediente, em 1930.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de pedra, europeu e norte-americano, concorrencia permanente n. 8.

Dia 4 — Decimo Batalhão de Caçadores, Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao rancho, em 1930.

Dia 4 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de artigos constantes do grupo 1 — material de expediente; 2 — material de senho e photographico.

O BALANÇO SEMANAL DA CAIXA DA ESTABILIZAÇÃO

A Caixa de Estabilização forneceu á imprensa o seguinte balanço semanal:

OURO EM DEPOSITO:

Existencia nesta data:

Libras esterlinas	7.748.558-10-0	315.212:436$520
Dollares americanos	47.518.370,00	397.207:788$470
Francos francezes	9.013.780,00	14.538:348$290
Marcos allemães	2.991.110,00	4.082:018$290
Pesetas	726.015,00	1.170:989$590
Rs. brasileiros	1:730$000	621:795$840
Outras moedas		31.387:840$
Total em moedas		732.601:883$370
Em barra 21.256.088gr,967 de ouro fino		118.089:388$790
Total		850.691:270$160

NOTAS EM CIRCULAÇÃO:

De diversos valores	850.690:190$000
Importancia paga em moeda divisionaria	1:080$160
	850.691:270$160

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1929 — (a.a.) JOSE' LUIZ MONTEIRO DE SOUZA, Thesoureiro — TANCREDO RIBAS CARNEIRO, Contador — F. DE C. SOARES BRANDÃO, Director.

Dia 4 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de material de expediente, moveis e utensilios, em 1930.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 445 bois, 59 vitellos e 120 porcos.

Vendidos para a cidade — 315 bois, 56 vitellos e 108 porcos.

Vendidos para os suburbios — 120 bois.

Foram rejeitados — 7 bois, 2 vitellos e 2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$520 a 1$620
Vitellos	1$500
Porcos	2$900

Existem:

Recolhidos nos curraes — 344 bois, 88 vitellos e 120 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.644 bois, 260 vitellos e 326 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 249 bois, 29 vitellos e 24 porcos.

Vendidos para a cidade — 109 bois, 27 vitellos e 11 porcos.

Vendidos para os suburbios — 140 bois, 2 vitellos e 13 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$500
Porcos	2$900

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em janeiro	N|cot.	N|cot.
Para entrega em fevereiro	11.20	11.25
Para entrega em março	11.35	11.35
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo barletta, para o Brasil	11.25	11.35
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em dezembro	1,25,00	1,26,37
Para entrega em março	1,30,62	1,32,37

ALFANDEGA

Renda do dia 28 do corrente mez:

Em ouro	200:575$377
Em papel	289:398$821
Total	489:974$198
Renda de 1 a 28 do corrente	14.875:961$332
Em igual periodo de 1928	14.238:362$948
Differença a maior em 1928	362:401$616

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Browning".
Arm. 1 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.
Arm. 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Arm. 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Arm. 3 — Vapor chileno "Valparaiso".
Arm. 4 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Arm. 4 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Arm. 4 — Pontão nacional "Tabajara" — Cabotagem.
Arm. 4 — Chatas diversas com carga do "Troubadour".
Arm. 5 A — Chatas diversas com carga do "Hindanger".
Arm. 5 A — Vapor inglez "Thespis".
Arm. 6 — Vapor allemão "Kiel".
Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "Ocean Prince".
Arm. 8 — Chatas diversas com carga do "Browning".
Arm. 8 — Vapor hollandez "Rijland".
Arm. 9 — Vapor belga "Leodium".
Pateo 10 — Vapor inglez "Hazelside" — Descarga de carvão.
Arm. 10 — Vapor inglez "Sambre".
Arm. 10 — Chatas diversas com carga do "Troubadour" — Desc. arm. int. 1.
Pateo 11 — Vapor sueco "Cordelia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor americano "F. H. Wickett" — Descarga de trigo.
Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Andalucia Star" — Desc. pat. alagua.
Arm. 17 C — Chatas diversas com carga do "Darro".
Arm. 18 C — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".
Arm. 18 — Vapor francez "Massilia".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Canadian Traveller".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Eemland".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ibiapaba".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Norte".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Banden".
De Laguna e escs., vapor nacional "Iraty".
De Santos, vapor nacional "Ipanemà".
De Santos, vapor nacional "Alegrete".
De Bahia Blanca e escs., vapor americano "West Marwah".
Para Marselha e escs., vapor francez "Mont Viso".
De Santos, vapor belga "Grenadier".
De Hamburgo e escs., vapor allemão Sierra Morena".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".
Para Santos, hiate nacional "Pharoux".
Para Santos, vapor nacional "Icarahy".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Banden".
Para Valparaiso e escs., vapor chileno "Valparaiso".
Para Santos, vapor americano "F. H. Wickett".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alwaki".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
Para Santos, vapor nacional "Celeste".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Browning".
Para Bahia e escs., vapor nacional "Alice".
Para Halifax e escs., vapor inglez "Canadian Traveller".
Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Thespis".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Norte".
Para Antuerpia e escs., vapor belga "Grenadier".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Sierra Morena".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ipanema".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itaberá".
Para São Matheus e escs. vapor nacional "Rio Doce".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Etha"	29
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	29
Hamburgo e escs., "Eubée"	29
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	29
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	30
Genova e escs., "Conte Verde"	30
Recife e escs., "Mantiqueira"	30
Belém e escs., "Itanagé"	30
Kobe e escs., "Buenos Aires Maru"	30
Amsterdam e escs., "Flandria"	30
Londres e escs., "Highland Heather"	31
Hamburgo e escs., "Bagé"	31
Buenos Aires, "Lipari"	31
Portos do sul, "Itapoan"	31
Janeiro:	
Antuerpia, "Astrida"	1
Buenos Aires, "American Legion"	1
Belém e escs., "Pará"	1
Hamburgo e escs., "Kyphissia"	2
Nova York, "Southern Prince"	2
Portos do sul, "Victoria"	2
Nova York e escs., "Cabedello"	3
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	3
Londres e escs., "Avelona"	3
Buenos Aires e escs., "Krakus"	3
Hamburgo e escs., "Ulm"	3
Recife e escs., "Bocaina"	3
Hamburgo e escs., "Formose"	3
Southampton e escs., "Asturias"	3
Buenos Aires e escs., "Santos"	4
Genova e escs., "Campaña"	4
Portos do sul, "Campinas"	4
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	4
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	5
Manáos e escs., "Maranguape"	5
Buenos Aires e escs., "Vauban"	5
Portos do sul, "Carl Hoepecke"	5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	6
Nova York e escs., "Vandyck"	6
Buenos Aires e escs., "Massilia"	6
Cardiff, "Maria Giulia"	6
Bremen e escs., "Gotha"	7
Buenos Aires, "Affonso Penna"	7
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	7
Buenos Aires, "Hakata Marú"	8
Buenos Aires e escs., "Weser"	8
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	8
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	8
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	8
Buenos Aires e escs., "Santos Marú"	9
Manáos e e escs., "Baependy"	9
Nova York e escs., "Pan-America"	9
Liverpool e escs., "Deseado"	9
Buenos Aires e escs., "Monte Evereste"	10
Nova York, "Ayuruoca"	10
Buenos Aires, "España"	10
Hamburgo e escs., "Vigo"	11
Buenos Aires, "Conte Verde"	11
Londres e escs., "Higland Chieftin"	11
Trieste e escs., "Belvedere"	11
Buenos Aires, "Mendoza"	11
Hamburgo e escs., "Albingia"	12
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	12
Buenos Aires, "Flandria"	13
Buenos Aires, "Sierra Morena"	14
Liverpool e escs., "Darro"	14

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Alwaki"	29
Maceió e escs., "Ibiapaba"	29
Antuerpia e escs., "Grenadier"	29
Buenos Aires e escs., "Eubée"	29
Nova Orléans e escs., "Santarém"	29
Regencia e escs., "Rio Doce"	29
Porto Alegre e escs., "Itapura"	29
Porto Alegre e escs., "Orione"	30
Buenos Aires e escs., "Flandria"	30
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	30
Hamburgo e escs., "Alegrete"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Tutoya e escs., "Una"	30
Pará e escs., "Itaquicé"	30
Laguna e escs., "Miranda"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	30
Nova York e escs., "Parnahyba"	31
Buenos Aires e escs., "Highland Heather"	31
Havre e escs., "Lipari"	31
Imbituba e escs., "Itapacy"	31
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	31
Santos, "Piauhy"	31
Columbia Britannica e escs., "Villanger"	31
Macáo e escs., "Portugal"	31
Janeiro:	
Nova York e escs., "American Legion"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	1
Cabedello e escs., "Itassucê"	1
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	1
Manáos e escs., "Santos"	1
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	2
Recife e escs., "Araraquara"	2
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	2
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	2
Buenos Aires e escs., "Formose"	3
Buenos Aires e escs., "Asturias"	3
Havre e escs., "Krakus"	3
Buenos Aires e escs., "Duque de Caxias"	3
Manáos e escs., "Victoria"	4
Buenos Aires e escs., "Avelona"	4
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	4
Buenos Aires e escs., "Campaña"	4
Camocim e escs., "Taquary"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Helsinki e escs., "Santos"	4
Hamburgo e escs., "Bilbão"	5
Southampton e escs., "Arlanza"	5
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	5
Cabedello e escs., "Campinas"	5
Nova York e escs., "Vauban"	5
Londres e escs., "Highland Monarch"	6
Bordeaux e escs., "Massilia"	6
Santos, "Bagé"	6
Genova e escs., "Giulio Cesare"	7
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	7
Buenos Aires e escs., "Gotha"	7
Bremen e escs., "Weser"	8
Nova York e escs., "Eastern Prince"	8
Hamburgo e escs., "General Mitre"	8
Londres e escs., "Andalucia"	8
Buenos Aires e escs., "Deseado"	9
Santos, "Commandante Capella"	9
Florianopolis e escs., "Carl Hoepecke"	9
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	9
Hamburgo e escs., "Somme"	9
Iguape e escs., "Iraty"	10
Genova e escs., "Monte Everest"	10
Hamburgo e escs., "España"	10
Hamburgo e escs., "Kiel"	10
Buenos Aires e escs., "Vigo"	11
Buenos Aires e escs., "Highlan Chieftain"	11
Genova e escs., "Conte Verde"	11
Hamburgo e escs., "Aludra"	11
Genova e escs., "Mendoza"	11
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Nova Orléans e escs., "Aracajú"	13

Objecto perdido

Pede-se encarecidamente á pessôa que achou uma tom-pouce (sombrinha) de seda preta com listinhas de côr na barra e cabo arredondado de côr salmon, num automovel que partiu da rua Haddock Lobo ás 7 3|4 da noite de 25 (Natal), a especial fineza de entregal-a á Avenida 28 de Setembro numero 78, em Villa Isabel. Gratifica-se. (C 16222)

BANHOS DE MAR

Senhor com seu automovel particular conduz por preço modico. — Cartas para a Caixa 40 nesta redacção.

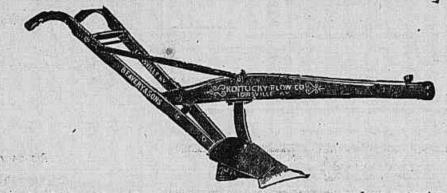
BARATA SPORT

Vende-se uma, optimo funccionamento, por 2 contos. — Rua Hilario Gouvêa n. 52. (C 12208)

Casal estrangeiro

sem filhos, procura casa não mobilada, com jardim; faz contrato. Escrever dando preço, a Eduardo, Caixa do Correio 912 — Rio. (C 16197)

Palacete Parisiense

Vagou-se dois confortaveis e espaçosos quartos com agua corrente, a familia ou casal de trato. Laranjeiras numero 21. (C 16223)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um bonito, côr clara, magnificas vozes, por preço baratissimo, devido retirada urgente, podendo facilitar-se o pagamento. Barão Mesquita, 507. (C 16272)

MOVEIS

Vende-se pela metade de seu valor, para liquidar, a dinheiro ou a prestações: 1 sala de jantar, 1 dormitorio, 1 sala de visitas, obras finas e moveis avulsos. Av. Mem de Sá, 100, loja. (C 16265)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua 9 de Fevereiro n. 37, com 5 quartos e 2 salas. Póde ser vista das 9 1|2 ás 11 horas. Tratar na rua dos Ourives, 25, Casa Sportsman. Tel. Norte 2419. (C 12209)

COPACABANA

Posto 6

Aluga-se por 1:100$000 á rua Lafayette, uma casa moderna, cinco quartos, duas salas, garage e grande jardim. Ver depois das 16 horas. Tratar na Avenida Atlantica n. 1058. (C 12103)

IPANEMA

Aluga-se ou vende-se uma boa casinha na avenida da rua Barão da Torre n. 109; tem bom fogão a gaz e muita agua. Aluguel 225$000, com fiador idoneo; a chave no n. 17. (C 12207)

LENDO LADAINHAS...

Seja pratico. Não perca seu tempo lendo ladainhas de annuncios. Se deseja comprar casa ou terreno em qualquer bairro, procure-me á rua da Candelaria n. 36, ou mesmo pelo telephone Norte 5611, que é possivel que eu tenha para vender o que lhe possa convir. — Alexandre Dale. (C 12189)

PETROPOLIS

Coisa rara é agua nas casas do Alto da Serra. A que eu estou vendendo na rua Albino Siqueira, perto da estação, tem agua propria e é boa casa. Com este annuncio póde ir ao 212 e procurar o sr. Mario, ou Alexandre Dale, rua da Candelaria n. 36. Telephone Norte 5611, para maiores detalhes. (C 12183)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas. Executa-se com a maxima perfeição. Attende-se a chamados pelo telephone Central 3327 — Mandamos buscar e entregar a domicilio, á rua Ubaldino Amaral n. 74. (C 16240)

Atelier de chapéos

Vende-se um á rua S. José n. 104, 4º andar, sala 1, com grande e optima freguezia. Por motivo da proprietaria ter que se retirar da capital. Ver e tratar no mesmo das 10 ás 11 horas. (C 12181)

VIAJANTE

ou vendedor, offerece-se com longa pratica, para o Norte ou Sul do paiz. Dá optimas referencias. Cartas a este jornal á Caixa 41. (C 16238)

CASA NA URCA

Aluga-se, mobilada, com 5 quartos. Tem garage e telephone. Rua Almirante Gomes Pereira n. 53 (caminho do omnibus). Trata-se no local. (C 12212)

AO COMMERCIO

Encarregado do Departamento de Publicidade de importante casa desta praça, redactor da sua Revista de Propaganda e organizador dos seus catalogos, tendo prazo para procurar collocação, — offerece seus serviços a casa de primeira ordem. Cartas para Fernando Olave de Carvalho — Rua Mariz e Barros, 351 casa 2. (2996)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um, de esquina, á rua Luiz de Camões, 55. Trata-se á travessa do Rosario, 13.

Caminhão Commercial Chevrolet

Vende-se um caminhão commercial Chevrolet de 6 cylindros, completamente novo, por 5:500$000. Informações: Cia. Goodrich. — R. Evaristo da Veiga, 128. (C 12160)

SALA

Aluga-se uma de frente, mobilada, a um senhor do commercio ou casal que trabalhe fóra, á rua Senador Dantas, 38. (C 16251)

Rendas do Norte

Applicações, colchas e renda de filet, o melhor sortimento. "CENTRO DAS RENDAS", Av. Passos, 83. (C 16345)

Piano Bluthner

Vende-se 1 de pouco uso, optimas vozes, por metade do custo, á rua São Francisco Xavier n. 449, Maracanã. (C 16334)

Escriptorio ou consultorio

Aluga-se amplo com duas sacadas e luz. Aluguel 300$000. Rua dos Ourives n. 38, sobrado. Trata-se no local. (C 16271)

Cia. Santista de Credito Predial

Resultado da distribuição de credito

GRUPO I

De ordem do sr. Director-presidente, faço publico, para conhecimento dos srs. mutuarios, que na votação de credito hoje realizada foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIE A|B DE 1920 — Matricula n. 12

Augusto Guilherme Reis	20:000$000
José Marcellino Majo Ribas	20:000$000

SÉRIES C|D DE 1920 — Matricula n. 12

Augusto Guilherme Reis	20:000$000
Cancellados	10:000$000
Vagos	10:000$000

SÉRIES E|F DE 1922 — Matricula n. 12

Americo Monfort	20:000$000
Giusfredo Santini	10:000$000
Abilio Diniz Branco	10:000$000

SÉRIES G|H DE 1922 — Matricula n. 12

Giusfredo Santini	10:000$000
Henrique Hegely Junior	30:000$000

SÉRIES I|J DE 1925 — Matricula n. 13

Giusfredo Santini	10:000$000
Rodrigo Pires do Rio Filho	20:000$000
José Marcellino Majo Ribas	10:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem ao nosso escriptorio, afim de providenciarem sobre as construcções. Acham-se abertas inscripções para nova série no Grupo II, convidamos ás pessoas que desejarem inscrever-se a dirigirem-se ao nosso escriptorio á Avenida Rio Branco n. 109 — 6º, onde serão prestadas todas as informações pelo nosso representante.

Santos, 23 de dezembro de 1929. STOCKLER DE LIMA, Director-Secretario. (4612)

RODA DA FORTUNA

1º premio	7295—24
2º "	1614—4
3º "	1724—6
4º "	1416—4
5º "	1977—20
Moderno	026—7
Rio	674—19
Salteado	20

Para amanhã:

8235 — 1798

3076 — 9643

VARIANDO...

—4204—

INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia	497
Fluminense	851
Operaria	270
Noite	603
Caridade	196
Mineira	417

Nictheroy, 28-12-929. N. P.

A' Garantia	652
Fluminense	786
Operaria	190
Noite	426
Caridade	608
Mineira	662

Nictheroy, 28-12-929.

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henne. Rua S. José n. 70, 1º. Telephone Central n. 1289. (3763)

30 copos esfregados e lavados em um minuto!!!

Só com o novo apparelho, o lavador hygienico e automatico denominado "ALIEBE", é que se póde obter esta vantagem. Não precisamos de mais commentarios. Dos que temos installados nesta capital, em hoteis e outros logares, o que mais facilmente póde ser visto por todos, sem incommodo, é o que está installado na Casa Carioca, Galeria Cruzeiro. Este apparelho, que trabalha por 10 e 12 horas seguidas sem parar, lavando sempre com a mesma precisão e rapidez, os copos, calices, taças, etc. A fabrica tem 5 typos de apparelhos, ao preço desde 600$000, póde qualquer pessoa ter uma destas machinas de tanta utilidade, para todos. A lavagem dos copos no apparelho "ALIEBE" é perfeita e rapida, sempre em agua corrente, quente ou fria, á vontade da pessoa, com ou não sabão, etc. Chama-se a attenção dos bars, leiterias, cafés, hoteis, restaurantes, collegios, hospitaes e todo o logar que tenha necessidade de um serviço rapido e perfeito, nas lavagens de copos, calices, etc. O "ALIEBE" póde trabalhar em qualquer logar do interior, que tenha luz electrica, pois o seu movimento é dado pela força de uma lampada de 110 volts, sendo o consumo no maximo 20 réis por hora seguida de trabalho. O apparelho póde ser assente em qualquer logar, até em cima de uma mesa de trabalho. Pedir informações á fabrica "ALIEBE" — Rua Barão de Bom Retiro n. 427. Phone Jardim 0656. (C 16280)

BELLOS FOGÕES A GAZ

Troca-se e concerta-se qualquer marca, nas melhores condições; orçamentos gratis. Telephone Norte 5664. — SOCIEDADE FEDERAL SUISSA. Rua General Camara n. 240. (C 16284)

Hypotheca - 25:000$

Sobre um predio, em Catumby, do valor de 60 contos, precisa-se de 25 contos, juros de 12 % ao anno, por 3 annos; quem tiver é favor se dirigir á rua S. Pedro n. 206, 1º andar, onde se informa por favor. (C 16297)

ARMAZEM — CENTRO ALUGA-SE

Aluga-se por contrato o grande armazem da rua S. Pedro n. 206, proximo do largo do Capim, com 6 metros de frente por 35 de fundo, minimo preço 700$000; póde ser visto; tratar no sobrado com sr. Coelho. (C 16297)

Manicura-Calista

Faz sobrancelhas. Attende chamados a domicilio. Tel. Central 5909. (C 15107)

TRASPASSA-SE

uma casa na rua Buarque Macedo, 55, com alguma mobilia. Aluguel 580$. (C 15102)

PRESENTE RÉGIO

Um piano pianola da primitiva fabricação Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, 300 rolos e admiravel repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 16347)

PIANO STECK

Vende-se 1 allemão, moderno, completamente novo, 3 pedaes, motivo de viagem. Rua da Relação, 55, casa 1. (C 16334)

SOCIO

Precisa-se de um com capital de 50 contos para desenvolver uma fabrica de artigos para homens, em franca prosperidade. Não se admitte intermediarios. Cartas para S. L. P. nesta redacção. (C 16343)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, cuecas, 3$, pyjamas, 5$, com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro. Avenida Passos n. 75. (C 16345)

Verão — Copacabana

Aluga-se mobilado, por um anno, bungalow acabado de construir, á rua 16 de Novembro n. 38, perto dos postos 6 e 7. Todo conforto. Trata-se no mesmo das 10 ás 4 horas. (C 16275)

AGENTES

Precisa-se de rapazes bem apresentaveis para agenciarem na Ceará Commercial e Industrial, Ltda. Tambem acceita-se pessôas que trabalhem nas Fabricas e Repartições, que gosem de absoluto conceito. Commissão vantajosa, tratar com Snr. Luna á Rua B. Aires 184-1º. Exige-se referencias. (4582)

EXCELLENTE VIVENDA EM SANTA THEREZA

Aluga-se por preço de occasião, uma excellente vivenda nas proximidades do Hotel Vista Alegre, com deslumbrante panorama. Phone Villa 3788. (C 16224)

ARMAÇÕES

Vendem-se urgente a Rua Buenos Aires 172. (C 16261)

GUARDA-LIVROS

Offerece seus serviços ao commercio, dando garantias de idoneidade e competencia. — Caixa Postal 1667. (C 14946)

SOCIO PARA CARPINTARIA

Precisa-se de um com capital de dois contos. Cartas nesta a J. M. (C 12154)

CASA — APARTAMENTO

Aluga-se esplendida, entrada independente, mobilada ou não, á rua Haddock Lobo n. 226, esquina da rua Domicio da Gama. Ver das 12 horas em deante. (C 12156)

Grande sobrado

Aluga-se o esplendido sobrado do predio da rua Acre n. 30, com sete quartos, grande sala de jantar, grande cozinha e mais dependencias, proprio para pensão, em frente ao Centro de Cereaes; para ver e tratar no mesmo local. (C 12139)

Cofres Milners

Para desoccupar logar vende-se um grande de duas portas, e um de uma porta, por preço de liquidação, na rua Theophilo Ottoni n. 103. (C 12152)

Barata Crysler 62

Vende-se uma. Treze de Maio, 98 B. Ver e tratar com Alvarenga. (C 12151)

GRUPE 3 PEQUENAS ILHAS

Arrenda-se, *Ilhas Tres Irmãos*, distantes do centro 2 h., situadas fronteiras á estação Muriquy, E. F. C. B., tem muita terra, mineraes, madeiras, servem para plantação, criação ou deposito de inflammaveis, etc.; trata-se á rua do Rosario n. 103, 1º andar, com dr. Lima Rocha ou com o sr. Salomão. (C 12157)

ALUGA-SE GRANDE CASA

por 750$000, com 11 aposentos, 3 banheiros, copa, cozinha e quintal, á rua S. Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. — Exige-se fiador idoneo. (C 16160)

Motocycletta Harley

Vende-se inteiramente nova. Ultimo typo. Garage Humaytá, rua Humaytá n. 72. Tratar á travessa João Affonso n. 38 — Largo dos Leões. (C 16232)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (2928)

Predio no centro commercial

Aluga-se por contrato o magnifico predio da rua das Marrecas n. 37, com grande armazem e 2 esplendidos sobrados com vistas para Santa Thereza, servindo para uma pensão de primeira ordem. Tratar á rua Carioca, 21, "A UNIÃO COMMERCIAL". (1868)

CINTAS

Precisa-se de moça que saiba trabalhar. Rua Visconde do Rio Branco numero 47. (C 16262)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal!

Lista geral dos premios da 2920ª extracção de 1929, realizada em 27 de dezembro de 1929, 18ª do plano n. 44.

Premios sorteados

7.295	100:000$000
21.614	20:000$000
21.724	10:000$000
21.416	5:000$000

5 premios de 2:000$000

1977 20129 21986 22913 29011

10 premios de 1:000$000

3040 7958 8436 10125 11406
15993 14310 28400 28552 29518

20 premios de 500$000

3981 4954 5848 8273 10760
11004 11645 11710 12409 13511
13581 16207 18184 18513 20419
22198 23654 24941 26396 27457

75 premios de 200$000

139 162 239 823 1201
1904 3196 3646 3892 3906
4174 4505 4594 4902 5329
6398 6749 7073 7645 7682
8012 8204 8336 8500 8585
8934 8691 10032 10508 11819
12619 13042 13432 13479 13548
14025 15153 15353 16256 17234
17712 18023 19141 20103 20968
22614 22800 23078 23291 23360
23600 23646 23971 24120 24532
24747 24809 25835 25929 26158
26629 26889 26710
27045 27225 27272 27673 28356
28943 28582 28967 29503 29689

Approximações

7294 e 7296	600$000
21613 e 21615	400$000
21723 e 21725	200$000
21415 e 21417	100$000

Dezenas

7291 a 7300	200$000
21611 a 21620	70$000
21721 a 21730	50$000
21411 a 21420	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 95 têm 40$; em 5 têm 2$.

Exceptuando-se os terminados em 95.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 11, 13, 14, 16, 24, 29, 40, 55, 77 e 86 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda, inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do 1º premio.

O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

21.012	200:000$000
19.380	20:000$000
37.875	15:000$000
24.141	10:000$000
45.209	5:000$000

Bombeiro e gazista

Manda-se a domicilio com a maxima brevidade e minimo nos preços, por qualquer trabalho. Rua do Nuncio, 27. Telephone Central 3569. (C 16337)

CASA MOBILADA

Aluga-se por 3 a 6 mezes, 4 quartos, 2 salas, etc., logar alto, fresco e proprio para verão. Ver e tratar á rua Guaycurús, 64, transversal á rua Barão de Petropolis. (C 12178)

Odeon | Gloria | Palacio

FILMS SYNCHRONIZADOS, cantados e musicados em apparelhos modernos da WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — Ultimo dia — com o trabalho de PATSY RUTH MILLER — e JACK MULHALL em

A PRIMEIRA NOITE

—Producção sonora da FIRST NATIONAL. Complemento: — Ouverture de ORPHEO e Revista Odeon — n° 13.

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.000 — Poltronas 4$000.

HOJE — Ultimas sessões com o film da First National

Dramas da Mocidade

com DOUGLAS FAIRBANKS JR. — LORETTA YOUNG — e CARMEL MYERS. Complemento: — PASQUALE AMATO (canções) — Revista Odeon n. 12

A's 2.00 — 3.35 — 5.10 — 6.45 — 8.20 — 10.00

HOJE — tereis ainda a graça encantadora de

no grandioso "film-revista" da FIRST NATIONAL

Deusas da Broadway

MARGARET MCKEE famosa assobiadora e CUGAT e seus GIGOLOTS — danças e cantos.

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. Poltrona 5$000

Amanhã

Tereis a graça e os encantos de

MARIA JACOBINI

no film grandioso — COLORIDO e MUSICADO — do PROGRAMMA SERRADOR.

CARNAVAL DE VENEZA

Amanhã

Mais uma vez surgirá na tela o sorriso de

John Gilbert

na versão synchronisada do romance da METRO GOLDWYN MAYER

Cavalheiro dos Amores

A SEGUIR — o esplendido casal de artistas da FOX FILM JANET GAYNOR — e CHARLES FARREL — em

Estrella Ditosa

Companhia Brasil Cinematographica

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições do magnifico film ultra comico

BELLA PECCADORA

com HILDA ROSCH — IWA WANJA

AMANHÃ | AMANHÃ

O lindo romance conjugal

Seja a amante de seu proprio marido!

Uma historia curiosa de um casal de esposos com LIL DAGOVER — CONRAD VEIDT GEORG ALEXANDER - LILIAN HALL-DAVIS

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

HOJE

AMIGOS DE SCHUBERT - EVOCAÇÕES SOBRE A VIDA E OBRA DO GRANDE MESTRE (2ª PARTE) E PARAMOUNT SOUND NEWS, 29.

RUTH CHATTERTON — CLIVE BROOK — WILLIAM POWELL — E MARY NOLAN

AMAR NÃO É PECCADO

UM FILM TODO MUSICADO DA Paramount "CHARMING SINNERS"

TITO SCHIPA - REPETINDO SEU TRIUMPHAL REPERTORIO E MELODIAS PREDILECTAS - FANTAZIA MUSICAL.

EDDIE QUILLAN e ALBERTA VAUGHN em

VISINHOS VAIDOSOS

"NOISY NEIGHBORS" UM FILM DA PATHE DE MILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

A SEGUIR

EMIL JANNINGS SOB A DIRECÇÃO DE ERNST LUBITSCH

ALTA TRAIÇÃO

com FLORENCE VIDOR, LEWIS STONE, NEIL HAMILTON. UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT. UM FILM SONORO.

BACLANOVA, CLIVE BROOK, NEIL HAMILTON em

AMOR PERIGOSO

"A DANGEROUS WOMAN" UM FILM TODO MUSICADO DA Paramount

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

(Nos mais modernos apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY) FOX MOVIETONE apresenta:

LETRA E MUSICA

Admiravel producção cantada, musicada, falada, bailada com LOIS MORAN — DAVID PERCY — TOM PATRICOLA.

Complementos — ASPECTOS DA CHEGADA DOS DRS. JULIO PRESTES E VITAL SOARES, AO RIO; A CHEGADA DO PAQUETE PORTUGUEZ "NYASSA" AO RIO, ATRAVEZ DO MAR, canções e bailes hawaianos; FOX MOVIETONE JORNAL, novidades internacionaes, synchronizadas.

De Amanhã a Domingo — DOIS ESPLENDIDOS PROGRAMMAS DA FOX

AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA — A encantadora producção synchronizada:

PERCORRENDO A EUROPA

com SUE CAROL e NICK STUART

Complementos — FOX MOVIETONE JORNAL e UM RAPAZ DE AGUA, côro

QUINTA — SEXTA-FEIRA — SABBADO e DOMINGO — A deliciosa alta comedia

Quem manda no coração?

com SUE CAROL e BARRY NORTON

Complementos: — VOZES DE ITALIA — Discurso de S. Exa. Mussolini; CORO DO VATICANO; e FOX JORNAL MOVIETONE.

HOJE NO CINE ELDORADO

Um formidavel successo que ainda continuará por muitos dias!

MONUMENTAL! GIGANTESCO! ESPECTACULOSO!

Um film cujo valor só póde aquilatar-se pelos 3 annos gastos em sua confecção!

DOLORES COSTELLO — NOAH BEERY — GEORGE O'BRIEN — LOUISE FAZENDA — MYRNA LOY

ARCA DE NOÉ

HORARIO — 1 h — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10 hs.

Poltronas — 5$000

A seguir — Um drama da vida de todas as mulheres!

MULHER DESEJADA

Producção synchronizada da "Warner Bros", com William Russell — Irene Rich — William Collier Jor

---

CINE THEATRO PHENIX

EMP. S. KAUFMANN

Inauguração no dia 1º de janeiro COM A SUPER-PRODUCÇÃO

A'SOMBRA DA CRUZ

drama de amor e fé religiosa

Extrahido do romance de Leon Tolstoi

no palco - GRANDES VARIEDADES

Attenção: os espectaculos serão puramente familiares

THEATRO RECREIO

Empreza A. Neves & C.

O theatro da preferencia do publico

HOJE | A'S 2 3|4, 7 3|4 E 9 3|4 | HOJE

Continuam as representações da magestosa revista dos azes MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

PATRIA AMADA

A melhor montagem até hoje apresentada em palcos brasileiros

O DR. JACARANDÁ, o authentico, no quadro das datas brasileiras

UMA GRANDE NOVIDADE: A galeria de crystal, com que termina o 1º acto

Grande exito da The Recreio Jazz

Intervenção magnifica de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, ZAIRA CAVALCANTE, ELZA GOMES, LELITA ROSA, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO, OSCAR SOARES e EDMUNDO MAIA.

HOJE | Grandiosa matinée ás 2 3|4 | HOJE

Todas as noites - sempre: PATRIA AMADA

Independencia ou Morte

CINE PARQUE BRASIL — R. D. Anna Nery 258 — V. 3289 — UM AMOR POR UMA VIDA com ROD LA ROCQUE — ROSA DE MONTMARTRE com Marguerite de La Motte. Sessões de 1 e 30 em deante. (4545)

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — N. 1639 — 1a. Classe 1$500 e 2a. 1$ — **Pelle Vermelha** com RICHARD DIX — **Herança Complicada** do prog. Marc Ferrez — DOMINGO DE SOL — comedia

LAPA — AV. MEM DE SÁ, 23 — C. 2543 — **Isto é um paraiso** com VILMA BANKY — **Um calix de licor** com GEORG O'HARA e UMA COMEDIA

MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2037 — 1ª CLASSE 2$ — 1|2 entrada 1$000 — Hoje — Matinée e soirée — DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL, em **Falsa gloria** 7 actos da "First National" — MARY PHILBIN, em **Amor perseguido** 8 actos da "Universal". Amanhã — MULHER SEM DEUS

CENTENARIO — R. Senador Euzebio 188|190 — Tel. Norte 3426 — 1ª CLASSE 2$ — 2ª CLASSE 1$000 — Hoje — Matinée e soirée — IVAN PETROVICH, em **O Correio secreto** 10 actos do "Prog. Urania". VILMA BANKY, em **Isto é um paraizo** 8 actos da UNITED ARTISTS. Amanhã: Greta Garbo, em DAMA MYSTERIOSA

POPULAR — HOJE — BUZZ BARTON, em COMPANHEIRO DE AVENTURA — AVENTUREIRA — AJUSTE FINAL — CAÇA DOTES — MARINHEIRO JAZZ — UIVAR DAS FÉRAS, 9ª época — Falado, cantado, synchronisado e musicado — Amanhã: O Apache de Montmartre — Mascaras de Amor.

MASCOTTE — HOJE — LAURA LA PLANTE, em ESCANDALO — FOGUETES E PISTOLÕES — CAMONDONGO TOUREIRO — O UIVAR DAS FÉRAS, 4ª época — Falado, cantado, synchronisado e musicado. CARIOCAS x PAULISTAS — Amanhã: Amores de Estudante, Companheiro de Aventura.

PRIMOR — HOJE — A REVOLUÇÃO NA CHINA ou O PRISIONEIRO DE SHANGAI — GEORGE LEWIS, em AMORES DE ESTUDANTE — NOITE DE SEXTA-FEIRA — CAMONDONGO APACHE — Desenho synchronisado — Amanhã: A Deusa do Cabaret e Correndo pela Fama.

PARIS — HOJE — O CAVALLO NO BROADWAY — O CONDEMNADO — NOITE DE SEXTA-FEIRA — CAMONDONGO FARRISTA — Desenho synchronisado — O UIVAR DAS FÉRAS, 8ª época — Falado, cantado, musicado e synchronisado — Amanhã: Revolução na China ou Prisioneiro de Shangai e Escandalo.

NACIONAL — Rua Voluntarios da Patria, 335 — S. 0072 — HOJE | Ultimo dia! | HOJE — Em Matinée e Soirée: DOUGLAS FAIRBANKS, no SEU MELHOR FILM: **O MASCARA DE FERRO** 11 actos, da UNITED ARTISTS. No mesmo programma, outros films de bellissimo enredo. Amanhã — AMIGOS NA FARRA, com Raymond McKeen e A MULHER HOMEM, com Phyllis Haver. (C 16225)

IRIS

Preços populares — 1ª classe 2$000 — RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. Central 4152 — Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE | Ultimo dia! | HOJE

A escrava Isaura

Uma superproducção nacional, com ELISA BETTY.

O rei do volante

7 actos magnificos, com REED HOWES.

FOGUETES E PISTOLÕES — comedia em 2 actos

Amanhã - Novo programma magnifico!

Minha vida pela tua

7 actos admiraveis, com IRENE RICH.

O moderno americano

6 actos movimentados, com REED HOWES.

CINEMA FALADO — IDEAL — CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1027. Apparelhos "R C A — Photophone".

HOJE | Ultimo dia!

BUSTER KEATON, em Noivo Cara...dura

Uma estupenda comedia synchronisada da "Metro Goldwyn Mayer".

AMANHÃ | Venha ouvir a voz de

Dolores del Rio

cantando tres lindas canções, em

EVANGELINA

Uma super commovente da UNITED ARTISTS.

Atlantico — Tel. 1521 — Hoje — Matinée e soirée — GRETA GARBO, LEWIS STONE, NILS ASTHER, em **Orchidéas Sylvestres** bellissima producção synchronisada da "Metro Goldwyn Mayer". "Mexicana" — revista colorida, fallada, cantada e musicada em 2 actos. Amanhã: William Haines, em O NOVO CAMPEÃO

Americano — Tel. Ip. 0622 — Hoje — Matinée e soirée — JOHN GILBERT, em MASCARA DA ALMA "Metro Goldwyn Mayer" — KEN MAYNARD, em CAVALLEIRO REAL "First National" — Amanhã: A ESCRAVA ISAURA

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Hoje — Matinée e soirée — LINA BASQUETTE, em **Mulher sem Deus** 10 actos formidaveis do "Prog. Matarazzo" — Amanhã: John Gilbert em MASCARA DA ALMA

Tijuca — Tel. Villa 3651 — Hoje — Matinée e soirée — BILLIE DOVE, em HAS DE SER MINHA "First National" — O'Brien RANGER, em JUSTIÇA DE CÃO 6 actos. Amanhã: NA TERRA NEGRA DOS MYSTERIOS

America — Tel. Villa 4575 — Hoje — Matinée e soirée — DOLORES DEL RIO, em **OURO** 13 actos magnificos da "Metro Goldwyn Mayer" — Amanhã: Patsy Ruth Miller, em A PRIMEIRA NOITE

Brasil — Tel. V. 2017 — Hoje — Matinée e soirée — ESTELLE TAYLOR, em PANCADA DE AMOR "Metro Goldwyn Mayer" — HELENE CHADWICK, em MULHERES QUE OUSAM "Universal" — Amanhã: Dolores del Rio, em OURO

Velo — Tel. V. 0874 — Hoje — Matinée e soirée — JOHN GILBERT, em MASCARA DA ALMA "Metro Goldwyn Mayer" — JOSEPHINE DUNN, em MAGIA NEGRA "Fox" — Amanhã: Lon Chaney em ENQUANTO A CIDADE DORME

Haddock Lobo — Tel. V. 0480 — Hoje — Matinée e soirée — IVAN PETROVICH, em **Segredos do Oriente** 10 actos monumentaes do "Prog. Urania". Amanhã: Billie Dove em CHERCHEZ LA FEMME

Villa Isabel — Tel. V. 1582 — Hoje — Matinée e soirée — COLLEEN MOORE, em O AMOR É CEGO "First National" — DOROTHY BURGESS, em O 4º PODER "Fox" — Amanhã: Helene Chadwick, em MULHERES QUE OUSAM

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO —
29 de Dezembro de 1929

A centopéa

(Fabula de Trilussa)

O homem tem cada idéa,
E cada idéa vã!
(Dizia, desolada, a centopéa):
Esta manhã,
Não sei porque, puz-me a contar os pés
Que possuo. Pois bem,
Não é que, em vez de cem,
Como indica o meu nome, acho so trinta e seis?
Hom'essa!
Coisas do homem que, errando, não confessa
O engano em que incorreu...
E aqui estou eu,
Com um bello nome, mas que não combina
Com o numero de pés que Deus me deu!
— Cale a bôca! — murmura-lhe, de um lado,
Conselheira,
Uma caranguejeira,
Animalzinho ironico e avisado,
Não apure essas coisas, porque, emfim,
O engano lhe aproveita:
O que é de mais e bom, ninguem rejeita.
E ria de contente,
Pensando que, no mundo, ha muita gente
Cuja celebridade é feita assim...

Luiz Edmundo.

A mosca

(ARCADIO AVERCHENKO)

NOTAS DE UM PRESIDIARIO

Estou preso! Deus meu, que solidão em torno de mim! Nem um ser vivo... Ah! Quem está ali? Sim, ali, na parede... Mas será possivel? Que felicidade! Sobre as paredes sujas deste carcere, a mosca habitual... Oh! mosca gentil! Farás menos triste a minha solidão!

Receio muito que ella se aborreça com a pessima alimentação que servem aqui e se vá embora. Vou preparar-lhe a ceia. Molho na agua uma pedrinha de assucar, e colloco junto uns pedacinhos de carne. Gostarão de carne as moscas? Principia *ella* a observar-me, voando pela cela. Não vê a refeição?

— Vem, mosquinha querida!

Agito os braços lentamente para que ella vôe sobre a mesa.

— Não receies, pobresinha. Não te farei mal; somos ambos infelizes e sós...

Ah! Emfim vôou para a mesa. — Bom appetite, querida!

Faz muito frio na cela. A minha mosca está parada sobre a parede e parece tremer. Irá ella morrer?

Não! Isto não! Grito a pedir um pouco de fogo; mas ninguem ouve os meus lamentos. E a mosca continu'a a tremer.

Que felicidade! Trouxeram-me chá fervendo. Vaes sentir calor, doce companheira.

Approximo o bule quente da parede onde está apoiada a minha amiga. Pouco a pouco a temperatura fica mais suave: a mosca agita-se, move-se, vôa afinal!

Toda a noite não dormi.

Receava que ella, acordando de repente e voando no escuro pousasse em minha cama e que eu, num movimento inconsciente e pouco galante a esmagasse. Ah! Nem quero pensar! Assassinar a minha fiel companheira! Nem continuaria a viver depois de sua morte. Accendo a vela e colloco-a sobre a mesa. Faço um grande esforço para não cerrar os olhos. Dormirei durante o dia!

Que susto! A minha querida companheira escapou de ser victima de um attentado criminoso! Suas patinhas delicadas prenderam-se numa teia subtil, numa teia de aranha. E eu — imbecil! — não notei a existencia dessas redes infernaes. Busquei de todos os lados sem encontrar uma só aranha. Mas abundam as teias destes bichos. Confesso: senti parar o coração quando ouvi um zumbido no ar. De um salto puz-me de pé. Não me enganára. Ella ali estava prisioneira! "Doce companheira, tambem eu cai nas redes occultas da vida. Quero avisar-te para que não ignores certas coisas." Sssss! Sssss! Agito os braços e principio a gritar, mas não para assustar a minha amiga.

Ella, ao ouvir meus gritos, prende-se toda na teia.

"Viste, louquinha?" Tomo com cuidado a rede maldita e com a paciencia de todos os santos, consigo libertar minha adorada confidente. Ah! se alguem me partisse os laços satanicos desta prisão!...

. . . .

Hoje não posso comer nem beber. Atirado na cama, olho estupidamente um ponto. A mosca desappareceu. Foi-se. Abandonou-me! Creatura egoista e presumpsosa! Estavas mal aqui? Não era eu um amigo bom e dedicado? Sobre que braço forte poderás apoiar-te?

Partiu! Abandonou-me!

AS NOTAS DA MOSCA

Vou até aqui por simples curiosidade. E vejo que fiz uma grande tolice.

Apenas havia pousado na parede para descansar, vi que alguem me olhava insistentemente: um homem.

O que quererá commigo?

Fita-me tanto que côro de vergonha. Quererá matar-me? Vôo pela cela. Eh!

. . . .

Mas o que quererá de mim este homem? Em cima da mesa fez uma massa.

Assucar, agua e carne. Que louco! Agora bate palmas e grita por mim!

Ridiculo! E' um homem e salta como se fôra um cão...

Perdeu toda a dignidade. Emfim, obedeço. Pouso na mesa e provo o manjar que me preparou. Brrrrr!

Mas porque grita outra vez? Não sei como não se envergonha. E pensar que é um homem!

. . . .

Isto é um inferno! Não tenho um instante de socego. Quando eu ia adormecer, principia este imbecil a bater á porta e a gritar que lhe tragam fogo.

Creio que pensava incendiar a prisão. Trazem-lhe chá fervendo. O que quererá elle agora? Era só o que faltava! Applica-me o bule nas costas! Este homem é louco! Mais cuidado, senhor! Que diabo! Queimou-me a ponta de uma aza. Vou voar... Vôo e elle persegue-me com o bule. E' um espectaculo que fazia morrer de riso a mosca mais vulgar!

. . . .

Lá fóra reina a obscuridade. Tenho desejos de dormir. Mas o que succedeu a este sujeito? Conserva a vela accesa. Está deitado e olha-me. Que cynico! Não posso mais conter os nervos.

De noite não posso dormir e pela manhã vae elle perseguir-me com o bule fervendo... Tudo tem um limite! Hoje approximei-me de uma teia de aranha — aliás, ha muito abandonada — com o fito exclusivo de examinar a estupida construcção. Sabem o que succedeu? O homem põe-se a gritar, a agitar-se como um desesperado!

Assustou-me tanto que me fez cair na teia. Sempre disse que elle era um cynico! Sim, senhores! Um cynico de marca maior! Poz-se a acariciar-me... e com que insistencia! "Deixa-me! Deixa-me! Eu mesma me libertarei!" Não fez caso.

O animal partiu-me uma aza! A perna! mais cuidado! Ai! ai! Uff!

. . . .

Oh! não, querido! Basta! O que é? O signal da cela? Que felicidade! Abrem a porta. Adeus!

Nunca mais serei tão tola.

Não tornarei a visitar cellas e avisarei as minhas irmãs. Companheiras moscas, cuidado com os presos! Fugi aos carceres!

Emfim, estou livre!

Porque me perseguia aquelle sujeito? Queria realmente matar-me? O crime não se faz com alvoroço. E elle gritava tanto!

ENGANO DE JANELLA

O namorado — * dispondo-se a fugir com a bem amada — "Vamos, meu amor. Aqui estou eu com a escada. Vem!

TERRA CARIOCA

«Recordações das Fontes e Chafarizes»

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

Continuando chronologicamente as descripções das fontes e chafarizes, veremos como a situação de cada um delles correspondia á necessidade local do momento e como a sua construcção era subordinada á arte dominante da época.

Não posso nesta opportunidade esquecer o meu saudoso mestre Araujo Vianna, quando doutrinava em aula ou escrevia pelos jornaes em defesa dos velhos chafarizes da cidade.

"Os velhos chafarizes, na archeologia urbana, retratam, com alguma fidelidade, a historia de uma época de formação da sociedade civil brasileira. Nelles, nenhuma coisa inutil ou banal, pretencioso ou decorativo. Não se persuadam, por falar assim, seja eu admirador do seu estylo; apenas os contemplo como documento historico de administração, como espelhos que reflectem a vida de um periodo e exemplos do systema constructivo contemporaneo no Rio de Janeiro".

E para avaliarmos a importancia que tinham essas obras nos tempos coloniaes, basta citar as memorias publicas e economicas da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro para uso do vice-rei Luiz de Vasconcellos:

"Por observação curiosa dos annos de 1779 até ao de 1879".

"Mappa das fontes publicas da cidade".

Novo chafariz do cáes — 1750.
Novo das Marrecas — 1785".
"Cascata do Passeio Publico — 1783".
Carioca — 1834.
Caminho da Gloria — 1752.
Matacavallos — 1772.
"Lagoa da Sentinella — 1786".
Bom Jesus — Não concluido.

Os chafarizes com aspas são erigidos pelo ill. sr. Luiz de Vasconcellos. Ainda exceptuando São Bento, todos os conventos têm fontes dentro".

De fórma que, estudando-as, recordamos essas reliquias da cidade, que, apezar dos modernos fazedores de deserto, ainda vibra pela sua natureza inexpugnavel.

—

Nos primitivos tempos coloniaes da cidade, os marinheiros iam prover-se d'agua no Rio Carioca, e por esse motivo a praia era conhecida por "Aguada dos Marinheiros", hoje Flamengo.

Mas, sendo construida uma pequena fonte em São Diogo, depois Praia Formosa, por iniciativa dos jesuitas proprietarios das terras circumvizinhas, a qual era constituida por uma columna de pedra e duas biccas, ali iam tambem os marinheiros dos navios ancorados no porto fazer provisões d'agua. Dahi a denominação de "Bicca dos Marinheiros". Desapparecida esta, construiram no mesmo logar uma ponte sobre o canal do Mangue, que tomou o nome de Aterrado e depois de Ponte dos Marinheiros até hoje.

Surgiu, tempos depois, outra praia de Braz de Pinna, hoje cáes dos Mineiros, denominado "Chafariz da Junta do Commercio".

Faltando, porém, no centro da cidade uma fonte nas proximidades das marinhas, o que preoccupava o Senado da Camara — que mais de uma vez reclamou um chafariz — e requerido a El-Rey, veiu a licença.

Em attenção ao governador Gomes Freire de Andrade, resolveram edifical-o na Praça do Carmo, depois Paço, Pedro II e actualmente 15 de Novembro, junto ao palacio do Governador, onde hoje está o Telegrapho Nacional.

O chafariz do Largo do Paço

O elegante chafariz de cantaria lavrada e marmore é, sem duvida, a obra prima d'entre os seus congeneres.

Foi elle construido no governo de Gomes Freire de ...

com a condição, imposta por El-Rey, de ser o risco e execução feitos em Lisbôa, o que aconteceu, sendo a sua construcção concluida depois de 1750.

E para chegar o precioso liquido da Carioca ao Chafariz do Largo do Paço, foi uma coisa complicadissima e difficil, mas, emfim, construiram o cano conductor e sendo aproveitado o rego de pedra e cal que dava escoamento ás aguas das vallas, visinhas e que passava pela rua e antiga travessa do Luzeu do Couto, trecho da Rua do Carmo, entre 7 de Setembro e Ouvidor (então Gadelha).

Sempre existiu controversia a respeito do risco deste chafariz, pois foi apresentado um projecto do brigadeiro sueco Jacques Funch, o qual dizem não ter sido approvado, mas nada ha de positivo no caso.

No tempo de Luiz de Vasconcellos, aproveitando a praça onde se achava o chafariz, para manobras militares, resolveu o governador removel-o para o cáes, que fez construir á imitação do terreiro do Paço de Lisbôa, todo de pedra e com balaustrada, tendo ao longo do mesmo fortes bicas de bronze, onde as embarcações se abasteciam d'agua.

O encarregado da remoção do chafariz foi o mestre Valentim, que só modificou do antigo as inscripções, collocando as armas do Vice-Rey Luiz de Vasconcellos e as actuaes inscripções, pois, em sua estructura, linha e composição, sente-se uma outra arte, visão artistica, filha do outro meio.

Como veremos, ha sempre em os chafarizes cariocas dos tempos dos vice-reis qualquer coisa de semelhança, "frontões curvos", que predominou até a introducção de typos classicos do seculo passado, com a vinda da missão artistica de 1816.

A physiognomia deste chafariz é bem de um templo e talvez o illustre autor desconhecido desse monumento quizesse fazel-o em honra ás deusas Naiades, que presidem os destinos das fontes e rios.

Consta de um corpo prismatico quadrangular, apezar de não serem planas as suas faces lateraes, e sobre este um outro prisma menor, que por sua vez supporta uma pyramide quadrangular, que se elevando com elegancia fórma o todo do chafariz.

O primeiro corpo quadrangular tem as suas arestas transformadas em pilastras circulares, que, depois de soffrerem as modificações do entablamento, terminam no ultimo filete da cornija e vão ainda servir de base a delicados vasos de cantaria, os quaes, como pyras, arrematam com chammas, esculpidas em marmore, lembrando os povos marginarios do mar Egêo, que queimam incenso e myrrha em honra aos deuses das aguas. Sobre este prisma, e por todas as faces, corre uma balaustrada de cantaria e marmore, delimitando um terraço. No centro deste ergue-se outro prisma menor, que serve de base a uma pyramide quadrangular, cujas arestas conicas, elevando-se, se encontram em seu vertice, coroado com as armas de Portugal, em 1842, substituidas pela corôa brasileira, encimando uma esphera armilar. Esta desappareceu, ficando até hoje a esphera.

Na fachada principal do primeiro prisma, lado do mar, ha uma pequena e delicada porta que dá accesso ao interior; sobre ella estão collocadas em uma cartucha inscripções e sobre as mesmas as armas de Luiz de Vasconcellos de marmore.

Dos tres lados, lateraes e posterior, nascem conchas de pedra, que por quatro bicas d'agua, cada uma, precipitam em tanques em graciosos movimentos.

Nos lados lateraes, sobre as bicas, existe um balcão de modo particularmente interessante com sua varanda de ferro. No posterior, em fórma oval, está sobre marmore talhado a seguinte inscripção.

"Ignifero curro populus dum hoebus adurit,
"Vasconcellos aquis ejecit urbe sitem.
"Phoebe retro propera: et coeli stantione relicta.
"Placclaro potius nitere adesse viro".

Cuja traducção é a seguinte:

"Emquanto Phebo com o ignifero carro os povos queima, Vasconcellos, com as aguas da cidade expelle a sêde. Phebo retrocede já e, deixando a mansão celeste, esforça-te, é melhor, por ajudar o illustre homem".

Na cartucha da fachada principal está a seguinte inscripção:

"Maria — Prima
Portugalliae — Regina
Pia — Optima — Augusta
E. Navibus — In — terram —
facto — excensu
Reciprocantis — Aestus —
Infracto — Impetu
Ingente — Mole
Constructis — Publice — Sedilibus
et
In — Augustiorem et commodiorem formam
Redactis
Regalibus — Maximis — Impensis
Aloysio Vasconcellos Soisae
Brasiliae IV Vices — Regis gerenti
Cujus — Auspicius — Itaec —
Sunt — Pefecta
Stoc — Monumentum
Poss
Fot — Tantisque Ejus Beneficus
Gratus
Populus. Sebastianopolis
VI — Kal — April
Anno M.DCC.LXXX.IX"

Traducção do latim:

"Sendo rainha de Portugal Maria Primeira, pia, optima, augusta, tendo-se feito um desembarcadoiro, quebrado com um grande cáes a violencia das ondas, refluentes, construidas as estações para o serviço publico, transformado o largo e o chafariz, dando-se-lhes disposição mais consideravel e commoda, com enorme despeza do erario real, á Luiz de Vasconcellos e Souza que em quarto lugar administreu o vice-reino do Brasil, em cujo governo estas obras foram concluidas, o povo do Rio de Janeiro agradecido pelos seus tantos e tão grandes serviços ergue este monumento aos vinte e nove de março, do anno de 1789".

Estas duas bellissimas versões foram feitas pelo desembargador Vieira Ferreira, com verdadeiro carinho e maestria.

Assim, continua de pé a controversia da autoria do chafariz "*transformado o largo e o chafariz, dando-se-lhes disposição mais consideravel e commoda*".

Não foi, portanto, do risco e execução de mestre Valentim, mas sim modificado, desapparecendo as inscripções do conde de Bobadella e Senado da Camara de 1750, para apparecerem os feitos por Valentim em honra ao seu amigo e protector — Luiz de Vasconcellos.

O BAILE DAS SETE CÔRES

Cassiano Ricardo

Não sei que Deus foi esse
que assim pintou a nossa terra
de verde tosco e de amarello fôsco
e que deixou cair da palheta encantada
em cada borboleta, em cada coisa,
um borrão de alvorada.

Nunca soubeste das borboletas
que dançam a margem do rio?
O bando multicor de azas tremulas pousa
nos trechos humidos da estrada em douda confusão
como um bando de luz tiritando de frio
que pousasse no chão...

Uma, que mais delira, que mais freme,
é toda um pó, feito de lucida saphira.
Lembra uma joia de mentira.
Outra, mais viva que uma brasa,
dir-se-ia ter nascido ao fogo do arreból,
Parece ter pousado em bromelias desol.

E esta outra, que tem azas de papel,
onde um pintor que ficou louco — é que dizia
viver pintando borboletas noite e dia —
decalcou um listão de luz com o seu pincel?

E as que vieram da lua?
e as mais brancas que o leite?
e as que trazem no corpo escuro o lindo enfeit
de um risco branco ou de um desenho original?
E esta outra, que vestiu um vestido de seda
e se pintou de varias côres sem proposito
qual bailarina de um pequeno carnaval?

Olhando o baile das borboletas
de tanto as vêr dançando assim,
Não sei porque, meus pensamentos tomam côres
e vôam sobre mim.

Cruzam as côres
sobem as côres
descem as côres
em roda viva
Em parafuso
em confusão;
até que, pouco a pouco,
e vagarosamente...
pousam todas as côres
desfolhadas no chão:

até que,
pouco a pouco,
e vagarosamente,
meus pensamentos
proprios de louco
como um punhado de borboletas
pousam todos agrupados
á flôr da imaginação.

Tenho a mesma illusão
daquelle chão esteril, todo estriado
de lantejoulas, de malacachetas;
porque o meu coração é um recanto encantado
cheio de borboletas...

Mas, de repente, uma cigarra ensaia
uma canção epigramatica, estridente,
Tanto bastou para que acordem
no seu bailado de ouro e anil,
todas as borboletas em desordem:
amarellas, azues, brancas, rajadas, pretas...
Todas as borboletas do Brasil!

TRYPTICO

OSCAR LOPES

Aos adolescentes, que encontrei na vida,
Perguntei onde iam, já de par em par...
Responderam rindo, com voz commovida:
— Amar!

Aos homens, já feitos, que encontrei no mundo,
Perguntei qual era o seu melhor porvir.
Todos me disseram, num olhar profundo
— Dormir!

Quiz saber dos velhos, — cofres de lembrança —
Qual seria delles o maior prazer.
Responderam todos, cheios de esperança
— Morrer...

ACCIDENTES DO TRAFEGO

A estatistica dos accidentes do trafico em Londres, attinge as seguintes cifras: em 1921 um morto por cada 12.970 habitantes; em 1927, um por cada 7.292. Em 1921, um ferido por cada 232 habitantes; em 1927, um por cada 159. Eis as cifras e os progressos. Que fazem os nossos automoveis? Mas os accidentes do trafico em Londres parecem devidos a causas especiaes: o movimento por demais intenso e o traçado irregular da cidade, e por ultimo o systhema de mão dupla. Agora uma commissão chegou á conclusão de que a maneira mais efficaz de prevenir os accidentes é pôr ao alcance do publico e dos conductores a mais completa informação sobre o modo pelo qual elles occorrem. Methodicas investigações são pois necessarias. Num plano, foram já assignalados os logares de todos os accidentes fataes occorridos durante o periodo 1920-28; foi tambem estudado o incremento do trafico londrino durante estes ultimos annos, levantando-se estatisticas dos vehiculos que passam pelos logares mais frequentados.

«A APOSTA»

(Maurice Dekobra)

Eis aqui o que me contou meu amigo Juliano.

Em setembro do anno passado vivi quinze dias deliciosos no castello de Saint Ives. Fui convidado em circumstancias bem estranhas, por duas senhoras que apenas conhecia. Uma dellas, dona do castello, chamava-se madame Sarrazel e era viuva de um rico financeiro. A outra, madame Delabize, era divorciada de um ministro de Estado.

No dia 2 de setembro, recebi um bilhete concebido nos seguintes termos:

"Nobre amigo. O castello de Saint Ives, está actualmente habitado por duas jovens senhoras que vivem sós uma existencia muito aborrecida. São: Raymunda Delabize, minha intima amiga e eu, Linette Sarrazel. Pois bem: uma de nós tem-lhe uma grande sympathia; porém, por temor, ou, talvez, por faceirice, não se atreve a confessal-o. Desejaria resolver este enigma?... Se seu coração é capaz de lhe suggerir a solução será bem recebido..."

Naturalmente, minha surpreza foi grande. Evoquei as silhuetas de minhas graciosas amigas, as quaes encontrei em certa occasião, em casa de um amigo. Linette era pequena, loura e cheia de fantasia; Raymunda Delabize, um pouco mais alta e um tanto selvagem. Com a idéa desse dilemma, cuja solução era uma promessa das mais agradaveis, parti para a Bretanha. Minha chegada, foi acolhida com evidentes demonstrações de alegria.

Depois do almoço cada um de nós preparou suas armas e começou o jogo...

— "Então, trata-se de uma brincadeira?...

— "Nada disso, respondeu Linette sorrindo. Conceder-lhe-hemos oito dias para resolver o problema.

Eu as observava alternativamente, divertindo-me com seus olhares um pouco equivocos.

— "Muita attenção!... disse Raymunda. Não se esqueça que uma de nós não tem por si senão um velado sentimento de amizade e que se a cortejar será desclassificado. E o erro será irreparavel!

— "Seja, respondi... Está fechado o negocio. Mas as senhoras ajudar-me-ão...

Verdadeiramente aquillo começava a ser um pouco incommodo... Linette perto de meu braço esquerdo, cumulava-me de gentilezas; á minha direita Raymunda acariciava-me com seus olhares.

No dia seguinte começaram as primeiras escaramuças; observei attentamente as minhas duas amigas. Espiava os movimentos os mais insignificantes de Raymunda.

Ao anoitecer julguei encontrar uma languidez mais voluptuosa em sua attitude. Porém, tive a feliz idéa de não me precipitar demasiado, porque no dia seguinte pareceu-me que não era indifferente a Linette.

Suppuz depois que Raymunda fosse capaz de qualquer audacia amorosa, porém, Linette bem podia occultar debaixo de suas madeixas de creança um machiavelismo digno de uma grande faceira.

No sexto dia, Raymunda observou:

— "Não lhe restam mais do que quarenta e oito horas...

E Linette accrescentou:

— "A perdiz está para levantar o vôo, debaixo dos olhos do caçador...

Era surprehendente e desconcertante ao mesmo tempo, observar como aquellas duas mulheres se engenhavam e pareciam estar interessadas na comedia. No setimo dia, comecei a inquietar-me. Lamentava profundamente que me escapasse entre os dedos essa opportunidade.

Derepente, ao amanhecer do oitavo dia, uma idéa atravessou meu cerebro com a velocidade de raio. Pareceu-me excellente...

— "O prazo acaba hoje á meia noite, disse, Raymunda sorrindo e Livette no mesmo tom continuou:

— "Aposto, dez contra um, que perde... Deixei que falassem. Já traçára o meu plano de combate. A' noite, ás dez horas, desejei-lhes boa noite e subi as escadas em direcção ao meu quarto. Porém, não me detive. A um quarto para meia noite, isto é, quando minhas visinhas se retiraram, a seus aposentos, já havia um momento; saí do meu quarto estrepitosamente. Como previra, Linette e Raymunda saíram assustadas, em pyjamas, de seus quartos.

— "Não se assustem, disse-lhes. Pareceu-me ouvir um barulho suspeito pelas escadas. Trocamos algumas palavras... todavia, não auguramos sonhos dourados e fiz um movimento como se entrasse ao meu aposento. Porém, em vez de entrar, escondi-me.

Permaneci naquelle logar, até que minhas amigas fecharam as portas. Então, cautelosamente cheguei até a porta de Raymunda e fiz girar o trinco. Seguro de mim mesmo, entrei. A creatura deu um grito abafado.

— "Sim, disse-lhe, tomando as mãos. Olhando as horas... Meia noite menos cinco minutos... Estou desclassificado?...

— "Não... não... Porém, já perdera a esperança de que pudesse saber que o amava. Como se, arranjou para proceder com tanta certeza?...

— "Com o meu breve e precipitado passeio nocturno, despertei as, duas e quando voltaram para seus quartos prestei attenção para saber qual das duas fechava a porta a chave. E como tu, Raymunda, não fechaste a tua com chave... comprehendi que... me amavas...

DISCO

Como foi que de repente,
Quando menos se esperava,
A gente
Descobriu que se gostava?...

Eu não tinha reparado,
Nem você
Que o sol fica dourado
E tudo como encantado
Só quando a gente se vê.

Sei que você não sabia
E eu não sabia tambem,
Que a gente já se queria,
— Quem diria?... —
Sem saber tamanho bem

Eu ia passando a esmo
E foi você me chamou,
Eu disse: — "que tempo lindo",
E você me olhando, rindo,
Concordou...
Eu fiquei toda encarnada,
Você não falou mais nada...
. . . .
Como foi, como foi mesmo,
Hein! que a gente se gostou?...

MARIA EUGENIA CELSO.

O patrão do barco — ao unico tripulante que não foi á terra:
— Como! Não tem você nenhuma mulher neste porto?
O tripulante:
— E' justamente, neste porto que tenho uma!

O DEDO DE DEUS

PIA' DO SUL.

Do alto da serra o pico sobranceiro,
Na abobada do céo, cinzela a Historia
Da terra do Brasil, grava o roteiro
de sua luminosa trajectoria.

"Dedo de Deus" indicador de gloria
Aos destinos do povo brasileiro!
Augusto gesto de immortal memoria
Que á Patria aponta as luzes do Cruzeiro!

Ultima prova do divino amor!
Depois de haver-lhe dado encantos mil
De belleza, de luz, fecundidade,

Quiz, por fim, mutilar-se o Creador
Para deixar á terra do Brasil
Essa porção da sua Divindade!

A VICTIMA DOS LADRÕES

— Realmente, em um caso como este é que se vê a utilidade do telephone.

GOTTAS DO ORVALHO

Em amor, quem dá o retrato promette o original.

(Dupuy

*

O amor assemelha-se ao anno: sua estação mais formosa é a primavera.

*

A razão é sempre o ultimo recurso do amor.

*

Entre a bocca e o beijo ha sempre logar para o arrependimento.

*

Póde-se impor silencio ao amor, mas não limites.

*

Em amor, nada melhor que os beijos para seccar as lagrimas.

*

A primeira lagrima que o amor faz derramar parece um diamante; a segunda uma perola e a terceira uma lagrima.

RECORDANDO A TRAGEDIA RUSSA

A filha de Gregorio Rasputin... e Eu

Marie Rasputin em Lisbôa — Um dia perdido — No "Maxim's" — A conquista duma mesa — Frente a frente — A morte do monge siberiano — Como se ganha o pão de cada dia.

Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar.

Lisbôa, dezembro de 1929.

A tragedia russa, a vida sinistra do monge siberiano Rasputin, a matança de Ekaterinemburgo, tem dado e continuarão a fornecer, assumpto para chronicas, folhetins e romances.

Como quasi todos aquelles que se apaixonam pelos grandes lances dramaticos que de quando em quando affligem a humanidade, confesso, que se fôra hoje, na minha profissão de jornalista me lançaria de bom grado no dedalo vermelho da revolução russa. No entanto, os seus heroes tomam para mim proporções gigantescas, quer se trate da infeliz familia dos Romanoff, dos aristocraticos principe Yusupoff e Grão-duque Dimitri, do revolucionario Lenine, do organizador Trotsky ou do sinistro Rasputin...

A tragedia russa, que parece não ter chegado ainda ao seu epilogo, têm sempre o sabôr do primeiro momento, quando, alguns dos seus principaes interpretes apparece a provocar a curiosidade dos jornalistas.

Foi por isso que, quando eu soube que Marie Rasputin, a filha do celebre monge siberiano que transformou a côrte russa num harem de luxuria, e prazer, se encontrava em Lisbôa, não logrei um momento de descanso emquanto não lhe arranquei uma photographia autographada, que, aos olhos dos leitores do "Correio da Manhã", authenticasse com um sello em branco, a entrevista, a chronica que se segue.

* * *

Marie Rasputin, atrás de quem perdi inutilmente uma tarde inteira, dirigi-me á noite para o "Maxim's", um club elegante, aristocratico, cosmopolita.

Ali, tinha a certeza, falar-lhe-ia, á Marie Rasputin triste herdeira dum nome odiado, revivendo-lhe a figura de seu pae, que arrastou com a sua fatal influencia no espirito da Tzarina, a familia dos Romanoff, á deshonra, ao opprobrio, á morte, e com ella toda a florescente e dourada côrte russa.

A noite caíra finalmente. Encolhido na minha casaca apeei-me do automovel á porta do "Maxim's". Um porteiro alto, espadaudo, franqueou-me immediatamente a entrada. Subi vagarosamente uma longa escadaria de marmore, acotovelando, sem querer, homens e mulheres... Um "Jazz-band" diabolico arrastava os pares para a dança. Effeitos surprehendentes de luz davam á vasta sala de grande "cabaret" tonalidades maravilhosas... Numa dansa, por vezes lasciva, passavam junto a mim os corpos dos dansarinos... Os meus olhos eram gageiros, gageiros da minha curiosidade.

Ha alguem, que estranha a minha attitude, que interroga os meus sentidos... e eu digo quem sou, o que quero.

— Está lá dentro, no "toilette"... á mesa de Mme. Rasputin é aquella... além...

Para lá me dirijo afoitamente, e enquanto fumo um cigarro opiado, aguardo que a filha do homem que preparou a queda dum throno de seculos, entre na sala ostentosa de luz, e venha sentar-se na mesa que eu conquistei, que é lá minha.

Nisto por toda a sala ouve-se um leve murmurio, sussurrante como a agua crystallina dum ribeiro... e ás ultimas notas dum tango argentino perdem-se brandamente... Os pares suspendem a dança... [illegible] a orchestra dirigia...

Ha sobresalto, curiosidade...

— Quem é? perguntei.

— A filha de Rasputin... Vem para aqui...

Momentos depois, Marie Rasputin estava na minha mesa, na mesa della, que eu conquistára.

Desculpei-me... Sorriu... Dentro em pouco conversavamos; eu escutava, escutava sempre, dominado pelo fluido magnetico que os olhos della despediam, algo do poder de fascinação que guindou seu pae até ás mais altas espheras da côrte russa.

— Ha muita "blague", ha muita mentira, em volta do nome de meu pae... Elle nunca quiz a derrocada dos Romanoff, do pobre tzar, da infeliz tzarina e dos desgraçados filhos. Meu pae era um illuminado. Presentia a catastrophe que se avizinhava e como fiel vassallo procurava evital-a.

Ninguem o comprehendeu... Salvára o "tzarewitch" duma morte certa, e logo o alcunharam de feiticeiro... Como tivesse conquistado a confiança da imperatriz, oppoz-se ao casamento da sua filha mais velha com o Grão-duque Dimitri, ao mesmo tempo que verberava o procedimento escandaloso do principe Yusupoff, e logo os dois, despeitados, o sentenciaram á morte.

— E' verdade que seu pae foi attrahido a uma cilada?

— Sim, senhor. Os dois assassinos, no dia 16 de dezembro de 1916, convidaram meu pae a comparecer numa casa do principe Yusupoff, afim de tratarem dum assumpto grave. Segredo de Estado.

A' meia noite saiu de casa, recommendando-me silencio. No dia seguinte foi encontrado no Neva, numa cova aberta no gelo. Desconfiei do principe e a policia ao passar-lhe uma busca no seu palacio, encontrou manchas de sangue. Primeiramente tentaram matar meu pae com pasteis envenenados, acabando por lhe metterem na cabeça e no peito dezeseis balas. Seguidamente amarraram-no e atiraram-no ao Neva, seguros de que o rio guardaria eternamente o segredo daquella noite tragica.

Tres mezes depois rebentava a Revolução, cumprindo-se ao mesmo tempo a prophecia de meu pae: "A minha morte será a morte de tudo!" Pobre Russia!...

E a justiça de seu pae?

— Nada fez. Yusupoff poz-se em fuga, e em Paris publicava depois um livro com o titulo "Comment j'ai tué Rasputin", dizendo que matou meu pae para salvar a Russia. Cobardes!... Cobardes...

Aqui ha uma pausa, um minuto de silencio que eu respeito, que eu admiro. Uma lagrima indiscreta, sentimental, aflora aos olhos de Marie, e rola-lhe pela face.

— E depois?

— Eu, que era casada desde os 16 annos com um official da Guarda Imperial, fui presa com meu marido e encarcerados. Graças ás minhas joias, conseguimos comprar a liberdade e fugir para Paris. Ali fomos vivendo.

Ha tres annos meu marido morreu, começando eu então a trabalhar para ganhar o pão para mim, e para minhas duas filhas. Um dia, exhibi-me num "cabaret", em algumas dansas regionaes do meu paiz. Recordava a minha meninice, e hoje corro o Mundo, ganhando o pão, a dansar.

E Marie Rasputin ao terminar a confissão, sorveu dum trago a meia taça de "champagne" que ainda lhe restava. A orchestra feria as notas enervantes, barulhentas, dum "fox" americano.

— "Adieu monsieur, jusqu'a..."

E não acabou a phrase... Atravessei o salão. Numa das paredes dum corredor, um cartaz berrante, annunciava para aquella noite, a "première" da phenomenal dansarina russa Marie Rasputin, a filha do celebre monge da côrte dos Romanoff.

Orçamentos a metro quadrado

Por J. Cordeiro de Azeredo

Erradamente calcula-se o preço de construcção a metro quadrado; este methodo de orçar é falho. Que mestres d'obras procedam dessa fórma nos seus orçamentos, é justificavel, mas que os engenheiros, os architectos e mesmo os constructores de certa categoria o façam é imperdoavel, pois é patente a sua impraticabilidade.

Uma construcção com, recortes, angulos, emfim, bastante movimentada, embora de área inferior a outra que seja simplesmente rectangular ou quadrada, torna-se muito mais cara.

O excesso de saliencias e reentrancias não só encarece a mão de obra, que é hoje um factor importantissimo, como necessita de mais materiaes constructivos, obrigando a telhados com rincões, o que é obvio, tornam a construcção mais dispendiosa.

Uma casa barata, portanto, deve ter uma conformação que se approxime do quadrado.

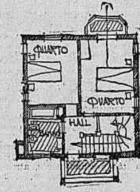
Antes de demonstrarmos pontos falliveis desse methodo, lembraremos que uma casa, digamos de 40 metros quadrados, carece das mesmas installações necessarias a outra de cento e vinte metros quadrados, o que não é equitativo.
equitativo. Ambas terão o mesmo numero de lampadas; as mesmas installações sanitarias, de gaz e de agua.

Vejamos um dos pontos essenciaes onde mais se evidencia a fallibilidade do módo de orçar a metro quadrado. Consideremos dois rectangulos; um de tres metros de um lado e quatro de outro, e um segundo de doze por um. Ambos têm a superficie quadrada de doze metros. Supponhamos que sejam duas plantas de casa e que se tenha de orçal-as por preços unitarios, isto é, preços por metro quadrado de paredes, de emboço e reboco, de baldrames etc. Vejamos os metros quadrados de parede que contém a primeira casa e a segunda. Considerando um pé direito de tres metros, temos para a primeira 3, mais 3, mais 4, mais 4 multiplicados por 3 egual a 42 metros quadrados; a segunda 12, mais 12, mais um e mais um, multiplicados por 3 egual a 78 metros quadrados.

Multiplicando por um preço que o constructor estabelece de accordo com o seu módo de construir — preço unitario — feito da seguinte fórma:

100 tijolos a 130$000 o milheiro, 13$000; operario — pedreiro e servente, 3$000; argamassa de accordo com o traço, 2$000; 20 % de lucros e eventuaes, 3$600. — Total, 21$600.

Achar-se-ia para a primeira, 42 metros quadrados a 21$600, 907$200; e para a segunda 78 metros quadrados, a 21$600, 1:684$800.

Logo a differença e enorme só no preço da parte em tijolo. Procedendo da mesma fórma para com os emboços, rebocos, etc., etc., cada vez mais augmentaria a differença, que o pyrotechnico calculo de metro quadrado consegue egualar.

Estamos de que não mais necessitamos de provas.

Esse methodo de orçar é mais uma especie de prova dos 9 que é falha e que todos usam.

Feitas as considerações acima, passemos ao objecto da nossa publicação de hoje.

O projecto que apresentamos é de uma casa pequena. A planta tem a superficie minima que se póde fazer sem perda de espaço.

A escada, fizemol-a á frente, passando por cima da porta de entrada. Dir-se-á que collocamos as principaes peças de ambos os pavimentos voltadas para os fundos. Mas é que ahi se tem a principal vista donde se descortina parte da nossa Guanabara. A planta pois deve ser apropriada ao terreno. Uma planta boa nem sempre fica bem num terreno para o qual não foi ella estudada.

A casa, como dissemos, é pequena; no pavimento terreo ha apenas escriptorios, salas de jantar e cozinha, e no superior, dois quartos e banheiro.

NATAL — Fantasia em verso e prosa

Se pouquinho elle viveu
O culpado não fui eu...
Que saudade! que pezar!
Nosso amor vae se acabar!
(*Ary Kerner*)

Canta lá fóra em milhões de estonteantes alto-falantes e victrolas — Patricio

Que gente tola a dizer-me
qu'eu não tenho o meu você
pois nos versos qu'eu componho
esse nome não se lê (eu)

Modula ali perto um fio de meiga voz feminina. De resto... o Você está modernissimo, desde que [illegible] uma das nossas mais queridas escriptoras. E' você para aqui, é você para ali, até acho que a qualquer momento teremos o — Dia do Você.

Mas... bemdita seja quem divulga algumas coisas [illegible] sensibilidades dispersas.

E porque então eu fico
sorrindo não sei de quê
quando trago em minhas mãos
o perfume de você (eu)

Continúa a mocinha.

E os sinos tangem! Badalando! Bimbilhando! E os bandos passam chilreando!

Bandos em que algumas pessoas ainda sentem sinceramente por devoção o lindo mysticismo da velha prece tardia da Missa do Gallo.

Christo nasceu!

Que emotiva imagem é o Natal de todos os — Christãos!

Gloria a Deus nas alturas
Paz na terra aos homens de boa vontade.

Hoje, em contraste com os velhos presepes, actualmente bastante modernizados (até com aeroplanos e automoveis) ha os *Dancings!* Em contraste com as Consoadas Familiares ha os innumeros *reveillons elegantes!*

Tudo evolue... ou retrograda?... Não sei!

Tudo em mim resurge e vive
tudo em mim exalta e crê,
e resoa em meus ouvidos
a meiga voz de você. (eu)

Diz ainda a canção da moça ali... é lá perto, um perfil de mulher — senhora ou menina? — qualquer coisa dessas, certo, nem sei se dolorosamente bem que nem mesmo o melhor psychologo poderá definir as vibrações sentimentaes das creaturas, seculo 20!

Meu amigo,

Cantam por ahi a — Gloria da Victoria — de um qualquer ganho de causa. No entanto lembra-se de ter-lhe dito, muitas vezes, que os homens não valem um unico sacrificio!

Que ganho de causa me deu, meu amigo, que mal me fez... que mal me fez...

O' felizes sonhos meus...
Para sempre adeus! adeus!
Já findou essa chimera, etc.
(*Ary Kerner*)

Só para um adeus definitivo escrevo-lhe. — Tenho a convicção de que [illegible] um alto-falante interrompeu-a como que respondendo-lhe e distraindo-a.

L'amour est un enfant de Bohême
qui n'a jamais, jamais connu (des lois)
si tu ne m'aimes pas je t'aime
mais si tu m'aimes prends garde (à toi.

Um dia (retoma ella) quasi violentamente falou-me assim: — Não fuja de mim, você mesma não poderá calcular o mal que uma mulher poderá causar a um homem eliminando-lhe o seu prestigio amoroso, [illegible].

E ella! Ella tambem não sentia diminuir-lhe o seu prestigio de mulher se:

Como é triste vêr assim
Dum amor chegar o fim!
E sentil-o inerte e frio,
Transitorio como um sonho
Como um sonho fugidio.
(*Ary Kerner*)

Hein!?

E' verdade que o prestigio de uma mulher está em proporção [illegible]

Hoje é o Natal... falta um pouquinho, assim, para o anno acabar e depois... depois vem o anno novo (grande novidade).

Falta pouco para assim o anno se acabar e você... [illegible] no passado! 1929!

Senhor! Não consintaes que [illegible] zinha gentil carpir ahi...

Qu'importa que os outros saibam
meus encantos por — Você —
se no fundo dos meus olhos
tenho os olhos de você (*Esther*)

E Patricio sentimental como que em replica...

Se pouquinho elle viveu,
o culpado não fui eu,
que saudade! que pezar!
nosso amor vae se acabar!
(*A. K.*)

.....

O que vale é que as mulheres vingam-se umas ás outras. Adeus... [illegible] allôh! O telephone bate, são as — Boas-Festas! na linha deve estar outro herói... outra vespa!

Allôh! E' você?

— Etc.! Etc.!

[illegible] todas as felicidades possiveis, etc., etc.

— E está! A desejar-se as mulheres felicidades possiveis! [illegible] attitudes de vocês todos.

Qu'importa que os outros saibam
[illegible]
(*Esther*)

.....

Natal... (continúa ella pensativa, divagando) e ouvindo a cantora:

Que gente tola a dizer-me
qu'eu não tenho o meu você
[illegible]
tudo, tudo, é só você!

Natal... a Missa do Gallo. Christo nasceu... para o Senhor?! Amai-vos uns aos outros.

SUPPLICA

Senhor! Por essa hora de Sacrificio omnisciente e sublimemente [illegible]

Senhor! Livrae-nos de quem [illegible] para matar-nos ou alvejarnos [illegible].

Senhor! [illegible]

Senhor! Fazei-nos comprehender que não é com sangue que se lavam nodoas de honra, ou conseguimos melhorar as tempestades da nossa vaidade attingida, do nosso egoistico ciume, do nosso desejo dominante!

Senhor! Eliminae da terra o mais possivel as tradições, as ladroeiras, as intrigas, o gozo das vinganças, as invejas, a ganancia do ouro, a luxuria, o amor ás ostentações, o *venha a nós*, a *bibliotheca da vida alheia*, o recriminar e o falar mal da vida dos outros, julgando-nos erroneamente modelos e exemplos impeccaveis.

Christo nasceu!

Senhor! Livrae-nos de todo o mal! Livrae-nos da má politica. Fazei particularmente que possamos trabalhar como bons irmãos para a Ordem e Progresso do Brasil.

Christo nasceu! Gloria a Deus nas alturas.

Paz na terra aos homens de boa vontade.

Procuremos portanto sermos de boa vontade, ao menos no que possivel fôr ao possivel das nossas forças pessoaes. E assim julgando é que apezar de [illegible] Adeus...

ANNA LUIZA

Se pouquinho elle viveu...
O culpado não fui eu...
Que saudade! que pezar!
Nosso amor vae se acabar.

Termina [illegible] Patricio.

DIVAGAÇÃO

Senhor! Christo nasceu! Em Belém da Judéa...

No ether azul de uma noite toda estrellada, um astro estranho de tão brilhante e tão bello foi caminhando... caminhando no céo.

Ao longe via-se um ponto negro de um immenso blôco de pedra, era uma rocha e sobre aquelle ponto negro o astro fixou-se descendo o seu enorme facho, a sua longuissima cauda de um deslumbrante cometa e como um maravilhoso holophote illuminou tudo aquillo. No reconcavo da lage tudo ficou resplandescente em maravilhoso esbanjar de luzes maravilhosas.

Canticos suavissimos, harpeolias maravilhosas suspensas e esparsas pelo infinito dos infinitos, vibravam em unisono nos côros celestiaes.

— Christo nasceu!

No entanto, junto ao seu improvisado berço só se achavam a sublime humildade de José e a pureza immaculada de Maria!

Christo tomára o seu corpo fluidico carnal, para soffrer, para morrer, para *Viver!* Eternamente!

Sublime mysterio! E os homens comprehenderiam toda, toda aquella grande approximação — Divina — todo aquelle exemplo de — Altruismo e Resignação!

Os homens comprehenderam!

Se Christo levou naquella época, até ao Calvario a sua — Santa Cruz — Ella, hoje é o symbolo de maior conforto espiritual, ella hoje nos ensina a — Soffrer — para Exultar — um dia. E foi tão salutar o seu profundo Sacrificio que mesmo aquelles que não O crêem como Divina Trindade, admiram-lhe o ensinamento philosophico do — Grande Mestre.

Sim, aquelle pequenino, que ali está muito roseo entre as palhinhas mais que de ouro de uma primitiva mangedoura é — Christo — Christo o grande sabio! Aquelle que continuará pelo mundo em fóra a teoria do principio para o illimitado dos mundos.

Christo nasceu!...

Gloria a Deus nas alturas.

Paz na terra aos homens de [boa vontade!

Paz na terra aos homens de boa vontade.

Eis ahi o — Busilis.

A questão toda está na boa vontade!

O Xis do Problema eterno da nossa felicidade sempre incompleta, sempre insatisfeita!

A boa vontade de uma tolerancia total, força maxima da mais profunda desillusão humana.'

ESTHER FERREIRA VIANNA

Dezembro de 1929.

A Ajoelhada

Conto de Jean Rameau

Havia outróra, numa casa de retiro de Minilmontant, uma estranha mulher que muito intrigava as suas companheiras. Devia ter uns cincoenta annos; era alta, fina, bonita, parecia viver num sonho mysterioso.

Inscrevera-se sob o nome de mme. Lazare, mas era chamada a Ajoelhada, porque na capella, no quarto, nos corredores, no jardim, estava sempre de joelhos.

Tinha uma filha de vinte annos, muito linda, que vinha sempre vel-a. Mesmo no parlatorio, sob qualquer pretexto, a mão ficava muita vez de joelhos deante da filha. E, coisa ainda mais estranha, era de joelhos que ella cuidava dos enfermos da vizinhança. Era muito caridosa. Quasi todas as manhãs ia em busca de pobres — homens principalmente — necessitados de alimentos, remedios ou consolações. E era de joelhos que ella lhes lavava as chagas e lhes ouvia os gemidos. Parecia sentir uma volupia morbida em ajoelhar-se deante de tudo quanto era miseravel, horivel, abjecto.

"Ella expia" — diziam as outras. "Que horriveis peccados deve ter commettido! Mas não ha de escapar do inferno!... Se essa gente soubesse"...

—

Mme. Lazare era em realidade a duqueza de X. E a seus pés tivera homens celebres, artistas, millionarios e até mesmo um rei:

O que ella fôra? Uma terrivel "coquette", devastadora de cerebros e de corações...

E agora, para encontrar perdão aos olhos Daquelle que não admitte o mal, ajoelhava-se ante os pobres, em memoria dos ricos que tanto fizera soffrer...

Um dia mme. Lazare foi visitar um pobre que lhe fôra especialmente recommendado.

Encontrou um velho, sósinho, a morrer sobre um catre. Não queria — disse a porteira — acceitar nem alimentos nem remedios. Ardia em febre.

Mme. Lazare ajoelhou-se dizendo algumas palavras de doçura e arranjando as cobertas. E sob as cobertas encontrou um lenço rasgado, de fina cambraia e que tinha num canto uma corôa de nove perolas; uma corôa de conde.

—Ah! — disse a Ajoelhada lembrando o passado.

E leu as iniciaes: A. de F.

— Bonito lenço: é seu?

O enfermo não respondeu.

Levantando o travesseiro para guardar o lenço, encontrou - ella um enveloppe sobre o qual leu: Mr. Albert de Frambourg...

A Ajoelhada fez-se então muito pallida.

— Alberto! o conde de Frambourg que, outróra...

Aquelle que tivéra por ella tão grande paixão e que por não ser correspondido tentára matar-se. Depois, para esquecel-a arruinára-se com mulheres. E agora ali estava, num leito de miseria. Talvez por causa della, Senhor!

— Voltarei — murmurou procurando occultar o rosto.

— Olhe, fique com a minha capa para não sentir frio. Coragem. Voltarei...

Beijou a mão do doente e com o beijo tombou uma lagrima.

—

Voltou com effeito, mas não só. Com ella entrou uma rapariga de vinte e poucos annos, alta, morena, muito bonita. E a moça trazia um enorme ramo de rosas.

Ante a desconhecida, brilharam os olhos do doente. Oh! a milagrosa apparição!

Era o passado que voltava e com elle a alegria e o amor..

— Ah! Como se parece! Quem é — balbuciou o velho.

— Sou mlle. Lazare — respondeu a Ajoelhada — uma amiga daquelles que soffrem. Veja: trouxe-lhe estas flores.

E de joelhos proseguiu:

— Alimentou-se? Está melhor? O que diz o medico?

Mas o enfermo não respondia. Contemplava em extasis aquella mulher moça e bella, tão parecida com outra, adorada e cruel...

A sua respiração foi-se tornando mais penosa.

Iria morrer?

— De joelhos! — ordenou mme. Lazare á sua filha.

Depois, num soluço:

— Beija-o, tu que és moça!

Neste momento entrou o medico. O doente não podia resistir mais; estava esgotado pela fome, pelo frio.

— Ah! mas quem lhe dera agora essa capa de pello?

— E' sua, minha senhora? interrogou a porteira.

— Sim — respondeu a Ajoelhada. — Por favor, deixe-a ficar.

E não podendo mais supportar a emoção, saiu do quarto dizendo á filha:

— Fica tu... Até que...

O moribundo continuava a fitar a moça e na sua illusão morria feliz, ouvindo o coração que assim lhe falava:

— "E' ella, é ella!

Não adivinhaste?

— Sentes o perfume da capa de pello? Não reconheces o aroma? Vaes morrer com o seu perfume velho! Ella não podia dar-te agora mais do que isto!

Traducção de

JOSANNE.

A PROCURA DO DOUTOR

A pensão das irmãs Clava. Claurinda e Claurimunda é a maior do Rio de Janeiro.

Situada no populoso bairro de Botafogo, difficilmente se encontra um commodo desoccupado. Preferencia se explica pela excellencia do tratamento.

E' preciso prevenir com grande antecedencia as suas proprietarias, para se poder morar na afreguesada casa de hóspedes.

Ahi reside com sua familia o dr. Ganimedes Marcondes Villar, medico de grande nomeada.

Certo dia, apresentou-se na pensão um de seus clientes para que elle tratasse de uma pessoa de sua familia.

— O dr. Ganimedes se acha em casa? — pergunta a uma jovem de côr clara e alourada.

— Papae foi a Minas.

Sae o cliente e vae procurar outro medico.

Como não melhorasse o doente, passados alguns dias, volta á pensão.

Inquire de uma jovem de côr:

— O doutor já voltou de Minas?

— Não senhor; papae ainda não voltou.

Sahiu intrigado. O doutor, diz de si para si, é um homem branco. As suas duas filhas, uma é branca e a outra mulata. De certo que ellas não terão a mesma mãe.

E assim pensando foi á cata de um segundo medico, pois o que havia chamado anteriormente não lhe merecia confiança.

Passados mais alguns dias, tendo adoecido sua mulher, voltava o cliente á pensão.

Pergunta a uma pretinha retinta que o veiu attender:

— O doutor já voltou de Minas?

— Não senhor, papae ainda não voltou.

Mais intrigado ainda, inquire elle da moça:

E a senhorita tambem é filha do dr. Ganimedes?

— Não senhor, papae é o dr. Grimoaldo.

Eram tres medicos, um branco, um preto e um mulato, tendo cada um delles uma filha.

Moravam na mesma pensão com suas familias e juntos tinham ido á Minas para uma conferencia medica...

LEOPOLDO D. AMARAL

Assumptos Femininos

OS LINDOS TRAPOS

PARA O VERÃO

Continuam muito em moda os tecidos impressos, tão leves e graciosos.

Ha pela cidade uma infinita variedade de fazendas estampadas, deliciosamente frescas para estes dias de verão.

A's nossas gentis leitoras apresentamos hoje, para os primeiros dias do anno novo, estes tres modelos que por certo hão de agradar:

N. 1 — Vestido de voile de sêda, fundo beige com desenhos vermelhos: a saia que tem um estreito viez azul é plissada dos lados.

N. 2 — Vestido muito simples em "tussole", natural, com desenhos pretos e vermelhos. A saia é plissada dos dois lados; a golla branca termina por uma longa tira guarnecida de botões vermelhos.

N. 3 — Vestido de voile branco com desenhos azul e rosa. A saia forma de cada lado um grupo de "ninhos de abelha". Cinto de pellica; na golla uma pequena gravata de velludo.

JOSANNE.

Omelete com queijo:

Corta-se em pedaços pequenos 30 grammas de queijo Parmezon e rala-se 40 grammas de queijo Gruyére. Bate-se os ovos como para uma omelette simples, temperando-os com sal, pimenta do reino, juntando-se-lhes os pedaços de queijo parmezon. Despeja-se os ovos na frigideira e vão ao fogo para cozinhar. Antes de se virar as pontas da omelette, salpica-se o interior com o queijo de Gryére ralado. Enrola-se e serve-se.

Creme de laranjas — Mistura-se em um litro de leite 500 grammas de assucar, 100 grammas de farinha de trigo, 15 gemmas de ovos e a raspa da casca de duas laranjas. Depois de tudo bem misturado, côa-se e cozinha-se como os outros cremes. Serve-se frio, em taças.

Quques — Doze gemmas, tres claras, dez colheres de araruta, quatro de manteiga. Mistura-se o assucar com a araruta a manteiga e os ovos. Bate-se até fazer bolhas. Assa-se em forminhas. Forno quente.

Um astro na penumbra

Foi surprehendel-a, por uma luminosa manhã, loira de sol, na tranquillidade de sua casa erguida na encosta verde da montanha.

Sabia-a avessa ás indiscreções da publicidade, porém, tambem sabia-a dona de um espirito de raro brilho e acurada cultura, e atrevi-me a bater-lhe á porta do lar, para pedir-lhe que me deixasse auscultar, de perto, a sua linda alma de mulher.

Recebeu-me com a aquella finura de maneiras que revelam primores de educação e quando eu, timidamente, tentava atinar com a primeira phrase que traduzisse o meu intento, ella sorriu com um tão claro sorriso de bondade, que consegui perguntar-lhe:

— Estará disposta a conceder um momento de attenção a quem deseja conhecer alguns de seus pensamentos?

O sorriso apagou-se, por um momento, para reapparecer depois emquanto respondia:

— Meus pensamentos? Paginas de um livro aberto que sempre de bom grado se deixará folhear quando por mãos distinctas como a da minha querida e illustre interlocutora.

Encantou-me a gentileza da resposta, e olhei ainda mais attentamente aquelle admiravel vulto de mulher que soubera envelhecer tão gloriosamente, como ter sempre vivido!

Esquecia-me de dizer ao leitor que a senhora a quem a minha curiosidade foi importunar, é a illustre poetisa bahiana, d. Adelaide de Castro Alves Guimarães, viuva do grande jornalista e politico, que foi Augusto Guimarães e irmã dilecta do immortal Castro Alves.

Estava eu, pois, deante de uma das mais illustres poetisas brasileiras, possuidora de uma invejavel intelligencia!

Quiz entrar logo no assumpto que me levava á sua presença, e arrisquei a segunda pergunta:

— Que pensa da época actual, em materia de spiritualidade, cultura e moral?

— Tranquillamente, com a clareza dos grandes espiritos, ella disse, sempre a sorrir:

— Penso que a época actual é um vasto campo de transcendente espiritualidade em busca da finalidade de suas aspirações e receios; em que a cultura da intelligencia traz a firmeza das individualidades com todo o desassombro e lhombridade.

Acho, porém, que no terreno da moral, muito se faz necessario que os bons celleiros-guardas avançadas da honra — nessa ára sagrada procurem á porfia arrancar o joio do trigo...

Em torno de nós, tudo era quietude e claridade, e eu sentia-me encantada em poder conversar com aquella mulher de cabellos alvos, e que deixava transparecer nas suas phrases nitidas, em seus menores gestos, a mocidade perenne de uma alma illuminada.

Quiz saber como vê ella a grande poetisa, e indaguei curiosa:

— Como vê a mulher de agora, seu olhar de quem conheceu a vida tão profundamente, através de todas as fantasias e realidades?

E a resposta veio sem hesitação:

— Na mulher de agora, o meu olhar curioso divisa uma ave do paraiso sacudindo a maravilhosa plumagem, ora pairando nas espheras superiores, ora a adejar em regiões fantasticas, muitas vezes baixando em vôos rasteiros, a macular as azas em focos deleterios, na evolução vertiginosa e mal concebida de modas e proceder...

A palestra proseguiu, animada.

— Acredita na completa emancipação feminina? Como acha que deve ser realizado esse grande sonho commum?

Pelo olhar daquelles olhos verdes passou uma funda expressão de firmeza:

— Aspiro e acredito firmemente na completa emancipação feminina desde que á mulher se dê o que de direito lhe pertence. Com a capacidade que tem para bem se desempenhar em todos os ramos de actividade humana, liberta, emfim, dos grilhões de decretos desnaturados e anti-sociaes, tomará o posto que lhe compete em egualdade áquelles que a ella se collocaram como superiores. Mostrando na integridade do seu sexo a dedicação sem limites a todas as nobres causas, aos maiores emprehendimentos em bem da moral e da religião no respeito de si propria; visando acima de todos os

D. Adelaide de Castro Alves Guimarães

ideaes, extinguir o flagello feroz da guerra, com a paz universal, resguardará o fructo de suas entranhas da lei barbara de Caim, fazendo seu o lemma de Christo — "Vós todos sois irmãos!"

Tive impetos de beijar as mãos daquella que tão alto sabe levar o ideal de um feminismo racional, e presa á suggestão daquellas palavras, cheias de doçura e de sabedoria, quiz devassar mais ainda o intimo da alma que as dictava e perguntei então:

— Qual é o culto mais alto de sua alma tão encantadoramente feminil?

Os olhos verdes cerraram-se de leve... e a voz amiga respondeu de manso:

— O culto de uma alma verdadeiramente christã na maxima veneração ao Ente Supremo — Deus! — reflectindo-se na caridade e amor ao proximo.

Versou depois a palestra sobre assumptos varios, durante os quaes pude perceber o quanto foi malleavel ao culto das artes a illustre senhora. Sem alardes, nem falsas modestias, d. Adelaide deixou-me entrever seus raros dotes de educação e de cultura, revelando-se primorosa desenhista; falando, com saudade, de seus triumphos nos aristocraticos salões bahianos, como privilegiada cultora da musica e

A poetisa, irmã de Castro Alves, em seu gabinete de trabalho e de leitura

do canto, e mostrando-se dona de uma solida erudição litteraria.

Falamos do amor que tem pela memoria de seu irmão, o grande Castro Alves, amor esse ao qual se devem quasi todas as iniciativas em favor da glorificação do extraordinario poeta.

E, de subito, perguntei-lhe:

— Por que não publica seus versos de agora? Devem ser lindos! E os novos autores da poesia gostariam, decerto, de conhecel-os.

A poetisa teve um gesto de desprendimento admiravel, antes de dizer:

— Publicar os meus versos? Meus versos!... Pobres filhinhos de musa escassa, rachiticos, sem belleza em suas vestes, fóra da moda! Como expol-os, sem dó, aos justos commentarios de "noblesse oblige"?!... Onde me occultar de tamanha ousadia?

E é essa creatura que pelo talento e pela cultura, póde versejar com egual facilidade e elegancia, tanto na opulenta lingua de Camões, como na de Victor Hugo, quem acha ousadia publicar seus versos!...

As horas voavam como aves fugidias, deante de mim.

Senti que me alongava demais naquella encantadora palestra, que a minha curiosidade, em boa hora, fôra procurar.

Antes de retirar-me obtive da illustre senhora, que posasse para o photographo do "Correio da Manhã". Gentilmente accedeu, e quando despedia-me implorei:

— Quererá perdoar a quem veiu perturbar a doce tranquillidade do seu viver, com a curiosa intenção de conhecer mais de perto a sua personalidade?

As brancas mãos estendidas num largo gesto acolhedor, ella disse-me, a abençoar-me com o seu sorriso bom:

— Perdoar a um raio festivo de sol que me entrou pelo lar, na alegria de tua presença trazendo ao meu coração, as suas pulsações do affecto retribuido?

Bemvinda sejas, amiga, que na penumbra do meu remanso vieste me despertar de voluntario lethargo intellectual, deixando, tão gentil intento, o generoso traço.

Daquella visita, inesquecivel, eu trouxe duas emoções diversas e profundas: a do encanto que me deixou a nobre e clara alma da mulher-artista, e a anciedade de saber se ella tambem saberá perdoar o furto de duas paginas de um de seus cadernos de versos, para dal-as de presente aos meus leitores, como uma regia offerta de joias preciosas:

Aqui estão as joias:

VIENS!

O toi dont l'approche est si pleine [douceur!..
O toi dont l'étreinte est la chaine [mysterieuse
Qui m'enlace et me tient si tendre et [voluptueuse
Dans un trouble ineffable, embaumé [de langueur...

Viens plonger tout mon corps dans ce [flôt bienfaiteur
De délice inouie d'une mort qui creuse
Pas d'éternelle nuit dans une couche [affreuse!..
Dans ton sein moelleux qu' a la douce [chaleur

— Naufragé de l' ennui mon esprit s' [encourage!..
Tel, l'oiseau dans son nid, engourdi [par l'orage
Doucement se relève aux rayons du [soleil

Et bercée dans tes bras que mon âme s'éleve
Du réel affranchie — vers le pays du [Rêve!
Oh! viens donc! Hâte-toi, mon bien-[almé Sommeil!

BENEDICTA TU!

(Ao espirito eminentemente artistico do maestro Silvio Deolindo Fróes).

Quem é que assim do amôr ao sacra-[rio nos leva
E mysterios desvenda a traduzir in-[gente
Tudo que agita o ser, tudo que um'al-[ma sente
Do coração transborda: ancia de luz e [treva

Que dobra alta cerviz... rude peito [sovela?
Quem das scismas nos véos nos guia [docemente,
Os ideaes inflamma e acarecia a mente,
E em mystica ascensão mais alta a pre-[ce eleva?

Quando noss'alma verga ao peso da [desgraça,
Quando a garra voraz inclemente a [espedaça,
Aos frémitos de dor... aos pasmos de [agonia...

Quem derrama piedosa o bálsamo ce-[leste,
Que de alento e conforto a misera re-[veste?
E's tu! E's sempre tu! Oh mágica [Harmonia!...

Que d. Adelaide Castro Alves Guimarães saiba ser tão generosa no perdão do "crime" que commetti contra a sua modestia, como soube ser gentil para com a

Branca de Castro.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Pelles gordurosas ou seccas

A pelle é gordurosa ou secca segundo a constituição, a edade e o temperamento das pessoas; por isto não se póde recommendar a todos o mesmo tratamento. As pelles seccas precisam de cremes e de agua fria; as pelles grossas requerem agua quente, sabão, alcool.

As pelles seccas são as mais propensas as rugas. As pelles gordurosas são mais susceptiveis de cravos e espinhas. Para estas pelles o tratamento consiste em lavar o rosto com agua muito quente e sabão; depois esfregar de leve um algodão embebido em alcool camphorado; em seguida passar de leve duas ou tres vezes uma pedrinha de gelo.

As loções adstringentes são indicadas para a cutis gordurosa. Estas formulas, por exemplo:

Alcool — 100 gr.
Tannino — 5 gr.
Tintura aromatica — 25 gr.

Alcoolato de limão — 100 gr.
Azeite de amendoa doce — 35 grammas.
Tintura de benjoim — 10 gr.
Bora — 3 gr.
Lanolina — 15 gr.
Talco — 10 gr.
A mistura dá um optimo creme.

A FORTUNA ENLOUQUECE

Communicam de Bombaim que uns pescadores de perolas acharam no Golfo Persico uma perola de tamanho extraordinario, estimada em 6.200.000 francos e pesando 50 grammas. Um dos pescadores enlouqueceu ao receber a parte do dinheiro que lhe coube na descoberta.

— Eu queria saber o que é um monologo.
— E' uma conversa entre marido e mulher.
— Julguei que isto fosse um dialogo.
— Um dialogo é quando falam duas pessoas...

As quatro columnas que sustentam o verdadeiro amôr

A fé.
A esperança.
A illusão.
A delicadeza.

Concede ás lagrimas mais do que á ameaça.

A lenda da rosa de Natal — Selma Lagerlöf

A mulher do salteador, que morava na caverna, na floresta de Goinge, se tinha um bello dia posto a caminho da planicie para mendigar. O bandido, sendo homem interdicto e não ousando deixar a floresta, contentar-se-ia em armar ciladas aos viajantes que se aventurassem na zona florestal. Mas a essa época os viajantes não abundavam no norte da Scania. Se por essa razão acontecia, que a caça do homem era infrutifera, a mulher fazia o seu passeio. Levava cinco moleques vestidos de pelles e sapatos de casca de vidoeiro; sobre as costas cada um tinha um alforge maior que elle proprio. Quando ella entrava numa fazenda ninguem ousava negar-lhe o que pedia, pois se não fosse bem recebida não se constrangia de voltar para pôr fogo na casa, na noite seguinte. A mulher do salteador e seus garotos eram mais temidos que um bando de lobos e muitos queriam até cravar-lhes o punhal no corpo, mas isso não acontecia nunca, pois se sabia que o homem ficava lá no alto da floresta, prestes á vingança, se qualquer coisa acontecesse á mulher e aos meninos.

Nos seus torneios de mendiga através das fazendas, a mulher do bandido chegou um bello dia a Oved, que nesse tempo era um convento. Bateu á porta, e pediu o que comer. Abriu o porteiro uma pequena fresta ao centro da porta e lhe estendeu seis pães redondos, para ella e para os filhos.

Emquanto a mãe parára deante da porta, os garotos investigavam tudo em roda. Subito um delles puxou-a pela saia para lhe chamar a attenção sobre qualquer coisa que descobrira; seguiu-o.

O convento era todo rodeado de um muro alto e solido, mas uma portinha dissimulada, que estava entreaberta, o menino conseguira descobrir. Quando a mulher do salteador chegou, abriu logo a porta de todo e entrou sem ao menos pedir permissão, segundo seu habito.

O convento de Oved era nesse momento dirigido pelo abbade Hans, que muito entendia da cultura de plantas. No interior do muro installára um jardimzinho, onde a mulher irrompeu.

Ao primeiro relance, a companheira do bandido ficou tão estupefacta que parou na entrada. Estava-se em pleno verão e no jardim do abbade Hans as flores se comprimiam tão numerosas que o olhar não podia distingir senão uma resplandescencia de azul, vermelho e dourado. Mas, rapidamente um sorriso de satisfação se espalhou no seu rosto e ella se embrenhou num atalho estreito que serpeava entre os numerosos e pequenos canteiros.

No jardim, um joven irmão leigo se occupava em arrancar as plantas más. Fôra quem deixára a porta entreaberta para poder jogar no monte de lixo de fóra a vegetação inutil que arrancava. Vendo entrar a mulher do salteador com os cinco pequenos, lançou-se-lhes á frente, ordenando-lhes que se fossem. Mas a mendiga continuou o seu caminho. Espargia olhares para todos os lados, em derredor, fixando ora os lyrios rijos e brancos que desabrochavam num canteiro, ora a hera que galgava o alto muro do convento, a parecia não se aperceber da presença do irmão leigo.

Pensou elle não ter sido comprehendido. Quiz segural-a pelo braço e voltal-a para a saida. Mas quando a mulher do bandido deu conta do seu intento, dirigiu-lhe um olhar que o fez recuar. Tinha até então caminhado com as costas arqueadas pelo alforge, mas agora se voltou com toda a sua altura.

— Eu sou a mulher do salteador de Goinge — disse. Toca-me agora se ousas.

Era evidente que tendo dito isso sentia-se bastante segura de não ser mais inquietada. O irmão, porém, ousou importunal-a; apenas, sabendo quem era, falou-lhe docemente.

— Deves saber tu, a mulher do salteador, que isto aqui é um convento de monjes e nenhuma mulher do paiz tem permissão de passar os seus muros. Se tu não te vaes, os monjes me culparão ter esquecido de fechar a porta e me enxotarão, talvez, do convento e do jardim.

Mas taes supplicas eram vãs para a mulher do salteador. Continuou ella o caminho para o recanto das rosas e olhava-as e ás madre-silvas cobertas de corymbos alaranjados.

Então o irmão não viu outra solução que correr ao convento em busca de soccorro.

Tornou com dois monjes robustos e a mulher do salteador logo comprehendeu que agora aquillo era sério. Firmou rijamente os pés no meio do atalho e começou a gritar com uma voz aguda toda a vingança terrivel que exerceria contra o convento se não lhe permittissem ficar no jardim tanto quanto desejava. Mas os monjes julgando que elles não deviam temer, não pensavam senão em expulsal-a. A mulher do salteador deu gritos formidaveis e se atirou sobre elles a unhas e dentes, emquanto os garotos faziam outro tanto. Os tres homens não tardaram a comprehender ser ella a mais forte. Não lhes restava outra coisa que reentrar á procura de reforço.

Seguindo a aléa que levava ao interior do convento encontraram o abbade Hans, que corria para saber a causa do alarido que se escutára vindo do jardim. Avisaram-no de que a mulher do salteador de Goinge estava no convento e que não tendo conseguido expulsal-a eram forçados a procurar auxilio.

Mas o abbade Hans reprehendeu-os de terem recorrido á violencia e os impediu de procurar soccorro. Mandou os dois monjes ás suas occupações e bem que fosse um homem velho e definhado, não levou mais que o irmão leigo comsigo ao jardim.

Quando ahi penetrou, a mulher do salteador passeava como antes entre os canteiros. Vendo-a não dominou o espanto. Estava convencido de que ella nunca vira um jardim. Passeava a mulher, porém, entre os canteiros, semeados cada um com uma qualidade de flores differente e desconhecida, olhava-as como se fossem velhas amigas. Tinha o ar de conhecer a hera, a salva e o alecrim. Deante de algumas sorria, deante de outras sacudia a cabeça.

O abbade Hans amava o seu jardim, tanto quanto lhe era pos-

Selma Lagerlof, premio de Literatura.

sivel amar coisa terrestre e mortal. Ainda que selvagem e perigosa lhe parecesse a mulher estranha, não pôde deixar de admirar que tivesse lutado com tres monjes para poder contemplar o jardim á vontade. Approximou-se e lhe perguntou docemente se o jardim lhe agradava.

A mulher do salteador voltou-se bruscamente para o abbade Hans, pois só esperava emboscadas e ataques; mas vendo-lhe os cabellos brancos e as costas arqueadas, disse passivamente:

— A' primeira approximação, pareceu-me não ter jámais visto jardim tão bonito, mas agora percebo que elle não vale um outro que conheço.

O abbade Hans tinha certamente esperado outra resposta. Quando ouviu que a mulher do salteador vira um paraizo mais bello que o seu, um fraco rubor invadiu-lhe a face enrugada.

O irmão leigo que tinha ficado perto, teve pressa em repôr no seu logar a mulher do bandido.

— Esse aqui — disse elle — é o abbade Hans, que com uma grande perseverança e muitos cuidados reuniu de perto e de longe as flores de seu jardim. Nós sabemos todos que não existe um jardim mais rico que o seu em todo o paiz da Scania, e não é conveniente a ti que vives todo o anno na floresta selvagem, que deprecies a sua obra.

— Eu não quero de modo algum me instituir juiz, nem frente a frente a elle nem frente a frente a ti — disse a mulher do salteador — eu digo sómente que se vos fosse permittido vêr o paraizo no qual penso, arrancarias todas as flores que estão aqui e as jogarias fóra como o joio.

Mas o ajudante-jardineiro estava quasi tão orgulhoso das flores que o abbade Hans, escutando essas palavras, poz-se a caçoar:

— Eu comprehendo — disse — que tu fales dessa maneira só para nos contrariar. Gostaria de vêr o lindo jardim que arranjaste entre as genebras e os pinheiros da floresta de Goinge. Ouso jurar pela salvação da minha alma que nunca entraste até aqui em um jardim.

A mulher do salteador tornou-se rubra de colera, vendo-se tão vergonhosamente suspeitada de mentira e exclamou:

— E' possivel que eu não tenha entrado num jardim antes de hoje, mas vós monjes, que sois homens santos, vós devieis saber que cada noite de Natal a grande floresta de Goinge se converte em verdadeiro paraizo para festejar a hora do nascimento de Nosso Senhor. Nós outros, que vivemos na floresta, nós temos visto isso cada anno e nesse jardim eu vi plantas de tal maneira esplendidas que não ousei estender a mão para colhel-as.

O irmão quiz contestar, mas o abbade Hans fez-lhe signal de se calar. Pois desde a sua infancia escutára dizer que na noite de Natal a floresta vestia o seu paramento de gala. Varias vezes desejára vêr o milagre, mas jámais conseguira. Poz-se a pedir e a implorar á mulher do salteador de deixal-o ser hospede da caverna durante a noite de Natal. Se sómente ella quizesse enviar um dos filhos a lhe mostrar o caminho, iria sózinho a cavallo e jámais os trairia; ao contrario, compensal-os-ia o melhor que pudesse.

A mulher do salteador recusou primeiro, pois pensava no seu homem, e no perigo que poderia correr em seguida á chegada do abbade Hans á caverna. Mas o desejo de mostrar ao monje que o jardim que conhecia era mais bonito que o seu, tirou-a do temor, e acquiesceu.

— Tu não levarás mais que um companheiro — disse. — E não farás armadilhas nem ciladas, tão verdadeiro como és um homem santo.

O abbade Hans prometteu e então a mulher do salteador partiu. Mas o abbade intimou o irmão leigo de nada revelar a pessoa alguma do que estava combinado. Temia que os monjes, postos ao corrente de seus projectos, não permittissem que um homem da sua edade fosse á caverna dos bandidos.

Quanto a elle, prometteu nada divulgar do seu plano á alma viva. Ora, aconteceu que o arcebispo Absalon de Lund chegou a Oved e ahi dormiu uma noite. Emquanto o abbade Hans mostrava o jardim a seu hospede, a visita da mulher do salteador lhe voltou ao espirito e o irmão leigo ouviu-o contar ao bispo o caso do bandido, vivendo depois de muitos annos interdicto na floresta. Escutou-o pedir uma carta de absolvição para o ladrão, afim de que pudesse recomeçar uma vida honesta entre os outros homens.

— Se isso continúa como agora, disse o abbade Hans, seus filhos se tornarão, crescendo, criminosos muito maiores que elle, e vós tereis em breve todo um bando de salteadores a supportar lá em cima, na floresta.

O arcebispo Absalon respondeu que não podia, no entanto, deixar que o máo homem se misturasse á honesta gente da planicie. Era melhor para todo o mundo que elle continuasse na floresta.

O abbade Hans, exaltando-se, poz-se então a contar ao bispo a historia da floresta de Goinge, que cada anno vestia seu adorno de Natal.

— Se esses bandidos não são tão miseraveis para que o esplendor de Deus se mostre a seus olhos, disse, não serão tão máos para merecer a clemencia dos homens.

Mas o arcebispo sabia como responder ao abbade Hans.

— Eu te posso prometter uma coisa, disse sorrindo. Seja quando fôr que me envies uma flor do jardim de Natal em Goinge, eu te darei a carta de absolvição para todos os interdictos em favor dos quaes me pedires.

O irmão leigo comprehendeu que o bispo não acreditava mais que elle na narração da mulher do salteador, mas o abbade Hans não o percebia; agradeceu a Absalon a sua boa promessa, ajuntando que sem falta lhe enviaria a flor pedida.

O abbade Hans executou o seu projecto e no dia de Natal seguinte não estava sentado em Oved, mas se achava em caminho da floresta de Goinge. Um dos garotos selvagens da mulher do salteador corria á sua frente, e como companheiro ia o irmão leigo, o mesmo que abordára a mulher do bandido no jardim.

O abbade Hans desejára vivamente fazer essa viagem e agora se regosijava de que ella tivesse logar. Mas era tudo differente para com o irmão leigo, que o acompanhava. Amava bastante o abbade Hans e não teria de bom grado permittido a um outro seguil-o e velar sobre elle; mas não acreditava mais que lhe seria dado vêr o jardim de Natal. Pensava que tudo isso não era senão uma peça tramada com muita astucia pela mulher do salteador contra o abbade Hans, para que caisse nas mãos do seu homem.

Caminhando para o norte através da floresta, o abbade Hans notava que por toda parte se preparava a celebração do Natal. Em cada fazenda fazia-se fogo na lavanderia, para esquentar o banho tradicional de depois do meio dia. Transportava-se grandes quantidades de pão e de carne dos armazens á casa, e grandes feixes de palha eram levados das granjas para guarnecer o assoalho.

Passando deante das pequenas egrejas do campo, viam o cura e seu bedel em vias de augmentar as lindas tapeçarias e quando chegaram ao caminho que conduzia ao convento de Bosjo, viram os pobres dos arredores voltarem carregados de grandes pães e de longas vélas, que se lhes distribuira á porta do convento.

Quando o abbade Hans notou esses preparativos, sua pressa cresceu. Pensou que uma festa o esperava, maior que essa que ia celebrar qualquer outro homem.

Mas o irmão gemia e se lamentava, vendo que não havia fazenda, por menor que fosse onde não se preparasse a celebração do Natal. Tornou-se mais e mais inquieto e conjurava o abbade Hans a voltar e não se atirar entre as mãos dos malfeitores.

O abbade Hans continuava o caminho sem se importar com as suas queixas. Deixava atrás a planicie e chegava aos confins selvagens e desertos da floresta. O caminho tornava-se de mais a mais peor. Não era mais que um atalho semeado de pedras e ericado de espinhos. Nem ponte nem passadiço ajudava o viajante a atravessar os rios e riachos. Mais avançavam, maior era o frio e logo encontraram o sólo coberto de neve.

Foi uma viagem longa e difficil. Mergulhavam nos atalhos laterNes, duros e escorregadios, atravessavam brenhas e franqueavam arvores abatidas pelo vento. No momento justo em que o dia declinava, o pequeno dos salteadores conduziu-os a um prado contornado de altas arvores nús e de pinheiros cobertos de espinhos. Atrás do prado erguia-se um rochedo e nelle perceberam uma porta feita de taboas espessas.

O abbade Hans comprehendeu que tinham chegado ao fim e desceu do cavallo. Tendo-lhe o menino aberto a porta, distinguiu o interior de pobre caverna cavada no rochedo, cujos flancos nús ficavam visiveis. A mulher do salteador estava sentada ao lado de uma grande fogueira de lenha, accesa no meio da caverna. Ao longo dos muros havia leitos de ramos e musgos e sobre um delles o salteador dormia.

— Entrae, pois, exclamou sem se erguer a mulher do bandido. E fazei entrar os cavallos comvosco, para que a noite fria não lhes faça mal.

O abbade Hans entrou audazmente, seguindo-o o irmão leigo. A casa tinha um aspecto pobre e desnudo e nada estava feito para celebrar o Natal. A mulher do salteador não preparára nem cerveja, nem pão, não esparára nem brunira. Seus filhos se revolviam na terra, em torno de uma grande marmita, mas a comida que ella continha não era muito famosa: a sopa de agua.

A mulher do salteador falava com autoridade e desembaraço qual a de um aldeão rico.

— Senta-se aqui, ao lado do fogo, abbade Hans, — disse, — e come, se trouxeste o que comer, pois penso que da nutrição que preparamos na floresta não quererás provar. Se a viagem te fatigou, estende-te sobre um desses leitos. Não tens necessidade de temer dormir de-

Assumptos Femininos

EM RESPOSTA

SYLVIA PATRICIA

Minha Querida

Fazem muitos dias já que recebi a tua carta, que li, com que emoção! o appello tão confiante, tão terno, tão sincero, que fazes á minha amisade.

E porque fazem já muitos dias que recebi a tua confidencia, deves, com razão, estar estranhando que eu não te haja ainda enviado a minha resposta; talvez mesmo, na natural impaciencia de recebel-a, me estejas julgando indifferente ou ingrata. A menos, Myriam, que não tenhas já, conhecendo-me como me conheces, comprehendido o meu estranho silencio, e sentido tudo, tudo quanto com o profundo carinho de minh'alma, elle, o estranho silencio, te quer dizer.

Depois, como ás vezes, em certas occasiões, o silencio é muito mais doce e mais piedoso do que as palavras e exprime melhor aquillo que sentimos, foi por meio desta linguagem suave que eu procurei, durante todos estes dias em que esperaste anciosa e inutilmente a minha carta, falar-te á distancia, querida, e falar-te com o melhor de meu coração. Não ouviste, Myriam, o que te dizia o silencio de tua amiga? Quem cala consente; diz o adagio popular... Por muitos dias calei-me; talvez tenhas visto nisto, não um consentimento, porque és senhora absoluta da tua vontade e — iα dizer do teu destino — lembrei-me, porém, que o destino é que é senhor nosso. No meu longo silencio quizeste ver, quem sabe, uma approvação... porque procuramos sempre interpretar segundo desejamos o pensamento alheio.

Li, reli, tornei a ler a tua missiva. Creio que a decorei, á força de tanto pensar nas phrases que contém.

Myriam, Myriam querida, porque vens pedir o meu conselho sobre tão grave assumpto, quando conheces ha já tanto tempo e tão bem a minha maneira de pensar? Bem sei que tudo quanto eu te possa dizer, em coisa alguma influirá sobre as tuas idéas ou sobre o teu modo de agir. Porque, quando uma mulher pede a opinião de alguem, seja sobre o assumpto mais banal ou o mais grave, ella já tomou a sua resolução e sabe muito bem o que vae fazer... E tu, nesta occasião, menos que nunca, não has de fugir á regra geral!

Confesso-te, Myriam, que preferia não ter recebido a tua carta. Nella, tu me fazes uma grave pergunta. Mas, se todas as perguntas pódem ser feitas, nem todas as respostas pódem ser dadas...

— "Só tu que conheces tão bem quanto eu a minha vida, pódes aconselhar-me", — escreves.

E' justamente porque conheço bem a tua vida que não te posso aconselhar... porque o conselho amigo e sincero que te dita o meu coração, este, eu bem sei que o não has de acolher.

O que dirias, minha querida, a alguem que te mostrasse no corpo, no rosto, nas mãos, cicatrizes de queimaduras, perguntando: — Achas que me devo atirar de novo ao fogo?

Julgarias que a creatura que te fazia semelhante pergunta estava louca e instinctivamente, no intuito de salval-a, responderias: — "Não! Não, deves!"

E é a mim, a mim que conheço tão bem as cicatrizes que trazes na alma, a mim que sou tua amiga, que vens perguntar:

— Achas que devo ir procurar novas feridas?

Como responder-te? Como aconselhar-te?

Não ha muito tempo ainda, a ultima vez que estivemos juntas, tu me dizias:

— Não, Véra, o meu coração está morto e nunca, nunca mais elle ha de despertar. Já soffri tanto que hoje não poderia mais abrigar no coração um novo sonho.

E eu ouvia-te e, vendo-te tão moça e tão bonita, pensava:

— Pobre Myriam que procura enganar-se a si mesma! Julga que o coração está morto e mal sabe ella que para novos tormentos e para novas dôres a alma não morre nunca. Que bom seria, se um amor que faz, soffrer curasse para sempre do mal que faz o amor!

Amaste, soffreste, Myriam. Os annos passaram; o tempo curou a ferida; porque cedo ou tarde o tempo cura todas as feridas... Visitou-te agora de novo o Deus que não perdoa. E tu, esquecida das lagrimas derramadas, sorris, estendes os braços e com as mãos ainda cheias de cicatrizes, procuras de novo colher a rosa tão linda, mas tão cheia de espinhos... No entanto, se eu te disser: Cuidado, Myriam, vaes de novo ferir-te! — tu me haverias de responder: — Não! Desta vez não... Agora é a felicidade que vou colher...

Nós sempre pensamos, minha pobre querida, tão intensa é a nossa sêde de ventura, que vamos, emfim! colher a felicidade!

O passado que foi máo, que fez soffrer, bem depressa o esquecemos pelo presente que se annuncia risonho, cheio de lindas promessas, cheio de lindas mentiras... Mas a dôr, esta, minha pobre Myriam, esta nunca se esquece de nós e volta sempre mais cruel ainda, por ter promettido felicidade maior!

Nós, mulheres sempre em busca da ventura, somos as louras phalenas em torno da chamma onde vão queimar as azas...

E agora, minha amiga, rasga esta carta e... segue o teu destino...

Que o destino da mulher é amar, crêr, e soffrer, assim como é destino da phalena queimar as azas na luz...

—

Não tendo o seu endereço fico assim obrigada a agradecer pelo jornal a sua missiva tão fidalgamente gentil. Tenho muito prazer quando me dizem que o que escrevo consola e faz bem. Somos sempre tão inuteis neste mundo!

E' um descrente? Porque?

Aos vinte e cinco annos, a vida apenas principia, meu amigo, e é muito cedo ainda, para desprezar.

Póde escrever-me sempre que quizer; envie-me porém o seu endereço, e responderei assim directamente.

O retrato que deseja conhecer já foi publicado aqui ha bastante tempo, e, não ha muito, numa "Silhueta" de outubro deste anno. Procurar...

Muito grata por sua gentileza — S. P.

HOME, SWEET HOME

GABINETE DE TOILETTE E QUARTO DE DORMIR

Uma leitora, victima da crise de espaço nas casas modernas, escreveu-me pedindo uma idéa pratica para arranjar num só aposento um gabinete de toilette e uma cama-gaiola.

Porque as camas-gaiolas, pela força das circumstancias, estão muito em moda.

E' mesmo a unica especie de gaiola que a mulher independente de hoje admitte...

O modelo aqui apresentado representa um gracioso recanto pratico e elegante: sob o espelho com prateleiras lateraes, a mesa-toucador forrada de cretone claro, tendo em baixo duas largas taboas que pódem servir para guardados diversos. O movel fechado á esquerda de quem entra, é o leito-gaiola que só se abre á noite, tendo em cima uma prateleira para livros, retrato ou bibelots.

Desejo que o modelo agrade á gentil consulente e que ella possa resolver assim o difficil problema do seu pequenino "home".

DJENANE.

Sandwiches para chá: Gemmas de ovos cozidos, molho de mayonaise, pão branco e preto. As fatias de pão das duas côres são atadas com uma fitinha; não muda o gosto, mas fica mais bonito.

Pudim francez — Em fôrma lisa arruma-se uma camada de palitos de pão de lot, uma geléia de groselha, outra camada de palitos, geléia de abricots e assim até encher a fôrma. Rega-se então o pudim com uma mistura de tres colheres de rhum e seis de agua. Deixa-se o pudim em logar fresco até ao dia seguinte. Tira-se da fôrma no momento de servir-se e rega-se com creme de baunilha perfumado.

A COLMEIA

Yolana — Muito grata pelas gentis palavras e pelo elogio á "Colmeia". Com todo prazer satisfarei o seu pedido. Póde mandar o album para a Redacção ou para a minha casa. Neste caso escreva-me com o seu endereço para que lhe mande o meu; pelo "Correio" não posso; aqui sou incognita.

—

Clovis — Perfeitamente. Clotilde foi mulher de Clovis e á força de amor — diz a historia — converteu-o ao Christianismo. Elle então "queimou o que havia adorado e adorou o que havia queimado..." Encontrou o amigo alguma Clotilde e receia ser por ella convertido... em marido?

—

Uma esposa ciumenta — Como? Se eu creio na fidelidade dos homens?

Minha amiga, o meu numero de crenças é muito limitado... e eu tenho tanto o que fazer! Seu marido garante e jura que é fiel? Parabens. E procura acreditar na sua palavra. Ha tanta coisa extraordinaria neste mundo!

—

Hercil — Desculpe a demora, mas ahi vae hoje tudo direitinho. Estava consultando os deuses...

As pessoas nascidas entre 21 de junho e 1 de julho possuem:

1 — Intelligencia não brilhante, mas estudiosa.

2 — Vontade forte que não cede.

3 — Caracter bom — genio amavel.

4 — Coração — pouco amoroso e pouco indulgente.

TERÃO

Vida Movimentada e nem sempre feliz.

Situação — Não muito brilhante.

Sentimentalidade — Triste.

Saude — Boas, sem grandes doenças.

Familia — Pouco... "comoda".

Amizades — Nem todas sinceras.

Viagens — Pocas e longinquas.

E se não agradar, desculpe; a culpa não é minha...

—

Sedruol — Porque mudou assim o seu nome que é bonito! Mercê pela sua infinita gentileza. Com muito prazer acceito a amiguinha que se me offerece. Descrever-me num conto? difficil coisa. Seria mais facil descrever a "Yveta" ou a "Sylvia" que conheço bem, a segunda então, melhor que a mim mesma... Não posso tambem fazer a sua psychologia, assim tão depressa. Para uma correspondencia assidua será melhor que me

A lenda da rosa de Natal ✻ Selma Lagerlöf

mais. Eu vel-o aqui ao lado do fogo e te acordarei afim de que possas olhar o milagre para que vieste.

O abbade Hans obedeceu á mulher do salteador, tirou as provisões. Mas a viagem o tinha de tal modo fatigado que elle póde apenas comer, e adormeceu logo que se estendeu no leito.

O irmão leigo foi tambem convidado a tomar uma das camas para repousar, mas não ousou adormecer, crendo-se obrigado a vigiar o salteador e impedil-o de se erguer e matar o abbade. Pouco a pouco, entretanto, o somno o dominou e elle adormeceu. Acordando, percebeu que o abbade Hans, tendo deixado o leito, estava sentado ao lado do fogo, conversando com a mulher do malfeitor. O homem interdicto sentava-se tambem ao lado do fogo. Era um grande homem magro, de ar severo e melancolico. Voltava as costas ao abbade Hans, fingindo não ouvir a conversa.

O abbade falava de todos os preparativos para o Natal, que vinha de vêr durante o caminho, e lembrava á mulher do salteador todas as festas e dansas de Natal nas quaes tomára parte na sua mocidade, quando estava ainda entre os homens pacificos.

Até então a mulher do salteador se contentára de dar respostas curtas e seccas, mas pouco a pouco tornou-se confidente, e escutou com mais attenção. De repente o malfeitor voltou-se para o abbade, estendendo-lhe ao rosto o punho cerrado.

— Máo frade, vieste para me arrancar a mulher e meus filhos com as tuas palavras? Não sabes que sou interdicto e que me é prohibido descer das alturas da floresta?

O abbade Hans olhou-o firmemente dentro dos olhos.

— Minha intenção é arranjar uma carta de absolvição do arcebispo — disse elle.

A essas palavras o homem interdicto e sua mulher puzeram-se a rir ruidosamente. Sabiam muito bem que favor podia esperar um salteador das florestas da parte do arcebispo Absalon.

— Bom, se eu receber uma carta de favor de Absalon, disse o malfeitor, nunca mais roubarei o minimo valor, eu te prometto.

O irmão leigo achou máo que os bandidos ousassem rir do abbade Hans, mas esse pareceu-lhe satisfeito. O secular não o havia visto jámais tão sereno e mais doce entre os monjes em Oved, do que o via ali, com os selvagens saltimbancos.

Bruscamente, a mulher do bandido se ergueu.

— Olha que tu nos falas de modo a nos fazer esquecer a floresta, disse. Agora já se póde escutar os sons dos sinos do Natal.

Apenas tinha falado, e todos se ergueram e se dirigiram para fóra. Mas na floresta não acharam ainda mais que a noite negra e o inverno brumoso. Distinguia-se o tilintar dos carrilhões que o vento sul levava de longe e nada mais.

Como os sons dos sinos poderão acordar a floresta morta? — perguntava a si proprio o abbade Hans. Pois agora, rodeado das sombras e do inverno, parecia-lhe mais impossivel do que o crêra até então que a floresta se pudesse transformar em jardim.

Mas quando os sinos haviam soado alguns instantes, um clarão subito atravessou a floresta. Depois a obscuridade se restabeleceu, tão espessa quanto antes, mas de novo a luz appareceu. Ella lutava qual um nevoeiro radioso entre as arvores negras. E transformava a noite em aurora nascente.

Então o abbade Hans percebeu que a neve desapparecia do chão como se se lhe tivesse atirado um tapete e a terra começou a enverdecer. Os fetos fizeram sair os brotos, enrolados como os baculos dos bispos. A urze da collina e a myrta degenerada do charco se revestiram vivamente de um adorno verde claro. Os tufos de musgo cresceram e se elevaram, e as flores primaveris despontavam dos botões vigorosos já estriadas de côres.

O coração do abbade Hans poz-se a bater mais forte quando percebeu os primeiros signaes do despertar da floresta.

— Ser-me-á dado, a mim, um homem já velho, pensou, de vêr um tal milagre?

E as lagrimas brilhavam nos seus olhos.

Por momentos a obscuridade se fazia tão densa que elle temia que a noite não a levasse de novo.

Mas logo uma nova onda de luz irrompia. Vinha acompanhada do ruido de riachos e do rugido de arrebatadas quédas da agua. Agora as folhas das arvores nasciam tão depressa que pareciam um enxame de borboletas verdes vindo abater-se sobre os ramos. Não eram sómente arvores e plantas que despertavam. Os bico-encruzados começaram a saltar sobre os ramos e os pica-páos puzeram-se a martellar os troncos das arvores, fazendo voar em torno os estalidos da madeira. Um grupo de estorninhos em caminho do norte se abateu na folhagem de uma arvore para repousar. Eram estorninhos maravilhosos. A' ponta de cada pluma reluzia um vermelho escarlate, e quando se moviam, scintillavam como pedrarias preciosas.

De novo fez-se mais sombra, mas em seguida nova onda luminosa appareceu. Um zephiro calido soprou, semeando sobre o pequeno campo da floresta grãos das regiões meridionaes, levados ao paiz pelos passaros, os navios e os ventos, que não haviam podido crescer por causa dos rigores do inverno; tocando a terra elles punham raizes e se revestiam de brotos.

A' apparição da vaga luminosa seguinte, murtinhos e myrtos desabrocharam flores. Patos selvagens e grous gritavam no ar, tentilhos puzeram-se a construir o ninho e os filhotes dos esquilos começaram seu jogo sobre os ramos.

Os acontecimentos se succediam agora com tal rapidez que o abbade Hans não tinha tempo de aprisionar a grandeza do milagre que se desenrolava. Era todo olhos e ouvidos. A vaga seguinte levou o perfume das terras frescamente revolvidas. Ao longe as pastoras chamavam as vaccas e as sinetas dos carneiros tilintavam. Pinheiros e pinhos se crivavam de frutos vermelhos, tão espessamente, que se diria levarem mantos de purpura. As bagas de genebra mudavam de côr de instante a instante. As flores cobriam o solo de um tapete branco, azul e amarello.

O abbade Hans inclinou-se e colheu uma flor de cereja. Emquanto elle se erguia, o bago amadureceu. A femea da raposa saiu do seu covil com uma ninhada de pequenos de patas negras. Ella se approximou da mulher do salteador e puxou-a pela barra da saia; a mulher se curvou e a cumprimentou por causa dos filhotes. O gran-duque, que começára a caça nocturna, retornou ao esconderijo, assustado pela claridade, procurou sua fenda e se empoleirou para dormir. O cuco cantava e a femea se insinuava perto dos ninhos dos passarinhos, levando o ovo ao bico.

Os garotos da mulher do salteador soltavam cacarejos de alegria. Comiam bagos que pendiam do arvoredo, grossos como os frutos do pinheiro. Um delles brincava com uma ninhada de lebres; um outro fazia correrias com jovens gralhas que tinham deixado o ninho antes que as azas se desenvolvessem; o terceiro tinha agarrado uma cobra, que se enrolava no pescoço e no braço. O salteador se aventurára no meio do charco para comer amoras. Erguendo a cabeça, viu um grande animal negro que passeava ao seu lado. Quebrou um galho de salgueiro e fustigou o focinho do urso.

— Fique do seu lado, esta moita aqui é minha!

O urso se esquivou e se foi docilmente a outro lado.

As ondas de calor e luz se succediam sem interrupção, ouvindo-se a patinhagem das raposas. O pollen amarello do centeio fluctuava no ar. Borboletas chegavam, tão grandes que pareciam lyrios volantes. A colmeia de abelhas, installada dentro de um carvalho ôco, transbordava o mél que corria ao longo do tronco. Agora abriam-se tambem as flores provindas dos grãos trazidos de longinquos paizes. Rosas maravilhosas galgavam o rochedo juntamente com as silvas.

No prado as flores despontavam, grandes como rostos de homens. O abbade Hans lembrou-se da flor promettida ao arcebispo Absalon, mas hesitava ainda em colhel-a. Uma flor succedia a outra de mais em mais maravilhosa, e elle queria escolher a mais bella.

Vinha onda sobre onda e agora, o ar estava tão impregnado de luz que scintillava. Toda a alegria, todo o esplendor e toda a felicidade do verão sorriam em torno do abbade. Parecia-lhe impossivel que a terra lhe pudesse offerecer alegria maior que essa, jorrante em derredor.

— Agora eu não sei o que poderá trazer de mais magnifico a proxima onda.

Mas a luz continuava a affluir e parecia levar-lhe agora qualquer coisa de um longinquo infinito. Sentiu-se rodeado de uma atmosphera sobrenatural e, quando tinha gozado já toda ventura terrestre, esperava, tremulo, que a ventura celeste lhe fosse revelada.

O abbade Hans percebeu que tudo se tornava calmo. Os passaros calaram, as raposinhas não brincavam mais e as flores cessavam de crescer. A felicidade que se approximava era tal que o coração queria parar, os olhos vertiam lagrimas inconscientes, a alma aspirava o vôo para a eternidade. De longe chegaram os sons de harpa e um cantico sobrehumano se fez perceptivel, semelhante a um murmurio muito doce.

O abbade Hans juntou as mãos e se atirou de joelhos. Seu rosto se desfigurára de beatitude. Jámais teria ousado esperar que lhe fosse dado nessa vida gozar a felicidade celeste e ouvir os anjos cantar hymnos de Natal.

Mas ao lado do abbade estava o irmão leigo que o acompanhára. Pensamentos turbados atravessaram-lhe a cabeça.

— Isso não póde ser um verdadeiro milagre — disse — esse que se mostra mesmo a miseraveis criminosos. Isso não póde ser obra de Deus, mas deve ter sua origem do mal. Esse milagre nos foi enviado pelo artificio malfeitor do diabo. E' o poder do Inimigo que nos enfeitiça e nos faz vêr o que não existe.

Ao longe escutava-se resoarem as harpas dos anjos, e seu canto harmonioso, mas o secular estava persuadido que eram os espiritos do inferno que se approximavam.

— Elles nos querem tentar e seduzir, — suspirou, — não sairemos sãos e salvos de tudo isto. Seremos enfeitiçados e vendidos ao inferno.

Agora os côros dos anjos estavam tão perto que o abbade Hans póde vêr as apparições radiosas entre as arvores da floresta. O irmão viu a mesma coisa que elle, mas estava preoccupado apenas da blasphemia desses artificios diabolicos cumpridos na noite mesmo em que nascia o Salvador. O momento fôra evidentemente escolhido para poder mais facilmente maleficar os mortaes.

Durante esse tempo passaros revoluteavam em torno á cabeça do abbade Hans e elle pudera tomal-os nas suas mãos. Ao contrario, os animaes tinham medo do irmão leigo: nenhum passaro vieira pousar no seu hombro, nenhuma cobra lhe brincava aos pés. Mas eis um pequeno pombo. Vendo approximarem-se os anjos, appellou para toda a coragem e se abateu sobre o hombro do secular, acariciando-lhe a face com a cabeça. Então pareceu a esse que o vil Inimigo lhe tocava para tental-o e seduzil-o. Deu um golpe violento no pombo, exclamando com voz forte que fez resoar toda a floresta:

— Retorna ao inferno, de onde vens!

Nesse mesmo momento os anjos estavam tão perto que o abbade Hans percebia o espadanar das grandes azas e se inclinou até ao chão para saudal-os. Mas ao som das palavras do irmão leigo o canto cessou, e os hospedes sagrados se voltaram para fugir. E ao mesmo tempo a claridade e o doce calor fugiram ante o horror indizivel do frio e da obscuridade de um coração humano. A noite caiu sobre a terra como um véo espesso, e o frio reveiu, as plantas se encarquilharam, os animaes fugiram, o mugido das cascatas parou, as folhas cairam das arvores, jorrantes como chuva.

O abbade Hans sentiu o coração, pouco antes desdobrado de beatitude, cerrar-se numa dôr insuportavel.

— Nunca, pensou, poderei sobreviver a isso, que os anjos do céo tendo vindo tão perto, fossem postos em fuga, que, desejando-me cantar os hymnos de Natal, tenham sido enxotados.

Nesse momento lembrou-se da flor que promettera ao arcebispo Absalon: curvou-se para a terra e se poz a tactear entre o musgo e as folhas, procurando, malgrado tudo, colher uma no derradeiro momento. Mas sentiu esfriar sob os dedos a terra e se repôr no sólo a neve branca.

Então seu coração se dilacerou por uma dôr ainda mais viva. Não se póde mais reerguer, caiu por terra, ahi ficando estendido.

Tendo entrado a tactear na caverna, pela obscuridade profunda, a familia do salteador e o secular perceberam que o abbade Hans desapparecera. Tomaram tições da fogueira e se foram á procura; acharam-no, morto sobre o branco tapete de neve.

O irmão leigo poz-se a chorar e a gemer. Comprehendeu que fôra elle quem matára o abbade Hans, roubando-lhe a taça de alegria que tão ardentemente desejára.

—

Quando em Oved onde se transportou o abbade Hans se estava prestes a pôr no caixão o morto, os monjes descobriram que elle mantinha a mão direita fortemente fechada em torno de um objecto que teria prendido no momento da morte. Tendo emfim conseguido abrir-lhe a mão, viram que o que cerrava tão fortemente eram alguns tuberculos brancos, arrancados ao sólo coberto de musgo e de folhas. Vendo essas raizes, o secular que o acompanhára levou-as e plantou-as no jardim.

Vigiou-as durante todo o anno na esperança de vêr nascer uma flor, mas a espera foi vã durante a primavera, o verão e o outomno.

Logo chegou o inverno, onde morrem todas as flores e as folhas, e elle cessou a vigilancia.

Mas na vespera de Natal a lembrança do abbade Hans tornando-se muito viva, saiu ao jardim para recordal-o. E eis que passando deante do local onde enterrára os tuberculos nús, viu desapontarem hastes verdes e vigorosas, sustentando bellas flores de petalas brancas.

Chamou todos os monjes de Oved, e vendo que essa planta florescia na vespera de Natal quando todas as outras estão como mortas, comprehenderam que o abbade Hans a colhera realmente no jardim de Natal da floresta de Goinge. Solicitou o irmão leigo permissão aos monjes de levar algumas dessas flores ao arcebispo Absalon.

Apresentando-se deante do arcebispo Absalon, estendeu-lhe as flores, dizendo:

— Eis o que te envia o abbade Hans. São as flores que prometteu colher no jardim de Natal da floresta de Goinge.

Vendo as flores desabrochadas em plena terra no meio do inverno frio e escutando essas palavras, o arcebispo Absalon tornou-se tão pallido como se tivesse encontrado um morto. Um momento ficou silencioso, depois disse:

— O abbade Hans manteve bem a palavra, eu manterei a minha.

E fez redigir uma carta de absolvição para o salteador que vivia interdicto na floresta desde a mocidade.

Deu a carta ao irmão leigo e esse se poz em caminho para a floresta, onde encontrou a caverna dos malfeitores. Quando ahi entrou no dia de Natal, o salteador avançou para elle, com uma acha na mão:

— Eu vos abaterei, vós outros monjes, por numerosos que sejaes, disse. Pois é certamente por vossa culpa que a floresta de Goinge não se vestiu dos seus adornos de Natal este anno.

— E' por minha culpa sómente, disse o irmão leigo, e eu quero morrer para expiar isso; mas antes de morrer é preciso que te dê a missiva do abbade Hans.

Tirou a carta do arcebispo e contou ao homem que elle recebera a absolvição.

— Dóravante, tu e teus filhos, celebrarão o Natal entre os homens, como o desejava o abbade Hans.

O salteador ficou pallido e mudo, mas a mulher falou no seu logar:

— O abbade Hans manteve a sua palavra e o salteador manterá a sua.

O malfeitor e sua mulher tendo deixado a caverna, o secular ahi se installou e habitou a floresta onde viveu em preces ininterruptas, afim de que a dureza da sua alma lhe fosse perdoada.

Mas a floresta de Goinge não mais celebrou o nascimento do Salvador, e de todo o seu esplendor não existe mais que a planta colhida pelo abbade Hans. Denominaram-na a "Rosa de Natal", e cada anno, pelo Natal, ella faz sair da terra suas hastes verdes e as flores brancas, como se não pudesse jámais esquecer que nessa mesma época, despontou no grande jardim de Natal.

Assumptos femininos

Palestra feminina

ANTES...

Minha doce amada,

Bem sei que se vae zangar e chamar-me de importuno... E' esta a quarta missiva que lhe envio nestes dois dias, nestes dois longos, tão longos dias, em que não tive a ventura de vel-a; em que não vivi senão da minha grande, immensa, infinita saudade!

Vim escrever-lhe porque são apenas tres horas da tarde e eu já falei hoje seis vezes para a sua casa! Sinto-me profundamente acanhado por abusar deste modo da sua deliciosa, idulgente bondade, minha linda flor.

Mas o que quer? O meu amor é tão grande e seu sinto um tão intenso desejo de vel-a a cada momento, de ouvir a cada instante a sua meiga voz! Que ciumes tenho de suas amigas, de seus passeios, de suas occupações, de todo este tempo que passa, querida ingrata, longe de mim! Diga: porque está sendo tão má? Porque não quiz receber-me estes dois dias? Não vê que soffro? "Trabalha, distraia-se"; diz-me você. Nem uma distracção me attrae e nem o proprio trabalho consegue distrair-me porque só você, Gabriella, meu doce amor, existe para mim.

A vida está no amor, minha querida; e o trabalho não é tudo! Não respondeu ás minhas cartas, porque? Aguardei tão ancioso uma palavra sua! Vamos; seja boazinha; responda á minha pobre carta e diga que o meu martyrio vae cessar e que esta noite poderei ir a sua casa; e eu serei feliz; serei o mais feliz dos homens!

O meu trabalho que você allega, mázinha, nem tem nenhuma importancia; será feito nas horas em que não posso vel-a; e ellas são tantas, infelizmente! O meu tempo pertence-lhe; consagro-o todo a você, minha doce querida.

Meu anjo, minha flor, meu bem, não sei mais como dizer-lhe o meu amor... Até á noite, sim? Deus meu, como vem longe a noite!

Porque não aceitou o meu convite para o cinema? Se soubesse quanto é grande a minha saudade! De joelhos beija-lhe as mãos o seu fiel e humilde escravo — JAYME.

DEPOIS...

Gabriella.

Recebi as tuas cartas ou antes, as tuas queixas. Não tive tempo para respondel-as, e não podia fazer esperar o portador.

As mulheres são engraçadas... Pensam que a vida é só o amor. O nosso trabalho, as nossas occupações não têm importancia. Não telephonei hoje porque tinha mil affazeres, embora não acredites. Esperaste-me hontem no cinema. Mas, minha filha, ás cinco horas da tarde estou no meu escriptorio; não sou um desoccupado!

Ainda esta noite não posso ir á tua casa. Bem sei que já fazem dez dias que não nos vemos — tu os contas todas as manhãs ao telephone — mas tenho que ir ao theatro com um amigo que está aqui de passagem.

Estou cheio de affazeres, mas não quiz deixar de escrever, como pediste, para não fazeres mais scenas pelo telephone.

Como são exigentes as mulheres! Um beijo do teu — JAYME.

CLAUDIA.

envie o seu endereço, para não prejudicar as outras abelhas.

—

Maria Luiza — Chegou-me com grande atrazo a sua carta. A "Colmeia" sente-se feliz sempre que lhe chega uma nova abelha.

Você tem muito geito para escrever; continue. O seu conto, salvo algumas pequenas correcções — que peço permissão para fazer — esta bom. Sinceras felicitações!

José dos S. Oliveira — Não é possivel receber agora collaboração de fóra.

A poesia deixa muito a desejar. O conto está bastante passadista.

Não desanime, mas procure fazer literatura mais moderna!

A todas as minhas caras abelhas as Bôas Festas de

VERA-CRUZ

Talião

Por Fanfreluche

Martha — Vim desesperada, para que me digas que não é verdade, que estou sonhando...

Helena — Afflige-te tanto o rompimento?

Martha — Não sabes então o que Marianno é para mim? E' o unico homem a quem amei na vida! Quando me disseram hoje que elle estava compromettido comtigo, que se casaria dentro de tres mezes, não sei o que senti.

Tu nol-o roubas.

Helena — Eu não: o destino.

Martha — Que tu tanto ajudaste! Como venceste? Marianno amava-me.

Helena — Como muitos homens amam muitas mulheres. Amor de superficie, de vaidade. E's tão bonita! Qualquer homem ficaria orgulhoso a teu lado. Eu que sou uma "loura doida", como dizes...

Martha — Oh! uma brincadeira!

Helena — Quantas brincadeiras querem dizer verdades, para que os outros ouçam. Lembras-te do Alvaro?

Martha — perturbada. — Sim... não. Aquelle estudante de medicina?

Helena — Sim. Sabes que o amei multissimo, como amas Marianno?

Martha — Já passaram tantos annos! Quem se lembra disto?

Helena — Eu... Tenho boa memoria. Nosso noivado era delicioso! Quanta illusão, quanta esperança! Era o amor dos meus vinte annos, o unico, aquelle que não volta. A "loura doida" amava apaixonadamente, como nunca mais ha de amar... E um dia — no dia 6 de março — tenho a data marcada na alma — tu chegaste. Com que satisfação te apresentei Daniel! Era o melhor amigo, minha irmã! Ah! Ah!

Martha — Helena, supplico-te...

E o que tenho eu com essa historia?

Helena — Se nada tens que ver, por que te perturbas?

Martha — Não gosto de recordações... São flores seccas, sem perfume.

Helena — Evocam tantas coisas! Mas deixa-me proseguir. Principiaste a flirtar Daniel...

Martha — Oh! juro-te...

Helena — Procuraste tirar todo partido de tua situação de amiga intima... Conseguiste até que elle fosse á tua casa. Pouco a pouco fui notando que elle estava triste, differente. "O que tens?" indagava eu com carinho. "Nada", respondia seccamente. Vi então que elle não me queria mais!

Martha — Que culpa tive eu? Ao amor, não se manda.

Helena — Mas a amizade não tem o direito de fazer a desgraça de uma amiga. Mas o teu orgulho de mulher bonita estava em jogo... Triumphaste. Mas bem pouco durou a tua victoria. Porque o castigo das mulheres que roubam a felicidade alheia, é não poder conserval-a!

Martha — Ah... Comprehendo agora... E' a tua vingança!

Helena — Não foi bem feita? Esperei seis annos. Era a "loura doida" insignificante. Transformada em confidente dos amores de vocês, fui deixando cair gota a gota, hoje uma palavra, amanhã um suspiro, depois uma lagrima. Tu foste com Daniel a conquistadora que vence: fui eu com Marianno, a infeliz, a humilde, a que morre em silencio... E chega-se tão bem assim ao coração do homem!

Martha — Mas isto é uma infamia! Falarei a Marianno...

Helena — Para que? Tua dignidade de mulher bonita não pode humilhar-te. Resigna-te. Esquece. Não era isto que me dizias outr'ora? Ah! querida! Se soubesses como estou tranquilla! Parece que te vejo do outro modo: insignificante... feia... Ah! Ah! Será que a derrota te diminuiu? Ou tornou-me melhor a vingança?

Traducção de

JOSANNE.

O PREÇO DE UMA ALEGRIA FUGITIVA

Tem a Bondade caprichos que só Deus poderá comprehender, e que nós, pobres mortaes, eternamente ingenuos, jámais poderemos entender.

A Bondade, afinal, é como tudo e mais tudo, uma coisa relativa, pois, muitas vezes, deixa de ser "virtude" para ser "convenção", ou deixa de ser "instincto" para ser "obrigação".

Hoje em dia, então, a pratica de actos de bondade já não é um natural pendor de almas cheias de doçura e de desprendimento, mas dever de educação, ou costume de civilização.

Por graça de Deus, naturalmente, é que hoje se tem o dever de ser bom, como o de ser honesto, com a infiltração desse principio divino, na educação das collectividades, todos os aspectos da vida social se vão tornando mais bellos e mais suaves, como se os revestissem um tenue manto de luz, que, embora muitas vezes seja apenas luz artificial, consegue dar á vida, e torne o tal claridade e clareza.

Já não é raro, como dantes, encontrarem-se creaturas abnegadas que trabalhem em beneficio dos que soffrem, pois tantas são, actualmente, as almas desenganadas que se tem a impressão nitida de que, apezar dos desvarios da época, o espirito humano evolue rapidamente procurando Deus através das vicissitudes e do atordoamento destes tempos incoherentes, em que vivemos.

Se de um lado ha muito quem se esqueça da existencia de um Creador, ou menosprese as suas leis sapientissimas, descendo, voluntariamente, á animalidade tresandante, de outro lado ha tambem muito quem procure subir ás alturas da espiritualidade mais perfeita, buscando approximar-se d'Aquelle que deve ser a nossa finalidade.

E' com esses ultimos que se encontra o redemptor culto pela Bondade, e como dentro das suas condições de humanos, estão sempre sujeitos ao erro, muitas vezes querem praticar o Bem por processos que resultam contrarios aos fins a que se devotam.

Um desses processos, a meu ver, contrario aos principios evangelicos que a Bondade ensina, é, hoje em dia, nossa nossa linda e inocente cidade, uma bella e espontaneo facto, mas um habito arraigado, que quasi todos acceitam, quando não applaudem enthusiasticamente.

E' inevitavel já, pois, o exemplo dos primeiros a praticarem para um desdobramento, assombroso e é de crer que, por muitos annos ainda, fique fazendo parte da vida da cidade, como um dos seus caracteristicos mais frisantes.

E' sempre, pelo Natal de Jesus, quando o mundo cristão commemora, no mundo, o advento d'Aquelle que ensinou aos homens que a Bondade é a mais consoladora das virtudes, esse processo da bondade se põe em evidencia, crescendo, cada anno, de intensidade, e ficando mais visivel, mais nitido o aspecto physionomico da cidade, nesse dia festivo e sagrado.

Quero referir-me ao habito das "distribuições" de esmolas, feitas em commemoração ao Natal do grande Amigo dos soffredores; distribuições essas que se revestem de espectaculoso apparato, e que servem para expôr, aos olhos dos curiosos e dos indifferentes, as legiões tristissimas dos desherdados da sorte, obrigando-os a exhibições humilhantes e a penosos sacrificios para obter o obulo que se lhes dá em nome da caridade, que Jesus prégou!

Se esse habito de distribuições de esmolas e de brinquedos, de roupas e de generos, representa o espirito de bondade e de caridade, de fraternidade, de communhão de interesses, de obediencia, a instituições beneficentes aos principios que as regem, e se torna assim um dever de mérito ingenuo, tambem é verdade que muitas vezes torna-se em obrigação para quem distribue e um espectaculo impressionante e triste para quem contempla, pois é doloroso, para um coração sensivel, assistir-se ás lutas das multidões de necessitados e dos que se fingem necessitados, para disputar, á porta dos templos ou das casas de caridade, o pequeno cartão numerado, que representa a posse de uma esmola ambicionada, que alguem lhes prometté, em nome de Jesus.

Verdadeiros supplicios soffrem pobres mulheres humilimas, tristemente vestidas, que trazem no rosto os signaes evidentes das miserias soffridas e que trazem nos braços, e a seguir-lhes os passos, os filhos, descalços e pequeninos, e que vêm de longe; dos sombrios desvãos da cidade, em exhaustivas caminhadas, procurar alcançar um daquelles pedacinhos de cartão numerados que significam uma alegria fugitiva, uma illusão de fartura para a sua vida de lutadoras anonymas.

E são velhinhas, tremulas e andrajosas, que se misturam e se debatem em meio das agglomerações angustiantes, e que recebem as reprimendas severas dos policiaes enervados com a inquietação rumorosa da turba, ávida de entrar primeiro nas portas que se abrem para o bem, o que se fecham depressa, quando não puder servir de recurso.

E é a lei!

E o habito das distribuições faz, justamente, o contrario!

Do vozerio atordoante que se levanta, desses lamentos dolorosos, destacam-se, de quando em quando, gritos de creanças travessas, apertões terriveis, choros, estribilhos de pequeninos, esmagados de encontro ás apertas, ou desfeito dos braços maternos, sem poder suportar o calor e os encontrões do aperto; brados de raiva dos mais impacientes, que se sentem ultrapassados, que os não conseguiram entrar primeiro; lamentações das velhinhas que não conseguem vencer a turba, que se move e que ulula, na ansia de alcançar a porta desejada.

E é só depois de mil torturas supportadas em poalheiras terriveis em horas longas de espera humilhante e dolorosa, que as pobres creaturas recebem, emfim, o obulo ambicionado... A's vezes é farto... Dá para uns dias de conforto ao estomago... Serve para que entre na mansarda um tenue raio de contentamento... mas depois a miseria volta com todo o seu cortejo de dôres e de lagrimas...

E para a pobre alma custou tanta luta a fugitiva alegria, daquella esmola!

Creio bem que não sarei eu só, a pensar que esse nosso habito de dar esmolas em honra do Natal de Jesus, pelos processos que se vão vulgarizando em nossos meios caridosos, precisa ser modificado, quando não banido de todo, para gloria maior da doutrina de Jesus, e por amor dos pobresinhos que assim pagam, por tão alto preço, de sacrificios e de humilhações, a fugitiva alegria de uma hora de fartura e de paz.

Que Jesus continue a ter o culto ardente dos que desejam ser bons, mas que se cumpra a Sua lei de amor, por uma fórma mais discreta e mais suave.

IVETA RIBEIRO.

Rio, 23|12|29.

Resposta a "*Um maritimo*": Fiz chegar ao seu destino a sua generosa esmola. Muito grata.

I. R.

Excentricidades americanas

Marjorie Klinger felicita Donald Babcock pela prova de coragem, emquanto o juiz Eugene L. Flanagan, que se vê ao centro, parece lamentar não os ter acompanhado.

A excentricidade dos norte-americanos attinge, as vezes, taes excessos, que se hesita em acceitar como verdadeiros uns tantos factos muito communs entre nós, mas que causam espanto em qualquer outro paiz.

Por isso mesmo, não raro, são tidos como lendas, não merecendo mais fé para os menos eruditos do que a historia da patada com que Pégaso fez brotar do Helicon, fonte de Hippocreme, onde os poetas iam beber inspiração.

Assim, sempre que se divulga um facto extraordinario, a incredulidade popular no estrangeiro se faz sentir sem perda de tempo, indagando maliciosamente se elle occorreu nos Estados Unidos.

Esses factos capazes de causarem espantos em qualquer outro paiz podem parecer excentricos, extravagante, idiotas, o que quizerem, emfim, mas são veridicos e nem chegam a constituir numero de sensação entre nós.

Isto não impede, entretanto que as extravagancias se revistam, de vez em quando, de aspectos tragicos.

E' o caso de Miss Ruth Rockwell. Essa joven tomou um aeroplano e, depois de voar alguns minutos, perguntou ao piloto a que altura se encontravam.

— Approximadamente, a 1.500 pés".

"Então suba mais". E quando o aeroplano attingiu 2.000 pés se atirou á terra. E', ao que parece, o primeiro suicidio dessa natureza. E tão convecida estava Miss Rckwell da sua excentricidade que, em uma carta á familia, se mostrava preoccupada com o que diria a impressa.

O que nos vale, é que ao lado desses casos tragicos, temos tambem os divertidos. Pois um casal não se lembrou de passar nos ares uma ligeira lua de mel em companhia de um dos padrinhos de casamento? A historia é simples. Miss Marjori e Klinger, que sempre mostrou grande queda para a aviação, ao ser pedida em casamento, entendeu de submetter o seu pretendente, Donald Babcick, a uma prova arriscada. Desse modo concordou em desposal-o, mas com a condição do que, após o enlace, que devia realizar-se em um aeroplano a 2.500 pés de altura ambos se atirariam á terra com pá-ra-quedas. E assim, effectivamente, aconteceu, no que foram imitados pelo padrinho, que os acompanhou com alguns segundos de intervallo.

O leitor não deve admirar-se se qualquer desses dias lhe chegar a noticia do que algum par mais extravagante ainda se lembrou de casar-se, não em um avião, mais em pleno espaço emquanto ainda preocupado com o funccionamento dos pá-ra-quedas. Juizes não faltarão para presidir á cerimonia...

XADREZ

PROBLEMA N. 184

de Capitaine Rinderknecht

Pretas 3

Brancas 3

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 184

Partida jogada no torneio de Londres 1928.

Brancas: Baratz — Pretas: Miss Menchik:

1 — P3CD, P4D; 2 — B2CD, C3BR; 3 — P3R, P3CR; 4 — C3BR, B2C; 5 — P3RT, Roq; 6 — P4CR, P4CR; 7 — B2CR, C3BD; 8 — P3D, B2D; 9 — CD2D, D2R; 10 — C2D1BR, TR1D; 11 — C3CR?, C3BRxPC!; 12 — PxC, BxB; 13 — T1CD, B6B, xeq; 14 — C2D, C4R; 15 — B3BR, D4TD; 16 — C3C1B, DxPT; 17 — B2R, D4T; 18 — P4BR, C3BD; 19 — R2B, D2BD; 20 — B3B, P5D; 21 — C4R, PxP, xeq.; 22 — R3C, B2CR; 23 — CxP6R, B1R; 24 — D1BD, P3TR; 25 — P3BD, DxP4BR, xeq. (uma bella surpresa tanto para o adversario como para as galerias!) (si RxD, B4R mate); 26 — R2B, C4R. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 183:

T.2TD

Enviarm solução do problema n. 183: Augusto Beck, Commandante Dez, Dama Preta, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Francisco Garcia, Alipio Gonçalves, Otto Moraes, Torres II, Melle. Dupont, Manuel Gondra, Epaminondas Mendes, José Marques, Laskermirim, Joaquim Catramby, M. A. e Magalhães, Flores de Urania.

MUSA CABOCLA

SAUDADE

(INEDITO)

Tu ficou toda vremela...
Eu tava que nem molambo,
Tremendo nem sei p'ru quê!..
Os sino tocaram arto,
Pois já tava na horinha
Dos gallo todo cantá...
Nois todo entramo na igreje...
Tu baixô a cabecinha;
Joelhou para rezá...
Seu vigario appareceu;
Disse cousas tão bonita
Nessa missa de Natá,
Que inté a arma da gente
Parece que fic' cheia
De clarera de luá!..
Depois nois viemo embora...
Tu te alembra, Minelvina?
Deixemo os outros andá...
E os caminho tava branco
Como toalha de artá!..
Nois ia muito calado...
Mas nossas mão se juntaram,
Se apertaro de vagá...
Ninguem não viu nosso enleio,
Nem reparô nois dois...
Querendo não caminhá,
S' a lua se ficando atraz
Sosebro sem mais ninguem...
Depois... na chêva da estrada
A lua fazia sombra
Que a lua não desconsolô!
Quie te fallá... quá o quê!
A falla tava parada
E o coração pipocava
Como uma pipoca!...
Entocces... tu te recorda?
Entocces... tu te recorda!
E eu te beijei de repente
Na bocca chêrosa a cravo
Tu tremeu toda de medo,
Mas, porém, se tu te assusta,
Tu bem me bejô tão bem
Como quem cheira uma fulô...
Foi aquelle que nois dois
Fructo daquella noite,
Depois da missa do gallo!
Tu te alembra, Minelvina?...
Agora tamo velhinho...
Da laço na trança fina,
Da vô...ta velho
Nem cantado de modinha...
Mas não faz má, minha vida,
Nem reparô em nois dois...
Feliz no nosso ranchinho
Querendo bem tu e bem, e
Nosso fijo na mão...
E eu te querendo bem.
Passô os tempo... foi tudo...
Passô tudo, Minelvina!
Nos deixou apenas isso
Em que nois nois se encontrô
No caminho do arraiá!...
Nois se alembra com saudade
Da noite aquela
Nosso Natá.
Sem querê... sem sabê como
Nossas mão foro se juntá...
Nosso olhar... se apertô...
Com vontade de chorá.

IVETA RIBEIRO

Rio, 12|1929.

Pagina Infantil

O CAPUCHINHO VERMELHO

COMEDIA PARA OS PEQUENINOS LEITORES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Personagens:

ELSA, chamada O Capuchinho Vermelho
A MÃE DE ELSA
A AVÓ DE ELSA
O LOBO
UM LENHADOR

Quadro I

Uma cosinha, Mesa ao centro, Armario á direita. Janella á esquerda. Porta á direita.

SCENA I

A mãe de Elsa. — (*Está sentada á mesa, trabalhando num chale de malha de lã*). Mão! Lá me caiu outro ponto! Quando acabarei este chale para minha mãe?... Coitada! Está muito velha e precisa abafar-se bem do frio do inverno!... De mais á mais móra no meio da matta!... E ninguem a arranca de lá. Diz que as arvores são suas amigas velhas e fieis! Se estará melhor daquella doença?... Ou ainda não se levantará? (*Pára de trabalhar e vae á janella*). Que dia tão lindo! Vou mandar a pequena saber della. Ella ha de levar-lhe um presente.. O que ha de ser?... (*Abre o armario*) Ah! Este bolo, que fiz hontem... meia duzia de ovos muito fresquinhos e um queijo de ovelha. (*Tira estas coisas do armario e põe-n'as sobre a mesa; depois vae chamar á porta da direita*). Elsa! Elsa! Vem cá, minha filha!

Elsa. — (*Dentro*). Lá vou minha mãe.

Mãe. — E traze o cestinho!

SCENA II

A mãe e Elsa

Elsa. — (*Entra com o cestinho e uma corda para saltar*). — Aqui estou, minha mãesinha! Tenho andado a saltar a corda. Gosto muito desta brincadeira.

Mãe. — Por hoje acabou-se. Tens de ir ver a avósinha, que está doente de cama. Ha de estimar que lhe faças companhia um bocado. Vive tão só! (*Pondo-lhe uma capa vermelha com capuz, que foi buscar*). Bom! Já estás bem abragada contra o frio. E não tires o capuchinho da cabeça, ouviste? Se alguem te chamar, como costumam, "Capuchinho Vermelho", não dês attenção. E' a maneira de nunca mais brincarem comtigo.

Elsa. — Sim minha mãe. Ah! Para que me mandou trazer o cesto?...

Mãe. — Para levares dentro delle um presente.

Elsa. — A vóvó?...

Mãe. — Adivinhaste. (*Pondo dentro do cesto o que tinha levado para cima da mesa.*) Este bolo...

Elsa. — Ai! Que bom! A avósinha ha de gostar muito delle, não ha de?... E tambem destes ovos e deste queijinho?...

Mãe. — Espero que sim. (*Cobre o cesto com um guardanapo e dá-lh'o*). E agora vaes direitinha á casa da avó, e tambem voltas para cá direitinha, quando ella te mandar embora. Não fales a ninguem, que encontrares no caminho. Bem sabes que na matta anda um lobo. Mette pavor a quantos o vêm e é muito máo. Não lhe digas nada, percebeste?... Os lobos comem ás vezes as pessoas, e aquelle, se puder, come-te sem te deixar inteiro um dedo mindinho.

Elsa. (*A tremer*). — Fique descançada, minha mãe. Ainda que o horrendo bicho me venha falar, eu não lhe respondo. Adeus! (*Beija a mão*).

Mãe. — Adeus, meu amor, e dá muitas saudades minhas á tua avó. Não te esqueças do que eu te recommendei. (*Sáe Elsa pela porta da direita*). Tenho toda a esperança em que o lobo ande esta tarde a passear na matta. (*Vae á janella espreitar Elsa. Diz-lhe adeus com a mão e senta-se depois á mesa, a fazer meia. Desce o panno*).

QUADRO III

Na matta, caminha atravessando a scena. Moita de flôres na direita. Arvore ao centro. Entradas pela direita e esquerda.

SCENA I

O lobo. — (*Só, passeia pela scena, coçando a barriga.*) — Safa! Que fome! Que fome! Ainda hoje não pude vêr sequer um pardal, quanto mais tomar-lhe o gosto! Uma vida assim não chega a netos, nem a filhos com barbas! (*Olha para a arvore e abana a cabeça*). Já é ter pouca sorte!... Nem já posso andar nesta roda viva! (*Deixa-se cair no chão, ao pé da arvore, e encosta-se a ella.*) A' força de sentir o estomago vasio, estou com as pernas que não as sinto. Morrer é sempre triste... (*Bocejando e fazendo cruzes na bocca*), principalmente quando se morre de fome. (*A cabeça pende-lhe para o tronco da arvore. A meia voz e por entre dentes*). Isto já está por pouco. (*Ouve-se a voz de Elsa, cantando á distancia. O lobo ergue-se num pulo, escuta e fareja*). Que é isto? (*Vae pé ante pé em direcção ao lado donde vem a voz. O canto continua a ouvir-se cada vez mais proximo. O lobo abana a cauda satisfeitissimo e lambe gulosamente os beiços*).

Elsa. — (*Cantando dentro*)

O' minha mãe da minh'alma!
O' pae do meu coração,
Por muitos annos que eu viva
Não vos pago a creação.

O Lobo. — Não é um pardal, nem um franguinho, é uma menina, talvez muito rechunchuda. (*Ri e salta de alegria. Vae espreitar por entre as arvores*).

Oh! E' o "Capuchinho Vermelho"! Não caibo em mim de contentamento! (*Esconde-se atraz do tronco da arvore. Entre Elsa da direita, desce até ao proscenio, pára e fica a olhar para umas flôres que traz na mão.*)

SCENA II

Elsa. — (*Só*). A avósinha tambem gosta muito destas flôres. E' o meu presente. Vou enfeitar com ellas o cestinho. (*Senta-se deante da arvore e arranja as flôres no cesto*). Estou a sentir o cheirinho do bolo! Ainda é melhor que o das flôres!... Se eu tirasse um bocadinho? Nada! Nada! E' para a vóvó... Se ella m'o dér, como costuma, agradeço-lh'o muito, porque já estou numa fraqueza!...

O Lobo. — (*Escondido atraz da arvore*) Que direi eu?

Elsa. — (*Olhando para a moita da direita*) Oh! Vou apanhar aquellas lindas flôres ainda mais bonitas do que estas. (*Vae apanhal-as, volta para junto da arvore e sem querer faz tombar o cestinho*) Oh! queira Deus não se partissem os ovos. Deixa-me ver... (*Examina os ovos, um por um. O lobo sáe muito sorrateiramente de traz da arvore e senta-se por detrás della, sempre espreitando, como se quizesse sentar-se de encontro á arvore, senta-se de encontro ao lobo. Volta-se e dá um grito fortissimo.*) O lobo! (*Levanta-se e corre para a direita*).

SCENA III

Elsa e o Lobo

O Lobo. — (*Com voz meiga*) Não tenhas medo, querida Elsa.

Elsa. — Tenho, oh! se tenho! Minha mãe disse-me que mettes pavor e que és muito máo e podias comer-me toda, não deixando sequer um dedo mindinho.

O Lobo. — Tua mãe está enganada. Foi-lhe dizer isso alguem que me quer mal. Tenho o estomago estragado e só posso comer ervas e frutas. A carne ha mais de um anno que não vae á minha bocca.

Elsa — Estimo que assim seja, mas com licença... Vou-me embora, porque minha mãe me recommendou que não me demorasse pelo caminho. (*Pega no cestinho e afasta-se um pouco do lobo*).

O Lobo. — Oh! Não te vás ainda. E' raro o dia em que tenho alguem com quem conversar. Vivo aqui tão sósinho!...

Elsa. — Tambem a minha avó e vive sósinha e eu tenho de ir com ella. Desculpe-me, sim?

O Lobo. — Ah! vaes ter com a avósinha?... Isso mostra quanto és boa.

Elsa. — (*A' parte*). Mas o lobo não é máo como dizem... nem mette pavor.

O Lobo. — Sabes? Tambem vou para os lados onde móra a tua avósinha. Se queres, acompanho-te.

Elsa. — Muito obrigada, mas o senhor lobo vae mais depressa e eu tenho estes ovos para levar...

O Lobo. — Levo-t'os eu e chego lá num instante, não só porque vou por um atalho, que ha pelo meio da matta, mas tambem porque tenho pernas mais ligeiras e mais compridas.

Elsa. (*Dando-lhe o cestinho*). Deixe-m'o á entrada da choupana da minha avó.

O Lobo. — Deixo, sim, fica descançada. Em todo caso vamos ver quem chega lá primeiro. Póde ser que esteja enganado. Tu és mais nova do que eu. Vou dizer um, dois e tres. Quando disser tres, desatamos ambos a correr, cada um pelo seu lado. Um! Dois! Tres! (*Elsa sáe a correr pela esquerda. O lobo dá dois saltos para a direita, mas pára e fica a rir.*) Tem graça!... Não a engoli neste mesmo sitio, porque podia apparecer algum caçador que me interrompesse o banquete. Em casa da avó estou muito melhor. Primeiro papo a velha, e depois... E eu que a fazia já enterrada. Por isso ainda não tinha lá ido. Oxalá não esteja muito dura de roer. (*Sáe pela esquerda, rindo ás gargalhadas.* Desce o panno).

QUADRO III

A choupana da avó. O lobo está deitado na cama, com a camisa de dormir e a touca da pobre velha.

SCENA I

O Lobo. — (*Só*). Ah! que bello jantar papei eu! (*Apalpando o estomago*) Mas aqui ha logar para muito mais. A pequena vae com certeza tomar-me pela avó. Que pena o meu nariz ser tão comprido! Admira que não tenha já chegado o "Capuchinho Vermelho. Talvez ande a apanhar mais flôres. O peior é se me esqueço das palavras que disse a velha, quando bati á porta... 'Como foi?... Ah "Levanta o bedelho e entra, minha neta". Mas a minha voz não é bem egual á da avó... Como ha de ser isto? O que eu faço... é tossir muito. (*Batem á porta*).

Elsa. — (*Fóra*) Avósinha... O Lobo. — Hum! Hum! (*Tosse e esconde um pouco o focinho com a dobra do lençol. Entra Elsa e pára junto aos pés da cama*).

SCENA II

O Lobo e Elsa

Elsa. — Bôas tardes, avósinha. (*O lobo tosse e espirra*). A vóvó está mais constipada! Tem muito tosse!... (*o lobo tosse outra vez e ronca. Elsa põe o cestinho em cima da mesa.*) Tenho muita pena de vir encontral-a peior. (*Approxima-se da cama*) Mamãe manda-lhe um bolo, uns ovos e um queijinho. (*Mostra o que traz no cesto*) Ai! Mas como a avósinha está mudada! orelhas cresceram muito... Não parece a mesma! As suas

O Lobo. — E é para te ouvirem melhor.

Elsa. — (*Com a voz a tremer*) E os seus dentes tornaram-se tão compridos!...

O Lobo. — (*Saltando para fóra da cama*). E' para te comerem melhor! (*Elsa foge para um canto do quarto, gritando muito e perseguida pelo lobo*).

Elsa. — (*Com voz muito forte*). Accudam! Accudam! E' o lobo! E' o lobo! (*Barulho dentro. A porta é arrombada e entra da esquerda um lenhador armado com uma espingarda*).

SCENA III

Os mesmos, um lenhador

Lenhador. — Que é isto aqui?... Ah! maroto! Espera que já te ensino! (*O lobo quer fugir, mas o lenhador dá-lhe um tiro e mata-o*).

Elsa. — (*Soluçando*) — Deus Nosso Senhor lh'o pague. Ah! Eu bem sei porque tudo isto me aconteceu. E' porque não cumpri á risca as ordens de minha mãesinha. (*Encosta-se á cama, chorando. Olhando para o lobo pelo cantinho do olho*). Mas elle estará bem morto?

Lenhador. — Lá isso está. Escapaste da morte por um triz. (*Olhando pela janella para fóra*) Oh! Ahi vem a tua mãe... Não vês, correndo do lado do arvoredo?

Elsa. — E' verdade! E' verdade! (*Chamando-a*) Mamãe! Minha mãe!.

Lenhador. — Estiveste quasi a não tornar a vêl-a. (*Entra da esquerda, apressadamente a mãe de Elsa, que corre para ella*).

SCENA IV

Os mesmos, a mãe de Elsa

Elsa. — Que susto, querida mãesinha!

Mãe. — Quem sabe se foste má e se falaste com elle, contra o que eu te recommendei!... E que é feito de tua avósinha, coitada? Não sou capaz de a ver... (*Elsa chora*).

Lenhador. — Parece-me que foi comida pelo patife do lobo!

Mãe. — (*Soluçando*). — Minha querida mãe!

Elsa. — (*Soluçando*). Minha pobre avósinha!... (*Encostam-se ambas á cama*).

Lenhador. — Fazem-me tanta pena!... Ora esperem! Levo d'aqui o lobo, abro-lhe o bandulho e talvez possa tirar para fóra a pobre velhinha ainda viva. Vou experimentar. (*Leva o lobo para fóra da scena, pela direita*).

Elsa. — Será possivel, minha mãe?

Mãe. — Não ouviste ler, outro dia, que nos tempos antigos um homem viveu depois de ter estado na barriga de uma baleia?

Lenhador. (*Dentro*). Bravo! Bravo! Isto é que foi! (*Entra da direita com a avó. Elsa e mãe ficam boquiabertas de espanto*).

SCENA V

Os mesmos, a avó de Elsa

A avó. — Não estejam afflictas, minhas queridas. O lobo estava tão sofrego, que me enguliu sem mastigar. Por isso não me doe nada. (*Elsa e a mãe precipitam-se para os braços da avó*).

Elsa. — (*A' mãe, indicando o lenhador*). Foi quem me accudiu!

Mãe. — Obrigado, meu senhor. Tambem me salvou a vida, porque eu morria com certeza se perdesse o meu "Capuchinho Vermelho"! (*Abraça e beija Elsa. Desce o panno*).

Fim

(Imitado do inglez de Hilda Dawdson).

Onde está a gallinha está o perigo...

Estes gallinaceos folgazões não sabem que entre elles estão cinco raposas promptas a devoral-os. Onde estão as cinco raposas?

UM PAREO DE QUATRO...

Qual dos tres vae ganhar a corrida? Nenhum delles. O que ganha a corrida é o que está occulto e comprehendido entre os numeros 1 e 40, que deverão ser ligados por linhas rectas, na devida ordem.

ADIVINHA

Onde está o avô desta menina?

NOTAVEL "RECORD" MUNDIAL

A senhora Corina Rossberg realizou, sem duvida nenhuma, uma "performance" digna de todos os elogios ao nadar, apezar de seus dezoito annos, pelo espaço de sessenta e uma horas, batendo assim, por uma hora, o "record" feminino precedente.

Não sabemos na verdade se todos comprehenderão o que significa um banho de mais de dois dias e meio, sem maior descanso do que abandonar o braço e fluctuar simplesmente na superficie.

Madame Rossberg foi retirada dagua, depois de tão dura prova sem sentidos.

Foi levada para o hospital mais proximo e ali ficou com assistencia medica até recobrar os sentidos. Seu marido a attendeu solicitamente e a joven nadadora póde, depois de certo tempo de repouso, estreitar seu filhinho. Pois havemos esquecido de dizer que Mrs. Rossberg é, na edade de dezoito annos, esposa e mãe, e agora, "record-Woman" mundial de permanencia nagua.

O principe de Galles, piloto aviador

O principe de Galles acaba de obter seu "brevet" de piloto aviado. Depois de se haver submettido a uma aprendizagem, […]

O pinto vem do ovo, e o gallo tambem..

O retrato em corpo inteiro de um gallo, em quatro phases de desenho simplificado.

Secção Automobilistica

Sobre os oleos lubrificantes

Todos os dias ouvimos dizer que "o oleo perdeu o seu poder lubrificante". Geralmente isso se dá, quando o oleo é diluido pela gazolina, em virtude de causas varias, que a fazem ir ter ao carter, ou quando o motor é levado com kerozene e este, escondido nas bolsas de fundição do carter, mistura-se com o oleo, reduzindo a sua consistencia.

A natureza do oleo não se altera e, se o combustivel fôr evaporado, continuará a ser o que dantes era. Onde está então a chamada "perda do seu poder lubrificante"?. Está na facilidade ou difficuldade que tem as particulas de pó, areia, metal, etc. em entras em contacto com as peças moveis.

Quando o oleo está na sua consistencia normal, as particulas abrasivas passam pelos pinos, eixos e mancaes envoltos na pellicula lubrificante que tem uma certa espessura e não lhes tocam.

Se o oleo "afinar" é claro que a especcura lubrificante diminuirá e as particulas abrasivas pódem "raspar" os metaes com que entrarem em contacto. Não quer isso dizer que quanto mais grosso fôr o oleo, melhor, pois ha muito factores que presidem á escolha do typo emquanto que não póde ser o mesmo para todos os motores.

A referencia é feita no oleo de typo adequado que não tem mais capacidade lubrificante para estender uma pellicula que impeça o contacto das particulas abrasivas com as peças attritantes.

O chauffeus diz, com muita razão e propriedade que "o oleo vira agua" e o seu effeito como lubrificante será o mesmo que seria se tal transformação fosse possivel. Essa perda de poder lubrificante tem sido causa de muitos desgostos e avarias, mas os remedios são difficeis:

1º — Não abusar do estrangulador;

2º — Não regular o carburador para mistura rica;

3º — Usar sempre a mesma gazolina;

4º — Não "disparar" o motor frio;

5º — Não permittir que o motor trabalhe normalmente frio de mais;

6º — Não lavar o motor com kerozene.

(Continúa na 8ª pagina)

Correio Agricola

Preparação do sangue secco para alimentação das aves

Para recolher e transportar o sangue do matadouro á casa, em quantidades de dez a onze litros mais ou menos, basta despejal-o em uma lata logo depois de sangrado o animal. Emquanto estiver quente, não ha perigo que este sangue se altere.

Para coagular e seccar rapidamente o sangue e fazer esta operação economicamente, usam-se varios processos. Aquelle, porém que parece mais pratico, consiste em ferver o liquido, agitando-o; o coagulo resultante é então desseccado, seja ao sol, seja em um forno ou em uma estufa.

Depois da seccação completa, pode-se obter o sangue granulado grosso, como transformar os grãos em pó, passando no primeiro caso em um gral e por um moinho se se preferir um producto pulverulento. A conservação póde ser feita em saccos ou em qualquer outro recipiente; mas o essencial consiste em collocar o sangue ao abrigo da humidade e do calor, que determinam a decomposição e a putrefação.

O sangue póde ser misturado cozido. O sangue coagulado, embora muito util, convem sempre ser distribuido fresco. Quanto aos accidentes a prever e prevenir no seu emprego na alimentação das aves, não existe senão o do excesso, que póde tornar-se nocivo, determinando a engorda do animal, porque é um alimento rico em azoto. O sangue secco é soluvel e é por isso que aconselhamos juntal-o a outra substancia alimenticia, por exemplo as batatas cozidas que se misturam depois com farello de trigo.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "Correio Agricola" — *Correio da Manhã*.

Assignante 1691 — Escreve-nos:

Assignante que sou do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir a v. s. as respostas para as perguntas abaixo:

E' compensadora o cultivo da bananeira para exportação e industrialização (farinha, vinagre, conservas, doces) do fruto?

Qual a bibliographia (em francez ou castelhano) referente á mesma?

Qual a melhor variedade para exportação commercial?

Qual o terreno apropriado ao cultivo; o clima preferido?

Qual a distancia que se deve dar de um pé (ou cova), do outro?

Ha bom mercado para a mercadoria beneficiada ou não?

Em quanto tempo fructifica?

Onde se obter mudas?

Resposta — A cultura da bananeira entrou, actualmente, em uma phase de plena evidencia. E' justo tão grande interesse que lhe estão votando os agricultores e o governo.

Não temos, assim, duvida em responder affirmativamente ao 1º item da sua consulta, desde que a cultura se faça em zonas apropriadas com o clima quente, humido e constante, como o do littoral paulista.

Aconselhamos a leitura do trabalho do dr. Granato: "A cultura da Bananeira", editada pela Revista Chacaras e Quintaes — S. Paulo.

A melhor variedade para exportação tem sido até agora a especie "Musa carendishii", da qual se destaca a banana anã ou nanica, pela resistencia que offerece.

Quasi todos os sólos se prestam para a cultura da bananeira, contanto que sejam ricos em materia organica. Os melhores porém, são os humiferos-argillosos e os argillo-silicosos, frescos, profundos e ricos de humus. O terreno secco não deve ser aproveitado para a cultura da bananeira.

A bananeira, nos logares planos, deve ser plantada a uma distancia de 4 metros de um pé a outro em todos os sentidos. Nos morros essa distancia póde ser de 3 metros.

Buenos Aires e S. Paulo são os dois grandes emporios centros de maior commercio de bananas.

O tempo para fructificação é um anno.

As mudas podem ser obtidas nos proprios locaes da producção, no Ministerio da Agricultura, intermedio da Directoria do Fomento Agricola ou em casas especiaes como, por exemplo, nesta capital na casa Hortulania.

Continuamos, para quaesquer outros esclarecimentos, á inteira disposição do nosso caro assignante.

Sr. José Gusmão — Ouro Fino — Minas — Escreve-nos:

Desejando fazer uma pequena plantação de trigo, peço v. s. o obsequio de me informar:

I — Qual a variedade que melhor produz no Brasil?

II — Onde posso adquirir as sementes e a que preço o litro?

III — Em que época deve se fazer a semeadura?

IV — Será preferivel terreno plano ou inclinado?

Resposta — A sua consulta envolve um problema que contém em equação no nosso paiz. O estudo das variedades do trigo mais adequadas, nas diversas e variadas zonas continúa a ser objecto das preoccupações dos nossos technicos e mesmo do governo federal. De vez em quando organizam-se commissões, trocam-se planos, ouvem-se especialistas estrangeiros, organizam-se relatorios e questionarios, depois tudo paralyza, na passagem da theoria para a pratica.

Na Argentina, façamos a devida justiça, conversam pouco e trabalham mais.

No Brasil, o problema do trigo é tão velho como a nacionalidade e até agora, não foi resolvido. Estamos, porém, convencidos de que podemos produzir trigo para o consumo sem precisar importal-o do estrangeiro.

A cultura do trigo acha-se localizada nos tres Estados do extremo sul do paiz: Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Por conseguinte, das variedades conhecidas e experimentadas no Brasil se podem ser indicadas as que foram applicadas naquelles Estados, isto é, a Americana X D, Dedo C. e Barletta, cujas sementes são distribuidas gratuitamente pelo Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura.

A casa Hortulania, situada nesta capital — vende sementes de trigo Sarraceno a 6$000 o kilo, e hybrido precoce a 2$000 e a Barletta a 2$200.

A Estação Experimental de Trigo em Ponta Grossa cultivou, com relativo exito, a variedade 142 em grande escala, distribuindo tambem sementes aos que a solicitarem.

O rendimento dessa variedade em annos normaes, numa área de 16 hectares plantados, foi em média de 950 kilos por hectare.

Acontece, que esta variedade apresenta o inconveniente da tendencia para o enrugamento. Houve, porém, irregularidade na distribuição dos factores meteorologicos, calor e humidade no periodo posterior á florescencia para que a formação dos grãos seja prejudicada.

Para evitar esses inconvenientes estão sendo tratados cruzamentos de trigo 142 com outras variedades mais precoces, como a Florence, Pelon, Gallego barba de Rietti, etc.

A época do plantio, no sul do paiz é de abril a agosto.

A escolha da época para o plantio exige, entretanto a maxima attenção, porque o periodo da florescencia deve sempre ter em vista a temporada das enchentes.

A semeadura deverá ser effectuada em terrenos bem preparados para poder vegetar e produzir sem ser molestada pelas aguas [illegible] a lavoura, sem o que poderá occorrer a completa destruição da cultura.

A crença inveterada de que o trigo sómente produz bem nos pontos mais altos, nos morros, logares expostos aos ventos fortes, baseia-se nos primitivos methodos ainda hoje empregados de colheita em que o vento, por assim dizer, cumpria os ventiladores, era aproveitado na limpeza do producto debulhado.

O trigo produz sempre melhor nos sólos argillosos, ricos de potassa do que nos sólos silicosos ou calcareos, desprovidos dessa substancia.

A condição, pois, de maior importancia [illegible] inclinado serve para facilitar a drenagem superficial, porque os terrenos que não dispõem de boa drenagem, o trigo frequentemente succumbe, victima da acção directa da agua accumulada nas depressões ou baixadas.

E' necessario, pois, que haja no sólo sufficiente humidade e que a agua superflua não permaneça estancada.

Sr. Luiz Serra — Rio — Escreve-nos:

Constante leitor que sou do "Correio da Manhã" e admirador dos fins uteis que tem a secção do "Correio Agricola" venho solicitar a sua valiosa attenção. Ficaria muito agradecido obter a seguinte informação:

1º — Desejo saber qual o processo moderno de mineralizar o oleo vegetal, de modo a transformal-o em oleo mineral?

2º — Onde poderei obter informações seguras sobre este novo processo?

Resposta — Procuramos ouvir o dr. Joaquim Bertino de Carvalho, professor do curso de especialização de Oleos Vegetaes, da Escola de Agricultura sobre a sua consulta.

O dr. Bertino aconselha a leitura do trabalho do professor E. Mailhe — Les Combustibles Liquides Artificiels, que poderá ser encontrado nas livrarias desta capital.

Podemos, entretanto, indicar ao consulente que o dr. Bertino, num trabalho publicado pelo Ministerio da Agricultura, em que tratou dos oleos vegetaes como combustiveis e os processos que devem ser empregados para o desenvolvimento da industria de oleos vegetaes no Brasil, abordou a questão, discutindo-a com os argumentos e observações do professor A. Mailhe.

Nesse trabalho disse o doutor Bertino:

"O sr. A. Mailhe, professor da Faculdade de Sciencias de Toulouse, apresentou sob este titulo, uma these do Congresso de Combustiveis Liquidos, muito interessante. [illegible]

Empregando catalysadores a deshydrogenantes a uma temperatura superior de 600 C., obtivo com os oleos de linhaça, por exemplo, grande desenvolvimento de gaz e de productos liquidos.

Como catalysador deshydratante emprego a magnesia e alumina [illegible]

Procedeu-se a seguinte technica operatoria: "Para preparar o catalyzador: [illegible]

[illegible] oleos de linhaça, de colza, de amendoim, de palma, de tubarão, etc., de gaz e de productos liquidos.

"Recolheu os gazes num gazometro, depois de varios dias de repouso; apresentavam a composição seguinte: CO_2, 8 %; CO, 9 %; Cn H2n, 54 %; Cn H2n X 2 2 e Hydrogenio, 31 %.

Os productos liquidos têm uma côr amarella, um odor forte e uma reacção acida.

Na agua, formada durante a reacção, elles boiavam, facilitando deste modo sua separação.

Destilando-os, observa-se que começa a ferver perto de 40º C. e póde ser isolado, a 150º, uma outra fracção importante de 150 a 230º C.

O residuo contém o oleo não transformado, que é passado de novo sobre o catalyzador, que fornece uma nova quantidade de productos leves, distillando de 40 a 230º C.

Póde-se transformar, em definitivo, todo o oleo em agua, gaz e liquido volateis. Os productos liquidos são acidos e são neutralizados pela soda diluida e, finalmente, obtem-se um producto amarello claro, odor forte, aquecendo com o acido sulphurico. São constituidos pelos carburetos formenicos [illegible]. Pelo seu aspecto e seu cheiro, assemelham-se a essencia do "cracking" e póde ser utilizado nos motores de explosão, mas, se é submettido á acção de hydrogenação, tendo como catalyzador o nickel, a 180º C., transforma-se em um liquido incolor, formado de carburetos saturados, não aquecendo com o acido sulphurico e possuindo um cheiro muito agradavel de petroleo.

Para examinar a natureza deste producto, [illegible] dividiu-o em fracções de 5º em 5º e determinou as densidades, que são muito superiores aquellas dos carburetos formenicos.

Assim, a fracção que serve de 100 a 105º deveria corresponder a heptana D20 = 0,6840, a uma densidade D20 = 0,7655.

Não póde explicar senão a presença de uma certa proporção de carburetos aromaticos.

Effectivamente, o liquido distillado de 100 a 105º contém benzina e toluene.

Se são tratados pela mistura sulfonitrica, o residuo que fica, tem uma densidade mais elevada D20 = 7274, para corresponder a heptana. Seu cheiro muito agradavel, assemelha-se aos productos cyclohormenicos e póde ser [illegible] cyclohexane.

[illegible]

Naquella que ferve 70 a 85º C. por exemplo, encontra-se uma forte proporção de benzina, misturada ao cyclohexane e aos carburetos formenicos. O metaxylene [illegible] no lado dos carburetos formenicos.

Chegaremos, por conseguinte, a esta conclusão — o producto hydrogenado é constituido por uma mistura de hydrocarburetos formenicos, aromaticos e cyclohexanicos, isto é, por um petroleo da mesma natureza daquelle da Rumania, ou da California.

Póde-se por este processo preparar: 1º — o ether de petroleo [illegible] distillando de 75 a 150º, tendo uma densidade D23 = 0,7607; 2º — petroleo para illuminação, fervendo de 150 a 230 gráos centigrados, de D21 = 0,8644.

[illegible] terão os mesmos caracteres da essencia de petroleo dos Estados Unidos.

[illegible] a essencia de petroleo para illuminação [illegible] acidos assás elevados.

Parece, por conseguinte, que a essencia formada é dada ao acido e não ao glycerido.

Com os oleos animaes [illegible] grande valor: 1º — gazes de alta potencia calorifica, 13 mil calorias por metro cubico; 2º — um petroleo misto-ether-essencia, kerozene."

Mailhe ainda nos informa que estas operações poderão ser industrialmente realizadas [illegible] 4.700 calorias, cujo preço varia em França, de accordo com as cidades, de 0,85 fr. a 0,95 fr. [illegible] de amendoim dá 300 a 330 metros cubicos de gaz com 12 - 13 mil calorias e de 300 a 340 kilogrammas de essencia de petroleo, por tonelada.

Mostra-nos, ainda, que devem ser preferidos os oleos brutos vegetaes aos oleos refinados. [illegible]

Sr. Ulysses Clara — Juparaná, E. do Rio — Escreve-nos:

[illegible] enxertos de jar-[illegible]

Qual o preço de um pinto Plymouth Rock Carijó; o preço da duzia de ovos da dita raça, procura para chocar, e a casa mais [illegible] adquirir.

AVICULTURA

Como construir um abrigo economico e hygienico

Abrigo economico e hygienico adoptado no Aviario das Machinas de Ovos

A' pergunta que encima estas linhas responde o dr. Oswaldo Siqueira, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura e devotado propagandista das questões avicolas entre nós, da seguinte forma:

Os gallinheiros de madeira exigem uma observancia constante para evitar os *acarios*, causas de tantas epizootias.

Esta observancia toma tempo e as vezes não existe perfeita, por motivo de ser entregue aos servos, dahi dever affastar uma causa de insuccesso. Recommendo o que uso em meu Aviario e que a photographia illustra.

Seis telhas de zinco de comprimento de sete pés, justa posta nas pontas e tendo de permeio um pão roliço para facilitar a articulação, afim de evitar que o arame que as liga, as corte.

Outra vantagem deste pão é conservar sempre ligados aos outros os grupos de duas folhas, preenchendo o papel de cumieira.

A distancia entre as extremidades que assentam no sólo póde ser de 3 metros ou um pouco menos.

Sob esta protecção de duas aguas, collocam-se os ninhos-alçapões, cujo tampo serve de assoalho para collocação dos poleiros.

Os poleiros devem ser construidos em numero de quatro, horizontalmente e a distancia de um palmo do tampo do ninho.

Um abrigo deste, agazalha perfeitamente um gallo e dez gallinhas e se presta para quintaes ou parques de 100 metros quadrados.

O ninho com divisões deve ter as seguintes dimensões: um metro de comprimento por um de largura e 50 cm. de alto.

Não entro em detalhes dos ninhos alçapões porque qualquer livro de avicultura ensina a construil-os.

O sol aquecendo a folha de zinco, expurga-a de todos os piolhos e principalmente do *dermanyssus gallinae* o mais nefasto.

Diariamente deve ser feita a limpeza do tampo do ninho, que recolhe as fézes (dropping-board).

Desde que as aves sejam lavadas com a solução de Carrapaticida Cooper, não ha receio de tal contratempo, mas se por acaso surgir, convem no mesmo dia usar o banho Carrapaticida para as aves e desinfectar o ninho com agua, kerozene e acido carbonico:

Sabão	1|2 kilo
Agua	4,15
Kerozene	0,15
Acido carbonico	250 c. c.

Prepara-se da seguinte forma:

Uma vasilha de capacidade para 5 litros, junta-se um litro dagua quente e 1\|2 kilo de sabão bruto, cortado em pequenos fragmentos, para facilitar a dissolução. Leva-se ao fogo durante alguns mintos.

Dissolvido o sabão, retira-se a vasilha do fogo e immediatamente addiciona-se 1\|2 litro de kerozene, mexendo-se continuadamente com um pão para fazer a emulsão. Terminada esta, completa-se com agua o sufficiente para attingir a 5 litros.

Para reforçar a acção desinfectante, junta-se 250 cc. de acido phenico á mistura acima.

Com uma bomba "Spay" e na falta desta com uma esponja ou panno, embebe-se todo o taboado do ninho, que fica por muito tempo isento de piolhos, desde que as gallinhas que se sirvam delle sejam outrosim lavadas com a solução de Carrapaticida Cooper.

tanto uma coisa como outra.

Resposta — Indicamos o trabalho — Enxertia pratica — editado pela Revista "Chacaras e Quintaes" — Caixa do Correio n. 652, S. Paulo — Preço 3$000 e o Jardineiro Brasileiro, que poderá ser encontrado na casa Hortulania, nesta capital ou ainda em S. Paulo, com os editores acima.

O quinto das aves da raça indicada deve custar, desde que sejam puras, 150$ a 200$).

Os ovos, custam 20$000 a 30$, a duzia.

Indicamos a Cooperativa Avicula á rua 7 de Setembro n. 3, nesta capital, e o Aviario Pedreguihense, rua Vigario Morato, n. 25, S. Francisco Xavier, cujos productos têm sido premiados.

Sr. Manoel Silva — Alto Jequitibá — Escreve-nos:

Leitor assiduo da vossa "Secção", rogo-vos mandar dizer-me por intermedio da mesma, como deverei dirigir-me ao Ministerio da Agricultura para obter mudas ou sementes de frutas, especialmente de laranjeiras.

Sabendo que serei attendido se for possivel, subscrevo-me.

Resposta — Antes de respondermos a informação que nos pede, precisamos saber se o sr. consulente está inscripto no registro de lavradores do Ministerio da Agricultura.

Se isso se dá, queira nos informar, porque enviaremos a formula do pedido de plantas que é só preencher.

Agora, se ainda não está inscripto é preciso satisfazer essa formalidade. Para isso tambem remettemos a norma impressa do requerimento que deve ser assignado sobre uma estampilha de 2$000. E' só quanto custa.

Sr. Candido Machado — Urutahy — Escreve-nos:

Confiante em sua bondade e alto saber, solicito-lhe uma consulta para o seguinte fim.

Tenho um sitio que está afectado de cupim, nada podendo-se plantar, visto ser devorado pelos mesmos tudo quanto se planta. Venho merecer o obsequio de me informar se alguma coisa existe que possa exterminal-o e junto a esta segue um enveloppe sellado com meu endereço para sua breve resposta.

Resposta — Já tivemos occasião, no nosso numero de 8 de janeiro de 1928, de publicarmos um trabalho sobre o cupim, do dr. Luiz de Azevedo Marques, assistente de entomologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Nesse trabalho, são descriptos os habitos e os meios de combater tão terriveis insectos.

E' assim que o dr. Azevedo Marques preconiza o emprego no local em que elles se encontram de um dos seguintes insecticidas: — acido phenico, sulphureto de carbono, benzina ou agua-raz.

A pelle bastante delgada de que se compõe a estructura desses insectos, e o olfato sensivel de que elles são dotados não resistem a qualquer insecticida causticante ou de cheiro penetrante, taes como aquelles que acima indicamos.

Outro meio de combate a que tambem se póde recorrer é o das fogueiras nos locaes onde estão alojadas as familias de cupim.

Sr. Laurindo Lopes Pinheiro — S. Pedro d'Aldeia — Escreve-nos:

Ha dias ou talvez um mez escrevi uma carta fazendo 2 consultas, uma sobre as colmeias e outra de uns piolhos de um cão de estima.

Eis: tencionando adquirir umas colmeias, de abelhas italianas, quero primeiro saber qual a melhor época para adquiril-as, o preço, onde e quaes typos. A minha zona parece ser bastante melifera, pois que os criadores de abelhas communs em caixões, tiram bastante mel e bom. Eu queria adquirir as colmeias na primavera, mas houve tempo secco e mesmo não foi possivel. Aqui em minha zona é baixo, ventoso e de vez em quando temos secca.

Quero as já com as abelhas. Minha zona é servida pela E. F. Maricá, portanto, desejo que o estabelecimento onde comprar as colmeias seja o mais facil de embarcar.

N. B. — Os piolhos do cão são agarrados nos fios de cabellos e não posso dar-lhe uma informação segura, por não ser meu o cão e já me esqueci a informação que o dono do mesmo me deu.

Resposta — Não recebemos a carta a que o sr. consulente se refere. Se tivesse chegado ás nossas mãos, já a teriamos respondido com muita satisfação.

Passamos a dar os esclarecimentos que nos pediu.

O melhor tempo para acquisição de familias é aqui no Brasil, o começo da primavera, quando as familias das abelhas começam a desenvolver-se, portanto, em fim de julho e principio de agosto.

Querendo povoar os apiarios com colmeias compradas, é bom retiral-as do vendedor logo no primeiro dia, antes que ellas principiem a construir favos, que por serem delicadas, com facilidade se estragam durante o transporte.

Em Vargem Alegre, no Estado do Rio, o sr. consulente poderia solicitar informações sobre o apiario Ernestina.

O Ministerio da Agricultura possue um optimo apiario em Deodoro. Póde, sem receio, fazer a encommenda a esse estabelecimento que a remetterá devidamente acondicionada, mediante os seguintes preços:

1 familia normal de abelhas, em caixas, systema Shenk, com duas sobre-caixas. . .	120$000
Com rainha italiana e prole mestiça. . . .	100$000
6 rainhas puras italianas em gaiolas de transporte, já produzindo.	30$000
7 favos com 100 ovos de rainhas italianas puras.	5$000

Aconselhamos para acabar com os piolhos do cão o uso do sabão Sarnol, deixando o animal durante 15 minutos com sabão e lavando-o bem depois, diariamente.

Consultorio Veterinario a cargo do dr. **Americo Braga**.

Benildo Gomes dos Reis — Andrade Pinto, Estado do Rio de Janeiro. Escreve-nos:

Tendo apparecido uma molestia entre os cascos de 4 vaccas de minha criação, constituido por excrecencia de aspecto esponsojo e com certa dureza, eu entendi que cortando essa excrecencia e cauterizando a ferro em braza, assim como já fiz, sanaria o mal, mas não tendo dado resultado, venho pedir a vossa intervenção no sentido de aconselhar-me o que devo fazer.

Desejo tambem saber se essa repartição, a vosso cargo, póde mandar um profissional, a titulo gratuito, afim de examinar no local essa enfermidade, fornecendo eu conducção da estação de Andrade Pinto, para esta fazenda de S. Luiz de Ubá, em dia préviamente marcado.

Aguardando a vossa attenciosa resposta.

P. S. — Esta molestia appareceu nas vaccas, 2 mezes depois da aphtosa.

Resposta — Trata-se de uma neo-formação interdigital que deve ser operada pela mão habil de um medico veterinario. O dr. Brandt, chefe do Posto de Assistencia Veterinaria de Juiz de Fóra, mantido pelo Ministerio da Agricultura, possue um methodo cirurgico muito simples e engenhoso, pela ligadura de vasos sanguineos regionaes, de resultado seguro. Dirija-se a esse collega, citando o nosso nome; talvez lhe possa attender, comquanto o Estado do Rio esteja fóra de sua esphera de acção.

Por outro lado, lembramos ao nosso prezado leitor a Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, (Rua Matta Machado, Rio), de onde lhe poderá ser enviado um profissional, embora se trate de casos clinicos e não de enzootias e epizootias, das quaes essa Directoria Technica se incumbe.

Qualquer tratamento que o nosso consulente queira instituir, sem prévia intervenção cirurgica, será baldado.

Aqui ficamos promptos para servil-o.

Moacyr Carvalho — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Rogo, de informar-me na sua apreciada secção que mantém no grande "Correio da Manhã" sobre "M. Veterinaria", o que me cabe fazer para extinguir um principio de lepra e magreza numa cadella "policial allemã".

Certo que serei attendido com a sua proverbial gentileza, me subscrevo, etc.

Resposta — A lepra não existe nos animaes domesticos; sob o rotulo de "lepra" o leigo enfaixa toda a dermotalogia canina: eczemas secco e humido, sarna sarcoptica, acne demodetico, tinhas favosas, etc. Dahi a necessidade do exame microscopico das crostas epidermicas e dos pellos, para o diagnostico scientifico das dermatoses.

Em todo caso, aconselhamos a ao nosso prezado leitor applicar primeiramente numa metade lateral do corpo da doente, o seguinte linimento: Alcatrão vegetal, alcool a 40º — ãã 100 grs; sabão verde e flores de enxofre — ãã 50 grs.

Tres dias depois da primeira applicação, sem dar banho deve passar o remedio na segunda metade lateral do corpo da paciente. Ao cabo de tres dias da segunda applicação a doente deve ser submettida a um banho morno com sabão commum.

E' indispensavel desinfectar os logares onde o canino permaneceu.

Quanto á magreza, queira dar uma colher das de sôpa, uma vez por semana, pela manhã, de Verminol Godoy, durante quatro semanas.

Para continuação do tratamento, queira ter a bondade de escrever dizendo o regimen alimentar e a edade do animal.

Sempre ao seu dispor.

MEDICINA VETERINARIA

Sôros e vaccinas

O Laboratorio Bruno Lobo, que, só pelo titulo que encerra, vale uma recommendação, tal a iniciativa da qual só poderão advir os melhores beneficios pelos resultados praticos que ella representa na obtenção dos meios da prophylaxia defensiva.

competencia e autoridade do scientista que o dirige, isto é, o illustre professor Bruno Lobo, teve a gentileza de nos enviar uma relação dos productos ali fabricados com applicação na medicina veterinaria.

O Laboratorio presta desse modo, valioso auxilio em pról da sciencia veterinaria, concorrendo com productos escrupulosamente fabricados o que é uma garantia para o exito dos que a elles recorrerem.

Entre os diversos preparados, todos altamente vantajosos e de emprego indispensavel, que aquelles estabelecimento produz, encontra-se a vaccina anti-rabica para os cães, com uma unica injecção, immunisa-os durante 1 anno.

Somos muito gratos á attenciosa gentileza e deixamos aqui consignados ao dr. Bruno Lobo os nossos applausos pela louvavel

As pragas da batata doce

Biologia da "cassida de seis manchas da batata doce" neomphalia 6 — Postulata, Fabr.

1º — ovo; 1—a, uma penca de 13 ovos; 2º — larva, vista pela região dorsal; 3—6, a mesma após as successivas mudas de pelles; 2—a, larva vista de perfil; 3—a, 6—a, a mesma após as successivas mudas de pelles; 7º—nympha, vista pela região dorsal; 7—a, a mesma, vista pela região ventral; 8º — adulto (femea).

O illustre dr. Luiz de Azevedo Marques, competente chefe do serviço de entomologia do Instituto Biologico da Defesa Agricola, estudando o insecto pertencente á ordem *Coleoptera*, á familia *Cassididae*, ao genero *Neomphalia* e a especie sexpustulata. Fabricius, insecto este que constitue uma verdadeira praga porquanto não só no estado adulto como no larval roe as folhas da batata doce offerece-nos o seguinte resumo do que trabalho, cuja divulgação se nos assegura conveniente.

"Discripção do adulto: — A *Neomphalia sexpustulata* mede 13 mm. de cumprimento, o macho, e 15 a femea, apresentando-se ambos com a mesma fórma, que é a representada na figura 8, e o mesmo colorido, que é o seguinte: o corpo, bem como as antennas, pernas e tarsos, de um negro lustroso, sendo os tarsos cobertos de puberscencia pardacenta. As azas, que se encontram dobradas sob os elytros, quando o insecto em repouso, são anegradas. O corselete, bem como os elytros de um azul com reflexos esverdeados, apresentando cada elytro tres ponto vermelhos, triangularmente dispostos, isto é: o primeiro situado na extremidade do bordo anterior; o segundo na proximidade do bordo exterior e o terceiro na proximidade do bordo posterior e em direcção vertical ao primeiro.

HMetamorphoses: — *A Neomphalia sexpustulata* em questão pertence a categoria dos insectos de metamosphoses completa. Assim, ao sair do ovo (fig. 1) apresenta-se em forma de larva (fig. 2). Neste estado, do decorrer da qual, soffre quatro mudas de pelles (exuviaes) ella se conserva até se metamorphasear em nympha (figs. 7 — 7a da qual emerge o adulto (fig. 8).

Reproducção: — A femea dessa especie de insecto, no decurso de sua vida, cuja duração é de seis mezes, põe cerca de 800 ovos, parcelladamente, sendo nuns dias 2-4 e noutros 8-10 e mais. Os ovos são postos em pencas de 2, 4, 8, 10 e 13, ligados uns aos outros por meio penduncula, conforme demonstra a fig. 1-a. Taes ovos, cujo comprimento é de 2,1\|2 millimetros, são alongados, de côr castanha e geralmente postos nas ramas da batateira.

PERIODO LARVAL: — De cada um desses ovos, seis dias após a postura, sãe uma larva provida de espinhos negros, e ponteagudos, lateralmente dispostos, e de dois filétes, egualmente negros e ponteagudos, os que são situados ao centr da extremidade anal e se apresentam em forma de forquilha, na qual a larva accumula a pelle rejeitada de cada muda, conforme demostram as figuras 3-a — 6-a.

Muito embora a larva soffra no decorrer de seu desenvolvimento quatro dessas mudas, nem por isso altera no colorido e na fórma do corpo, o qual se apresenta em os seguintes caracteres:

consistencia molles com o colorido geral amarello-sujo, ligeiramente esverdeado, sendo a cabeça bem como as pernas, de um negro lustroso, tendo sobre o prothorax uma placa anegrada, bipartida e os stigmas dessa mesma côr. A larva, no decurso deste periodo, e em consequencia das successivas mudas dt pella por que passa, apresenta os seguintes tamanhos: ao sair do ovo (fig 2), dois millimetros de comprimento; após a primeira muda (fig. 3) tres mm.; após a segunda (fig. 4), cinco mm.. após a terceira (fig. 5), oito mm. e, finalmente, após a quarta muda (fig. 6), onze mm. de comprimento.

Este periodo termina com a transformação da larva em nympha.

Periodo Nympisal: — A nympha (fig. 7), vista pela região dorsal, e (fig. 7-a), pela região ventral), que méde 12 millimetros de comprimento, cuja forma é a indicada pelas citadas figuras, e que geralmente se encontra segura á rama da batateira pela extremidade abdominal, amarello-suja, com os espinhos apresenta-se com a côr geral (os quaes se vêm de cada lado do abdomen), bem como os stygmas negros, e uma listra anegrada, disposta longitudinalmente ao centro da face abdominal da região dorsal.

Este periodo, cuja duração é de dez dias, termina com a transformação da nympha em insecto adulto, acima descripto.

MEIOS DE COMBATE: — Conhecida a biologia dessa especie de insecto, facil se torna combatel-o por meio do processo de apanha e esmagamento dos ovos, larvas, nymphas e adultos.

Caso esse processo, por qualquer circumstancia, não possa ser praticado, aconselha então recolher etaoiny shrdlu cmfpky recorrer ao seguinte insecticida de pulverisador "Vermorel" ou de outro qualquer que o possa substituir.

Agua, 500 litros; farinha de trigo, 2 kilos; Verde Paris, 1 kilo.

Este insecticida deve ser applicado sobre todo o vegetal infectado e, desde que todos os seus orgãos aéreos sejam inteiramente attingidos pelo veneno, qualquer insecto que delles comer um pouco, terá morte certa por intoxicação.

O operador ao applical-o deve agitar ou sacudir, de vez em quando, o apparelho pulverisador para evitar que as substancias pulverulentas se depositem no fundo, obstruindo o tubo projector do liquido venenos.

E' sobremodo sabido ser o *verde Paris*, uma substancia toxica.

Entretanto, tomando-se as devidas precauções póde esse insecticida ser applicado sem perigo e com grande vantagem para as plantas que se pretenda salvar do ataque dos parasitas.

As précauções que se devem tomar, quando se tiver de applicar esse insecticida, afim de se evitarem accidentes por envenenamnto, consistem no seguinte:

Quando a applicação for feita em suspensão na agua, por meio de pulverisador, consoante a que ora aconselhamos, o operador deverá ficar na direcção do vento em posição tal que evite ser attingida pelo mesmo.

Tanto o pulverisador como os vasilhames em que se contêm ou se manipulou o *verde-Paris*, deverão, após o trabalho, e não se deverá dar outro uso ao vasilhame senão o concernente á applicação do insecticida aconselhado

Ao terminar o trabalho deverá o operador, ante sde fazer qualquer refeição levar bem as mãos, braços e rosto, e a roupa com que fizera a applicação deverá dar outro uso ao vasilhame senão o concernente á applicação do insecticida aconselhado.

Ao terminar o trabalho deverá o operador, antes de fazer qualquer refeição lavar bem as mãos, braços e rosto, e a roupa com que fizéra a applicação deverá ser posta na tina para lavar ou guardal-a em logar seguro se quizer usal-a outra vez; a agua proveniente da lavagem da referida roup não deverá ser dada a beber aos animaes, etc.

Secção Automobilistica

A QUESTÃO DOS MOTORES DE DOIS TEMPOS

Na questão dos motores de dois tempos que durante annos tem preoccupado os constructores de vehiculos automoveis, as duas principaes vantagens que logo de inicio se revelam mesmo a um exame bastante superficial, são a sua simplicidade e a sua grande potencia especifica.

Ora uma vez que se trata de motores para automoveis, facilmente se concebe que de facto esses dois predicados que ninguem poderá negar aos motores de dois tempos, representam alguma coisa digna de estudos.

Tambem parece verdade que em caso de egualdade de cylindrada, um motor de dois tempos possua uma potencia especifica maior do que um motor de quatro tempos, isso porque se examinarmos os dois cyclos de trabalho, veremos que no caso do cyclo de dois tempos existe um tempo-motor para cada volta completa do motor em vez de um tempo-motor para cada duas voltas como no caso do motor de quatro tempos.

Quanto a parte de simplicidade, sem duvida ella provem mesmo do facto de que as operações de alimentação de rotação do motor, donde vem a vantagem de se poder aproveitar o proprio pistão no seu movimento, para abrir e para cerrar as entradas e as saidas dos gazes a queimar e já queimados.

Mas, perguntarão alguns, na pratica essas vantagens realmente terão logar?

A primeira vista é impossivel se responder cathegoricamente sim ou não a uma tal pergunta; são tantos e tão diversos os factores que influem directamente na questão, que a priori se torna de uma difficuldade extrema qualquer resposta.

E' particularmente difficil se conciliar na pratica a simplicidade de um motor de dois tempos com uma potencia especifica elevada e mais ainda com um rendimento elevado.

Si se analysa cuidadosamente as soluções adoptadas até agora para os motores de dois tempos podemos ver que bem poucas entre ellas sabem alliar a simplicidade a grande potencia especifica.

Quando a simplicidade é conservada dentro das boas regras, o rendimento principalmente soffre bastante, e quando o rendimento se encontra posto em condicções animadoras, a simplicidade é sacrificada e levada a ponto nada animador!

A vista de tal estado de cousas parece á primeira vista que o melhor seria a renuncia aos motores de dois tempos, tal não se dá entretanto.

O motor de dois tempos embora na sua face mais desconsoladora que é a de um menor rendimento tem ainda recebido interessantes applicações em casos os mais diversos principalmente no caso das motocycletas.

Portanto não devemos de modo algum condemnar os motores de dois tempos ao abandono completo e sim tentarmos de todos os modo a sua melhoria.

No estudo que ora fazemos deste typo de motor teremos justamente opportunidade de assignalar um melhoramento de grande importancia que esse motor acaba de soffrer.

Trata-se de um motor de dois tempos com tres "luzes".

Em nossa gravura podemos perfeitamente ter uma idéa muito nitida do que é em ultima analyse um tal motor; os gazes ainda por queimar são introduzidos nos cylindros, logo depois da sua saida do compressor pelos dois canaes collectores designados pelas letras "n" e "n", alimentando cada um, dois cylindros pelo dispositivo seguinte:

1°. — Luzes conduzindo os gazes por queimar, em contacto com os pistões distribuidores.

2°. — Dispositivo especial commandado pelo pistão distribuidor.

3°. — Luzes de admissão inclinada de um certo angulo.

Esse systema de motor poderia, ainda ser mais simplificado pela adopção de uma tubuladura de admissão partindo do carter do cylindro em logar de uma tubuladura de admissão separada com a que ella emprega no modelo que estamos estudando agora.

O systhema de pistões conjugados, é perfeitamente applicavel no caso de cylindros oppostos; nesse caso podemos calar os dois pistões de um cylindro a 180 gráos, exactamente a realizar perfeitamente a distribuição desejada como no caso commum de cylindros inteiramente separados.

Os pistões dos dois cylindros immediatamente proximos, terão como no motor precedente os seus movimentos decalados de 90 gráos.

Esse systhema de distribuição denominado Mercier, permitte com um dispositivo de simplicidade comprovada e com um custo insignificante, realizar um motor de dois tempos de grande rendimento especifico, tendo um consumo bastante razoavel, e em tudo semelhantes aos motores já conhecidos e experimentados com bons resultados.

São motores de uma robustez a toda prova, que dadas as suas caracteristicas de simplicidade e de pequeno gasto por kilometro de percurso terão certamente a mais lisongeira acolhida entre os amantes do automobilismo barato.

Os construtores de automoveis principalmente os da Europa onde já tivemos occasião de salientar a questão economica ainda impera com grande intensidade, provavelmente terão no motor de dois tempos modificado, amplo campo para as suas experiencias.

Teremos no nosso proximo numero occasião de ver com todos os detalhes technicos os novos motores de dois tempos modificados.

(Continua).

Um novo basculador para os pharóes

Com o enorme desenvolvimento que tem tido ultimamente o automobilismo para grandes distancias nas estradas de rodagem, surgem a cada passo problemas ligados directamente a essa phase do sport do volante.

Em algumas regiões especialmente adequadas ao tourismo, cortadas por boas estradas de rodagem, o transito de automoveis mesmo durante a noite tem uma densidade apreciavel.

Ora, a exemplo do que vemos nas ruas e avenidas das grandes cidades, os carros para a sua propria segurança, dependem mais das manobras dos outros.

O motorista por muito habil e prudente que seja, não se póde fiar sómente no seu volante, uma vez que a integridade do seu carro depende em grande parte dos carros que com elle cruzam.

Quando a noite desce, então, as precauções devem dobrar, por que o proprio meio de se dissipar a treva, póde dar origem a terriveis accidentes!

O pharol!

Esse orgão maravilhoso, verdadeiramente indispensavel no automovel moderno, em algumas occasiões póde se tornar terrivelmente molesto, e mesmo a causa de qualquer accidente.

Os novos pharóes para estrada com as suas lampadas de filamento concentrado, projectam um facho de luz offuscante á distancias consideraveis, pondo em serio risco as vistas que fere.

Um outro motorista, trafegando em sentido contrario, ficará completamente cego, ao ser "tocado" pela luz do pharol.

Uma vez a visão perturbada o contrôle perfeito da direcção soffre, e estaremos arriscados a um desastre.

Para se remediar este mal têm sido propostas varias soluções as mais diversas.

Na Europa onde o tourismo attinge proporções verdadeiramente animadoras, existe o denominado Codigo de Estradas, que rege o transito dos vehiculos fóra dos centros urbanos, e prescreve que os pharóes devem ter um certo alcance de illuminamento, mas que ao mesmo tempo não devem ser offuscantes.

Ora, isso parece um paradoxo.

Naturalmente se se interpretar o artigo "ao pé da letra", a solução é impossivel.

Entretanto, existe um meio interessante e pratico de se contornar a difficuldade, e que é o emprego dos dispositivos basculantes.

Esses dispositivos, não constituem verdadeiramente uma novidade.

Entretanto, em virtude do seu preço geralmente bastante elevado, não tiveram até agora o emprego que seria de desejar.

Surgiu, porém, recentemente um novo systhema de pharóes basculantes, denominado Basculux, que se póde observar na nossa gravura.

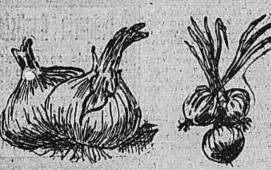
As duas lanternas são solidarias com o mesmo eixo horizontal, o qual é dotado de um movimento de rotação em torno do seu eixo.

Assim sendo, uma rotação desse eixo, provocará o basculamento dos pharóes, e os feixes de luz serão immediatamente projectados para o sólo.

A haste leva em cada extremidade uma rotula que serve para fixação. O movimento do eixo basculante se realiza por meio de commando por cabo flexivel, que vem ter a uma pequena alavanca installada no quadro dos instrumentos.

Correio Agricola

(Continuação da pag. 7ª)

A CULTURA DA CEBOLA

A cebola é planta de climas temperados e prefere as terras soltas, arenosas, frescas. As terras compactas ou humidas não se prestam para esta cultura.

Faz-se a semeadura em uma cama solta e bem fofa, preparada com bastante antecipação.

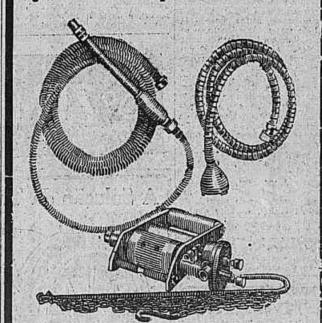
As sementes para a plantação devem ser do anno anterior; depois de dois annos as sementes perdem o seu poder germinativo. A germinação leva de oito a dez dias e, uma vez que as plantinhas tenham nascido, é necessario, o mesmo que durante a germinação, protegel-as contra o sol e proporcionar-lhes sufficiente humidade.

A transplantação é a operação mais difficil na cultura da cebola, por serem as plantas muito delicadas e finas. Quando tiverem vinte centimetros de altura, as plantas deverão ser collocadas em canteiros de um metro de largura, em fileiras separadas vinte e cinco centimetros uma das outras, e com um espaçamento de quinze centimetros entre cada planta. Nas grandes culturas é mister deixar espaços maiores, afim de permittir a passagem dos cultivadores mechanicos. As regas são indispensaveis e é muito conveniente espalhar cinza no terreno na occasião do transplante. Nas grandes plantações é costume preparar o terreno e fazer a semeadura a lanço no lugar definitivo.

A cebola exige limpas e sanchas frequentes, afim de que o solo se mantenha em boas condições para o desenvolvimento dos bolbos. As regas, quando se dispõem de agua em abundancia, augmentam extraordinariamente a producção. A adubação é tambem necessaria, podendo dizer-se que esta e a irrigação são os factores mais importantes na cultura da cebola.

A colheita é feita quando as folhas seccam. Para que os bolbos adquiram maior desenvolvimento, alguns agricultores cortam uma parte da rama, ao passo que outros a torcem um pouco antes della amarellecer.

Para assegurar uma longa conservação, convem logo que se colham as cebolas deixal-as um dia expostas ao tempo já desembaraçadas das folhas e da terra adherente. Depois guardam-se as cebolas em lugares seccos, onde não haja um calor excessivo.

De quando em quando examina-se o local e retiram-se os bolbos que estiverem começando a estragar-se.

A hortelã pimenta

As duas especies mais importantes

Sabido é que a hortelã é uma planta vivaz da familia das labiadas, muito cultivada em alguns paizes da Europa e da America, para o aproveitamento do oleo essencial que contem, o qual é utilizado para fins medicinaes e tambem, em grande escala, para condimentar doces, aromatizar pastas dentifricias, pastilhas, gomma de mascar, etc. Para este fim, entre as diversas especies de hortelã existente, as duas mencionadas a seguir são as mais importantes.

Hortelã pimenta (Mentha piperita) — Desta especie existem duas variedades que nos Estados Unidos são designadas com os nomes de "hortelã preta" (*black mint*). Ambas variedades produzem o oleo essencial do commercio; porém o da segunda é mais fino, se bem as plantas não sejam tão resistentes nem tão productivas como as da primeira. A "hortelã preta" tem as hastes de côr roxo-escura, e as folhas quasi lanceoladas e um tanto denteadas. Na "hortelã branca", as hastes são de côr verde, e as folhas de matiz verde-claro, são mais ponteagudas e profundamente denteadas.

Hortelã verde (*Mentha viridis*) Esta especie possue muitos dos caracteres botanicos da hortelã pimenta (*Mentha pepirita*); porém é facil reconhecel-a. As folhas são maiores e de uma côr mais clara, e as espigas floraes mais ponteagudas. E' tambem menos aromatica do que a hortelã pimenta.

A hortelã é uma planta que floresce com muita exuberancia; porém a semente poucas vezes vinga, razão pela qual a reproducção é feita por meio de rhizomas que correm em todas direcções proximos á superficie do sólo.

Adquire uns tres pés de altura e até mais quando vegeta em plantações densas e em sólos de muita fertilidade. Dispondo de sufficiente espaço, produz varios ramos lateraes que dão á planta o aspecto de um arbusto. O oleo é produzido em umas glandulas diminutas situadas na parte inferior das folhas. Disto se deduz que o rendimento em oleo depende da maior ou menor quantidade de folhagem que a planta contenha. Assim sendo, torna-se evidente a conveniencia de que os methodos culturaes empregados nas plantações de hortelã propendam á obtenção da maior quantidade de folhagem que seja possivel.

A hortelã prefere os sólos ferteis e profundos, bem drenados e que, ao mesmo tempo, retenham a humidade; de textura pouco compacta, de maneira que não offereçam obstaculo á penetração das raizes.

Os terrenos muito argillosos e de drenagens deficiente, não se prestam para a cultura desta labiada. Convem que haja no sólo humus em abundancia e que aquelle não se encontre acido.

Todas estas condições são geralmente encontradas nos sólos nos quaes se tenha cultivado, com bons resultados, plantas taes como a cebola, o aipo, o repolho e outras hortaliças analogas.

O terreno escolhido para a cultura da hortelã, deve encontrar-se perfeitamente livre de hervas estranhas, pois estas costumam causar muitos contratempos nas plantações da dita planta. O sólo deve ser arado de preferencia no outono, afim de haver tempo para preparal-o de modo que a semeadura possa ser feita no começo da primavera. Se isso não for possivel, lavre-se-o bem cedo na primavera, assim que estiver sufficientemente secco para supportar o peso dos instrumentos e dos animaes.

Uma vez arado, passe-lhe a grade de discos e a grade de dentes, de sorte que a terra fique perfeitamente esterroada e aplanada.

Conselhos praticos sobre a ensilagem

A ensilagem das forragens é um facto ratificado pela pratica porque, mão grado a eventualidade de resultados desastrosos, comtudo, ella dá resultados vantajosos; é o que ao fazendeiro cabe tomar em consideração.

Além do mais, saibam quantos se interessam por este assumpto que os resultados negativos na ensilagem de forragens verdes serão tanto mais raros quanto mais rigorosamente seguidos forem os methodos indicados pela pratica:

1°, a substancia a ensilar deverá ser o mais picada possivel, fina, ou assás mole para ser facilmente calcada, e assim se possa expulsar completamente o ar da forragem posta no silo.

2°, a porcentagem de humidade da substancia a ensilar deverá ser 70 a 80 %;

3°, a pressão a exercer sobre a massa afim de se obter a eliminação do ar deverá ser de 800 a 1.000 kilogrammas por metro quadrado.

Se a materia destinada ao silo estiver muito secca, será eminente o perigo de muito ar no seio da massa e a fermentação intensa elevada a temperatura a mais de 80 %, carbonizada a forragem. Si a forragem estiver encharcada, colhida ás chuvas, a massa ficará ensopada, e os fermentos nocivos anaerobios, dos quaes o bacillus amylobacter é o typo, produziriam fermentações ás vezes destruidoras da forragem, ou causando perdas consideraveis na composição da silagem.

Si a forragem a ensilar é grossa demais; contendo hastes muito linhificadas, que se não esmigalhem facilmente, formam-se naturalmente espaços vasios, enchendo-se de ar que produzirá um resultado analogo ao já verificado na ensilagem de substancias muito seccas.

NOTAS E CONSELHOS

O Brasil occupa o 3° logar no mundo em importancia quanto á criação de suinos. E em vista das vantagens naturaes que possue póde facilmente rivalizar-se nessa criação com os Estados Unidos da America do Norte onde actualmente existe cerca de 70 milhões de suinos.

•••

A poda das roseiras, como em grande parte dos vegetaes, tem importancia capital.

Ella deve ser praticada methodicamente, com especialidade na entrada das nossas duas estações no anno: verão e inverno.

•••

O logar em que se guardar qualquer semente de milho, de feijão, de arroz, etc. deve ser muito secco, fresco e arejado, convindo ser repetidamente caiada ou ensopada as paredes inclusive com agua de sabão e kerosene, esperando-se que seque perfeitamente para receber as sementes.

••

A boa gallinha poedeira é activa e intelligente e mais mansa, deixando-se agarrar mais facilmente que a fraca poedeira. Uma productora mediocre é arisca, fugidia, ficando sempre proximo ao cercado do aviario; quando agarrada ella logo grita.

* * *

Foi em 26 de outubro de 1885 que Pasteur deu conta á Academia das Sciencias de Paris, dos primeiros successos do seu tratamento anti-rabico applicado ao homem.

Foi indiscriptivel o enthusiasmo com que foi recebida essa communicação do grande sabio.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

ALGUMAS FIGURAS DE DESTAQUE NO FOOTBALL CARIOCA

FORTES — NILO — HILDEGARDO — PASCHOAL — OSWALDINHO — FAUSTO — MOACYR — NASCIMENTO — PANNAFORTE

O grande jogo interestadual Rio-São Paulo

Paulistas e cariocas disputam hoje no Fluminense, a terceira partida da melhor de tres, decidindo o Campeonato Brasileiro de Football de 1929

O publico está aguardando verdadeiramente empolgado o momento de vêr iniciada a grande partida interestadual de football, que esta tarde, no stadium do Fluminense, disputam as representações officiaes de São Paulo e Districto Federal, decidindo o campeonato brasileiro do corrente anno. O campeonato de 1929, foi disputado pela primeira vez, pela interessante formula da melhor de tres e tudo indica que o processo agradou plenamente e será dóravante adoptado, todos os annos.

Os resultados anteriores do presente campeonato, tornam o encontro de hoje um espectaculo devéras sensacional. Recordam-se os leitores que os paulistas, contra a previsão geral, venceram o primeiro match, no Rio, pelo score de 4x1. Os cariocas foram depois a São Paulo e surprehendendo os cathedraticos, jogaram melhor do que os paulistas e terminaram a luta empatados pelo score de 3x3. Hoje o ambiente é de alguma fórma favoravel aos cariocas, sobretudo porque os paulistas fizeram uma alteração muito sensivel no seu team, tornando-, aos olhares technicos, menos efficiente que o team anterior.

COMMENTARIOS

As alterações feitas no team paulista enfraqueceram especialmente o seu ataque. A exclusão de Feitiço — por motivo de molestia segundo nos informou pessoa da delegação paulista — produz um desequilibrio entre os forwards de São Paulo e supprime a figura realmente mais destacada no seu ataque. A linha de forwards paulista ficou agora constituida de jogadores baixos, dando á defesa carioca que é alta, uma larga chance de poder dominá-la. A substituição de Nerino por Pepe póde não trazer maiores consequencias, mas a alteração da linha foi sensivel. E' possivel que estas considerações não tenham fundamento, tudo é possivel em football, mas a verdade é que a modificação da linha paulista enfraqueceu-a. Por outro lado, os cariocas entram em campo, empolgados por um confiança absoluta, animados com a figura de domingo passado, em São Paulo e — isso é importante — com o mesmissimo team. Não se poderá negar que os cariocas têm a seu favor, por varias razões, uma boa dóse de probabilidades no match de hoje.

NÃO HAVERA' PROROGAÇÃO

Qualquer que seja o resultado do match de hoje, não haverá prorogação porque no caso de empate, os paulistas ganham o campeonato. Se os paulistas vencerem ou empatarem, o campeonato estará terminado com a victoria de São Paulo, mas se os cariocas conseguirem vencer, o campeonato ficará empatado, porque ambos farão 3 pontos. Por isso não haverá prorogação.

OS TEAMS ADVERSARIOS

Cariocas — Amado; Sylvio e Italia; Tinoco, Fausto e Fortes; Paschoal, Dóca, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Paulistas — Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Gambá, Petro, Rato e De Maria.

AO PUBLICO

O publico deve occupar as suas localidades o mais cedo possivel afim de evitar os atropelos communs de ultima hora. As autoridades sportivas estarão desde meio dia em seus postos para facilitar a accommodação da assistencia que deve ser muito vultosa.

O INGRESSO DOS JOGADORES CARIOCAS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que os ingressos para os amadores pertencentes no seu quadro official de football e membros das commissões technicas, acham-se em poder do funccionario da Associação, sr. Manoel Trancoso de Castro, a partir de 1 hora da tarde, no portão n. 1 da rua Alvaro Chaves.

A ESCALAÇÃO DO SCRATCH CARIOCA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que a commisso de football, de accordo com o director technico, e na fórma do numero 4 do artigo 57 dos estatutos, resolveu escalar o quadro abaixo mencionado, para enfrentar, hoje, domingo, 29 do corrente, no stadium do Fluminense F. Club, a representação da Associação Paulista de Sports Athleticos, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Amado — Sylvio — Gervazoni — Tinoco — Fausto — Fortes — Paschoal — A. Rego — Moacyr — Nilo e Theophilo.

Reservas:

Joel — José Luiz — Nascimento — Paiva — Gomes — Benedicto — Sant'Anna.

Aos amadores acima escalados e aos reservas a Associação Metropolitana solicita o comparecimento, hoje no local designado, ás 2,30 horas.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes, como massagista, aos amadores acima foi designado o sr. Charles Williams, do Botafogo F. Club.

A PRELIMINAR

O Sul America x Leopoldina Railway Athletico Club

A Confederação Brasileira de Desportos convidou a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, para designar dois de seus filiados afim de tomar parte na prova preliminar do encontro interestadual de amanhã.

Os cariocas terão, ensejo de assistir á uma interessante partida que será realizada entre os conjuntos representativos das Companhias Leopoldina Railway A. A. e Sul America Capitalização e aquilatar o adeantado grão de aperfeiçoamento a que attingiu o football na classe commercial.

Ambos os conjuntos contam com elementos de valor e muito conhecidos taes como Gugú — Newton Lima — Heitor e Campos, do Leopoldina Railway e Maciel — Carlindo — Allemão — Rogerio — Rosemburgo e outros pertencentes ao team da Sul America Capitalização.

O inicio desta prova está marcado para ás 2 horas e a C. B. D. solicita de todos os amadores que nella tomarão parte o respectivo comparecimento meia hora antes e já uniformizados.

UMA NOTA OFFICIAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

7º Campeonato Brasileiro de Football

Realizando-se hoje no stadium do Fluminense F. Club, a prova do Setimo Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações da Amea e da Apea, o presidente da C. B. D. avisa para conhecimento dos interessados, que o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições, sujeitas a rigorosa fiscalização:

a) — os membros da C. B. D. (representantes das entidades filiadas, directores, membros titulares e dos conselhos de julgamento e fiscal), os membros da Amea (conselhos de julgamentos e fundadores, commissões executiva e fiscal) terão seus ingressos á tribuna de honra pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, mediante apresentação de suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. ou pela Amea;

b) — os membros das commissões technicas da C. B. D. e da Amea, os representantes, juizes e amadores dos quadros officiaes terão seus ingresso ás archibancadas, pelos portões da rua Guanabara, mediante apresentação da carteira de identidade da Amea e entrega de cartão numerado fornecido pela thesouraria da Confederação;

c) — para que os membros da Amea incluidos na alinea B, tenham livre passagem é mister entregar ao porteiro, no momento da entrada, o cartão fornecido pela Confederação e mostrar a carteira da Amea, não sendo permittido o ingresso a quem apresentar apenas um desses documentos;

d) — a entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, mediante entrega do cartão fornecido pela Confederação;

e) — a entrada dos representantes da imprensa, pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves, será regulada pelos cartões fornecidos pelo Fluminense F. Club;

f) — os preços das localidades reservadas para o publico serão os seguintes:

Cadeiras numeradas, 30$000 — archibancadas, 8$000 e geraes, 5$000;

g) — a Confederação não se responsabilisa pelos ingressos comprados em mãos de cambistas;

h) — o jogo será iniciado ás 3 horas e 45 minutos e a preliminar ás 2 horas;

i) — a preliminar será realizada entre o Leopoldina Railways e o Sul America, da F. A. B. A. C.;

k) — os portões serão abertos ao meio dia.

UMA NOTA IMPORTANTE

A Confederação Brasileira de Desportos communicou á Amea, á Apea, e ao Fluminense F. C., que por occasião do jogo do 7º Campeonato Brasileiro de Football, só permittirá no local que fica entre as linhas e os limites do campo de jogo, além das autoridades policiaes, o chronometrista, os membros da commissão technica de football da C. B. D., 1 membro de cada uma das commissões technicas de football da Amea e da Apea.

FOOTBALL

UMA FESTA SPORTIVA EM SANTOS

Santos, 28 (A. B.) — Realizar-se-á amanhã, no Jockey Club um festival sportivo, em beneficio dos asylos locaes.

Os promotores do festival, que é patrocinado pela Federação Paulista de Athletismo, organizaram um programma com provas de athletismo, football e hippismo, havendo pareos para amadores e profissionaes.

A parte footballistica será jogada pelos quadros principaes do Hespanha e da Portugueza. Nas provas athleticas tomarão parte o athleta paulista e recordista Lucio de Castro.

Varios aviadores participarão do festival em interessante concurso, que consiste em um vôo até á Praia Grande, onde descerão, pegarão de uma flammula e voltarão ao Prado do Jockey Club, vencendo a prova o aviador que primeiro aterrar, de volta da Praia Grande.

Nas provas de hippismo tomarão tambem parte varios cavalleiros da Força Publica do Estado.

A LIGA DE AMADORES NÃO APPARECERÁ

São Paulo, 28 (Havas) — A proposito do momento sportivo em São Paulo, escreve, hoje, a "Folha da Manhã":

"Desde cedo fervilhavam os mais desencontrados commentarios sobre as resoluções a serem tomadas na noite de hontem pela assembléa geral extraordinaria convocada pela "Liga de Amadores de Football".

"Defronte á séde da entidade dissidente estacionavam innumeros automoveis e grupos de elementos do interior do Estado e especialmente de Santos.

Os corredores apresentavam um aspecto completo.

De porta fechada realizou-se a assembléa, e os chronistas acompanharam os debates pelos rulos de alguns applausos que appareciam com intervallos bastante longos...

A acta da assembléa foi a seguinte:

"Realizou-se, hontem, a assembléa geral extraordinaria, convocada pela directoria da Liga de Amadores de Football, tendo comparecido os srs. Guilherme Machado Kawall, Manoel Augusto Marques, dr. Emilio Novajes, pela Hespanha F. Club; José David Fonseca, pela Antarctica F. Club; Francisco Sá, pelo Club Athletico Independencia; Anthero Corrêa, pela Associação Athletica Portugueza; José de Seixas Junior, pela Associação Athletica Ponte Preta; Tiburcio Siqueira, pelo Paulista F. Club; Domingos Cartagliano, pela Divisão Intermediaria; José dos Santos Penna, pela Divisão Paulista; Paschoal Padula, pela Divisão do Interior; Otto Kammerer, pelo Sport Club Germania; Afranio Lessa, pelo Club Athletico Paulistano; Raul Esteves de Moura, Eduardo de Almeida e José Ozzetti.

Nesta assembléa foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — marcar uma nova assembléa para o dia 8 de janeiro proximo, com a seguinte ordem do dia:

1º — modificação do artigo 3º paragrapho 2º, dos estatutos;

2º — preenchimento de cargos vagos na directoria;

3º — assumptos de interesses geraes.

b) — constar da acta um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do mundo sportivo dos srs. Manoel de Lacerda Franco e Virginio Guimarães, directores desta entidade, lamentando-se sinceramente a eterna ausencia dos queridos companheiros."

Como se vê pela leitura da acta acima, marcaram uma nova assembléa para o dia 8 de janeiro proximo. Consultamos a respeito varios componentes da assembléa e a affirmação á "una voce" foi esta:

A Liga de Amadores de Football continuará, custe o que custar.

Se não se tomou uma resolução definitiva, continuaram, foi pelo facto do Paulistano, pelo seu representante não ter dado o seu apoio de uma fórma completa, donde se conclue que vamos aguardar a conferencia que se vae ter com o sr. Antonio Prado Junior, a maio rautoridade dentro do Paulistano e da Laf.

Todavia, mesmo que o Paulistano negue o seu apoio, a Liga de Amadores de Football não desapparecerá, continuando com todos os seus gremios activos, inclusive o Germania; o representante deste declarou á assembléa não terem tido a minima entabolação com os paredros da Apea para a sua filiação, e, a vaga offerecida é pittorescamente gratuita.

A assembléa terminou dentro de franca cordealidade aos 30 minutos de hoje."

REMO

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F. DO REMO

O presidente convoca os membros do Conselho de Julgamentos para uma reunião, amanhã, ás 5,30 horas, na séde desta Federação, á rua 7 de Setembro numero 73, 2º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

Pareceres.

BOX

EM TORNO DO TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DOS LEVES

Santa Fé, New Mexico, dezembro, (Communicado Epistolar da United Press) — Eddie Mack, de Denver, annunciou que continuará a reclamar a posse do titulo de campeão de peso-leve junior, de que é detentor Tod Morgan, e está prompto a fazer um deposito de garantia para enfrentar novamente aquelle pugilista.

O manager de Mack escreveu detalhamente á direcção da Associação Nacional de Box; expondo as razões allegadas pelo seu pupillo para obter a posse do mencionado titulo. Com effeito, Mack já venceu duas vezes por pontos e empatou uma com Tod Morgan e é isto que o leva a reclamar o cobiçado sceptro.

EM SANTOS

Santos, 28 (A. B.) — O senhor Belfiore Garofalo, fundador do Madison Square Paulistano, acaba de fundar, aqui, em combinação com os emprezarios, do Eden-Parc o "Mandison Square Santista."

Em virtude de uma lei Municipal, não era permittida a pratica do pugilismo em Santos; entretanto, attendendo á solicitação de varias personalidades daqui e de São Paulo, o prefeito acaba de sanccionar a lei que, de novo, permitte as reuniões de pugilismo.

No proximo domingo, ás 10 horas da manhã haverá uma reunião, onde deverão ser resolvidos diversos assumptos de importancia para a classe.

Os dez melhores tennistas do mundo nos ultimos 12 annos

	1914	1922	1926
1	M. E. McLoughlin	W. T. Tilden	R. Lacoste
2	N. E. Brookes	W. Johnston	J. Borotra
3	A. F. Wilding	G. L. Patterson	H. Cochet
4	O. Froitezeim	Vincent Richards	W. M. Johnston
5	R. N. Williams	J. O. Anderson	W. T. Tilden
6	J. C. Parke	H. Cochet	V. Richards
7	A. H. Lowe	P. O'Hara Wood	T. Harada
8	F. G. Lowe	R. N. Williams	M. Alonso
9	R. Kleinschroth	A. R. F. Kingscote	H. Kinsey
10	M. Decugis	A. H. Gobert	G. Brugnon

	1919	1923	1927
1	G. L. Patterson	W. T. Tilden	R. Lacoste
2	W. M. Johnston	W. M. Johnston	W. T. Tilden
3	A. H. Gobert	J. O. Anderson	H. Cochet
4	W. T. Tilden	R. N. Williams	J. Borotra
5	N. E. Brookes	F. T. Hunter	M. Alonso
6	A. R. F. Kingscote	Vincent Richards	F. Hunter
7	R. N. Williams	B. I. C. Norton	G. M. Lott
8	P. M. Davson	M. Alonso	J. Hennessey
9	Willis Davis	J. Washer	G. Brugnon
10	W. H. Laurentz	H. Cochet	J. Kozeluh

	1920	1924	1928
1	W. T. Tilden	W. T. Tilden	H. Cochet
2	W. M. Johnston	V. Richards	R. Lacoste
3	A. R. F. Kingscote	J. O. Anderson	W. T. Tilden
4	J. C. Parke	W. M. Johnston	F. Hunter
5	A. H. Gobert	R. Lacoste	J. Borotra
6	N. E. Brookes	J. Borotra	G. M. Lott
7	R. N. Williams	H. Kinsey	H. W. Austin
8	W. H. Laurentz	G. L. Patterson	J. Hennessey
9	Z. Shimidzu	H. Cochet	H. L. de Morpurgo
10	G. L. Patterson	M. Alonso	J. B. Hawkes

	1921	1925	1929
1	W. T. Tilden	W. T. Tilden	H. Cochet
2	W. M. Johnston	W. M. Johnston	R. Lacoste
3	Vincent Richards	Vincent Richards	J. Borotra
4	Z. Shimidzu	R. Lacoste	W.T. Tilden
5	G. L. Patterson	R. N. Williams	F. Hunter
6	J. O. Anderson	J. Borotra	G. M. Lott
7	B. I. C. Norton	G. L. Patterson	John Doeg
8	M. Alonso	M. Alonso	J. Van Ryn
9	R. N. Williams	B. I. C. Norton	H. W. Austin
10	A. H. Gobert	T. Harada	H. L. de Morpurgo

As diversas e interessantes transições da "torcedora"

A concorrencia da mulher aos campos de football creou a torcedora.

A torcedora de football goza com o "sport" em si, sabe as jogadas e "performances", conhece os jogadores e segue seu club de campo em campo.

Alenta, com gritos a seus preferidos, protesta contra as falhas do "referee", cala-se ante um "foul" dos seus, e assobia ante um dos contrarios. Despenteia-se com a agitação constante, salta o seu coração com o triumpho e se desespera com a derrota.

E' nada mais que torcedora.

E' quem borda a bandeira do E o é emquanto realiza o traclub. Nesse momento, é mulher.

E o é emquanto realiza o trabalho feminino de bordar a insignia do club, quando vae e volta do campo, nos momentos de socego da partida, nos intervallos, e em todos aquelles em que a emoção não seja superior a seu sentimento de femenidade.

Porém, quando se produz uma situação critica para os adversarios, que origina um goal para os seus, deixa de ser mulher.

E' torcedora. Salta, protesta, grita, estrilla, sem pensar que podem subir as saias, sem reflectir no gesto que a afeia, sem deter-se a imaginar a perda de belleza com os seus cabellos em desordem. E' torcedora e nada mais. Nesses instantes toda a sua attenção está no football, nos acontecimentos que se desenvolvem no campo. Quando termina o "match" recobra o seu riso e adopta novamente seu passo curto e discreto.

Muitas vezes enrouquece ou saudando um goal, dos seus ou reclamando contra um dos contrarios.

Porém, de todas as extralimitações soffridas por sua feminidade, não ha de ter consciencia.

Sómente recordará as jogadas mais interessantes, os aspectos que mais profundamente se gravaram em suas retinas. E vae sem escutar os ditos que lhe são dirigidos ou os ouvindo com "cérecordando tudo isto pela rua, queterie", reintegrada em sua alma de mulher. E no domingo seguinte..., outra vez em seu posto de honra, outra vez despenteando-se, gritando outra vez, ou pulando sem ter consciencia de que se encurtam as saias em cada salto...

O SCRATCH PAULISTA QUE EMPATOU DOMINGO PASSADO, EM S. PAULO, COM OS CARIOCAS

GRANE' — PETRONILHO — FEITIÇO — NERINO — SERAFINI — ATHIE' — DE MARIA — CAMARÃO — MINISTRINHO — DEL DEBIO — GOGLIARDO

44) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Parecia o de uma pessoa adormecida.

Teria sido novamente narcotizada?

Ajoelhei-me outra vez e esfreguei-lhe as mãos frias e sem vida, tão suaves e pequenas.

Levantei-lhe as palpebras, como tinha visto fazer aos medicos, mas os olhos della appareceram-me tão raros, que eu estremeci.

Recordei o seu longo periodo de inexplicavel inconsciencia, passado no Hospital Charing Cross, quando Flemming quasi perdeu as esperanças de a salvar, e achei-me sem recursos, incapaz de a assistir de modo algum.

Senti-me desesperado.

Puz-me de pé e corri á porta para mandar a velha trazer-me um medico, e notei com grande surpreza que a não podia abrir.

Cheio de anciedade, ia a dar novamente volta á chave, quando um gemido penetrante de Erica me chamou a attenção.

Recuperando de repente o uso de suas faculdades, tinha-se erguido na cadeira, cravando em mim um olhar aterrorizado, como se houvesse visto um fantasma.

Tinha no rosto estampado o medo, e as mãos estendiam-se para mim.

— O senhor! exclamou.

"O senhor?

"O sr. Remington?

"O senhor?!

"Ralph aqui?!

— Sim, Erica! exclamei precipitando-me para ella, e tomando as suas mãos nas minhas.

"O que é que se passa?

"Conte-me!

— Como entrou o senhor aqui? perguntou-me ella.

— Um detective, chamado Paige.

— Detective? murmurou.

Depois, pondo-se de pé, passou a mão com rapidez pela fronte, e, cambaleando, caiu na cadeira novamente.

— Oh!

"Não era, então, verdade!

"Elles contaram-me que o senhor tinha corrido a mesma sorte que Anna.

"Graças a Deus que está com vida!

— Onde está Fritz? perguntei.

— Nada sei, a não ser que foi para a Italia.

"Não o vi mais, depois que saí de Londres.

— Então, Paige mentiu-me.

"Contou-me que a senhorita e Fritz se amavam...

"Que Fritz foi quem matou Anna.

"Por quê?

— Fritz nada teve que ver com a morte de Anna, e elle, certamente, não é meu amado.

"Não tenho nenhum amor.

— Excepto eu, minha adorada! exclamei inclinando-me e beijando-a apaixonadamente nos labios.

"Amo-a devotadamente.

"A senhorita é a minha adorada... a minha deusa!

Ella me afastou de si suavemente, mas com determinação.

— Por que não fez o senhor caso da minha advertencia? perguntou.

"Por que se atreveu a vir aqui?

— Porque Paige, o detective, me contou que a senhorita estava aqui.

— Sim, mas não sei o que se passou! disse olhando desconcertada em torno della.

"Vesti-me para ir cear, mas, de repente, senti-me mal e então elle... me contou...

"Ah!

"Agora me lembro do que elle me disse!...

"Foram as palavras delle que me fizeram horror e desmaiar...

"Elle...

"Elle contou-me que o senhor não estava morto e que viria visitar-me e então... a emboscada infernal... que o senhor não haveria de sair mais deste commodo.

— Como é isso? perguntei attonito.

"Esta casa é a de meus inimigos?

— E'.

"E' uma casa de criminosos! exclamou desesperada, olhando em roda com expressão de horror.

"E o senhor está aqui, Ralph.

"Agora me lembro de tudo.

"Sim.

"E' horrivel!

"E' sinistro!

"Elle me disse que o senhor viria visitar-me... que o senhor estaria aqui commigo, durante um quarto de hora e depois...

"Depois disso...

"Haveria de morrer! accrescentou gemendo.

"Quanto tempo ha que chegou aqui?

— Uns seis ou sete minutos, respondi, olhando o relogio de longa pendula cujo tic-tac se ouvia claramente.

Não deixava de ser curioso o facto de que elle houvesse attraido a minha attenção desde que eu alí entrara.

— Não lhe contei em Londres que me haviam encarregado de o assassinar?

"A mim me tocou o pedaço de papel vermelho com a marca impressa, o que significava que eu tinha de o matar, disse excitadamente, em voz baixa e intensa, com phrases entrecortadas.

"Recusei-me a obedecer a tão vil ordem e por isso... por isso prepararam esta emboscada para nós.

"Morreremos juntos aqui.

"O que podemos fazer? exclamou com desespero, tratando de se pôr novamente em pé.

— A porta está fechada, observei.

— Oh!

"Por Deus!

"Não lhe toque!...

"Tão pouco trate de abrir a janella.

"Elle contou-me que se o senhor intentasse fugir, então, os dois voariamos em pedaços,

Continua

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

Commissão de informações

O presidente convida os srs. dr. Antonio Ferreira Vianna Netto, tenente Manoel José Martins e Carlos de Oliveira, membros da Commissão de Informações, para uma reunião na séde da Liga, ás 5 horas.

COMPARECIMENTO A' SEDE DA LIGA

O presidente convida os srs. Raul da Silva, Pedro Marinho, Olivio da Silva Paixão, Herve Manoel das Chagas, Antonio Augusto de Almeida, Sebastião Pereira Nunes e tenente Manoel José Martins a comparecerem á séde desta Liga, segunda-feira, proxima, 30 do corrente mez, ás 15 horas, afim de deporem no inquerito mandado abrir pelo Conselho da Divisão "Emmanuel Nery" e referente ás occorrencias havidas no jogo dos 1os. quadros Magno F. C. x Ravlles F. C.

O presidente convida os srs. Mario Paula Santos Castão Alves da Silva, Abdias de Mello, Manoel Antonio Fernandes, Joaquim Pereira, Manoel Corino do Nascimento e Agenor Tavares Figueira a comparecerem á séde desta Liga segunda-feira, 30 do corrente ás 15 horas afim de deporem no inquerito mandado abrir pelo Conselho Superior, afim de se apurar as occorrencias havidas no jogo dos 1os. quadros Fundição Nacional F. C. x America Suburbano F. C.

DIRECTORIA

A directoria em sua sessão de 26 do corrente mez, resolveu:

a) — Advertir os srs. Antonio Augusto de Almeida, Sebastião Pereira Nunes, Raul da Silva e Pedro Marinho, de accordo com o artigo 116 do Regulamento de Football, por não terem attendido ao convite para comparecer perante a Commissão de Informações;

b) — Eliminar o Americano F. C., de accordo com o artigo 71 combinado com a letra d) do artigo 60 dos Estatutos, "ad referendum" do Conselho Superior;

c) — Chamar a attenção dos clubs filiados que se acham em atrazo com a thesouraria, para o que dispõe o artigo 71 combinado com a letra d) do artigo 60 e artigo 72 dos Estatutos, prevenindo-os de que a directoria se verá na contingencia de applicar-lhes as disposições dos artigos citados, se não forem tomadas as providencias necessarias e urgentes.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. ... V. 1651.
Dr. J. Malaqueta — R. do Carmo, ...
Dr. A. Pamplona — Molestias ... Tijuca V. 1276, 14 de Março ...
Dr. Henrique Duque — Rua Chile ...
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nervosas) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2424.
Dr. João Pacifico — Trat. Cancer. 271 Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. ...
Dr. Dauro Mendes — ... (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Goulart — ...
Dr. Flavio de Moura — ... R. Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Cinema Gloria, 3° andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons. R. Chile, 13. C. 4444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 20 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1693.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. r. Carioca, 48. C. 1438.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro 185 — Tel. Sul 2746 — Rua 7 de Setembro 194 Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Sousa Lopes, prof. da Fa. Doenças do apparelho digestivo nervoso. Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48 3.ª, 5.ª e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolета Syphilis 43. Ourives. N. 2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1° de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ª, 5.ª e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças. Berlim, Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massillon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3.ª, 5.ª e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa 88. Sul 2815.
PROF. BARBOZA VIANNA — Cirurgia infantil — Mem de Sá, 183.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio. Doenças nervosas. Pr. Flor., 3. 3.ª, 5.ª e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos — Rosario, 136, nas 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 2 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. Sul 0824.
DR. O GALLOTTI — Doenças nervosas — Rua S. José, 36. Tel. C. 0653.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa ...
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 38 annos de pratica — R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27, 4 hs. 3.ª, 5.ª e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res. Araujos, 39 (V. 3550). Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3.ª, 5.ª e sabb. H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Cons.: Ourives, 38. Das 15 ás 16 hs. Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento de affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 664 (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Paucher Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda 55. Tel. N. 336. Sul 8145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas, sabbados, 8 ás 10.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 3° and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 6 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 71 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Cond. Bomfim, 487. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98 4° and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Deciano Goulart — R. Uruguayana, 35 (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da C. Casa, G. Camara 328. (N. 8238). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Beneficencia Portugueza. Pró-Matre e S. Casa — Cons.: Av. Almirante Barroso, 11 1°, 3 ás 6. Tel C. 5294. Res.: P. Saens Peña, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2364.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão 9 ...

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante. Cons.: Pr. Floriano 55-5°; 4 1/2 hs. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. hs. (N. 2824). Res.: Tel. Ip. 1055.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 64 (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4° andar. De 5 ás 6 1/2.

BANQUEIROS, INDUSTRIAES E COMMERCIANTES MODERNOS

ADOPTAM A CALCULADORA AUTOMATICA

MERCEDES EUKLID

MODELO 8

Calculadora Electro-automatica universal

Divisão completamente automatica
Multiplicação completamente automatica
Transporte automatico do carro
Annulação instantanea e commoda
Paragem automatica em caso de engano
Trabalho silencioso
Construcção solida e pratica

A unica calculadora completamente automatica que existe no mundo

MODELO 16

A Calculadora Universal Movida a Mão

Divisão completamente automatica
Teclado summamente pratico com 12 columnas
Manejo facil
Paragem automatica em caso de engano
Transporte das dezenas nos mecanismos
Collocação automatica das fracções decimaes
Trabalho silencioso
Construcção solida e pratica
Facil de transportar.

COMO E' JULGADA A «Mercedes Euklid»

Secretaria de Viação e Obras Publicas, Estado de S. Paulo

Duas machinas de calcular "Mercedes-Euklid", existentes nesta Directoria, segundo informações prestadas pelos engenheiros que operam com as mesmas, têm demonstrado optimas qualidades.

Standard Oil Company of Brasil, São Paulo

"Com a presente certificamos que ha cerca de tres annos compramos uma machina Mercedes para calculos a qual nos tem prestado optimos serviços, tanto pela sua rapidez nos calculos, como pela facilidade em fazel-os. Cumpre-nos participar mais que a machina em questão é fabricada com material de primeira ordem, porquanto até á presente data, durante o lapso de tempo acima descriminado, tem trabalhado diariamente cerca de oito horas consecutivas sem nos ter dado o menor aborrecimento, achando-se ainda em optimo estado de conservação".

Banco Italo-Belga, São Paulo

"A machina de calcular "Mercedes-Euklid" em uso em nosso escriptorio, tem dado resultados mui satisfactorios, simplificando apreciavelmente o nosso serviço de calculos".

Companhia de Viação São Paulo Matto Grosso, São Paulo

"Estamos plenamente satisfeitos com os serviços prestados pela machina de calcular "Mercedes-Euklid" de sua fabricação; desde que a adquirimos, ha cerca de dois annos, os seus resultados têm sido sempre satisfactorios.

Banco Allemão Transatlantico, Rio de Janeiro

Certificamos, que desde muitos annos temos em uso duas machinas de calcular "Mercedes-Euklid" as quaes nos satisfizeram plenamente quanto á durabilidade e funccionamento em todos os sentidos. (4559)

CASA MERCEDES

RUA SACHET, 19 (Travessa do Ouvidor)
RIO DE JANEIRO

O valor do dentifricio é de limpar os dentes. Nenhuma pasta póde curar pyorrhéa; nenhum dentifricio póde corrigir a acidez da bocca. Estes são casos que só um dentista póde tratar. Reclames de alguns dentifricios para estes males, são falsos. Os maiores dentistas provam esta declaração.

Eis aqui a razão porque a Pasta Colgate chegou a ser o dentifricio preferido em todo o mundo

A historia maravilhosa da espuma penetrante ... que limpa aonde a escova não póde tocar.

A razão porque mais pessoas usam Colgate de preferencia a outro dentifricio é simplesmente porque limpa melhor os dentes.

E quando falamos em "limpar" não é só da superficie exterior, mas tambem os espaços menores, onde se accummulam os restos da comida, e onde a carie começa. Não ha escovas de dentes que alcancem esses logares inaccessiveis. Por isso, têm que ser limpos pelo dentifricio.

Desde logo a prova real de um dentifricio é o valor que tem para penetrar nesses espaços e limpal-os completamente. Uma prova scientifica recente provou que a Pasta Colgate possue mais força penetrante que qualquer outro dentifricio existente hoje no mercado. E' este o segredo da qualidade superior da Pasta Colgate para limpar.

Ao passar a escova nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate se transforma instantaneamente numa espuma branca e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Essa espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que a permitte invadir os logares menores, e é onde começam as caries, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Essa espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

Pense V. S. o que significa isto... que usando a Pasta Colgate V. S. póde lavar seus dentes completa e scientificamente, tal qual seu dentista deseja a V. S. fazer isso... restituindo assim aos dentes e gengivas seus encantos naturaes. Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só 3$000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.
Note V. S. como a Pasta Dentifricia Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar.

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta, deixam de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial" baixa, [illegible] nos logares menores aonde a escova de dentes não alcança para limpar

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO — ...Incluo sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.

Nome ....

Endereço ....

C. M. — C

DOENÇAS VENEREAS E VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3° and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 148.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5° and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ª, 4.ª e 6.ª de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 308. Tel. Ip. 2084.
DR. ISMAR GAMA FERNANDES — Tratamento por processos rapidos e modernos — Assembléa, 70. De 3 ás 6.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1° de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 - Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 4, 1°, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44. 3 ás 5. Tel. C. 2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3°, de 3 ás 5. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4° Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid.: Tel. S. 2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1° and 2 1/2—4 1/2. Res.: Tel. Ip. 1593.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8° and. Ed. Guinle. N. 127.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (4°).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lousada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSÉ PEREIRA LIRA — Quitanda, 19. 2°.
Ulysses de Medeiros Corrêa — Advogado. Quitanda, 46 (sala 6). Tel. N. 7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1° de Março, 83. Tel. 4448, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. ...

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um 1/4 de cauda, quasi novo, esplendidas vozes, por preço excepcional. Ver e tratar á rua Honorio de Barros n. 28, transversal á Senador Vergueiro — Botafogo. (C 12057)

CASA — ALUGA-SE

Aluga-se excellente casa muito limpa, com todo conforto para pequena familia. Tem telephone, jardim e grande terreno. Tratar na rua Visconde de Pirajá, 167 — Ipanema. (C 12056)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua José Bonifacio n. 447, [illegible] Nogueira, á Avenida 15 de Novembro, 359, e domingos e feriados na rua Alberto Torres numero 83. (2444)

APARTAMENTO

No edificio Imperio traspassa-se um mobilado ou vende-se os moveis. Tratar com o porteiro. Depois das 4 horas, no elevador. (C 16175)

Casa em Copacabana

Aluga-se por tres mezes, mobilada, com 4 salas, 4 quartos e mais dependencias, em centro de terreno. Tratar pelo telephone Ipanema 1437. (C 15080)

Cavallo de sella

Vende-se um bom cavallo de montaria, de côr negra, de bella estampa. Trata-se com o sr. Pinto, no Club Sportivo de Equitação, ao lado da Quinta da Bôa Vista. (C 12081)

Automovel Hudson

Vende-se um de sete logares, licenciado, em bom estado de conservação. Preço minimo. Trata-se das 12 ás 16 á rua General Camara n. 64. (C 12083)

MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega. Dá-se preferencia a consignações para Alfandega. [illegible] (C 13980)

REPRESENTANTE

Estabelecido em Bello Horizonte, dispondo de grandes possibilidades de negocio. Acceita algumas representações de artigos de perfumarias, papelaria, drogas, machinas para industria, vinhos, etc. Offerece as melhores referencias. Cartas (urgente) neste jornal, á caixa 37. (C 16146)

Predio para negocio

Aluga-se com moradia nos fundos, na rua Souza Franco n. 65, quasi esquina do Boulevard 28 de Setembro. Ponto de 100 réis. As chaves estão na tinturaria ao lado. (C 12085)

BUNGALOW

Aluga-se novo, moderno, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, maximo conforto, estupendo mirante. Avenida do Exercito. Trata-se: Tel. N. 5604. (C 16163)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P. n. 51. 17-6-909 (2142)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma na rua Sá Ferreira, 73; chaves no armazem Oceano. Rua Copacabana n. 955. (C 16162)

PIANO PLEYEL

Superior, pouco uso, vende casal, se retira, Rua Pessôa Barros, 4, Estacio. (C 12108)

Piano novo allemão

tres pedaes, claro, grande formato, metade custo. Rua Senhor Passos, 100, sobrado. (C 12108)

DURANTE AS FESTAS

10 - 20 e 30 o|o DE ABATIMENTO

Joias, Relogios, Objectos de Arte e artigos para presentes

A — T-U-R-M-A-L-I-N-A
Uruguayana, 47 — Junto a Ouvidor

A B-R-A-S-I-L-E-I-R-A
Av. Passos, 7-B frente para o Theatro S. Pedro (C 16034)

COFRES

Para presente, desde 150$000. Aproveitem a grande venda dos cofres "Nascimento", rua General Camara, 223. (3558)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4° andar. — Rio de Janeiro. (C 7559)

FLORIDA HOTEL

Flamengo; rua Ferreira Vianna, 75. Maximo conforto pelo minimo preço. (C 10603)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2129)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mesas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo local, das 14 ás 16 horas, com o sr. Lisboa, escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (4133)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAUCHO (15838)

Aos srs. industriaes e capitalistas

Vende-se, livre e desembaraçada, prompta a funccionar, uma bem montada fabrica de meias de seda e de algodão, camisas de malha, elasticos e perfumaria, com secção de tinturaria e todas as demais, optimo local, no [illegible] calçada com linha de bondes, sendo as suas marcas muito conhecidas e acreditadas. Completas installações e machinismos aperfeiçoados. Excellente construcção em terreno medindo 93 metros de frente por 67 de extensão. Tambem se acceitam socios ou [illegible]. Propostas por escripto a Candido Pessôa — Rua da ALFANDEGA numero 33. (C 10982)

Pensão a domicilio (Muda da Tijuca)

Familia fornece excellente pensão em marmitas, pagamento mensal adeantado. Informações pelo phone Villa 3763. (C 14998)

Predio á rua Marechal Floriano

Arrenda-se o de n. 159, com grande armazem. Está aberto para informações de 9 ás 10 e de 2 ás 3 horas. (C 10922)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma, á rua da Barata Ribeiro n. 294, 3 quartos, 2 salas. Ver e tratar das 13 ás 18 horas. (C 14993)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO e transporte de passageiros

AOS SABBADOS ás 9.30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 13 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado

PARA QUAESQUER INFORMAÇÕES inclusive serviço de passageiros, taxas de bagagens e seguros dirigir-se á
Avenida Rio Branco, 50
Telephone Norte 7408 (7516)

CAFE'

Aluga-se boa loja propria para botequim, bom ponto. Rua S. José, esquina da travessa do Paço, ao lado da Camara. Tratar: Rua D. Manoel, 14. (C 14990)

IMAGEM DE MARMORE

Vende-se uma, com 1,40 de altura, representando Nossa Senhora com o Menino Jesus. Trabalho de execução perfeita. Tratar pelo telephone Beira Mar 3491. (C 16003)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cº OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

LOJA — ALUGA-SE

Para qualquer negocio. Em optimo local. Rua Buenos Aires n. 184, entre rua dos Andradas e Conceição. — Tratar no primeiro andar. (4034)

Verão no Leme

Aluga-se magnifica vivenda. — 58, GUSTAVO SAMPAIO. (C 15068)

SORVETEIRAS AMERICANAS

Vendem-se a varejo, muito barato, á rua de S. Bento numero 10. (C 14969)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, proprias para verão, na rua S. Bento n. 10. (C 14968)

Natal, Anno Bom e Reis

A "CASA CIRIO" participa aos seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias e outros objectos proprios para presentes de fim de anno. Rua do Ouvidor, 183. (4334)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parque, etc. — Preços de quartos de 10$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 — Tel. Sul 3176. (15197)

PEQUENOS APARTAMENTOS

Todos dotados de banheiro proprio, luz, telephone, agua quente corrente, com ou sem pensão, a partir de 600$. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (C 13597)

DORMITORIO DE IMBUYA

Vende-se um novo, estylo moderno e folheado, com 6 peças, por preço baratissimo, na rua da Alfandega, 176. (C 12111)

GRANDE PREDIO Estacio

Aluga-se ou vende-se o predio novo com 3 pavimentos, á rua S. Christovão, 101, esquina da Av. Paulo Frontin, servindo para grande industria, pharmacia, drogaria ou companhia; tem grande armazem e nos pavimentos superiores 18 dependencias, logar de futuro. Aluguel 2:000$000; tratar no mesmo das 10 ás 16 horas ou pelo phone Villa 2230, com Almeida. (C 12114)

Póde haver receptor electrico até por menos mas o "SFeR 34" representa o maior valor pelo menor preço.

O "SFeR 34" não é kamelote ou brinquedo de creança apesar de seu baixo preço. E' um receptor completamente electrico de 4 lampadas, equipado com grande alto falante de téla.

A pureza e as qualidades sonoras de suas audições não tem competidores na classe. A ampliação segura por resistencia a simplicidade do funccionamento e qualidade de seu material offerecem garantias até hoje sómente encontradas nos receptores de alto preço.

Com 93$500 de entrada póde tel-o em sua casa!... Procure experimental-o em sua casa gratuitamente e sem compromisso ou devolva-nos o coupon junto.

Queiram enviar-me maiores informações sobre os novos apparelhos "SFeR 34":

Nome ....

Endereço .... C. M. 29|12

SOC. AN. BRASILEIRA ES.
MESTRE e BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

GRIPPE?

VICOETARUS

Formula deixada pelo Dr. LICINIO CARDOSO
Depositarios: C. M. Faria & Cia.
R. da Assembléa 43 (C 11468)

Terrenos a prestações

MAGNIFICOS LOTES — Ipanema, Jardim Botanico, Grajahu' Maxwell, Meyer, etc. Aproveitem a BONIFICAÇÃO de 10 °|° que a COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES está offerecendo a quem lhe comprar terrenos até o fim do corrente mez.
AV. RIO BRANCO N. 48 — LOJA

Banhos de Mar

FLAMENGO
"MARAVILHOSO-HOTEL"
Machado de Assis, 24 - 26
Diaria desde 18$.
Gerencia pessoal de M. J. Carneiro Jr. (3038)

Casas e terrenos a prestações

Procurem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, Avenida Rio Branco n. 48 - loja.

Tem sempre á venda a prestações, nas zonas de Grajahú e Jockey Club, bellos e confortaveis predios, exigindo apenas pequena entrada em dinheiro sendo as prestações equivalentes ao aluguel.

Continúa tambem a vender a prestações magnificos lotes nas zonas de Jockey Club, Grajahú, Jardim Botanico e outras. (29.1)

Veranistas a 3 1/2 h. viagem a 600 ms. altitude HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE. Uma Fazenda. Linha Auxiliar. Parada propria. Sabino De Robertis. Rosario, 101 — Telep. — N. 7539. (C 10975)

PIANO PLEYEL

Vende-se por 2:200$000, 1 quasi novo e sem uso, com tres pedaes. RUA DO LAVRADIO numero 149. (C 12155)

VENDEDORES

Precisa-se de dois vendedores para artigo de difficil venda. Rua Affonso Cavalcante, 174, das 14 ás 16 1/2 horas. (3866)

NO ANNO NOVO

UM MOTOR A OLEO CRÚ
UTO
AUGMENTARA' OS SEUS
LUCROS

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil: SUISSA

R. S. Pedro 14	RIO	Caixa 1775
S. PAULO	RECIFE	P. ALEGRE
Cxa. 763	Cxa. 388	Cxa. 137

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Diario". (2314)

O MAIS UTIL PRESENTE PARA NATAL e ANNO BOM E' UM

«ALLEGRO»

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro as laminas de qualquer navalha de segurança: Gillette, Auto-Strop, etc.

Dá e conserva perfeitamente o fio, supprime a irritação da pelle.

'A' venda nas casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, etc.
Unicos concessionarios e depositarios:
Eugéne Barrenne & Co.
Rua Buenos Ayres, 263 — RIO DE JANEIRO

Coqueluche?

THAPRICORIA

Formula deixada pelo Dr. LICINIO CARDOSO
Depositarios: C. M. Faria & Cia.
R. da Assembléa, 43 (C 11469)

Moveis de occasião

Por motivos de viagem, vende-se barato, os moveis que guarnecem a casa da rua Alice, 23. Além de todos os objectos indispensaveis, como uma excellente bateria de alluminium de cozinha, louças e crystaes, geladeira, um relogio Carrilon, destacam-se um bello dormitorio de imbuya com 8 peças e uma sala de jantar de 12 peças, tudo novo, com pouco uso. (C 12134)

A CÔR DO SEU TERNO...

Já se vae perdendo? Mande-o virar e ficará como era: completamente novo! Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5737. (C 14996)

TERRENOS

RUA BARÃO DE MESQUITA
Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, a vista e a prazo. Trata-se á rua 1° de Março n. 35, com o Sr. Canella, das 10.30 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (C 16806)

SORVETERIA E BAR

Vende-se uma installação para sorveteria, constando de machina para fabricação de sorvete, balcões completos com FRIGIDAIRE, tudo typo americano, bem como os demais utensilios necessarios para uma sorveteria e bar. Tudo está em perfeito estado. Tratar no Edificio ODEON, 2° andar — Cia. Brasil Cinematographica. (4135)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2121)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestia do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (4394)

No Mundo da Téla

CINEMA BRASILEIRO

—):::(—

A estréa de "Sangue Mineiro"

Carmen Santos e Ely Sone do film brasileiro "Sangue Mineiro", que o Prog. Urania vae exhibir no Rialto, brevemente

No "Sangue Mineiro" que vamos apreciar muito brevemente, realiza, sem duvida, a belleza inconfundivel do seu enredo, a mais emocionante e a mais brasileira de todas as novellas plantadas no cinema nacional. Historia cheia de subtilezas e encantos, trabalhada com todos os requisitos de arte indispensaveis ás grandes producções, "Sangue Mineiro" é todo um hymno ao Amor e á belleza, tecido com delicadeza e encanto. Vive o romance de uma mulher que á desillusão do primeiro amor acha a felicidade no segundo, depois de um rosario de soffrimentos que mais e mais a divinizam. E', assim, pelo esplendor do seu enredo, que "Sangue Mineiro" se constitue uma obra inconfundivel não só pela sua belleza como pela psychologia dos seus personagens, todos arrancados dos mais humanos scenarios da vida real. Cada figura daquellas que se move á vontade dentro dos seus papeis nos amplos scenarios do romance, tem a sua personalidade talhada em moldes inconfundiveis de maneira a marcar typos vestidos de todo realismo.

Na principal figura em torno da qual gira todo o interesse do romance, Carmen Santos, compoz um typo inimitavel. Mascara privilegiada, accessivel ás mais differentes emoções, ella sabe ser grande nos lances mais dramaticos do "film" porque transporta á face toda a amargura que lhe invade a alma e lhe empolga todos os sentidos.

E assim, um a um, todos os que a coadjuvam, Nita Ney, Maury Bueno, Luiz Sorôa, Maximo Serrano e Pedro Fantol. Por tantos motivos é certo bem dão nos papeis que animam alta dóse de observação e verdade.

[illegible] certo, que o "Sangue Mineiro" virá marcar nos annaes da nossa cinematographia o maior triumpho de 1930.

OS CARIOCAS VÃO APRECIAR, AMANHÃ, EDWARD EVERETT HORTON, EM "O HOTTENTOTE"

Os nossos "fans" andam inquietos e curiosos, na ancia de adivinhar as bellezas, as emoções e as magnificencias do "Hottentote", esse curiosissimo e differente "film" que é a primeira producção Warner Bros. distribuida pela First National Pictures do Brasil. E esse interesse bem se justifica porque o "Hottentote" vem com as gallas de fama inegualavel, pois não poucas semanas demorou nos cartazes da "Broadway", attrahindo a curiosidade de meio milhão de pessoas, 50 % das quaes da alta roda do turf nova-yorkino. Mettida nessa complicadissima historia de cavallos e turf, Patsy Ruth Miller se apresenta numa das suas creações mais notaveis, vivendo interessantissimo typo de mulher moderna.

Ao seu lado brilham tambem os não menos famosos artistas: Edward Everett Horton e Edward Earle, que toda Nova York admira e quer bem, e que em breve se popularisarão nas nossas platéas.

O "Hottentote" tem tantos e tão preciosos titulos e exito, virá proporcionar aos nossos fans um lindo e differente espectaculo, ao qual a perfeição de uma synchronização impeccavel dá realce extraordinario.

John Gilbert e Eleanor Boardman, heroes de um romance de amor...

John Barrymore e Eleanor Boardman em CAVALLEIRO DOS AMORES, uma reprise que vem com musica propria e synchronização

Na sua estonteante vida de aventuras, Bardelys, o magnificente, realizará, um dia, conquista maior que todas as anteriores, que toda a França commentava assombrada: vencera o coração de Beatriz de Lavedan.

Mas a partir desse instante, Bardelys, mixto de cavalheiro e espadachim, de anjo e de demonio, teve, como nunca, que lutar, que vencer mil obstaculos que o proprio rei — o poderio da França — lhe levantára. E Bardelys, perennemente inflammado no seu temperamento audaz e irreverente, destemido, insinuante e seductor, lutou, lutou, multiplicado nos predicados de seus expedientes irresistiveis.

Figura legendaria, magnifica de vibração e colorida, a idealizada por Sabatini no seu romance "O Cavalheiro dos Amores" (Bardelys, the Magnificent), dá a John Gilbert uma das mais salientes glorias da sua carreira excepcional de grande artista e grande personalidade do cinema. Rafael Sabatini parece ter imaginado a figura desse galanteador e bravo irresistivel, para o physico e para a sensibilidade de John Gilbert.

Pois "O Cavalheiro dos Amores", como se sabe, será reeditado para o nosso publico. A Metro Goldwyn Mayer resolveu, para alegrar os "fans" de John Gilbert, mostrar novamente esse film, e a Cia. Brasil Cinematographica, tambem mui amavelmente, marcou já para amanhã no Gloria, essa felicidade... Assim, "O Cavalheiro dos Amores" volta, magnifico, ás suas conquistas junto ao nosso publico.

FIGURAS DA TELA — Patsy Miller e Edward Horton numa producção da Warner Bros

O CARNAVAL DE VENEZA — um film musicado e colorido!

Dentre as cidades cujo carnaval tem fama não se contando com o Rio de Janeiro, claro, pois que esta Sebastianopolis está "hors concours" visto como nenhuma outra se lhe póde egualar, nem mesmo se approximar no que diz respeito aos folguedos de Momo, destacam-se Nice e Veneza. Na bella rainha do Adriatico, as festas carnavalescas são mesmo historicas, e acreditamos que sejam fructo das bacchanaes épocas romanas.

Nos tres dias gordos, Veneza como que enlouquece, e as suas ruas se enchem, como se enchem de gondolas enfeitadas os seus canaes, e se enchem tambem os seus salões, e os "dancings" fluctuantes, que deslizam pelo Grande Canal. O deus da Folia impera em todo o seu poderio. Durante o seu reinado começam os romances, e talvez se acabem outros, ... como aqui no Rio.

E' um desses romances que começam nesses tres dias em que nada mais preoccupa a mente humana, que nós vamos ver em "Carnaval de Veneza", o film maravilhoso de arte e de encantos, do qual já se vem falando ha dias, e o qual é esperado por isso mesmo com a ancia que se attendem os grandes acontecimentos. E' o mais interessante é que esse romance começa no domingo gordo, á noite, mostrando-nos a belleza dos prestitos fluctuantes, os chinês fulgurantes de milhões de luzes, da illuminação a giorno que pende de milhares de gondolas e botes — para logo na manhã seguinte, de uma segunda-feira de Carnaval começar o lado doloroso e dramatico do episodio que surge na téla.

Maria Jacobini é a heroina de "Carnaval de Veneza". Linda e artista, ella possue todos os attributos para agradar, e de facto agrada, dando ao mais vida ao romance. Alta e o film possue outros requisitos de pleno agrado, em um enredo sensacional, ao mesmo tempo que com scenas coloridas, e o motivo todo musicado. Cumpre accrescentar que é um Programma Serrador, [illegible] primeiro film que vae ser lançado por essa marca no proximo anno de 1930, cabendo ao Odeon a verdadeira honra de apresental-o, o que fará no dia 6 de janeiro proximo.

Uma scena de CARNAVAL DE VENEZA, do Programma Serrador, cuja exhibição se dará, amanhã, no Odeon

ALTA TRAIÇÃO, n uma copia sonora e musicada, no Capitolio

Ninguem discute que "Alta Traição" conquistou um exito completo aqui no Rio. Mas é geralmente sabido e de maneira incontestе que o exito alcançado pelo film foi muito maior em São Paulo do que aqui, ficando a grande obra em cartaz cerca de vinte dias, ou seja cinco dias mais do que esteve entre nós, e registrando receitas verdadeiramente assombrosas.

Houve e ha porém explicação para tal facto: é que o trabalho passou entre nós em versão muda, emquanto que lá na capital paulista ella serviu justamente para estréa dos apparelhos de som. O facto do publico ouvir a voz de Emil Jannings, ouvir os ruidos, ouvir tudo que de sonoro havia no film, constituiu além do valor natural do trabalho, motivo para o prolongamento interminavel quasi do exito.

Mas agora, somos nós, os cariocas, que vamos apreciar "Alta Traição" em versão synchronizada. Somos nós que vamos ouvir a voz agoniada do Czar demente, que vamos ouvir o tropel dos cavallos a correr pelas ruas de Moscow, dizimando a população.

Tal maravilha acontecerá, amanhã no Capitolio, dia marcado para que a Paramount nos mostre o magistral trabalho em que Jannings apparece ladeado por Florence Vidor, Lewis Stone, e Neil Hamilton, quatro grandes vultos da téla.

AMOR PERIGOSO... não é o amor sempre um perigo para o coração?...

Olga Baclanova e Neil Hamilton em AMOR PERIGOSO, da Paramount, que o Imperio exhibe, amanhã

Olga Baclanova, é um dos grandes talentos de que se orgulha a téla animada dos nossos dias. Ella foi daquellas que chegaram e venceram immediatamente. Favorecida por um temperamento que encontra no cinema um campo adequado de applicação, ella tem sido a creadora de figuras inesqueciveis, algumas das quaes chegaram a ameaçar deixar na penumbra os protagonistas dos films em que ella apparecia.

O papel que ella tem em "Amor Perigoso" é justamente daquelles em que o temperamento slavo da gentil artista encontrará um campo de reflexão feito de molde. Ella é a "charmeuse" que subjuga os homens tão só pelo prazer de os ver a seus pés e de lhes gozar depois o desespero, quando lhe inflige o seu desprezo.

A acção possue momentos de dramaticidade extrema, em que concorrem, além de Baclanova, Clive Brook, Neil Hamilton, dois artistas que o publico não se cansa de ver porque estão sempre bem em seus papeis.

O film, segundo annuncia a Paramount, estreará no Imperio amanhã.

UMA VESPERA DE UM ANNO NOVO!

Charles Morton e Mary Astor numa scena de VESPERA DE ANNO NOVO, film da Fox, que o Pathé Palace vae exhibir.

O novo film da Fox é uma comedia dramatica synchronisada "Fox Movietone" que tem a interpretação de Mary Astor com Charles Morton. Nesta pellicula, Mary Astor evidencia mais uma vez o grande poder de sua arte. Desde longo tempo vem ella emprestando o fulgor da sua personalidade galante, numa escalada de films de valor. [illegible] que após a formidavel revelação de "4 Diabos" se impoz á admiração de todos, elle, como galã de Miss Astor é simplesmente adoravel. Earl Foxe, o celebre vilão, tambem faz parte do elenco desta pellicula, que Henry Lehrman dirigiu.

Amanhã, o Pathé-Palace, apresentará este film, assim como o Fox Movietone Novidades nº 18.

Lil Dagover, a tentadora interprete de HYPNOSE film da Ufa, que o Programma Urania apresentará amanhã, no Rialto...

As "Deusas da Broadway" estão sendo adoradas no Palacio, por todo o mundo

Ahi está um film do genero que o carioca — e aliás parece que isso se dá com todo o mundo — aprecia immensamente. O de um romance que lhe permitte ver bailados, e ouvir cantos, tudo synchronizado e musicado a capricho.

"Deusas da Broadway", além do mais possue, como principal artista a linda e travessa Alice White, que canta e dansa, como meio cento de girls "da pontinha". E', mais um film triumphante da First National, que tem levado ao Palacio Theatro todo o mundo e que, hoje e por toda esta semana, permanece no écran desse cinema.

THEATROS

Impressões de um anno

Dentro de dois dias estará terminado o anno, que não foi theatralmente considerado, dos mais propicios. Revimos um grande artista francez, já bastante edoso, mas ainda excellente, Maurice de Feraudy; applaudimos outro que nos visitava pela primeira vez, Boucher, conhecemos Josephine Baker, que dansou durante uma semana, no Casino, com grande concorrencia, a vinte mil réis a poltrona e outra com insignificante animação, no Republica, por metade desse preço; tivemos uma companhia portugueza dirigida por artista mexicana e que se recommendava, principalmente, pelo luxo das suas montagens e outra italiana de operetas, que não era das peores e que não se póde dizer que tivesse sido vista pelo publico do Rio de Janeiro. Afóra essas, mais algumas. Desappareceu no correr do anno um dos nossos treatros populares, o Carlos Gomes, o velho Sant'Anna dos bons tempos do Jacintho Heller, onde foram representadas as magicas e as operetas accommodadas pelo Garrido: o "Boccacio", com a Rose Meryss, no "travesti" do conquistador poeta florentino, o "Ali-Babá", "A corça do bosque", a "Dona Juanita", o Sant'Anna, que era o theatro do Vasques e do Guilherme Aguiar, do Peixoto e da Rosa Villiot, do Lisboa e do Mattos, onde se fez a Lopiccolo, que o Heller transformou, com habilidade e paciencia, de cançonetista de "cabaret" em artista de grandes recursos, logo revelados na primeira peça que representou em portuguez, a revista "Dona Sebastiana", de Moreira Sampaio. Tivemos a dissolução de uma companhia, a do Republica, que apresentava como "estrella" Margarida Max.

Das que no raiar do anno trabalhavam no Rio só se manteve inalteravel durante todo 1929 a do Recreio, que é nos dias presentes a melhor constituida para o genero da sua especialidade, a revista. Os seus comicos fazem rir e não irritam, procurando insistir na palavra ou na phrase que passou despercebida, como tantos outros procedem. As suas actrizes dispõe do raro condão de saber agradar ao publico.

Olympio Bastos, que todo o mundo conhece pelo Mesquitinha, e Aracy Côrtes, que ninguem conhece por Zilda de Carvalho Espindola, as principaes figuras do elenco, têm ambos as condições exigidas dos artistas que aspiram á popularidade. Mesquitinha diz naturalmente e poucas vezes alteia a voz. E, todavia, ha muitos annos não têm tido os autores um collaborador de tanta efficiencia. E é preciso considerar nos riscos a que os actores comicos se expõem de poder facilmente invadir os arraiaes dos palhaços...

Muita gente acreditava que, afastado da revista, Mesquitinha seria um actor vulgar, incapaz de grandes realizações. Puro engano. Quando o Recreio quiz mudar de genero e explorou a opereta, aproveitando recursos vocaes excellentes de Vicente Celestino, Laís Areda e Carmen Dora, o Mesquitinha sobresaiu tambem com a sua "vis comica" n'"Os saltimbancos", n'"A casa das tres Meninas", nas peças restantes de repertorio. E', sem favor, o nosso actor mais engraçado dos que trabalham na revista.

Aracy Côrtes especializou-se na revista. E' dentro della a authentica, a lidima canção nacional. Dansa, tem expressão e canta, com tanta graça que os seus numeros rapidamente se divulgam. E', além disso, uma figura typica de nossa raça.

De Feraudy

A mulata brasileira descripta por Gonçalves Crespo não se integraliza melhor dentro de outras fórmas. Fala-se muito nas vantagens resultantes para o Brasil de um passeio de Aracy ao velho mundo. A Europa não teria o gesto que a acreditar-se na modinha do Eduardo das Neves, poz em pratica quando Santos Dumont andou percorrendo, ousadamente, os ares de Paris mas ficaria conhecendo a melancolia e a suavidade incomparaveis das nossas canções.

E no Recreio, a unica companheia de revistas que trabalha na capital da Republica, não tem só esses elementos. Dispõe de outros, como Juvenal Fontes, Olga Navarro, Palitos, Zaira Cavalcanti, J. Figueiredo, Edmundo Maia, Luiza Fonseca, Lelita Rosa e Elza Gomes.

NA INGLATERRA É ASSIM!...

Terminada a estação, um jogador não sabe por que club jogará na temporada seguinte

Tudo é uma questão de mais ou menos libras!

Apenas podemos imaginar o que seja a enorme popularidade do football na Inglaterra. Os aficcionados contam-se lá por milhões, e os jogadores, tanto profissionaes como amadores, sommam dezenas de milhares. E' de suppor, então, a formidavel organização que traz apparelhada um mecanismo tão complexo.

No intervallo entre os mezes de maio e agosto suspendem-se todas as actividades.

E' então quando se realiza a tarefa penosa de contratar passes no football profissional, pois não é outro o nome que merece a operação. Com effeito: os clubs negociam jogadores, confiando-os, vendendo-os, sem que intervenham no operação além dos empresarios ou dos representantes das companhias proprietarias dos clubs.

Porque é bom dizer que numerosas constituições são verdadeiras sociedades anonymas.

Os "players" descansam durante estes tres mezes sem saber, muitos delles, que destino os aguarda, nem por qual club jogarão na proxima temporada.

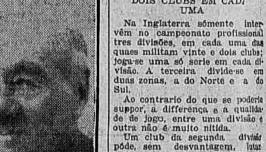
No final de cada temporada, os clubs devem apresentar á Federação uma lista dupla, em que se consigna o nome dos jogadores que terminam o contrato, e aquelles que o club pensa dar a liberdade de acção, e os que o club resolveu conservar em seu poder. Isto não impede que depois a instituição negocie o passe de um "player" que figurava entre os "retidos". Neste caso, os clubs cobram quantias elevadissimas pelos bons jogadores.

Para que serve então a lista? perguntar-se-á. Simplesmente para os "players" que querem deixar o club livres, para que os demais clubs os desejando possam entabolar immediatamente as negociações para os obter.

Os jogadores "não cedidos" podem ser comprados até o momento de iniciar-se a temporada seguinte: porém, já se disse que por elles se exige muito. Em todos os casos a Federação será informada.

Cada jogador se contrata por um anno; não é raro, porém, que alguns se compromettam por um tempo maior. Como é natural, estes contratos não podem ser rescindidos antes do prazo estipulado, a menos que haja entendimento das partes, ou por motivos disciplinares graves prévia acceitação e ordem da Federação.

Não é prohibido, porém, ao jogador passar de um club para outro durante a temporada, desde que a instituição transferidora não se opponha.

TRES DIVISÕES E VINTE E DOIS CLUBS EM CADA UMA

Na Inglaterra sómente intervêm no campeonato profissional tres divisões, em cada uma das quaes militam vinte e dois clubs; joga-se uma só serie em cada divisão. A terceira divide-se em duas zonas, a do Norte e a do Sul.

Ao contrario do que se poderia suppor, a differença e a qualidade de jogo, entre uma divisão e outra não é muito nitida.

Um club da segunda divisão póde, sem desvantagem, lutar contra um da primeira divisão.

Comtudo, quando a situação do club periga em determinada liga, contrata por certo tempo alguns jogadores de reconhecida capacidade e trata de salvar-se descendo. Este se produz quando um team occupa os dois ultimos postos da tabella. Tira-se em conta, tambem, o total de goals contra. A acquisição de reforços faz-se sem consentimento da Federação até 16 de março; depois desta data é necessario solicitar premissão que, por via da regra nunca se nega.

REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAES

O jogador de football na Inglaterra, contra o estipulado para os outros operarios, é pago semanalmente. A Federação fixa um limite de soldo, que é de oito libras semanaes, durante a temporada propriamente dita, e de seis nas demais épocas.

Tambem se determina o premio maior que podem receber os "players" por semana quando o campeonato entra no seu periodo decisivo. E' claro que, este limite sendo muito variavel na theoria quanto mais na pratica.

Esta parte das regulamentações attinge tambem aos reservas. Porque cada club tem duas equipes completas e alguns homens mais de reserva. Ha ainda afficcionados que são admirados nos teams profissionaes; mas, como não recebem nenhuma remuneração, podem abandonar o club no momento que desejarem.